FOLHA DE S.PAULO

DESDE 1921 ★★★ UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA

ANO 102 ★ Nº 34.072 SÁBADO, 16 DE JULHO DE 2022 R$ 5,00

Juro real sob Bolsonaro é o mais alto desde Dilma

Indicador chega a 8,5%, um ponto abaixo do registrado na crise que culminou em impeachment, e tendência é subir

Os juros reais —taxa cobrada descontada a inflação— atingiram seu maior patamar no Brasil desde o segundo mandato de Dilma Rousseff, em 2015 e 2016.

O indicador está hoje em torno de 8,5%, segundo cálculo da Nova Futura Investimentos com base em dados do Banco Central, contra o pico de 9,5% em 2015. A tendência é de alta, conforme indica o mercado futuro.

O encarecimento do crédito sob Jair Bolsonaro (PL), provocado pela pressão inflacionária diante da piora da situação fiscal do país e de um cenário externo adverso, tem paralelos com a crise que culminou, há seis anos, no impeachment.

"Pode ser que a gente ainda não tenha visto o topo dos juros por aqui", afirma Nicolas Borsoi, economista-chefe da Nova Futura.

A aprovação da chamada PEC dos bilhões, que permitirá ao governo explodir gastos em ano eleitoral, e o aumento das taxas nos EUA devem alimentar novas altas.

A elevação do indicador mostra que o investidor exige recompensa maior para pôr dinheiro em ativos brasileiros, pois o risco cresceu. Juros maiores também freiam a economia ao dificultar empréstimos. Mercado A13

Danilo Verpa/Folhapress

REMOÇÃO DE FAVELAS GERA EMBATE EM BAIRRO RICO DE SP

Plano de urbanização de favelas na Vila Leopoldina, zona oeste, sofre resistência de vizinhos; grupo discorda de valor a ser pago pela Votorantim, dona da área que propôs projeto Cotidiano B3

Alcolumbre direciona obras para empreiteira investigada

O senador Davi Alcolumbre (União-AP) direcionou obras da estatal Codevasf para a empreiteira Engefort, alvo de investigações, responsável por uso de empresa de fachada em licitações federais e campeã em contratos de pavimentação no governo Bolsonaro.

Nessas obras, todas no Amapá, também ocorreram desvios, superfaturamentos e superdimensionamentos, segundo investigação da área técnica do Tribunal de Contas da União.

Alcolumbre, Codevasf e Engefort dizem desconhecer a apuração. Política A8

Marcos Mendes

Encolheram os anões

Frente aos números atuais, os "anões do orçamento", que nos anos 1990 faziam emendas em favor de entidades criadas por eles mesmos e embolsavam o dinheiro, encolheram. A cada dia, os casos que surgem são mais amplos e similares aos do passado. Mercado A21

Ilustrada C1 a C3

Capital volta e sobe o tom

Dinho Ouro Preto critica Bolsonaro em retorno do Capital Inicial, que faz 40 anos com inéditas

Ambiente B5

Juiz reverte própria decisão e autoriza mineração na Serra do Curral, em Minas

Esporte B7

Cássio iguala recorde do goleiro Ronaldo no Corinthians em novo bom momento

Guia C7

Apesar de cancelado pela Prefeitura de SP, Carnaval terá blocos neste fim de semana

Folhinha C8

Leitores contam quais são os games mais legais para jogar nas férias

Bolsonarista é indiciado por homicídio qualificado

A Polícia Civil do Paraná indiciou ontem o policial penal bolsonarista Jorge Guaranho por homicídio qualificado do guarda municipal petista Marcelo Arruda, morto sábado (9) em sua festa de aniversário.

Segundo o inquérito, no qual foram ouvidas 17 pessoas, o crime teve motivo torpe e pôs em risco outras pessoas. A pena prevista nesses casos é de 12 a 30 anos de prisão. Política A4

EDITORIAIS A2

Retrocesso militar

Sobre a ingerência das Forças Armadas nas eleições

Senado envenenado

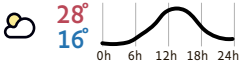
Acerca da tramitação do chamado PL do Veneno

ATMOSFERA

São Paulo hoje

28° 16°

0h 6h 12h 18h 24h

Amanhã	Segunda	Terça
15° 26°	14° 22°	15° 25°

Fonte: www.climatempo.com.br

ISSN 1414-5723

9 771414 572070 34072

Bandar Al-Jaloud/Palácio Real Saudita/AFP

BIDEN VISITA PRÍNCIPE SAUDITA SUSPEITO DE MANDAR ASSASSINAR OPOSITOR

Joe Biden cumprimenta com 'soquinho' Mohammed bin Salman em Jidá; criticado por se encontrar com príncipe, que é suspeito de envolvimento na morte do jornalista Jamal Khashoggi, líder americano disse que o confrontou sobre o tema Mundo A10

SP vive escassez de remédios puxada por antibióticos

Pesquisa do Conselho Regional de Farmácia mostra que 98,5% dos farmacêuticos paulistas relatam desabastecimento, em especial de antibióticos —alguns essenciais, como amoxicilina. Ministério aponta dificuldade de importação de matéria-prima. Saúde B1

Policial mata a própria família e se suicida no PR

Fabiano Garcia matou a tiros 8 pessoas, entre elas a ex-mulher e 3 filhos. A hipótese é que ele não aceitava pedido de divórcio. B2

Assassinato de Bruno é afronta inédita a direitos indígenas, diz viúva A9

FOLHA DE S.PAULO
UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA
Publicado desde 1921 – Propriedade da Empresa Folha da Manhã S.A.

PUBLISHER Luiz Frias
DIRETOR DE REDAÇÃO Sérgio Dávila
SUPERINTENDENTES Carlos Ponce de Leon e Judith Brito
CONSELHO EDITORIAL Fernanda Diamant, Hélio Schwartsman, Joel Pinheiro da Fonseca, José Vicente, Luiza Helena Trajano, Patricia Blanco, Patrícia Campos Mello, Persio Arida, Ronaldo Lemos, Thiago Amparo, Luiz Frias e Sérgio Dávila *(secretário)*
DIRETOR DE OPINIÃO Gustavo Patu
DIRETORIA-EXECUTIVA Paulo Narcélio Simões Amaral *(financeiro, planejamento e novos negócios)*, Marcelo Benez *(comercial)*, Anderson Demian *(mercado leitor e estratégias digitais)* e Everton Fonseca *(tecnologia)*

Marília Marz

EDITORIAIS

editoriais@grupofolha.com.br

Retrocesso militar

Questionamentos das Forças Armadas sobre segurança das urnas eletrônicas são inaceitáveis

É deplorável que setores proeminentes das Forças Armadas, a começar pelo ministro da Defesa, general Paulo Sérgio Nogueira, venham alimentando o discurso de teor golpista do presidente Jair Bolsonaro (PL) acerca de fantasmagóricas fraudes que poderiam impedi-lo de vencer as eleições.

Desde a implantação das urnas eletrônicas no Brasil, em nenhum momento militares se manifestaram ou questionaram o sistema. Tampouco Bolsonaro, em sucessivas votações ao longo de sua carreira política, colocou em xeque a lisura dos resultados que obteve.

Formalmente, representantes das Forças Armadas passaram a levantar questões sobre a votação eletrônica a partir do final do ano passado, de acordo com informações do Ministério da Defesa e do TSE (Tribunal Superior Eleitoral) obtidas por esta **Folha** por meio da Lei de Acesso à Informação.

A mudança de atitude foi estimulada, diga-se, pelo próprio TSE. Logo depois de a Câmara ter derrotado proposta legislativa de adoção do voto impresso, o então presidente da corte, Luís Roberto Barroso, anunciou, entre outras medidas, a formação de uma Comissão de Transparência Eleitoral.

Ao lado de universidades, entidades da sociedade civil e outros órgãos públicos, as Forças Armadas foram convidadas a participar do colegiado, que se destinava a acolher sugestões e a reforçar a credibilidade do processo.

Na prática, a intenção conciliadora do magistrado, de suplantar desconfianças, não se revelou das mais felizes. Chamado a discutir o sistema eleitoral, o Ministério da Defesa encontrou espaço institucional para justificar a ingerência em temas que não dizem respeito à missão constitucional das Forças Armadas.

Desde o fim de 2021, mais de 80 questionamentos foram produzidos por militares, além de sete sugestões de mudanças nas regras das eleições.

Num ambiente político minado por ameaças do presidente às instituições e por um renitente esforço de atrair e politizar a atuação das Forças Armadas, tornou-se muito tênue a linha que poderia separar considerações meramente técnicas acerca de urnas eleitorais de um ativismo em tudo impróprio e deletério para o processo.

Tradicionalmente convidados a contribuir com a logística do pleito, os militares deveriam, no que tange às eleições, se ater a essa tarefa.

Após um longo período em que parecia se consolidar uma nova e promissora adequação das Forças Armadas às suas atribuições constitucionais, observam-se hoje no Brasil sinais preocupantes de retrocesso. É preciso evitar que eles prosperem e coloquem em risco a normalidade democrática.

Senado envenenado

Pacheco, acumpliciado com ruralistas sem freios, passa a boiada contra o ambiente

Não foi apenas no caso da PEC da reeleição que o Congresso se açodou, atropelando leis e normas para avançar interesses do que há de mais atrasado no Brasil. Sozinho, o Senado trabalha a toque de caixa também para aprovar matérias danosas ao ambiente em favor do agronegócio predatório.

O presidente da casa, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), abandonou todos os escrúpulos regimentais para passar a qualquer custo, antes do recesso no dia 18, o projeto de lei 6.299. É o chamado PL do Veneno.

Aprovado na Câmara, o texto amplia o poder do Ministério da Agricultura para licenciar agrotóxicos. Ficariam alijados órgãos antes ouvidos nas pastas de Ambiente, o Ibama, e da Saúde, a Anvisa.

Esse é somente um dos oito projetos criticados por organizações e pesquisadores ambientais, pauta que recebeu o apelido de "Boiadinha". Uma referência à reunião no Planalto em que Ricardo Salles defendeu sabotar o arcabouço conservacionista a golpes de portarias e instruções normativas.

Congressistas ouviram o apito, ou melhor, o berrante, e estouraram a boiada. Afinal, se podem mudar as leis e até a Constituição, para que se limitar às normas infralegais?

Pacheco não se detém, na adesão ao tropel ruralista, diante dos costumes do Parlamento. Uma semana depois de decidir em março que o PL do Veneno passaria antes pela Comissão do Meio Ambiente, ele mudou seu despacho para limitar a tramitação só à de Agricultura.

Pior, a passagem pelo órgão dominado pela bancada do agro se dá em caráter terminativo. Na quinta-feira (14), o presidente da Comissão de Agricultura, Acir Gurgacz (PDT-RO), cancelou audiências públicas acordadas com opositores e marcou a votação decisiva já na próxima semana.

Passar o trator virou norma no Congresso. Pacheco, que um dia cogitou vestir o figurino de negociador para perfilar-se como pré-candidato à Presidência da República, rasgou a fantasia.

Segue agora, na pauta antiambiental e na irresponsabilidade fiscal eleitoreira, o estilo coronelista adotado por Arthur Lira (PP-AL) na condução da Câmara. Há que aproveitar rápido, sem os freios e contrapesos do debate público, o clima de fim de festa —ou de caos— no governo de Jair Bolsonaro.

Considerações quanto aos efeitos de médio e longo prazo para o país, suas finanças e sua natureza ímpar, foram mandadas às favas. Favas envenenadas.

Alfabetização contra o racismo

Hélio Schwartsman

Ao comentar o livro de John McWhorter sobre o racismo, duas semanas atrás, afirmei que o autor defendia o uso do método fônico na alfabetização como uma das principais armas de combate à desigualdade. Um leitor atento me perguntou como isso seria possível. É uma história interessante, que combina ciência, política, teimosia e coragem.

Na segunda metade do século 20, educadores lançaram a ideia de que a escrita deveria ser ensinada de forma natural, mais ou menos como se aprende a falar. A criança deveria ser lançada no universo das letras e encontraria seu próprio caminho, de modo criativo e prazeroso. Esse sistema, conhecido como "whole language", ou método global, virou moda nos anos 80 e 90. Mais do que isso, ele se tornou um marcador ideológico. Progressistas abraçavam o método global, enquanto conservadores insistiriam nas cartilhas do tipo "vovô viu a uva".

O problema é que o método global se apoiava em hipóteses que foram adotadas antes de ser testadas. Adultos de fato leem palavras inteiras, sem necessidade de decompor o som. Só que isso só ocorre com anos e anos de prática. Crianças, especialmente as de famílias pobres, nas quais os negros estão sobrerrepresentados, aprendem muito melhor quando o professor ensina explicitamente que o alfabeto é um código de sons. E crianças que ficam muito para trás em leitura dificilmente se tornam bons alunos com chances de ir para a universidade.

Os trabalhos científicos que compararam os métodos foram quase unânimes em mostrar isso, mas, como a alfabetização havia sido ideologizada, tornou-se politicamente custoso dobrar-se às evidências. Muitas crianças tiveram seu aprendizado seriamente prejudicado pela teimosia.

Aos poucos, porém, o método fônico vai se impondo. Há pouco, Lucy Calkins (Columbia), por décadas uma das campeãs do método global, corajosamente admitiu que estava errada e é necessário ensinar os sons.

helio@uol.com.br

A 'milicianização' das eleições

Cristina Serra

Pela enésima vez, o ministro da Defesa, Paulo Sérgio Nogueira, com um coronel a tiracolo, levantou suspeitas sobre as urnas eletrônicas, em audiência no Senado. Já é uma anomalia o general ir à casa legislativa falar de um assunto do qual nada entende, e a dupla ainda vai lá reforçar o trololó golpista.

Perorarам sobre "vulnerabilidade" das urnas, "ameaça interna", "código malicioso" e tiveram a petulância de propor uma votação paralela com cédulas de papel. A única "ameaça interna" a eleições limpas, livres e seguras neste país são golpistas como Bolsonaro, o general, o coronel e os que apoiam essas sandices. Como disse o deputado Alexandre Padilha (PT-SP), em entrevista ao ICL Notícias, votação paralela é "milicianização das eleições".

A sombra golpista que os herdeiros dos porões projetam sobre o país só é possível porque o Brasil fez uma transição incompleta da ditadura para a democracia. Diferentemente de outros países da América Latina, aqui os crimes dos militares foram varridos para debaixo do tapete da Lei de Anistia. Assassinato, tortura e estupro nas prisões foram perdoados e o país seguiu em frente, como se fosse normal tocar a vida sem se olhar no espelho e ver a monstruosidade refletida.

A covardia do estupro nos porões é a mesma do anestesista que dopa mulheres para violentá-las na hora do parto. É a mesma do general da pandemia que atrasou a compra de vacinas, empurrando centenas de milhares para a morte. É a mesma dos filhotes da ditadura que agora querem estuprar o processo eleitoral e a democracia. Covardes! Mil vezes covardes!

Como disse com assustadora franqueza John Bolton, ex-assessor do governo Trump, em entrevista à CCN americana, planejar golpes "dá muito trabalho". Militares e civis bolsonaristas que o digam. Os elementos estão aí para quem quiser ver: população armada, estímulo à violência, estado de emergência fabricado e ataque às urnas. Vamos assistir a tudo calados e inertes?

Melando a eleição

Alvaro Costa e Silva

Em seu livro de memórias "Viver para Contar", Gabriel García Márquez descreve um dos terríveis momentos que testemunhou durante o "bogotazo":

"Ia com um grupo que abria passo pela rua Oito rumo ao Capitólio, quando uma descarga de metralhadora varreu os primeiros que surgiram na praça Bolívar. Os mortos e feridos instantâneos amontoados no meio da rua nos pararam. Um moribundo banhado em sangue saiu arrastando-se do promontório e me agarrou pela barra da calça e gritou em súplica dilacerante: 'Moço, pelo amor de Deus, não me deixe morrer'. Fugi apavorado. Desde aquele dia aprendi a esquecer outros horrores, meus ou alheios, mas nunca esqueci o desamparo daqueles olhos no fulgor dos incêndios".

No dia 9 de abril de 1948 Bogotá ardeu, depois que Jorge Eliécer Gaitán, o mais popular líder político e que segundo as pesquisas eleitorais teria sido eleito presidente, foi morto a tiros. "Godos" (conservadores) e "cachiporros" (liberais) trucidaram-se nas ruas, dando início a uma guerra civil. O Brasil está perto de engendrar seu próprio "bogotazo".

Um estudo da UniRio mostra que a violência política cresceu 355% nos últimos três anos —214 casos só em 2022—, e quem deveria agir para controlá-la aparentemente tem outros interesses. Dias antes do assassinato em Foz do Iguaçu, o ministro da Defesa, Paulo Sérgio Nogueira, esteve na Câmara dos Deputados e disse não estar preocupado com uma reação armada na hipótese de Bolsonaro ser derrotado nas urnas. Onde vive o general?

Vive no mundo das teorias da conspiração e sente saudade do tempo em que militares davam golpes de Estado. Às vésperas da eleição, com o país chocado com a escalada de violência, ódio e intolerância instigada pelo presidente, o general bota mais gasolina na fogueira. Insiste na tese da fraude e agora propõe o absurdo de uma votação paralela em papel. É desculpa para melar a democracia.

Brasil só piora desde a COP26

Txai Suruí

Coordenadora da Associação de Defesa Etnoambiental - Kanindé e do Movimento da Juventude Indígena de Rondônia

Antes de falarmos sobre por que o Brasil vem apenas declinando, vamos relembrar alguns acordos e promessas feitos pelo governo brasileiro na COP-26, em 2021.

A conferência teve como objetivo colocar em prática o Acordo de Paris, que nada mais é que um compromisso firmado por 195 países para reduzir o aquecimento global. Além disso, foi um dos mais importantes encontros devido à grande cobrança da sociedade civil e dos movimentos sociais, que já presenciavam catástrofes climáticas em todo o mundo.

Principalmente das organizações e povos indígenas do Brasil, que estiveram em peso no evento, com a maior delegação de indígenas brasileiros da história das COPs. Porém, antes mesmo de ir à COP, o Brasil já era visto com descrença em relação às suas promessas devido à política de impunidade e incentivo aos crimes ambientais, bem como por buscar acabar com a demarcação de terras indígenas e enfraquecer as leis ambientais e órgãos de fiscalização, gerando altos índices de desmatamento, aumento da violência no campo e uma explosão de invasões e crimes ambientais nos territórios indígenas.

No entanto, com Joe Biden na liderança dos EUA, que desde o começo de seu mandato fez várias mudanças na política ambiental do país, o Brasil não poderia seguir com a mesma política, pois sofreria prejuízos econômicos (o que aparentemente é o que realmente importa para os líderes internacionais, não o nosso futuro).

Posto isso, o governo brasileiro assumiu alguns compromissos: reduzir em 50% as emissões de gases de efeito estufa até 2030 (mesmo compromisso de 2015) e alcançar a neutralidade de carbono até 2050. Além disso, o MMA apresentou algumas diretrizes para zerar o desmatamento até 2028.

O que aconteceu até agora? Nada. Até porque o Brasil nunca apresentou planos concretos para alcançar esses objetivos. O desmatamento na Amazônia em 2022 chega a 2.000 campos de futebol por dia, de acordo com o Imazon. Além disso, o desmatamento acumulado na Amazônia em 2022 (e estamos só na metade dele) já é o maior em sete anos, segundo o Inpe.

Sem cumprir seus compromissos internacionais, aumentando a pressão sobre áreas ambientais e acirrando cada vez mais a violência e os ataques contra os povos originários, o Brasil já é uma vergonha internacional e vilão em relação às mudanças do clima. Mudar este governo que vem acabando com as nossas florestas e eleger candidatos indígenas significa garantir políticas ambientais e sociais de qualidade.

Essas eleições são decisivas para o futuro da nossa Amazônia, e o nosso voto importa muito. Por isso é essencial escolhermos candidatos que defendam a pauta socioambiental.

TENDÊNCIAS / DEBATES

folha.com/tendencias debates@grupofolha.com.br
Os artigos publicados com assinatura não traduzem a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular o debate dos problemas brasileiros e mundiais e de refletir as diversas tendências do pensamento contemporâneo

Foi acertada a decisão do Senado de deixar o início da CPI do MEC para depois das eleições?

Não *É urgente investigar o uso do MEC como balcão de negócios*

Adiar nos faz acreditar que o terreno está sendo arado para a impunidade

Mara Gabrilli
É publicitária, psicóloga e senadora (PSDB-SP)

Não há argumento plausível para o adiamento da instalação da CPI do MEC. Primeiro, é impossível negar que os requisitos para a abertura da Comissão Parlamentar de Inquérito atenderam ao que está previsto na Constituição Federal: assinatura de um terço dos integrantes do Senado, indicação de fato determinado para investigação e prazo, ou seja, um tempo limitado de funcionamento.

Segundo, é, no mínimo, ato de omissão fechar os olhos para a urgência de se investigar um escândalo sem precedentes que apontou irregularidades no repasse de recursos da Educação, um bem público que o Estado deveria resguardar.

Em março, um áudio obtido por esta **Folha** revelou que o governo federal priorizava a liberação de recursos a prefeituras indicadas pelos pastores Gilmar Santos e Arilton Moura, que não têm cargos oficiais no MEC, mas atuavam como lobistas no ministério comandado pelo ex-ministro Milton Ribeiro, o qual chegou a ser preso preventivamente por corrupção passiva, prevaricação, advocacia administrativa e tráfico de influência.

Adiar a investigação, mesmo após sua prisão pela Polícia Federal, nos faz acreditar que o terreno está sendo arado para a impunidade e poderá ocultar informações que são de direito da sociedade, inclusive para votar com convicção nestas eleições.

Vale ainda lembrar que o próprio juiz federal Renato Borelli, da 15ª Vara Federal de Brasília, responsável por autorizar a operação da PF que prendeu o ex-ministro Milton Ribeiro, teve depois seu carro atingido com fezes de animais, terra e ovos enquanto dirigia.

Pergunto-me qual o interesse em intimidar aqueles que apenas cumprem seu papel dentro da lei. Esse deveria ser mais um motivo para levar a CPI adiante. A diretriz é muito clara: se há denúncias, é necessário investigação. Não é o momento eleitoral que deveria nortear a instalação desta CPI, mas sim sua necessidade. E a educação brasileira pede socorro hoje.

Até o momento, o Brasil só cumpriu metade do esperado das metas estabelecidas pelo Plano Nacional de Educação (PNE). As diretrizes, aprovadas em 2014, apontam em que patamar a educação brasileira deve estar até 2024.

De acordo com o relatório de monitoramento das metas feito pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), somente cinco indicadores, entre os 20 previstos na lei, já alcançaram o que foi estabelecido em 2014.

Se existe uma área em que a pandemia escancarou as desigualdades, é a educação. Muitos estudantes desistiram da escola para contribuir com o equilíbrio financeiro de suas famílias ou por dificuldades para acompanhar as atividades remotamente.

A esses alunos faltou tudo: equipamentos e sinal de internet, energia elétrica, água, comida no prato. A esses alunos também faltaram pai e mãe. Muitos perderam familiares pela Covid.

Era para isso que deveríamos estar olhando, mas, infelizmente, a educação se encontra hoje nas páginas do noticiário policial.

E eu, como parlamentar, tomo a liberdade de lembrar a discriminação praticada por Milton Ribeiro enquanto era ministro contra os alunos com deficiência, afirmando que são pessoas que "atrapalham" os demais alunos e com as quais "é impossível a convivência".

Uma fala capacitista que teve o nefasto efeito de prejudicar o reconhecimento do direito desses brasileiros de estarem nas salas de aulas e nas escolas em igualdade de oportunidades com as demais crianças, adolescentes e jovens.

Não olhar com urgência para tudo isso é chancelar nosso descaso com o futuro de nossas gerações. Esse não é o papel que a sociedade espera do Senado.

[...]

É, no mínimo, ato de omissão fechar os olhos para a urgência de se investigar um escândalo sem precedentes que apontou irregularidades no repasse de recursos da Educação

Sim *Começar agora serviria de palanque eleitoral para alguns senadores*

Exposição de seus integrantes às vésperas do pleito desequilibra a disputa

Alvaro Dias
Senador (Podemos-PR)

Previstas no artigo 58 da Constituição Federal, as CPIs são um precioso instrumento de investigação em poder do Congresso e se destinam a provocar e municiar os órgãos de fiscalização e controle, o Ministério Público e a Polícia Judiciária. São instaladas quando esses órgãos mostram-se omissos ou pouco operantes em relação às suspeitas de malfeitos que clamam por investigação.

Os fortes indícios de desvios de recursos e desmandos administrativos ocorridos no Ministério da Educação (MEC) e em seu órgão auxiliar, o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), culminaram com a prisão, revogada liminarmente, do ex-ministro Milton Ribeiro, de assessores e de dois pastores que, mesmo sem cargo, direcionavam recursos da pasta.

A imprensa está dando ampla cobertura às apurações, feitas com desenvoltura, além da Polícia Federal, pelo Ministério Público, pelos órgãos de fiscalização e controle do governo federal e pelo Tribunal de Contas da União.

A conduta nada republicana atribuída à direção do MEC e do FNDE motivou dois pedidos de abertura de CPI. O primeiro, em abril, foi frustrado por não obter o número mínimo de assinaturas, e o segundo, superado esse obstáculo, encontrou três pedidos aguardando a vez de serem lidos no plenário, passo inicial de instalação das comissões de investigação.

Não seria justo que a CPI do MEC tivesse precedência sobre as demais, daí a decisão do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), coadjuvado pelo colégio de líderes, de iniciar as quatro investigações ao mesmo tempo.

E iniciá-las somente depois de concluído o processo eleitoral, por um motivo de ordem prática e outro político. O Congresso estará em recesso nas duas últimas semanas de julho e, nos três meses seguintes, a campanha eleitoral imporá ritmo lento às suas atividades. Qualquer trabalho investigativo nesse período seria severamente prejudicado, comprometendo o resultado final.

O motivo de ordem política é cristalino: evitar que os membros da CPI a utilizem para lucrar eleitoralmente, pois é inegável a exposição midiática que teriam nesse período politicamente sensível. Além de desvirtuar a finalidade das investigações, a concessão de palanque a um grupo restrito de senadores prejudicaria os demais, que, como eles, buscam a reeleição ou outro cargo eletivo.

Participei de uma dezena de CPIs, algumas na condição de presidente, outras na de autor —destaco a dos Correios, que desvendou o mensalão, e a da Petrobras, que em 2014 desembocaria na Operação Lava Jato.

E assinei o pedido de todas que me foram apresentadas. Com exceção à do MEC, porque, em vez de acionar os órgãos de fiscalização e controle, Ministério Público e Polícia Federal, viria a reboque deles. Pois foram eles que constataram os malfeitos no MEC e estão tomando todas as medidas possíveis para investigá-los e punir os responsáveis.

A CPI do MEC, portanto, visa mais objetivos político-eleitoreiros do que judiciais e, uma vez instalada, nada ou muito pouco poderá acrescentar às investigações.

[...]

O Congresso estará em recesso nas duas últimas semanas de julho e, nos três meses seguintes, a campanha eleitoral imporá ritmo lento às suas atividades. Qualquer trabalho investigativo nesse período seria severamente prejudicado

PAINEL DO LEITOR

folha.com/paineldoleitor leitor@grupofolha.com.br
Cartas para al. Barão de Limeira, 425, São Paulo, CEP 01202-900. A Folha se reserva o direito de publicar trechos das mensagens. Informe seu nome completo e endereço

Charge de Benett publicada na página A2 em 12.jul.2022 Benett

Plebiscito

As condições para esse processo eleitoral já estão dadas. A população civil está armada e segue o discurso de ódio. Nesse cenário, o que resta para a oposição, já que os adversários têm o monopólio da violência e do orçamento, é unir forças e transformar a eleição em plebiscito. O eleitor irá decidir seu voto pela urgência de substituir um governante mal avaliado e que quer se perpetuar no poder. Um autocrata candidato a ditador.
Anete Araújo Guedes (Belo Horizonte, MG)

Assassinato de petista

"Polícia vê motivo torpe e afasta crime político ou de ódio em assassinato de petista" (Política, 15/7). Investigação torpe!
Helena Mello (Belo Horizonte, MG)

*

Quase que era classificado como bala perdida.
Zito Brandão (São Paulo, SP)

*

Estamos cada vez mais em um estado miliciano-policial, em que o direito, a justiça e a democracia são vilipendiadas diariamente e onde os crimes contra essas instituições são normalizados e amenizados e ficam até impunes.
José Soares (São Paulo, SP)

*

Lembremos que a conclusão da autoridade policial não vincula o Ministério Público, que é o autor da ação penal. Esperemos a costumeira sensatez do MP-PR. Agora, se isso não foi crime político, ninguém mais sabe o que pode ser.
Carolina Oliveira (Matinhos, PR)

*

O que se pode esperar da polícia do dr. Ratinho?
Ricardo Vieiralves (Rio de Janeiro, RJ)

*

Na verdade foram dois crimes políticos. O primeiro foi o assassinato premeditado, por claro motivo político. O segundo foi o da delegada e do promotor, que, cooptados pelo miliciano corrupto, não enxergaram o evidente crime político.
Joaquim Salomão (Curitiba, PR)

*

Fico imaginando se tivesse acontecido o contrário: um petista invadindo uma festa bolsonarista. Qual seria a reação das autoridades policiais e políticas, principalmente a do presidente da República, a respeito do caso? E como se dariam o andamento e a conclusão do inquérito? A rapidez com que se deram essas investigações só não superou a da polícia de Alagoas na morte de PC Farias.
Marcos Antônio da Silva (Londrina, PR)

Cem anos

Não consegui conter minha indignação ao ler estampada na primeira página desta **Folha** a manchete "Receita impõe 100 anos de sigilo a ação pró-Flávio Bolsonaro" (15/7). A Receita é um leão feroz contra os assalariados e um gatinho inofensivo que acoberta crimes do filho do presidente.
Henrique Ventura dos Reis (Rio de Janeiro, RJ)

PEC Kamikaze

Promulgada a PEC eleitoreira... O PT ficou um mês criticando a PEC, mas na hora H seus deputados votaram a favor! É muita hipocrisia.
Cláudia Carvalho (São Paulo, SP)

Redução ao absurdo

Excelente a sugestão de Vital Penha (Painel do Leitor, 15/7) sobre a aplicação de método matemático de resolução de problemas, o método da "redução ao absurdo". Bolsonaro que prove que o voto impresso é 100% inviolável.
Maria José Alves da Rocha, professora da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da USP (Ribeirão Preto, SP)

*

"Deus limitou a inteligência, mas não a burrice, diz advogado sobre Ministério da Defesa e votação paralela" (Mônica Bergamo, 15/7). Precisamos urgentemente limpar nosso honroso Exército dessa onda fétida que hoje emporcalha as fardas. Não é admissível a ridícula subserviência a um louco.
Roberto de S. Matos (Salvador, BA)

*

Alguns generais daqui deveriam fazer um estágio com generais alemães, americanos ou ingleses para aprender qual é o papel das Forças Armadas num país democrático.
Nilton Chiaretti (Ribeirão Preto, SP)

Ruas contra o golpe

"Ruas contra o golpe; capital tem de dizer quanto vale a democracia" (Reinaldo Azevedo, 15/7). Passaram do limite há muito tempo. Ou as instituições (Congresso, STF, MP, governadores, prefeitos, povo em geral, imprensa) defendem a democracia e se unem em favor da sua manutenção ou ela já era.
Manoel Cardoso (Recife, PE)

*

Amo o Brasil, mas não isso em que ele se transformou graças aos que votaram no capitão, graças ao Congresso Nacional, graças aos senadores que colocaram dois elementos no STF para atender ao capitão e graças aos mesmos senadores que reconduziram o procurador-geral da República.
Valdicília Conceição Tozzi de Lucena (São Paulo, SP)

*

Reinaldo Azevedo tem razão num ponto: é preciso ir às ruas! Só o gado se manifesta, e a impressão que fica é que são mais do que são na realidade. Bolsonaro e suas milícias testam o tempo todo a reação popular e já devem ter percebido que a pasmaceira é geral. Nem os outrora combativos estudantes saem mais às ruas.
José Padilha Siqueira Neto (São Paulo, SP)

*

Está com plena razão o colunista Reinaldo Azevedo. Os tambores estão rufando cada vez mais próximos, a hora está chegando. Urge ativar os movimentos contrários. As manifestações demonstrando o estado atual das coisas devem ser feitas em todos os lugares: na família, com os amigos, nos jornais, nas conversas; sem medo, sem meias palavras. É preciso expor o que está acontecendo. Antes que seja tarde.
Orlando Gomes de Freitas (São Paulo, SP)

Lei da Anistia

É preciso que todo brasileiro decente exija a correção dessa acochambrada Lei da Anistia, que perdoou torturadores e assassinos. Precisam todos ser levados à barra dos tribunais e condenados a pagar pelos crimes hediondos que praticaram.
Eduardo Passos (São Paulo, SP)

PAINEL

Fábio Zanini
painel@grupofolha.com.br

Cochilo milionário

Aliados do prefeito de SP, Ricardo Nunes (MDB), comemoraram o que viram como "desatenção" da oposição no Congresso na tramitação do acordo com a União sobre o Campo de Marte, que libera R$ 24 bilhões ao município. O projeto foi votado com outros, sem obstrução, na terça (12). Na Câmara Municipal, o cenário foi diferente, com o texto sofrendo oposição do PT. Pelo acordo, SP deixará de pagar R$ 200 milhões ao mês ao governo federal, o que pode pavimentar a reeleição de Nunes em 2024.

CASO PENSADO Líder da minoria, Afonso Florence (PT-SP) diz que não houve desatenção, mas, sim, estratégia de conseguir a inclusão de dispositivos considerados importantes na votação em bloco. "Tínhamos uma conjuntura de aspectos em avaliação, mas não posição contrária em relação ao Campo de Marte", afirma.

BOLA FORA O candidato ao governo de SP Tarcísio de Freitas (Republicanos) comparou críticos do governo Jair Bolsonaro (PL) a pessoas com Alzheimer. "Para quem fala que a gente investiu pouco no estado de SP, vamos lembrar? Tem pessoal desmemoriado, que tem Alzheimer, precisa tomar um remedinho. A gente botou R$ 15 bi para ajudar SP na pandemia".

MEA CULPA Ao Painel, Tarcísio disse que foi uma fala infeliz, no calor do momento. "Reconheço meu erro e peço sinceras desculpas a qualquer pessoa que enfrente ou conviva com essa doença tão difícil e tenha se sentido ofendida."

MÁS COMPANHIAS Uma das principais entidades de produtores de soja em Mato Grosso, o Sindicato Rural de Sinop divulgou nota contra a aproximação de lideranças ruralistas da região com o ex-presidente Lula (PT). O texto acusa o petista de "apoiar o MST, organização criminosa que invade, depreda e incendeia propriedades adquiridas com trabalho e esforço de famílias honestas".

AGROCOMPANHEIROS A manifestação ocorreu após acordo fechado entre o deputado ruralista Neri Geller (PP-MT) e o PT, para que ele dispute o Senado. Geller é ligado ao ex-ministro da Agricultura Blairo Maggi.

ONIPRESENÇA A ADPF (Associação dos Delegados da Polícia Federal) vai ao STF contra a lei que restringe operações policiais em escritórios de advocacia. Uma das preocupações é com a garantia da presença do investigado ou representante da OAB em "todos os atos" durante a análise do material apreendido.

INCERTO Os delegados dizem que a determinação, abrangente demais, inviabiliza o trabalho. Também há receio quanto ao item que exige indício por órgão acusatório para autorizar buscas em escritórios e ao que assegura ao representante da OAB prerrogativa de impedir acesso a documentos não relacionados à investigação.

CEGUEIRA O grupo jurídico Prerrogativas chamou de "disparate" a conclusão da Polícia Civil do Paraná de que o assassinato do petista Marcelo Arruda por um militante bolsonarista não teve fundo político. Formado por advogados, vai mandar um representante a Foz do Iguaçu para acompanhar o caso.

AVANÇO O Senado aprovou na quarta (13) decreto legislativo que promove investimentos na redução de hidrofluorcarbonos, usados em equipamentos de refrigeração e uma das fontes do efeito estufa.

CONCERTAÇÃO A medida, que vai à promulgação do Congresso, inclui no ordenamento jurídico brasileiro a Emenda de Kigali do Protocolo de Montreal. O decreto foi articulado pela senadora Mara Gabrilli (PSDB-SP), ligada à Rede de Ação Política pela Sustentabilidade (Raps), e pelo Instituto Clima e Sociedade (ICS).

com Guilherme Seto e Juliana Braga

Cláudio

GRUPO FOLHA
FOLHA DE S.PAULO ★★★
UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA

Redação São Paulo
Al. Barão de Limeira, 425 | Campos Elíseos | 01202-900 | (11) 3224-3222
Ombudsman ombudsman@grupofolha.com.br | 0800-015-9000
Atendimento ao assinante (11) 3224-3090 | 0800-775-8080
Assine a Folha assine.folha.com.br | 0800-015-8000

EDIÇÃO DIGITAL	Digital Ilimitado	Digital Premium
DO 1º AO 3º MÊS	R$ 1,90	R$ 1,90
DO 4º AO 12º MÊS	R$ 9,90	R$ 9,90
A PARTIR DO 13º MÊS	R$ 29,90	R$ 39,90

EDIÇÃO IMPRESSA	Venda avulsa		Assinatura semestral*
	seg. a sáb.	dom.	Todos os dias
MG, PR, RJ, SP	R$ 5	R$ 7	R$ 827,90
DF, SC	R$ 5,50	R$ 8	R$ 1.044,90
ES, GO, MT, MS, RS	R$ 6	R$ 8,50	R$ 1.318,90
AL, BA, PE, SE	R$ 9,25	R$ 11	R$ 1.420,90
Outros estados	R$ 10	R$ 11,50	R$ 1.764,90

*À vista com entrega domiciliar diária. Carga tributária 3,65%

CIRCULAÇÃO DIÁRIA (IVC)
353.501 exemplares (maio de 2022)

A delegada Camila Cecconello fala sobre investigação de assassinato de petista Paulo Lisboa/Brazil Photo Press/Folhapress

Polícia do PR vê homicídio duplamente qualificado em assassinato de petista

Investigação é concluída em menos de uma semana e considera não haver como enquadrar motivação política em Foz do Iguaçu

Mauren Luc

CURITIBA A Polícia Civil do Paraná anunciou nesta sexta (15) a conclusão do inquérito que investigou em menos de uma semana o assassinato do guarda municipal petista Marcelo Arruda pelo policial penal bolsonarista Jorge Guaranho.

De acordo com a polícia, o crime ocorrido no último sábado (9) em Foz do Iguaçu teve motivo torpe —com pena de 12 a 30 anos de prisão— e, tecnicamente, não será enquadrado como crime de ódio, político ou contra o Estado democrático de Direito, por falta de elementos para isso.

A polícia admite que tudo começou com uma provocação do bolsonarista seguida de discussão por questões políticas e ideológicas. Mas diz que, para enquadrá-lo como um crime político, seriam necessários requisitos para isso, como o de tentar impedir ou dificultar outra pessoa de exercer direitos políticos.

Guaranho foi indiciado sob a suspeita de homicídio duplamente qualificado. Ele invadiu a festa de 50 anos de Marcelo, que tinha o PT como tema, e o matou —o bolsonarista foi baleado pelo petista e segue internado em estado grave.

Segundo a polícia, na tarde de sábado, Guaranho estava em um churrasco regado a bebidas, lá ficou sabendo da festa temática do PT e, diante disso, decidiu agir — um outro convidado do churrasco era funcionário do clube no qual Marcelo havia alugado o salão de festas e, por isso, tinha acesso às câmeras de segurança do local.

Esse funcionário visualizou as imagens do salão em meio ao churrasco, como rotina, segundo a polícia, e foi nesse momento, em meio a uma roda de amigos, que o bolsonarista ficou sabendo da festa temática do PT —a polícia diz não ver nenhum crime por parte desse funcionário.

Segundo testemunhas, os dois não se conheciam, e Guaranho inicialmente invadiu o local da festa gritando palavras de ordem a favor de Bolsonaro e contra o PT e Lula.

Guaranho estava em seu carro, com a esposa e uma criança no banco traseiro. Em meio a suas provocações, como mostram as imagens, Marcelo enche a mão com um punhado de terra e pequenas pedras de um jardim na entrada do salão e lança em direção ao carro de Guaranho, que deixa o local e promete voltar.

Guaranho retorna minutos depois, agora armado e sem a esposa e a criança. O único foco dele era Marcelo, por causa da discussão anterior.

Guaranho atira primeiro, o que levou a polícia a descartar legítima defesa. Ele efetuou quatro disparos, dois atingiram Marcelo, que revidou com dez disparos, quatro deles atingiram o bolsonarista.

Em resumo, segundo a polícia, Guaranho foi inicialmente ao salão para provocar os participantes da festa por causa do tema político do aniversário. Mas, durante as discussões, passou a ter Marcelo como seu único foco e teria cometido o assassinato por impulso, após discussão, e não de forma premeditada.

"Chegamos à conclusão que vamos indiciar o agente penal pelo crime de homicídio qualificado por motivo torpe e por causar perigo a outras pessoas no local, que poderiam ter sido atingidas", afirmou a delegada Camila Cecconello, chefe da investigação.

Marcelo era tesoureiro do PT municipal. No partido havia mais de dez anos, ele concorreu a vereador e a vice-prefeito em eleições recentes.

Ainda segundo a polícia, Guaranho foi agredido por três convidados da festa quando caiu ferido. Um inquérito sobre esse ponto específico segue em andamento —a polícia quer saber se as lesões em Guaranho foram causadas ou agravadas por essas agressões.

A polícia afirma ainda que não haverá reconstituição do crime e que aguarda o resultado da apuração do Instituto de Criminalística para desvendar outros detalhes, como a dosagem alcoólica em ambos.

Durante as investigações, segundo a polícia, foram ouvidas 17 pessoas, entre as quais testemunhas que estavam no salão de festa, palco do assassinato, além de familiares do petista e do bolsonarista.

A conclusão do inquérito foi anunciada em entrevista coletiva do secretário estadual da Segurança Pública, Wagner Mesquita, da delegada-chefe da Divisão de Homicídios e Proteção à Pessoa, Camila Cecconello, e do promotor Tiago Lisboa. O Paraná é governado por Ratinho Júnior (PSD), aliado do presidente Jair Bolsonaro e que buscará a reeleição em outubro.

> **Chegamos à conclusão que vamos indiciar o agente penal pelo crime de homicídio qualificado por motivo torpe e por causar perigo a outras pessoas no local, que poderiam ter sido atingidas**
>
> **Camila Cecconello**
> delegada-chefe da Divisão de Homicídios e Proteção à Pessoa

O crime em Foz provocou forte reação do mundo político. O PT, por exemplo, recorreu à PGR (Procuradoria-Geral da República) com cobranças sobre mais segurança nas eleições. Já a PF decidiu ampliar sua mobilização para proteger presidenciáveis durante a campanha eleitoral.

Já Bolsonaro adotou um discurso dúbio sobre o crime, com ataques à esquerda e, por último, uma ofensiva por sua imagem neste ano eleitoral.

Na terça (12), ele usou um deputado federal aliado para se aproximar da família de Marcelo mais simpática a ele.

Numa conversa por telefone com esses familiares, Bolsonaro se preocupou mais em se defender do que em se solidarizar com os parentes do petista assassinado. Ele disse que a esquerda tenta "politizar" a morte para desgastar o governo e convidou parentes para irem a Brasília.

A ligação por vídeo foi feita pelo deputado bolsonarista Otoni de Paula (MDB-RJ), que esteve na casa de um dos irmãos de Marcelo, com o aval de Bolsonaro, para intermediar a conversa. Segundo ele, o presidente falou com dois irmãos do petista assassinado: José e Luiz de Arruda.

A iniciativa, porém, irritou os familiares mais próximos de Marcelo, incluindo a viúva, Pâmela Suellen Silva. Ela afirmou ter ficado surpresa com o telefonema do presidente aos irmãos de Marcelo ("absurdo, eu não sabia", disse) e ressaltou que eles nem estavam na festa de aniversário onde ele foi assassinado.

Guaranho se define como conservador e cristão. Ele usa as redes sociais principalmente para defender Bolsonaro, se diz contra o aborto e as drogas e considera arma como sinônimo de defesa.

Em junho de 2021, ele aparece sorrindo em uma foto ao lado do deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP), filho do mandatário. "Vamos fortalecer a direita", escreveu em 30 de abril numa corrente da "#DireitaForte" para impulsionar perfis de conservadores com poucos seguidores.

Sua última postagem antes do crime é um retuíte de uma publicação do ex-presidente da Fundação Cultural Palmares Sérgio Camargo, dizendo: "Não podemos permitir que bandidos travestidos de políticos retornem ao poder no Brasil. A responsabilidade é de cada um de nós".

Campanhas travam nova disputa após conclusão da polícia sobre crime

Aliados de Bolsonaro e Lula reagiram à afirmação de que assassinato de petista não foi crime político

Victoria Azevedo e João Gabriel

SÃO PAULO E BRASÍLIA Aliados de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e de Jair Bolsonaro (PL) reagiram às conclusões da Polícia Civil do Paraná, que não viu crime político no assassinato do militante petista Marcelo de Arruda por um bolsonarista em Foz do Iguaçu.

De acordo com a polícia, o crime ocorrido em Foz do Iguaçu teve motivo torpe e, tecnicamente, não será enquadrado como crime de ódio, político ou contra o Estado democrático de Direito, por falta de elementos para isso.

Em sua live semanal, nesta sexta (15), Bolsonaro não citou diretamente a conclusão da polícia, mas disse que "não consegue entender a motivação" desse episódio.

"Houve uma exploração política do caso. Falaram que o meu discurso de ódio é que provoca isso tudo", afirmou. "Por causa de um episódio, querem botar na minha conta o discurso de ódio", completou, criticando seus opositores, que o acusam de incentivar a violência política.

Já o ministro da Casa Civil, Ciro Nogueira (PP), usou as conclusões da polícia para criticar a imprensa. "Um dos princípios do jornalismo não é a imparcialidade? Foram dezenas e dezenas de horas afirmando que a tragédia de Foz foi crime político. Agora não seria a hora de dezenas e dezenas de horas de esclarecimentos e pedidos de desculpa? Ou é isso ou a parcialidade vai ficar escancarada. Só que o povo não é bobo. E percebe. E na hora certa vai falar", disse o ministro nas redes sociais.

A declaração do ministro foi republicada pelo filho do presidente, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ).

Já a presidente nacional do PT, deputada federal Gleisi Hoffmann (PR), afirmou por sua vez que a conclusão das autoridades paranaenses é "açodada e contraditória aos fatos" e que ela significa "mais um incentivo aos crimes de ódio e à violência política comandadas por Bolsonaro".

Dentre os aliados de Lula, o deputado federal Reginaldo Lopes (PT-MG), líder da bancada do partido na Câmara, afirmou à **Folha** que a conclusão da polícia "não contribui para a pacificação das eleições no Brasil".

"O inquérito nega a verdade e ajudará aumentar a escalada da violência incentivada pelo Bolsonaro", disse ele.

O senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP), importante peça na campanha presidencial de Lula, afirmou que a polícia tenta minimizar o caso.

"A Polícia Civil do Paraná concluiu que não foi crime político porque não impediu ninguém de exercer seus direitos. Fica difícil Marcelo exercer esses direitos estando morto, não? Negar a natureza de crime de ódio ao caso é uma tentativa covarde de apagar essa tragédia!", escreveu nas redes sociais.

Ele foi acompanhado por colegas de Senado da bancada do PT. Humberto Costa (PE), por exemplo, questionou o trabalho dos policiais envolvidos no caso. "Quem é que vai analisar a motivação política desses policiais?", questionou em seu Twitter.

O senador Fabiano Contarato (PT-ES) foi na mesma linha. "Um atípico inquérito a jato, para uma conclusão estapafúrdia, que confronta fatos e evidências visíveis a olho nu. É lamentável que um delegado se preste a fazer o jogo bolsonarista, em detrimento de seus deveres", escreveu.

Em nota, o PT do Paraná afirmou que o "encerramento apressado das investigações" é uma ofensa à família de Marcelo, além de um "prognóstico preocupante de conivência das autoridades com os futuros episódios de violência que ameaçam as eleições".

> Houve uma exploração política do caso. Falaram que o meu discurso de ódio é que provoca isso tudo
>
> **Jair Bolsonaro (PL)**
> presidente da República, em sua live semanal

> Um atípico inquérito a jato, para uma conclusão estapafúrdia, que confronta fatos e evidências visíveis a olho nu. É lamentável que um delegado se preste a fazer o jogo bolsonarista, em detrimento de seus deveres
>
> **Fabiano Contarato (PT-ES)**
> senador

Motivação política de crime não é prevista em lei específica

Crime de ódio também não possui definição legal, mas é punido por outras leis

Flávio Ferreira e Renata Galf

SÃO PAULO A Polícia Civil do Paraná concluiu que o assassinato do guarda municipal petista Marcelo de Arruda pelo policial penal bolsonarista Jorge Guaranho teve motivo torpe e, tecnicamente, não será enquadrado como crime de ódio, político ou contra o Estado democrático de Direito, por falta de elementos para isso.

Não há na legislação tipos penais de crime de ódio com motivação política e nem de crime político de matar adversário partidário ou ideológico, segundo especialistas ouvidos pela **Folha**.

O caráter político, porém, pode ser considerado motivo torpe ou fútil do homicídio e elevar a pena de prisão ao máximo previsto na legislação, que é de 30 anos.

Eles apontam ainda que a motivação política de um delito é diferente de um crime político —que poderia ser aplicável no caso de violações contra o Estado democrático de Direito.

A presidente nacional do PT e deputada federal Gleisi Hoffmann (PR) afirmou que "ficou evidente que a Polícia Civil do Paraná não quer reconhecer que foi cometido um crime de ódio com evidente motivação política que tem que ser investigada na alçada da Justiça Federal como requisitamos à Procuradoria-Geral da República".

A polícia diz que o crime ocorrido no último sábado (9) teve início a partir de uma provocação do bolsonarista seguida de discussão por questões políticas. Mas diz que, para enquadrá-lo como um crime político, seriam necessários requisitos como o de tentar impedir ou dificultar outra pessoa de exercer direitos políticos.

A adoção da tese de homicídio qualificado também ocorreu no caso do mestre de capoeira Romualdo Rosário da Costa, o Moa do Katendê, morto a facadas após uma discussão política em Salvador em 2018. O autor do crime, o barbeiro Paulo Sérgio Ferreira de Santana, foi condenado em 2019 a 22 anos de prisão por homicídio duplamente qualificado: por motivo fútil e impossibilidade de defesa da vítima.

Moa do Katendê estava em um bar no bairro do Engenho Velho da Federação, periferia de Salvador, quando discutiu com Santana sobre a eleição presidencial.

O capoeirista defendeu o voto em Fernando Haddad (PT) enquanto o agressor, aos gritos, defendia apoio a Jair Bolsonaro, então no PSL.

Mas há uma diferença técnica entre os casos de Marcelo e Moa do Katendê: no primeiro o enquadramento foi por motivo torpe e, no segundo, por motivo fútil.

A advogada criminalista Ana Carolina Moreira Santos explica que o conceito de motivo torpe está mais ligado a condutas imorais, e o de motivo fútil se aproxima mais da ideia de banalidade, insignificância e desproporção entre o crime e a causa. Ambas situações qualificadoras estão previstas no artigo 121 do Código Penal.

A pena do homicídio simples vai de 6 a 20 anos de prisão, mas, se praticado com motivo torpe, a punição sobe para 12 a 30 anos

Crime de ódio

Em geral, crimes de ódio são entendidos como aqueles que envolvem a aversão a determinados grupos e segmentos da população. Não existe na legislação brasileira, contudo, a previsão específica de crime de ódio.

Assim, não há um tipo penal expresso denominado crime de ódio com motivação política. "Apesar da ausência desse rótulo específico, há normas no direito brasileiro que se enquadram ou podem incidir nesses casos", afirma o advogado criminalista Vinícius Assumpção.

Ele diz que o homicídio praticado com base em ódio a determinado grupo político pode ser considerado como crime qualificado. Isso porque, neste caso, o ódio político seria considerado como motivo fútil ou torpe.

Para Samuel Vida, professor de direito constitucional da UFBA (Universidade Federal da Bahia), falar em motivação política do crime é diferente de crime político — que ele considera que se aplicaria a crimes contra o Estado democrático de Direito.

"Nós estamos falando da qualificação que dá o sentido ao crime e que portanto explica e serve de parâmetro interpretativo para avaliar a gravidade do crime", disse.

Além disso, o exemplo mais evidente dentro do guarda-chuva dos crimes de ódio são as condutas previstas na Lei Caó, também conhecida como Lei do Racismo e que pune com pena de prisão o ódio racial, religioso ou de procedência nacional, destaca Assumpção.

Por decisão do STF (Supremo Tribunal Federal), também a homofobia e da transfobia foram equiparadas ao crime de racismo até que o Congresso Nacional aprove uma legislação a respeito.

Outro exemplo é o feminicídio, em que a pena do crime de homicídio é aumentada quando o crime envolve violência doméstica e familiar ou menosprezo ou discriminação à condição de mulher.

Violência política

Desde o ano passado, o Brasil possui em sua legislação os crimes contra o Estado democrático de Direito. Eles foram aprovados no mesmo projeto que revogou a antiga Lei de Segurança Nacional, que era considerada um resquício autoritário da ditadura militar no ordenamento jurídico do país.

Um dos ilícitos previstos nesta nova lei foi o crime de violência política, que consiste em restringir, impedir ou dificultar "o exercício de direitos políticos a qualquer pessoa em razão de seu sexo, raça, cor, etnia, religião ou procedência nacional", com emprego de violência física, sexual ou psicológica.

A pena é de 3 a 6 anos de reclusão e multa.

Segundo a advogada Marina Coelho Araújo, presidente do IBCCrim (Instituto Brasileiro de Ciências Criminais), "crimes políticos são condutas que de alguma forma afetam a ordem territorial, soberania e democracia instituídas".

"Ou ainda violação às pessoas dos chefes de Estado. Diz, portanto, sobre a violação de bens jurídicos essenciais à formação e estruturação do país em todos os seus aspectos principais", afirma.

Adélio Bispo de Oliveira, autor da facada em Bolsonaro na campanha de 2018, foi denunciado e se tornou réu por um dos crimes previstos na agora revogada Lei de Segurança Nacional. No caso, no artigo 20, que definia o crime de "atentado pessoal por inconformismo político". A pena era de três a dez anos de prisão, que poderia ser dobrada em caso de lesão corporal grave.

De acordo com a investigação, isso ocorreu porque o agressor disse que o que o motivou a cometer o atentado foi sua discordância das posições políticas de Bolsonaro.

Bandeira do PT cobre caixão de Marcelo de Arruda durante seu velório Paulo Lisboa - 11.jul.22/Folhapress

Veja o que se sabe do caso de petista morto

Como e onde ocorreu o crime? O ataque aconteceu durante o aniversário de 50 anos de Marcelo de Arruda, comemorado com uma festa temática do PT. Segundo relatos à polícia, Jorge José da Rocha Guaranho passou de carro em frente ao salão de festas dizendo "aqui é Bolsonaro" e "Lula ladrão", além de proferir xingamentos. Saiu após rápida discussão e disse que retornaria. De acordo com as testemunhas, Arruda foi a seu carro e pegou uma arma para se defender. Guaranho voltou, invadiu o salão de festas e atirou em Arruda. O petista, já ferido no chão, também baleou o bolsonarista. Uma câmera de segurança registrou o crime

O que a polícia sabe sobre o caso? A Polícia Civil do Paraná anunciou na sexta (15) a conclusão do inquérito que investigou em menos de uma semana o assassinato de Marcelo Arruda pelo policial penal bolsonarista Jorge Guaranho. Segundo a polícia, o crime teve motivo torpe e, tecnicamente, não será enquadrado como crime de ódio, político ou contra o Estado democrático de Direito, por falta de elementos. A polícia admite que tudo começou com uma provocação do bolsonarista seguida de discussão por questões políticas e ideológicas. Mas diz que, para enquadrá-lo como crime político, seriam necessários requisitos para como o tentar impedir ou dificultar outra pessoa de exercer direitos políticos. Jorge foi indiciado sob suspeita de homicídio duplamente qualificado. Segundo a polícia, na tarde de sábado, Jorge estava em um churrasco regado a bebidas, ficou sabendo da festa temática do PT e decidiu agir —outro convidado do churrasco era funcionário do clube no qual Marcelo havia alugado o salão e, por isso, tinha acesso às câmeras de segurança. A pena de homicídio simples prevista na legislação vai de 6 a 20 anos de prisão. Com motivo torpe, pode ir de 12 a 30 anos

Qual a ligação do militante morto com o PT? Arruda era tesoureiro do PT municipal em Foz do Iguaçu (PR). No partido havia mais de dez anos, concorreu a vereador e a vice-prefeito em eleições recentes. O Partido dos Trabalhadores divulgou nota lamentando a morte e afirmando que ela se deu por crime de ódio por um bolsonarista

Quem é o assassino do político petista? O policial penal (que trabalha em unidades prisionais) bolsonarista Jorge José da Rocha Guaranho, que matou o guarda municipal petista Marcelo de Arruda, é um dos diretores da associação onde o crime aconteceu, segundo a Polícia Civil do Paraná. Guaranho, que foi baleado, se define como conservador e cristão. Ele usa as redes sociais principalmente para defender Bolsonaro, se diz contra o aborto e as drogas e considera arma sinônimo de defesa

O caso pode ser federalizado? A PGR (Procuradoria-Geral da República) disse que compete à Justiça estadual no Paraná a investigação sobre o assassinato de Marcelo Arruda pelo bolsonarista Jorge José da Rocha Guaranho. Na segunda (11), a cúpula do PT anunciou pedido ao órgão para federalização do caso. Mas, para a PGR ,as apurações seguem curso normal no estado, sem indícios, até o momento, de omissão por parte das autoridades locais. O PT defende que até hoje não houve conclusão das investigações estaduais sobre um ataque a tiros contra ônibus da caravana do ex-presidente Lula no interior paranaense, em 2018, e que o caso de Foz do Iguaçu não é uma situação isolada

O que aconteceu com o agressor? Na segunda-feira, a Justiça decretou a prisão preventiva de Guaranho. A decisão veio após a prisão em flagrante do atirador, no domingo e pedido do Ministério Público do Paraná e do Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco), que acompanha as investigações. De acordo com o MP-PR, a Justiça entendeu que o policial penal coloca em risco a ordem social, "se revelando necessária a contenção cautelar para evitar a reiteração criminosa". Ele segue internado em estado grave

Lula se manifestou sobre o caso? Sim. O ex-presidente comentou o caso em suas redes sociais e afirmou que Arruda "evitou uma tragédia maior". O ex-presidente disse que o brasileiro é "um povo de paz" e que é preciso "recuperar a normalidade" no país

O crime pode acirrar ainda mais a disputa eleitoral? Sim. Outros episódios de violência contra o PT têm sido registrados nos últimos dias. Na quinta-feira (7), um evento com apoiadores do petista na Cinelândia, no centro do Rio de Janeiro, foi alvo de um artefato explosivo. A bomba caseira, aparentemente feita de garrafa PET, foi lançada do lado de fora da área isolada em frente ao palanque, antes da chegada de Lula. No último dia 15, apoiadores do ex-presidente foram alvo de drone com um líquido antes de um ato com a presença de Lula em Uberlândia, Minas Gerais. Como a **Folha** mostrou, a Polícia Federal decidiu antecipar e reforçar o aparato de segurança do ex-presidente Lula

O que o presidente Bolsonaro disse sobre o crime? Em sua primeira manifestação sobre o assassinato do militante petista Marcelo Arruda por um bolsonarista, o presidente Jair Bolsonaro (PL) disse que dispensa o "apoio de quem pratica violência contra opositores", mas, no mesmo pronunciamento, atacou a esquerda. "Dispensamos qualquer tipo de apoio de quem pratica violência contra opositores. A esse tipo de gente, peço que por coerência mude de lado e apoie a esquerda, que acumula um histórico inegável de episódios violentos", escreveu. A maioria dos aliados do presidente, geralmente ativa nas redes sociais, preferiu o silêncio, nas horas após a morte

Número total de eleitores cresce 6,2%; alta de jovens é destaque

José Marques e Flávia Faria

BRASÍLIA E SÃO PAULO O número de eleitores no Brasil cresceu 6,2% em relação a 2018, e o país chega neste ano a 156,4 milhões de pessoas aptas a votar, segundo dados apresentados nesta sexta (15) pelo TSE (Tribunal Superior Eleitoral).

É o maior eleitorado da história brasileira, de acordo com o tribunal. Como comparação, em 2018 havia 147,3 milhões de pessoas que podiam votar e, quatro anos antes, 142,8 milhões.

Um dos dados que se sobressaem nas estatísticas liberadas pelo TSE é a quantidade de eleitores jovens, que têm 16 ou 17 anos, cujo voto é facultativo.

De acordo com a corte, o eleitorado dessa faixa etária cresceu mais de 50%. Em relação a 2020, o número de adolescentes registrados no TSE cresceu 46%.

Segundo dados do tribunal, há 2,1 milhões adolescentes cadastrados, contra 1,4 milhão contabilizados em junho daquele ano.

De março a maio de 2022, quando teve fim o prazo para o cadastramento, cerca de 1 milhão de jovens procuraram a Justiça Eleitoral para tirar o título.

Os adolescentes são 2,9% da população e 1,4% do eleitorado. Os jovens de 16 e 17 anos que tiraram o título correspondem a 34,5% do total de brasileiros dessa faixa etária —maior proporção desde 2016, quando 40,3% dos adolescentes tinham título de eleitor.

O TSE atribuiu esse aumento às ações promovidas pela Justiça Eleitoral para que houvesse aumento do jovem eleitor. Entidades que participaram dessas mobilizações comemoraram os dados.

"Este resultado expressivo demonstra a potência das juventudes brasileiras e seu poder de mobilização para transformar os desafios que enfrentamos em nosso país", diz Mariana Resegue, coordenadora do Atlas das Juventudes, uma plataforma de dados sobre os jovens brasileiros.

Os jovens, afirma Resegue, "são sujeitos de direitos e vivenciam constantemente os principais problemas sociais de nosso país".

Do total de eleitores que podem votar, 52,6% são mulheres, que são mais de 82 milhões de eleitoras.

Os dados não são positivos para a campanha do presidente Jair Bolsonaro (PL) à reeleição, já que os jovens e as mulheres são duas parcelas do eleitorado mais refratárias ao atual mandatário que a média geral, segundo as pesquisas.

Desde o começo do ano, o entorno do presidente tem procurado soluções para atrair eleitores jovens e as mulheres, como uma maior participação da primeira-dama Michelle Bolsonaro em sua campanha.

Em peça partidária do PL com o presidente neste ano, exibida na televisão, tanto os jovens como as mulheres tiveram destaque.

O maior colégio eleitoral brasileiro continua sendo São Paulo, que representa 22,16% de todos os eleitores. Em seguida, aparecem Minas Gerais (10,4%) e Rio de Janeiro (8,2%).

Os três estados com menor eleitorado estão na região Norte, que correspondem a 8% dos eleitores: são Roraima (0,23%), Amapá (0,35%) e Acre (0,38%).

Violência na política lembra jacobinos de Floriano Peixoto

Historiadora aponta semelhanças entre ações do século 19 e as mais recentes

Naief Haddad

SÃO PAULO É tão forte o ódio por motivações ideológicas que insultos nas ruas se tornam corriqueiros. A tensão política, porém, não se limita às ofensas verbais. Acontecem atos de vandalismo contra espaços ligados aos inimigos e até um assassinato — depois de gritos "mata! mata!", um grupo identificado com as doutrinas militares dá fim a um opositor.

Não se trata do Brasil de julho de 2022, mês da morte de um guarda municipal petista, assassinado a tiros em Foz do Iguaçu (PR) por um policial penal bolsonarista. Mês ,ainda, do lançamento de uma bomba caseira em ato do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) no Rio de Janeiro.

O clima de terror do parágrafo inicial esboça os conflitos nas ruas cariocas em 1897. A desordem institucional associada à violência era fruto, sobretudo, dos rompantes dos jacobinos, um grupo radical de admiradores de Floriano Peixoto, o Marechal de Ferro, ex-presidente que tinha morrido dois anos antes.

É a historiadora Cláudia Viscardi, professora titular da Universidade Federal de Juiz de Fora e especialista no período conhecido como Primeira República, quem chama a atenção para as semelhanças entre o comportamento de parte dos bolsonaristas hoje e as ações dos jacobinos de 125 anos atrás.

O Brasil, claro, era muito diferente do país de 2022, a começar pelos dados demográficos. Os pouco mais de 14 milhões de habitantes da época não chegam a 7% da população atual. Mas há fatores parecidos, como a violência inspirada em líderes autoritários e estimulada pela invenção ou sobrevalorização de um inimigo, e a forte questão militar, que prejudica a estabilidade política.

Para entender as origens do movimento jacobino, ao menos em linhas gerais, é preciso voltar alguns anos.

Em setembro de 1893, quando Floriano estava no poder, começou a segunda Revolta da Armada, um levante organizado pelos marinheiros que buscavam mais espaço no novo sistema republicano.

A Marinha era conhecida como Armada, daí o nome pelo qual a insurreição ficou conhecida.

Além do apoio do Exército para reprimir os marinheiros, o Marechal de Ferro teve a colaboração entusiasmada de jovens que se alistaram voluntariamente nos chamados "batalhões patrióticos".

Passaram naquele momento a ser chamados de jacobinos, uma referência aos integrantes do grupo político mais radical da Revolução Francesa.

Aqui vale fazer uma distinção: os jacobinos eram florianistas, mas nem todos os florianistas eram jacobinos. Esses últimos se caracterizavam pelas agitações nas ruas, não raro marcadas pela agressividade.

> "Há instabilidade toda vez que os militares entram na política, e o resultado é sempre a violência, porque eles têm o monopólio das armas
>
> **Cláudia Viscardi**
> historiadora e professora titular da Universidade Federal de Juiz de Fora, especialista na Primeira República

A atuação dos "jovens patriotas", como também eram chamados, ganhou mais evidência a partir de novembro de 1894, com a ascensão de Prudente de Moraes, o primeiro civil a chegar à Presidência da República —foi antecedido por Deodoro da Fonseca (1889 a 1891) e Floriano (1891 a 1894).

A fim de preservar o legado de Floriano a todo custo, os jacobinos definiram dois alvos principais. Um era Prudente e seus apoiadores —no início do mandato, o presidente buscou a conciliação com esses setores mais radicais, mas as divergências prevaleceram.

O outro alvo eram os restauradores, que defendiam a monarquia, algo inadmissível para republicanos tão ardorosos.

"O movimento restaurador teve importância em alguns aspectos, mas era frágil como força política. Essa ameaça de retorno da monarquia era muito mais um álibi que os jacobinos usavam, como o comunismo é usado hoje. É preciso produzir um inimigo", afirma Viscardi.

Segundo Amanda Muzzi Gomes, doutora em História Social da Cultura pela PUC-RJ, "o 'monstro' da restauração era retratado em dimensões exageradas pelos jacobinos".

Só a violência, acreditava boa parte deles, seria capaz de deter esse "monstro".

Em março de 1897, jacobinos destruíram Redações e oficinas de tipografia da imprensa monarquista no Rio e em São Paulo. Naquele período, os jornais eram, em sua maioria, partidarizados e contribuíam para o aumento da ebulição política, como as redes sociais fazem hoje.

Entre os cariocas, o "terror jacobino", como dizia o jurista e diplomata Joaquim Nabuco, atingiu um patamar trágico. Um grupo de radicais matou Gentil de Castro, dono de jornais favoráveis ao movimento restaurador, em uma estação de trem no Rio.

Além da "produção de um inimigo", estratégia para manter um grupo coeso e pronto para o ataque, Cláudia Viscardi indica outro aspecto que aproxima os dois períodos. "Há instabilidade toda vez que os militares entram na política, e o resultado é sempre a violência porque eles têm o monopólio das armas", diz.

Outro ponto de ligação é o fascínio exacerbado pelo líder de trajetória militar.

Existe uma passagem curiosa no texto "O Jacobinismo na Historiografia Republicana", que integra "História Política da República", livro lançado em 1990.

A pesquisadora Suely Robles Reis de Queiroz se refere ao "culto ao herói concretizado na glorificação de Floriano, cuja figura foi por eles [pensamento jacobino] elevada à condição de mito".

Embora se encontrem no estilo autoritário, há diferenças significativas entre os dois presidentes, segundo Viscardi.

"O Floriano era mais nacionalista do que o Bolsonaro. Além disso, ele não era falastrão, era mais contido", afirma. O escritor Euclides da Cunha descreveu Floriano como "esquivo, indiferente e impassível".

Com referências frequentes ao Marechal de Ferro, o ativista jacobino Deocleciano Martyr sabia como envolver jovens em teorias conspiratórias. Um deles, como lembra Muzzi Gomes, foi Marcelino Bispo, um militar de apenas 22 anos, nascido em Alagoas, como Floriano.

Em novembro de 1897, sob a orientação de Martyr e de outros líderes jacobinos, o rapaz foi adiante no plano de matar Prudente de Moraes. Tentou atirar no presidente, mas sua garrucha estava sem munição.

No meio da confusão que se formou em seguida, Bispo deu quatro facadas no ministro da Guerra, Carlos Machado Bittencourt, que morreu minutos depois.

Foi o ápice do extremismo do movimento e também seu epílogo. Líderes radicais, como Martyr, foram presos; Bispo também foi detido e, alguns meses depois, encontrado morto; e Prudente, em contrapartida, recebeu apoio expressivo da população.

Presidente Jair Bolsonaro (PL) participa de motociata com apoiadores na cidade de Juiz de Fora (MG) Douglas Magno/AFP

Bolsonaro ataca Edson Fachin e erra ao dizer que presidente do TSE tirou Lula da prisão

Leonardo Augusto, Ricardo Miranda e João Gabriel

BELO HORIZONTE, JUIZ DE FORA E BRASÍLIA O presidente Jair Bolsonaro (PL) voltou nesta sexta (15) a colocar sob suspeita a atuação do ministro Edson Fachin na presidência do TSE (Tribunal Superior Eleitoral).

Bolsonaro tem feito reiterados ataques golpistas contra o sistema eleitoral e já deixou claro, assim como aliados, que pode questionar resultado que não seja a sua vitória.

Nesta sexta, Bolsonaro criticou o fato de Fachin ter dado decisões a favor do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e atualmente conduzir o processo eleitoral no país.

"Quem foi que tirou o Lula da cadeia? Foi o ministro Fachin. Onde está o Fachin hoje em dia? Conduzindo o processo eleitoral. Suspeição, ou não é?" questionou, durante encontro com evangélicos em Juiz de Fora, em Minas Gerais.

Em 2021, Fachin anulou as condenações de Lula na Lava Jato, devolvendo-lhe os direitos políticos e mudando o xadrez da eleição de 2022.

Mas Lula não foi solto por decisão de Fachin, como disse Bolsonaro. Ele ficou preso 580 dias em Curitiba e foi solto após o STF, de forma colegiada, ter mudado entendimento sobre prisão após segunda instância, determinando que só pode ocorrer após o trânsito em julgado (fim dos recursos).

Desde então, Lula acumulou vitórias nos tribunais, sendo a mais significativa o julgamento da corte que declarou parcialidade do ex-juiz Sergio Moro ao conduzir procedimentos em Curitiba.

Com a declaração de parcialidade, foram anuladas também as ações dos casos do sítio de Atibaia e Instituto Lula, também resultantes da Lava Jato.

Foi a primeira vez que Bolsonaro foi a Juiz de Fora depois da facada que sofreu na cidade na campanha de 2018.

Ele criticou as investigações do caso ao falar do período em que esteve internado na Santa Casa de Misericórdia de Juiz de Fora. Mesmo após a Polícia Federal ter encerrado dois inquéritos e concluído que não houve mandantes do ataque a faca, afirmou que ainda "tem muita coisa pela frente".

"Mas a gente sabe que as coisas são complicadas no Brasil. Eu não tenho ascendência sobre a Polícia Federal. Me acusam de interferir o tempo todo, mas não acham nada", disse, em encontro com a equipe médica que o atendeu em 2018.

Bolsonaro não esteve no local exato da facada, na rua Halfeld próximo ao cruzamento com a rua Batista de Oliveira. A região permaneceu sob forte policiamento durante todo o período em que o presidente esteve em Juiz de Fora.

O presidente deixou o aeroporto da cidade por volta das 9h em motociata pelas principais ruas e avenidas de Juiz de Fora. Em parada na avenida Itamar Franco, para cumprimentar apoiadores, foi abordado por uma mulher que o chamou de fascista corrupto.

Em entrevista à **Folha**, a mulher, que pediu para não ser identificada, afirmou que mora na região e tinha saído para um passeio com seu cachorro ao se deparar com Bolsonaro. "Eu sabia que haveria uma motociata, mas não imaginava que encontraria o presidente ali", disse.

"Foi uma manifestação política. Cheguei perto dele e falei 'seu fascista corrupto'", contou. A mulher afirmou que, ao terminar de falar, Bolsonaro colocou a mão no seu rosto e empurrou. "Nesse momento chegaram pessoas, não sei se seguranças ou apoiadores, e me afastaram do local", relatou.

A mulher disse ainda que não foi presa e que foi acompanhada pelas pessoas que a retiraram de perto do presidente por apenas alguns metros. Em seguida, foi para casa. A mulher afirmou estar sofrendo ataques nas redes sociais, depois da publicação de um vídeo do momento em que está próxima ao presidente.

Em sua live semanal, na noite desta sexta, Bolsonaro lembrou a passagem e fez piada, dizendo que só uma "lavagem cerebral" poderia "salvar" um militante petista, e que quem é de esquerda após os 20 anos de idade "não tem cérebro". "É o fim da picada ser chamado de corrupto por petista", completou.

Na live, ele também criticou a decisão do ministro Alexandre de Moraes, que nesta sexta deu 48 horas para o presidente se manifestar sobre as acusações de incitação à violência.

Para Bolsonaro, é "falta de consideração com o chefe do Executivo" fazer tal pedido às vésperas de um final de semana. "Quem vai trabalhar para responder isso aqui é a minha assessoria", disse.

Moraes intimou o presidente a se explicar no âmbito da ação, movida por parlamentares de oposição, que o acusam de disseminar discurso de ódio e incitar a violência, e pedem que ele condene publicamente a morte do guarda municipal petista Marcelo de Arruda, assassinado a tiros em Foz do Iguaçu (PR) por um policial penal bolsonarista —a Polícia Civil disse não ver motivação política no caso.

Bolsonaro minimizou as acusações feitas pelo "pessoal da esquerda" e afirmou que "essas questões aí levam a conflito entre poderes".

"Daqui a pouco vão falar que eu estou atacando o Supremo Tribunal Federal", disse. "Isso [decisão do Moraes] é um ataque, é uma covardia".

Depois da live, Bolsonaro publicou em suas redes sociais uma foto da notícia da decisão de Moraes, com o comentário: "Manifesto que sou contra".

Bisneto da princesa Isabel, dom Luiz morre aos 84 anos

SÃO PAULO | UOL Chefe da Casa Imperial desde 1981, dom Luiz de Orleans e Bragança morreu, nesta sexta-feira (15), aos 84 anos, em São Paulo.

Ele estava internado desde 9 de junho no Hospital Santa Catarina, onde teve o quadro de saúde considerado irreversível pelos médicos. Ele será sucedido pelo irmão dom Bertrand de Orléans e Bragança, de 81 anos.

Bisneto da princesa Isabel, dom Luiz nasceu em Mandelieu-la-Napoule, no sul da França, em 6 de junho de 1938. Estudou em colégios tradicionais no Rio de Janeiro. Era fluente em português, francês e alemão. Graduou-se em química na Universidade de Munique, na Alemanha, e em ciência política pela Universidade de Paris, na França.

Ele era o mais velho dos 12 filhos de dom Pedro Henrique de Orleans e Bragança e de Dona Maria da Baviera de Orleans e Bragança.

Ao fim da Segunda Guerra Mundial, em 1945, os descendentes da família imperial voltaram ao Brasil, de onde estavam afastados desde a Proclamação da República, em novembro de 1889. Moraram no Rio de Janeiro, no Paraná e em São Paulo.

A Casa Imperial informou que o velório será na sede do Instituto Plínio Corrêa de Oliveira, na rua Maranhão, no bairro Higienópolis, nos dias 16 e 17 de julho. O sepultamento será no dia 18 no Cemitério da Consolação, às 13h.

"A Família Imperial Brasileira e o seu Secretariado observarão um período de luto oficial de 30 dias, até 14 de agosto."

O presidente Jair Bolsonaro (PL) decretou luto oficial de um dia em todo o país pela morte de dom Luiz.

O decreto foi publicado em edição extra do Diário Oficial da União desta sexta e assinado pelo atual mandatário e Carlos França, ministro das Relações Exteriores.

Inocente útil

Aqui, como nos EUA, trata-se de despertar uma multidão de ressentidos

Demétrio Magnoli
Sociólogo, autor de "Uma Gota de Sangue: História do Pensamento Racial". É doutor em geografia humana pela USP

"A História está sendo feita diante de teus olhos! Quando os teus netos perguntarem onde você estava quando…aconteceu, qual será a tua resposta?", escreveu Stephen Ayres numa postagem no Facebook em 2 de janeiro de 2021. Ayres estava no Capitólio invadido quatro dias depois, quando "aconteceu". Ele dirá a seus netos o que acabou de dizer ao comitê parlamentar de investigação: fui iludido pelas mentiras de um líder político sem escrúpulos ou limites.

A conspiração de Donald Trump para anular o veredito das urnas começou antes mesmo do triunfo eleitoral que o conduziu à Casa Branca, em 2016, por meio de incessantes referências à hipótese de fraude no sistema de voto. Espalhe a suspeita no labirinto das redes sociais, mesmo sem um pingo de evidências – eis a receita do golpista pós-moderno. Sempre haverá uma minoria disponível para funcionar como massa de manobra.

Numa reunião caótica com assessores, em dezembro de 2020, dias após a certificação da vitória de Biden pelo Colégio Eleitoral, Trump ensaiou editar uma Ordem Executiva de confisco de urnas eletrônicas pelo governo federal. O gesto catastrófico foi bloqueado pela rejeição do advogado-geral, William Barr. Naquela madrugada, o presidente tuitou a convocação da manifestação de 6 de janeiro que culminaria com a invasão do Capitólio:

"Esteja lá! Será selvagem!". Ayres ouviu o chamado da "História", tomou sua decisão e não parou mais de postar.

A invasão do Capitólio foi articulada entre assessores de Trump e lideranças de milícias extremistas e organizações do supremacismo branco. Ayres, residente em Ohio, nunca envolveu-se com tais círculos – e nem sequer era filiado a algum partido. No seu depoimento, definiu-se como "um homem de família e um trabalhador". A tragédia americana encontra nele um retrato: a base de Trump é constituída por milhões de brancos da baixa classe média que, consumidos por incontáveis fracassos profissionais e pessoais, agarram-se a uma ilusão redentora.

"Eu seguia Trump em todos os sites. Eu era muito radical nas redes sociais." Geralmente, militantes organizados, como muitos que invadiram o Capitólio, resistem aos reveses, conservando sua fidelidade ideológica na hora do infortúnio. O grupo, que é sua sociedade, oferece-lhes reconhecimento e até alguma fama. Ayres, Zé Ninguém, viu-se desamparado diante das implicações judiciais de seus atos. Preso e processado, perdeu o emprego e teve que vender sua casa para custear advogados. Agora, feitas as contas, junta-se a tantos outros na conclusão de que Trump arruinou suas vidas – mas não a vida dele próprio.

Bolsonaro copia, passo a passo, o roteiro golpista escrito por Trump, começando pela difusão da suspeita sobre a integridade do sistema eleitoral. Como seu ídolo, o ocupante do Planalto aposta numa minoria fiel embriagada pela ideia de que o rumo da "História" depende de uma heroica ação de massas. Aqui, como lá, trata-se de despertar uma multidão de ressentidos, politizando a amargura no liquidificador das redes sociais.

O paralelo é imperfeito. No seu plano frustrado de confiscar urnas, Trump teria que passar por cima da autoridade dos estados. Bolsonaro, por seu lado, precisará violar as prerrogativas do TSE, que é presidido por ministro do STF. O projeto golpista de Trump lastreava-se numa densa rede de organizações extremistas cujas raízes estendem-se pelo solo do supremacismo branco. No Brasil, Bolsonaro só conta com milícias políticas insignificantes – mas rega a semente da anarquia entre generais de pijama, nos quartéis e nas forças policiais.

O enredo principal, porém, é o mesmo. Bolsonaro, como Trump, precisa do inocente útil: o "homem de família" corroído pelo ressentimento que, sozinho diante de uma tela, rende-se à força hipnótica de litanias de mentiras. Sem Ayres, o golpe morre no berço.

| **DOM.** Elio Gaspari, Janio de Freitas | **SEG.** Celso Rocha de Barros | **TER.** Joel Pinheiro da Fonseca | **QUA.** Elio Gaspari | **QUI.** Conrado H. Mendes | **SEX.** Reinaldo Azevedo, Angela Alonso, Silvio Almeida | **SÁB.** Demétrio Magnoli

Alcolumbre direciona obras suspeitas para empreiteira

Documentos do TCU revelam roteiro de emendas de relator até irregularidades

Flávio Ferreira, Mateus Vargas e Jéssica Alves

SÃO PAULO, BRASÍLIA E MACAPÁ O senador Davi Alcolumbre (União Brasil-AP) direcionou obras da estatal Codevasf para a empreiteira Engefort, alvo de investigações, responsável pelo uso de empresa de fachada em licitações federais e campeã em contratos de pavimentação no governo de Jair Bolsonaro (PL).

Davi Alcolumbre (União Brasil-AP) durante sessão no Senado Pedro Ladeira - 12.nov.19/Folhapress

Nessas obras direcionadas pelo ex-presidente do Senado, todas no Amapá, ocorreram desvios, superfaturamentos e superdimensionamentos, segundo investigação da área técnica do TCU (Tribunal de Contas da União).

Por exemplo, para os pavimentos e sarjetas de uma ilha no trecho amapaense do rio Amazonas, a Codevasf usou indevidamente formatos e materiais geralmente empregados em rodovias com tráfego de caminhões pesados, de acordo com os técnicos.

Os documentos do TCU revelam o roteiro de como as chamadas emendas de relator podem se tornar fonte de irregularidades nos redutos eleitorais dos congressistas.

Alcolumbre, a Codevasf e a Engefort afirmam desconhecer a apuração. A Codevasf (Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba) é uma estatal federal entregue por Bolsonaro ao controle do centrão em troca de apoio político.

Obra inacabada de pavimentação da Codevasf em Ilha de Santana (AP) Jéssica Alves/Folhapress

No caso de Alcolumbre, as principais evidências de direcionamento apontadas pelo TCU são ofícios enviados pelo senador à Codevasf nos quais o aliado de Bolsonaro indica: as cidades a serem beneficiadas pelas chamadas emendas de relator apadrinhadas por ele; o tipo de pavimentação a ser usado nas obras; e a extensão das obras em cada um dos municípios indicados pelo aliado de Bolsonaro.

"Quando há a indicação do parlamentar ou do empregado público para a realização de obra com um revestimento específico, sem qualquer fundamentação técnica e econômica expressa, indiretamente estão também se direcionando recursos para uma determinada ata [contrato] e, por conseguinte, a uma determinada empresa para a sua execução", afirma o TCU.

Além disso, um dos ofícios "está acompanhado da planilha orçamentária da própria empresa construtora [Engefort], em que consta a composição dos serviços a serem custeados com os recursos da emenda parlamentar".

A análise do TCU é assinada pela Secretaria de Fiscalização de Infraestrutura Hídrica, de Comunicações e de Mineração do órgão, a SeinfraCOM.

A Codevasf cresceu no atual governo. De 2018 a 2021, o valor empenhado (reservado no orçamento para pagamentos) pela estatal avançou de R$ 1,3 bilhão para R$ 3,4 bilhões, a reboque das emendas parlamentares, —tudo isso sem planejamento e com controle precário de gastos.

Como mostrou a **Folha**, a Codevasf mudou de foco e passou a investir em pavimentações feitas a partir de licitações afrouxadas para escoar emendas no governo Bolsonaro. A nova postura já resultou em obras precárias, paralisadas e superfaturadas.

Antes voltada para o atendimento de estados nordestinos e de Minas Gerais, principalmente a região do semiárido, a Codevasf hoje alcança regiões litorâneas e amazônicas.

Sob Bolsonaro, a estatal cresceu 63% no número de municípios atendidos, passando de 1.641 em 2018, na gestão de Michel Temer, para 2.675 a partir de lei de 2020, que adicionou inclusive o estado do Amapá à área de atuação. Hoje estão sob sua abrangência 15 estados e o Distrito Federal.

> Quando há a indicação do parlamentar ou do empregado público para a realização de obra [...] indiretamente estão também se direcionando recursos para uma determinada ata
>
> **TCU**
> em análise sobre obras da Condevasf

Dentro disso o Amapá se transformou em um dos principais emendodutos da Codevasf. A estatal ganhou um escritório regional e uma superintendência durante o governo Bolsonaro, a partir de projeto de lei de Alcolumbre.

Desde então, a Engefort ganhou 3 das 4 licitações de pavimentação já feitas pela Codevasf no estado, somando R$ 145 milhões em contratos.

Como já revelado pela **Folha**, na gestão Bolsonaro a construtora fez reuniões sem registro em atas com Alcolumbre e o então titular do Ministério do Desenvolvimento Regional, Rogério Marinho (PL), pré-candidato ao Senado pelo Rio Grande do Norte. A Codevasf é ligada ao ministério.

Em ofício em papel timbrado da Presidência do Senado, com data de 23 de dezembro de 2020, Alcolumbre orientou o presidente da Codevasf, Marcelo Moreira, sobre como dividir cerca de R$ 90 milhões oriundos de emenda de relator para pavimentações, construções de pontes e aquisições de caminhões, escavadeiras e equipamentos agrícolas.

No dia seguinte, nota técnica da Codevasf deu aval à contratação da Engefort, a vencedora de um pregão eletrônico de pavimentação com blocos de concreto para o Amapá, citando o ofício de Alcolumbre, que destinou R$ 12,6 milhões às obras. Seis meses depois, Alcolumbre mandou outro ofício à Codevasf, com o assunto: "Indicação de beneficiários de pavimentação no estado do Amapá".

O documento traz tabela com o apontamento de 11 cidades do Amapá, os nomes de seus prefeitos e telefones, o tipo de pavimentação, com asfalto CBUQ (Concreto Betuminoso Usinado a Quente) ou com blocos de concreto, e o total de quilômetros a ser executado em cada município.

Na sequência, começaram as obras nos municípios, porém com especificações de pavimento e sarjetas típicos de rodovias de grande tráfego.

Ao mesmo tempo em que é acusada de irregularidades no Amapá, a Engefort registra negócios de meio milhão de reais com uma empresa chamada Gran-Amapá do Brasil, que formalmente tem como donos o presidente da Assembleia Legislativa do Amapá, Kaká Barbosa (PL), e uma ex-assessora da Casa, que consta como sócia-administradora da companhia, de acordo com levantamento da **Folha**.

O balanço financeiro de 2021 da Engefort aponta um passivo perante a firma do Amapá no valor de R$ 322 mil.

A defesa da Gran Amapá diz que a relação entre as firmas é somente comercial e a empresa amapaense fez vendas de brita e outros insumos à Engefort que totalizaram cerca de R$ 500 mil em 2021. A Engefort também afirma que a ligação entre elas é exclusivamente comercial.

A Gran Amapá afirma que pagou à Engefort pela venda de brita, mas é exatamente esse o material que foi objeto de desvios nas obras da Codevasf no estado, segundo os técnicos do TCU.

A fiscalização do TCU foi à Ilha de Santana e constatou que a Engefort apresentou medições e faturas por quantidades de brita que na verdade nunca foram usadas nas pavimentações da localidade.

A fiscalização afirma que o montante atual de desvio é R$ 212 mil, mas pode atingir R$ 6 milhões no decorrer da execução contratual. No total, as irregularidades podem levar a prejuízos aos cofres públicos de R$ 11 milhões.

Para chegar à Ilha de Santana é preciso atravessar o rio de balsa. Seus cerca de 3.000 habitantes vivem basicamente do turismo e do extrativismo, principalmente do açaí.

A **Folha** esteve na ilha no começo do mês passado. À época os moradores relataram que a obra de colocação do pavimento estava parada desde dezembro.

Senador, Codevasf e Engefort dizem desconhecer apuração

OUTRO LADO

Procurados pela **Folha**, o senador Alcolumbre, a estatal Codevasf e a empreiteira Engefort afirmam que ainda não tomaram conhecimento sobre as apurações da Codevasf e enviaram respostas genéricas à reportagem.

Além de relatar desconhecer as investigações, Alcolumbre diz que "a Codevasf é a empresa responsável por todo o processo de execução orçamentária e de implantação das obras, sem nenhuma interferência parlamentar fora de critérios legais".

A Codevasf diz que atua em permanente cooperação com órgãos de fiscalização e empreende obras e ações com abordagem técnica, rigor na aplicação de recursos orçamentários e estrita observância à legislação em vigor.

A Engefort afirma que "não está respondendo a nenhum processo quanto aos contratos firmados" e "é comprometida com o cumprimento de todas as leis aplicáveis às atividades empresariais, como também aos valores éticos e morais, e, não compactua com quaisquer irregularidades".

Beatriz ao lado do marido Bruno Pereira, em barco no rio Javari
Arquivo pessoal

Beatriz de Almeida Matos, 43
Formada em ciências sociais pela UFMG (Universidade Federal de Minas Gerais), fez mestrado, doutorado e pós-doutorado em antropologia social no Museu Nacional, pela UFRJ (Universidade Federal do Rio de Janeiro). Atualmente, é professora de antropologia e etnologia indígena da UFPA (Universidade Federal do Pará)

Beatriz de Almeida Matos

Morte de Bruno e Dom é uma afronta inédita aos direitos indígenas

Viúva de Bruno compara crime ao assassinato de Marielle e diz querer lutar por memória de indigenista morto no Vale do Javari

ENTREVISTA

João Gabriel

BRASÍLIA Viúva de Bruno Pereira, assassinado no Vale do Javari em 5 de junho, a antropóloga Beatriz de Almeida Matos, 43, compara os desdobramentos da morte do indigenista e do jornalista britânico Dom Phillips com os da execução da vereadora Marielle Franco (PSOL), em 2018.

"Eu vejo essa coisa do [presidente Jair] Bolsonaro falar [que era uma aventura não recomendada], do presidente da Funai [Marcelo Xavier, tentar descredibilizar o trabalho dele]... A gente não sabe até acontecer com a gente, mas não é uma coisa de honra, é muito escroto as pessoas vilipendiarem a memória de alguém. Como quando rasgaram a placa da Marielle", declara, em entrevista à **Folha**.

Também diz que a forma como foram assassinados é uma "afronta inédita" e que o caso ocorre em meio a uma escalada de violência relacionada a ações do governo Bolsonaro.

"De 2019 para cá, pessoas que trabalham em vários lugares estão vendo a violência escalar; madeireiros, garimpeiros, ficarem cada vez mais abusados, mais seguros para fazer ilícitos dentro das terras indígenas. É um clima de que pode tudo."

*

Com o que o Bruno vinha trabalhando? Ele e o Beto [Marubo, liderança indígena no Vale do Javari] estavam fazendo um trabalho de envolver os próprios indígenas na proteção do território, tanto que a Univaja [União dos Povos Indígenas do Vale do Javari] tem um discurso muito protetivo dos não contatados. É muito triste que isso seja uma ameaça, um risco para ele.

Você viveu por anos no Vale do Javari. Qual é a sua visão sobre a atual situação de lá? Em 2019, eu estava no Vale do Javari, em uma aldeia Korubo, exatamente quando mataram o Maxciel [Pereira, servidor da Funai assassinado em Tabatinga]. Todo mundo ficou muito assustado, chocado. Eu passei no lugar onde aconteceu, é um lugar de trânsito, cheio de canoa, de gente. É impressionante a coragem de se fazer isso assim, à luz do dia. Ele trabalhava nessas ações de fiscalização junto com o Bruno, junto com o Beto [Marubo]. Isso deu aquela sensação de ter algo errado acontecendo.

Na sequência começou a acontecer de pescadores passarem na base [da Funai] atirando. O Bruno falava disso, dessa sensação. Não é só no Vale do Javari, é no Brasil inteiro. De 2019 para cá, pessoas que trabalham em vários lugares estão vendo a violência escalar; madeireiros, garimpeiros, ficarem cada vez mais abusados, mais seguros para fazer ilícitos dentro das terras Indígenas. É um clima de que pode tudo.

O caso do Bruno tem relação com o do Maxciel? Sempre teve esse conflito de pescador na terra indígena, mas depois a gente começa a associar a morte do Maxciel com essa sequência de acontecimentos. Eu acho que tem a ver com a morte do Maxciel não ter sido apurada, com um clima de impunidade no sentido de que você pode mexer com os indígenas que nada vai acontecer, ou com os caras da Funai.

Uma coisa é entrar escondido, tentar fazer a pesca ilegal sem que o pessoal da base [da Funai] veja. Atirar na base é provocação. E aí fazem isso e não acontece nada? E aí o ministro do Meio Ambiente se reúne com garimpeiros. Acho que essas coisas têm relação direta.

Você estava com medo? Qual foi seu último contato com o Bruno? Antes [da viagem em que foi assassinado], ele tinha ido para um encontro com indígenas e me mandou fotos, vídeos da festa com os Marubos. Aí de volta para Atalaia [do Norte], era quinta-feira [2], eu estava dando aula na sala, recebi uma ligação. Nem atendi na hora, retornei no intervalo. Ele falou que estava com um cartão de crédito para vencer e o aplicativo do banco estava com problema. Ele falou: "Estou indo para uma reunião nas comunidades e volto rapidinho. Acho que segunda-feira (que é quando o cartão ia vencer) eu já estou online". Ele estava tranquilo. Eu também.

O Bruno contava das ameaças que ele recebia? Ele não estava tão ingênuo quanto eu. Acho que ele me preservava de certas coisas, porque, por exemplo, a ameaça da carta que citava ele eu não soube. Eu sabia que o tipo de trabalho que estava fazendo podia incomodar algumas pessoas, mas esse acontecimento [o assassinato] mudou um pouco a minha visão.

> "Essa morte do Bruno e do Dom afeta os indígenas diretamente, eles estavam com a Univaja. É uma afronta inédita [...]. É difícil para mim entender como um cara faz isso em plena luz do dia, no meio do rio, perseguindo um barco, uma coisa quase Hollywood, surreal

As pessoas ali respeitavam muito os indígenas. Sempre houve violência lá, briga de bar, dívida com tráfico. Mas isso que aconteceu, da pesca ilegal, atingir em plena luz do dia alguém tão ligado aos indígenas e um jornalista inglês...

Para nós aqui, do Sudeste, parece ermo, mas aquele rio [Itaquaí, onde Bruno foi morto] é uma avenida, anda gente pra caramba lá. É muito fora da curva o que aconteceu. Eu sempre andei naquele rio, navegava por oito dias com os indígenas e nunca tive medo.

Essa morte do Bruno e do Dom afeta os indígenas diretamente, eles estavam com a Univaja. É uma afronta inédita. Claro, antes da demarcação, historicamente, havia conflitos com morte de indígenas. Mas é difícil para mim entender como um cara faz isso em plena luz do dia, no meio do rio, perseguindo um barco, uma coisa quase Hollywood, surreal.

Por que surreal? Tinham oportunidades menos espetaculosas. Por que foi dessa maneira tão exposta? Pensa no caso da Marielle, por exemplo. Foi executada daquela maneira porque tinha que ser com todas as características de uma execução, para o Brasil ver. Ninguém forjou um assalto, por exemplo. No caso do Bruno, parece a mesma coisa no sentido de que poderiam forjar um assalto, uma briga de bar, sei lá.

Pensa em fazer algo em memória do Bruno? Eu vou cuidar da memória dele, do legado dele. Eu vejo essa coisa do Bolsonaro falar [que era uma aventura não recomendada], do presidente da Funai [Marcelo Xavier, tentar descredibilizar o trabalho dele]... A gente não sabe até acontecer com a gente, mas não é uma coisa de honra, é muito escroto as pessoas vilipendiarem a memória de alguém. Como quando rasgaram a placa da Marielle. Agora eu sei o que a família sentiu, você sente no seu corpo, dá muito ódio, raiva.

Eu também comparo a morte do Bruno com a do Chico Mendes, da Dorothy Stang. Mas eu tenho pensado muito na Marielle. Claro, é diferente, mas o caso dela foi um ponto de virada, ainda não foi solucionado, tem esse lado de manter essa história viva. Tem esse sentimento: esse negócio tem que dar em alguma coisa, né? Não pode deixar essa história ficar esquecida, a gente não vai deixar.

Como você tem lidado com a morte dele? No começo fiquei muito ansiosa, não dormia nada. Tem muita burocracia para lidar. E tive um instinto de preservação dos meninos [Bruno e Beatriz são pais de filhos de três e dois anos], acho que não chorei na frente deles, me tranco no quarto. Tanto que nesse momento da entrevista [no dia 7 de julho], eu pedi para minha mãe sair e passear com eles.

Tento não me prostrar em hora nenhuma. Não sei se eu vou conseguir segurar isso [muito tempo], mas acho que eu vou. Até porque o Bruno ficava muito tempo fora, incomunicável, em aldeia. Era normal isso na nossa relação, eu também fiz isso muito na vida. Até os meninos estavam acostumados. Isso me deu esse fôlego, talvez, para ele estar ausente.

Até agora era como se ele fosse chegar, como se tivesse prolongado um pouco mais a viagem. Ultimamente tenho sentido mais saudades, estou um pouco mais triste. É com o tempo que a ausência real dele está fazendo parte da vida.

Indígenas de todo o país fizeram rituais por causa da morte do Bruno. É louco, porque eu estudei isso, minha tese de doutorado tem uma parte só sobre corpo e alma. Eu já participei muito do luto dos matsés. Segundo as concepções indígenas que estudei mais a fundo, as pessoas, os lugares, um animal, o rio, tudo é sujeito. Então tudo com quem você tem relação, o lugar que você cresceu, as pessoas que você conviveu, as coisas que você fez, tudo carrega o seu espírito.

A pessoa é esse monte de relação que ela construiu com as coisas e as pessoas. Quando a pessoa morre, permanece a relação. Isso para os indígenas é o espírito. E para mim fez sentido falar isso para os meus filhos, que o Bruno está com eles, está neles, é eles agora. É como se aquilo que era o Bruno se dispersou, não tem mais aquilo que o condensa.

[Esses rituais] são coisas que nunca vi eles fazerem para quem não fosse parente. Eles estão corporalmente tratando o Bruno como parente. Até essa luta política dele, eles estão reivindicando. Os xukuru, por exemplo, que o Bruno nunca visitou, foram no velório para concretizar esse parentesco com o espírito dele. Assim como os matsé, os kanamari, os marubo. Eles estão atualizando esse parentesco com ele, com o espírito dele.

Você pretende voltar ao Vale do Javari e levar seus filhos? Eu trabalho lá há 20 anos, não sei fazer outra coisa, então com certeza absoluta vou levar eles lá. Desde que não seja uma ameaça à vida deles, né?

A casa que a gente construiu lá tem um açude que a gente queria ensinar os meninos a andar de canoa, a ideia era ter aquela casa para as crianças irem nas férias. Não é possível que esses caras [que assassinaram o Bruno] vão me tirar isso também.

Sou professora, amo essa vida de dar aula e fazer campo com os indígenas, quero levar meus filhos para fazer isso também, quero que eles tenham essa vivência de mato que o pai deles tinha. Quero que eles aprendam coisas diferentes do que só as coisas da classe média urbana brasileira. Claro, quero que estudem em escolas boas, passem no vestibular, mas tenham também essa outra vivência, que eu tive a sorte de ter.

Biden diz que confrontou príncipe saudita sobre morte de jornalista

Americano cumprimenta com 'soquinho' político acusado de tramar assassinato de Khashoggi

JIDÁ | REUTERS Sob escrutínio geral por visitar a Arábia Saudita após chamar o país de pária e criticar a situação local dos direitos humanos, o presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, se encontrou com o príncipe herdeiro Mohammed bin Salman nesta sexta (15). Ele o cumprimentou com um "soquinho" envergonhado, amplamente explorado pela imprensa saudita e exibido pela televisão estatal.

O encontro, parte de um tour de Biden pelo Oriente Médio, foi alvo de ativistas, devido aos indícios de participação do príncipe no assassinato de Jamal Khashoggi, que escrevia para o jornal americano Washington Post.

O "soquinho", então, estaria ligado ao receio do americano de que a foto de um aperto de mãos pudesse ser vista como uma espécie de validação a MbS. Biden, porém, tentou se proteger e disse a jornalistas que confrontou Salman sobre o caso e que acreditava que ele era pessoalmente responsável pelo assassinato.

"Com relação ao assassinato de Khashoggi, eu abordei o tema na reunião, deixando claro o que eu pensava na época e o que penso sobre isso agora", afirmou. "Eu disse muito francamente que um presidente americano ficar em silêncio sobre uma questão de direitos humanos é inconsistente com quem somos e com quem sou eu", completou ele.

Sobre a resposta que ouviu do príncipe, o presidente afirmou: "Ele basicamente disse que não era pessoalmente responsável por isso. Eu disse que achava que ele era."

Assessores de Biden sugeriram antes de sua chegada a Israel —a primeira parada do atual giro pelo Oriente Médio —que o presidente evitaria apertos de mão devido à pandemia. Contudo, minutos após chegar a Tel Aviv, o político dispensou a precaução e apertou mãos de líderes com quem se encontrou, prática que continuou fazendo durante toda sua estadia no país.

Nesta sexta (15), na chegada à cidade portuária de Jidá, Biden foi recepcionado pelo príncipe Khalid al-Faisal, governador da província de Meca. Nem MbS nem o rei compareceram ao aeroporto.

Apesar do constrangimento inicial, o encontro com o príncipe correu sem maiores transtornos, e os dois países fizeram um pacote de anúncios. Em comunicado, Washington celebrou o aumento de produção de petróleo anunciado pela Opep, grupo que inclui Arábia Saudita e Rússia.

O comunicado diz também que os EUA e outras forças de paz vão deixar a ilha de Tiran, onde estão desde 1978, entre Arábia Saudita e Egito, em uma área estratégica que leva ao porto israelense de Eilat. Washington também saudou o movimento saudita de abrir o espaço aéreo para aeronaves civis que voam de e para Israel. Outros anúncios abrangeram tecnologia móvel 5G e 6G e segurança cibernética.

O pano de fundo da viagem ao país é a pressão doméstica que Biden sofre pela alta nos preços de combustíveis.

Mais cedo, antes de voar para Jidá, Biden se reuniu com o presidente da Autoridade Nacional Palestina, Mahmoud Abbas, na Cisjordânia e tentou apaziguar as críticas a seu governo intensificadas após a morte da jornalista palestino-americana Shireen Abu Akleh, em maio. Biden disse que insistirá em uma investigação completa e transparente.

A insatisfação escalou após os EUA afirmarem, no início deste mês, que o tiro que matou a repórter durante uma ação em Jenin provavelmente partiu das forças de Israel, mas que o ato não deveria ser visto como intencional.

O líder da Autoridade Palestina reiterou o pedido para que os EUA reabram um consulado em Jerusalém Oriental, removam a Organização para a Libertação da Palestina da lista de organizações terroristas e permitam que o grupo abra um escritório próprio em Washington.

Biden disse reconhecer que, após tentativas fracassadas de resolver o conflito com Israel, os palestinos vivem sob situação difícil e falou em "dor e frustração". Ele ofertou pacote de ajuda e defendeu a solução de dois Estados. "Mesmo que o terreno não esteja maduro nesse momento para reiniciar as negociações, os EUA e meu governo não vão desistir de tentar reaproximação."

Um dia antes, Biden se reuniu com o premiê de Israel, Yair Lapid, com quem falou sobre acordos para a contenção das armas nucleares no Irã e a nova parceria com Índia e Emirados Árabes Unidos.

Leia mais na coluna Toda Mídia, na pág. A12

O presidente dos EUA, Joe Biden, e príncipe herdeiro Mohammed bin Salman conversam no Palácio Al Salman, em Jidá Bandar Algaloud/Reuters

Xi cita progresso e ignora acusações em rara visita a Xinjiang

GUARULHOS Xi Jinping fez nesta quinta-feira (14) a primeira visita em oito anos a Xinjiang, província no extremo oeste da China que representa um dos pontos mais sensíveis de sua administração e onde Pequim é acusada internacionalmente de reprimir a minoria muçulmana dos uigures.

Relatos da agência oficial Xinhua indicam que Xi visitou universidades, uma área portuária, um museu e complexos residenciais na capital Urumqi. Ele também esteve com membros do Corpo de Construção e Produção de Xinjiang, entidade empresarial e paramilitar criada na década de 1950 e que controla boa parte da produção local.

Citando o discurso, a agência reportou que o líder do regime afirmou estar satisfeito com o "grande progresso feito na reforma e no desenvolvimento" e pediu que os funcionários sentissem orgulho, "continuassem trabalhando duro e intensificassem esforços" para fortalecer o grupo.

Já o canal estatal CCTV disse que Xi teria pedido aos oficiais que ouvissem as pessoas e, assim, pudessem conquistar seus corações. Segundo a emissora, ele afirmou que "práticas islâmicas devem estar em conformidade com questões sensíveis aos chineses" e que "Xinjiang deveria ter representantes religiosos politicamente alinhados".

A visita do líder, a despeito das fotos sorridentes, vem em um momento no qual Xinjiang voltou com peso ao debate internacional após a alta comissária de direitos humanos da ONU, Michelle Bachelet, visitar a região e pedir que Pequim reveja suas políticas antiterrorismo para evitar medidas arbitrárias.

O discurso de Bachelet foi alvo de críticas de organizações de direitos humanos, e sua postura também vinha sendo rejeitada por países como os Estados Unidos. A expectativa era de que a chilena fosse mais enfática nas críticas à forma como o regime chinês trata os uigures, mas ela frisou que sua ida não representa investigação formal.

Pesou, ainda, o fato de que dias antes haviam sido divulgados vazamentos de milhares de documentos e imagens de distritos policiais de Xinjiang, apelidados de Arquivos da Polícia de Xinjiang.

São mais de 2.800 fotos de uigures detidos e 23 mil arquivos de pessoas presas e colocadas em campos de reeducação. Todos datam de 2017 e 2018, anos iniciais do avanço de Pequim sobre a região.

A província de 1,6 milhão de km² tem peso econômico expressivo. Corresponde a 19% da produção global de algodão e a 25% da produção de derivados de tomate.

"O objetivo da viagem de Xi é ver os resultados das políticas que ele implementou nos últimos anos para estabilizar Xinjiang e concluir que sua abordagem foi bem-sucedida", disse à agência Reuters Li Mingjiang, da Escola de Estudos Internacionais S. Rajaratnam, de Singapura.

A última visita pública de Xi a Xinjiang foi em 2014, quando pediu que fosse implementada uma "luta total contra o terrorismo e o separatismo".

Sem pessoas não há ciência

EUA e China mostram que formar e valorizar talentos é chave

Tatiana Prazeres

Executiva na área de relações internacionais e comércio exterior, trabalhou na China entre 2019 e 2021

Esta coluna foi escrita em conjunto com a pesquisadora Fernanda De Negri para a campanha #ciênciaNaseleições, que celebra o Mês da Ciência. Em julho, colunistas cedem seus espaços para refletir sobre como a ciência deve participar da reconstrução do Brasil.

*

Mundo afora, políticas públicas bem-sucedidas para ciência e tecnologia são sustentadas num tripé que inclui recursos, instituições e, sim, capital humano. A ênfase na qualificação para as ciências, tecnologias, engenharias e matemática (as chamadas áreas Stem, no acrônimo em inglês) permeia políticas educacionais dos países que levam o tema a sério. Essa preocupação vai desde a educação básica, quando se desperta o interesse pelo assunto, até programas específicos na graduação e na pós.

Além de formar pessoas qualificadas nessas áreas, muitos países também apostam na atração de talentos. Os EUA, por exemplo, acabam de lançar um programa para facilitar e ampliar a concessão de vistos para cientistas estrangeiros. O país reconhece que uma de suas forças na produção de ciências está, justamente, nos imigrantes qualificados e no imenso volume de pesquisadores vindos de todos os cantos do mundo.

Mas não basta apenas formar e atrair talentos. É preciso também criar oportunidades de trabalho para esses profissionais. Nos EUA, um cientista recém-formado conta com inúmeras possibilidades de inserção profissional: na indústria, em centenas de universidades e em instituições públicas ou privadas voltadas para pesquisa, como os Laboratórios Nacionais ou os Institutos Nacionais de Saúde (NIH).

Na China, por sua vez, é nítido o esforço de promover o prestígio dos cientistas, numa mudança radical em relação aos anos da Revolução Cultural (1966-1976), em que eles, junto com acadêmicos e intelectuais, eram perseguidos por serem "inimigos do povo".

No ano passado, por exemplo, uma multidão participou das últimas homenagens a Yuan Longping, o pai do arroz híbrido. Movido pela experiência da grande fome nos anos 1960, o agrônomo dedicou-se a aumentar a produtividade do arroz. Sua morte, aos 90 anos, causou comoção. Foi tratado como um herói nacional.

Neste ano, a imprensa chinesa deu destaque ao retorno do premiado matemático Yau Shing-tung ao país, depois de décadas ensinando na americana Harvard. Nutrir talentos e estimular o interesse dos jovens pelas ciências seria, segundo ele, sua missão na Universidade de Tsinghua.

A sociedade —e as famílias— valorizam a educação. E são incentivadas pelo Estado a canalizar esforços para as Stem.

O Brasil tem muito a aprender na valorização das carreiras científicas. Desde o ensino básico, nossas notas em ciências e matemática na avaliação internacional de alunos (o Pisa) estão muito abaixo da média mundial. O país possui apenas pouco menos de 900 cientistas por milhão de habitantes, comparado com mais de 4.000 nos EUA. A indústria brasileira emprega, segundo a pesquisa de inovação tecnológica, pouco mais de 11 mil cientistas e pesquisadores, número que deveria ser muito maior.

Um cientista recém-formado e bem qualificado deveria ter diversas opções profissionais, além da docência. E sair do país não deveria ser a principal delas. Nutrir talentos requer boa formação e valorização da carreira desses profissionais, sem os quais não há ciência nem tecnologia.

Francisco de Roux (esq.) entrega relatório da Comissão da Verdade a Gustavo Petro Daniel Muñoz - 28.jun.22/AFP

Francisco de Roux, 79
Ordenou-se sacerdote em 1975, fez mestrado em economia na Universidade dos Andes, deu aulas na London School of Economics e fez doutorado em economia na Sorbonne. Trabalhou no Programa pela Paz da Companhia de Jesus e no Centro de Investigação e de Educação Popular, além de ter participado dos acordos de 2016

Conflito na Colômbia foi guerra contra civis, diz chefe de comissão

Francisco de Roux fala sobre relatório com histórias das vítimas da luta armada e cita crimes contra humanidade

ENTREVISTA
FRANCISCO DE ROUX

Sylvia Colombo

BUENOS AIRES Uma das determinações mais esperadas do acordo de paz assinado entre o Estado colombiano e as Farc (Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia) em 2016 foi concluída no final de junho, com direito a promessas do presidente eleito, Gustavo Petro. "Recebo as recomendações da Comissão da Verdade e as cumprirei. Até a última família, no último canto do país, conhecerá essa história e suas recomendações."

Presidida pelo sacerdote jesuíta Francisco de Roux, a Comissão se propôs a recontar a história de cinco décadas de violência na Colômbia a partir dos relatos das vítimas. A equipe realizou mais de 30 mil entrevistas e construiu uma plataforma que pode ser consultada por região, data e tipo de ocorrência —muitos relatos estão anônimos, para que as vítimas não possam ser identificadas por seus agressores.

O volumoso relatório conta grande parte dos crimes contra a humanidade cometidos na luta armada no país, que envolvem torturas, sequestros, recrutamento de menores, violências sexuais e atentados à população camponesa e urbana colombiana.

O documento considera que há 9 milhões de colombianos vítimas da violência e lista 450.666 mortos no conflito armado, mais que o dobro das estimativas anteriores. O trabalho é independente dos tribunais de paz, e suas informações não poderão ser utilizadas para fins jurídicos.

Na entrega do texto, De Roux afirmou que a reconciliação do país é urgente e que conhecer essa verdade será um primeiro passo. "Gastaríamos 17 anos se fôssemos fazer um minuto de silêncio para cada vítima. Não podemos perder mais tempo", diz ele.

*

O senhor sai satisfeito com o relatório final da Comissão da Verdade? Muito, porque foi possível escutar as vítimas. A verdade que surge desse trabalho não é uma verdade acadêmica, é construída a partir da dor das vítimas. Além disso, pudemos refletir e propor soluções para a não repetição da violência.

O sr. é de Cali, região de muitos conflitos. Pessoalmente, dentre as revelações, o que o tocou mais? Eu tinha conhecimento da violência, por toda uma vida dedicada a acompanhar o conflito. Mas nunca tinha sentido a profundidade da tragédia humana no interior. A forma como crianças foram levadas para a guerra à força e tiveram a vida destruída. Me doeu ver como os corpos das mulheres se transformaram em campos de guerra. E a dor de indígenas e comunidades afrodescendentes.

Também o volume e o modo dos sequestros. No período que estudamos houve mais de 50 mil sequestrados, vários por períodos de muitos meses ou anos, na floresta, em condições terríveis. Por fim, ficou claro para mim que o que houve na Colômbia não foi uma guerra civil, mas uma guerra contra os civis. De cada dez vítimas, oito eram civis. Não se pode colocar as coisas numa balança de modo equitativo.

Que recomendações para a não repetição do conflito o sr. destacaria? Em primeiro lugar é necessário um esforço sério de implementação do acordo de paz, partindo de seu artigo mais importante, o da reforma rural, para que o campesinato seja valorizado e possa sair das difíceis condições em que vive e que o fazem partícipe ou vítima das facções criminosas. Temos que mudar o modo como pensamos o Estado, precisamos de uma transformação cultural para uma convivência harmônica entre os colombianos.

Também creio que é necessário mudar o modo como pensamos a segurança. Ela não pode ser baseada em armas, e sim organizada de modo coletivo. A polícia tem de sair da ingerência das Forças Armadas e ser composta por cidadãos e cidadãs. Não pode ser que tenhamos 7 milhões de colombianos deslocados de casa, nas periferias, usurpados pelas guerrilhas, pelo paramilitarismo ou pelo crime organizado. Não podemos perder de vista que a segurança é para os seres humanos antes de ser para as terras do país. Com mais acompanhamento humano, precisaremos de menos armas.

Hoje a paz tem como maior obstáculo o narcotráfico. A guerra ao narcotráfico já deu mostras há muito tempo que é impossível de ser vencida. Pior, ela dá mais lucro ao narcotráfico. Caímos nessa armadilha da visão dos Estados Unidos, de que o tráfico de drogas se vence com guerra e não adiantou nada —seguimos produzindo e vendendo mais drogas que fazíamos antes.

Indígenas e outros defensores das florestas estão sendo assassinados na Colômbia e no Brasil. O que o relatório nos diz sobre os crimes contra a natureza e a Amazônia, que os países compartilham? Nós temos de mudar completamente a maneira de enfrentar as coisas. Entender que a vida de um indígena é mais importante que qualquer indústria de soja, de gado, multinacional. Uma empresa é um negócio, e negócios se ajustam com dinheiro, mas o valor de um ser humano é absoluto. Destruir e deixar que sejam destruídos a floresta e esses povos é torpe e antiético.

Quando o Brasil ataca sua população indígena, a dignidade de todos os brasileiros é atacada —e o mesmo ocorre do lado colombiano da fronteira. O cuidado com a natureza, entre todos, deve ser um lugar de proteção, de honra. Avançar sobre a selva é uma estupidez, um crime suicida.

EUA rejeitam investigar ação militar nas eleições brasileiras

Rafael Balago

WASHINGTON A Câmara dos Deputados dos EUA rejeitou, na noite de quinta-feira (14), uma emenda que pedia ao governo americano para investigar se as Forças Armadas do Brasil estão interferindo nas eleições brasileiras, marcadas para o próximo mês de outubro.

A proposta, que havia sido anexada ao NDAA (Orçamento Anual de Defesa) para 2023, foi retirada por unanimidade e, assim, não chegou a ser votada. O Orçamento recebeu centenas de emendas durante sua elaboração, que foram sendo analisadas de modo individual ou em conjunto pelo Plenário.

O NDAA foi aprovado na Câmara na quinta e agora segue para o Senado. Os deputados deram aval para um gasto militar de US$ 839 bilhões (cerca de R$ 4,5 trilhões), US$ 37 bilhões (R$ 200 bilhões) a mais do que a proposta inicial feita pelo governo do presidente Joe Biden. A aprovação teve apoio bipartidário, com 329 votos a favor e 101 contra.

A emenda relacionada ao Brasil havia sido apresentada no último dia 7. O texto determinava que em até 30 dias após a sua promulgação, o secretário de Estado submetesse um relatório ao Congresso com informações "sobre todas as ações tomadas pelas Forças Armadas do Brasil em relação às eleições presidenciais do país" deste ano.

O documento citava entre os a serem investigados interferência na contagem de votos, manipulação para tentar reverter o resultado e participação em campanhas de desinformação para questionar o sistema eleitoral e os resultados.

Caso alguns desses pontos fossem constatados, o Brasil poderia ser enquadrado na Seção 7.008, que prevê o fim da assistência de segurança dos EUA a países em que haja golpe de Estado ou ataques de militares à democracia.

Suprema Corte do Peru aceita pela 1ª vez pedido de eutanásia

Tribunal determina que mulher poderá realizar procedimento na rede pública

LIMA | REUTERS E AFP Após longa batalha judicial, a Suprema Corte do Peru reconheceu na última quinta-feira (14) o direito à eutanásia de uma mulher de 45 anos que sofre de doença incurável e degenerativa.

A decisão, aprovada por quatro votos contra dois, confirmou entendimento anterior de um tribunal de Lima, que havia ordenado ao Ministério da Saúde e ao Seguro Social de Saúde (Essalus) "respeitar a decisão" da requerente Ana Estrada, 44, "de pôr fim à sua vida através do procedimento técnico da eutanásia", em fevereiro do ano passado.

A sentença diz que deve-se "entender por eutanásia a ação de um médico de fornecer de forma direta (oral ou intravenosa) um fármaco destinado a pôr fim à sua vida".

A psicóloga Ana Estrada vive com poliomielite desde os 12 anos. A doença afeta a musculatura com deterioração degenerativa. Ela buscava a autorização judicial para terminar sua vida havia cinco anos. Com a ratificação da Suprema Corte peruana da decisão anterior, a psicóloga, enfim, poderá realizar o procedimento.

"Esta vitória me ajuda a lidar com a iminente e inevitável piora da doença; me traz paz de espírito e calma", afirmou Estrada à agência de notícias Reuters. A psicóloga usa cadeira de rodas desde os 20 anos e passou a maior parte de sua vida deitada em uma cama, conectada a um respirador mecânico e contando com a assistência quase diária de uma enfermeira.

É a primeira vez que a maior instância da Justiça peruana permite o procedimento. Pela lei do país, auxiliar na eutanásia de alguém é crime passível de prisão. O Peru é um país profundamente católico, em que o aborto e o casamento LGBT continuam a ser ilegais, o que fez a decisão da Suprema Corte ser considerada um marco. O caso pode abrir precedente no país, embora o presidente, o conservador de esquerda Pedro Castillo, diga que não permitirá a legalização da prática.

Na América Latina, apenas a Colômbia autoriza a eutanásia, sob certas condições. Nos demais países da região, a prática é ilegal, mas há sinais de mudança. No México, há um projeto sobre o tema em análise no Congresso. No Chile, onde 72% da população aprova o recurso, o procedimento depende de votação no Senado —na Argentina também há uma proposta em andamento nesse sentido.

No Brasil, a prática é considerada crime de homicídio (artigo 121), com previsão de pena reduzida. O parágrafo 1º afirma que o agente que comete o crime impelido por motivo de relevante valor social ou moral —o que pode ser interpretado como visando cessar o sofrimento de determinado paciente cujo estado de saúde é irreversível— poderá ter a pena reduzida de um sexto a um terço do previsto em lei.

Pela decisão da Corte peruana, a eutanásia de Estrada deve ser executada pelo sistema de saúde público em até dez dias a partir do momento que ela expressar o desejo de encerrar sua vida. A corte isentou de qualquer punição o profissional que administrar os medicamentos necessários para a morte da psicóloga.

"Por que a morte digna [eutanásia]? Porque quero evitar o sofrimento, a dor e, sobretudo, porque trata-se de vida e de liberdade", afirmou Estrada, deitada em sua cama.

Em Londres, outro caso decidido pela Justiça determinou nesta sexta (15) que seja interrompido o tratamento de um jovem de 12 anos que está em coma após sofrer uma lesão cerebral, segundo a emissora britânica BBC. Archie Battersbee foi encontrado inconsciente na casa dele, na cidade de Southend-on-Sea, em abril deste ano.

Médicos do Royal London Hospital, onde o jovem está internado, disseram à Justiça ser "altamente provável" que Archie tenha sofrido "morte cerebral" e solicitaram autorização para desligar os aparelhos que o mantêm vivo. Hollie Dance, a mãe do garoto, disse que a família planeja recorrer da decisão.

Caminhões ficam parados em estacionamento à espera de melhora no clima em Pedriel, na Argentina; tempestade de neve bloqueou estradas entre o país e o Chile Maximiliano Rios/Reuters

Não sentia meus pés e pernas, diz caminhoneiro brasileiro preso em tempestade de neve no Chile

João Perassolo

SÃO PAULO Milhares de caminhoneiros que transportam mercadorias entre os países do Mercosul ficaram presos nos últimos dias na região da Cordilheira dos Andes devido a uma tempestade de neve que deixou estradas e veículos cobertos de gelo. O evento climático forçou os governos de Chile e Argentina a fechar boa parte dos acessos entre os dois países.

Nesta sexta-feira (15), a administração da passagem internacional Cristo Redentor —um túnel de pouco mais de três quilômetros que conecta as nações, fechado há uma semana devido ao mau tempo— divulgou em seu perfil no Twitter um vídeo no qual é possível ver as estradas brancas, cobertas de neve.

A situação não deve se alterar nos próximos dias: o Serviço Meteorológico Nacional da Argentina alertou na quinta-feira (14) que a previsão é de nevascas recorrentes e intensas. O acúmulo de neve pode chegar a até um metro de altura na região de Mendoza.

Depois de rodar 1.800 quilômetros e entregar uma carga de bobina de papel em Santiago, a capital do Chile, o motorista gaúcho Márcio Rodrigues Alves fazia o trajeto de volta até a cidade de Uruguaiana, no Rio Grande do Sul, no sábado passado (9), quando em um trecho da cordilheira o tempo virou bruscamente —o sol fraco deu lugar a forte tempestade de neve.

"E ali nós [os caminhoneiros] ficamos. Ficamos dois dias dentro dos caminhões na cordilheira. A temperatura começou a baixar mais", conta o brasileiro. Em seus 15 anos de profissão, o motorista afirma ter presenciado situação semelhante somente uma única outra vez, em 2008, na mesma região de agora, em um trecho de estrada que se estende por 40 quilômetros.

Ele estima em quase 300 o número de veículos presos pela neve no lado chileno, com caminhoneiros bolivianos, paraguaios, argentinos, chilenos e brasileiros. Na parte argentina, cerca de 2.800 caminhões não conseguem seguir viagem, segundo informações da imprensa local.

Rodrigues relata ter ficado sem comer nos dias em que não pôde sair da boleia, já que a baixíssima temperatura congelou o gás que ele costuma usar para cozinhar.

O resgate chegou pelo Exército chileno na madrugada de domingo (10) para segunda-feira (11), quando as portas de seu caminhão já estavam completamente cobertas por neve. Rodrigues conta que soldados rasparam o gelo para poder abrir a porta e retirá-lo de dentro do caminhão, agarrado pelas pernas e pelos braços, pouco antes do amanhecer. "Fazia 15°C abaixo de zero. Eu não estava mais sentindo os pés nem as pernas", relata o motorista.

Os caminhoneiros foram levados pelo Exército para um abrigo na pequena cidade de Los Andes, a 80 quilômetros de Santiago, onde receberam cobertores, produtos de higiene e refeições. Lá, aguardariam à espera de melhora no tempo para seguir viagem.

TODA MÍDIA

Nelson de Sá
nelson.sa@grupofolha.com.br

Familiares de jornalistas mortos veem Biden 'desonrado' e 'abjeto'

A ONU e os americanos New York Times, Washington Post e CNN, entre outros, foram atrás e concluíram que a jornalista palestina Shireen Abu Akleh, da Al Jazeera, foi morta por tiro de militar israelense.

Mas o Departamento de Estado dos EUA soltou comunicado curto e, "em linguagem notavelmente vaga", segundo a Columbia Journalism Review (CJR), da Universidade Columbia, falou que "não há motivo para pensar que tenha sido intencional" e que não iria cobrar investigação criminal.

A família de Abu Akleh divulgou carta, destacada pela Al Jazeera, exigindo que Joe Biden renegasse o teor do comunicado e expressando "nossa dor, indignação e sentimento de traição em relação à resposta abjeta de seu governo".

Biden viajou em seguida para Israel, com o secretário de Estado, e se negou a encontrar a família. Só foi citar a jornalista na passagem que fez pelos territórios palestinos: "Os EUA também sofreram uma perda. Ela era uma cidadã americana. Espero que seu legado inspire mais jovens".

Também a visita à Arábia Saudita, na sequência, foi precedida por manifestação da família de Jamal Khashoggi, morto pelo governo saudita. Mais precisamente, de Hatice Cengiz, que era noiva de Khashoggi, direcionada a Biden: "Em breve o senhor visitará a Arábia Saudita, onde desonrará a si mesmo e a Jamal ao encontrar MBS. Se tiver que pôr petróleo sobre princípios, pode ao menos perguntar onde está o corpo de Jamal? Ele não merece um enterro?"

Biden se encontrou nesta sexta (15) com MBS, como é chamado o ditador saudita, e saiu falando aos jornalistas que citou Khashoggi na conversa: "Eu indiquei [indicated] que achava que ele era" responsável pela morte.

No destaque da CJR, antes mesmo das declarações de Biden sobre Abu Akleh e Khashoggi, são "palavras vazias".

DE JOELHOS Um dia depois de publicar artigo assinado por Biden, justificando a viagem, o publisher do Washington Post, jornal em que Khashoggi era colunista, atacou o presidente americano. Escreveu que ele havia prometido tornar a Arábia Saudita "pária" por razões eleitorais, na campanha, e visita o país também por razões eleitorais, para tentar baixar a gasolina. É por isso que foi a MBS "de joelhos".

DOJ Poised to Rebuff Google Concessions, Clearing the Way for Antitrust Suit

AGORA VAI?
O Wall Street Journal noticiou há uma semana que o Google havia levado uma proposta ao Departamento de Justiça para tentar conter uma ação contra o grupo, mas sem venda de empresas, como queria o órgão; e a Bloomberg noticia agora (acima) que o departamento 'se prepara para rejeitar' a proposta, 'abrindo caminho para um processo antitruste sobre o domínio do Google no mercado de publicidade'

Jair Bolsonaro, Rodrigo Pacheco e Arthur Lira na promulgação da PEC que libera R$ 41 bi em gastos e é vista como inflacionária Gabriela Biló - 14.jul.22/Folhapress

Cenário externo e pressão fiscal levam juros reais ao maior nível desde Dilma

Indicador revela o preço que investidores, sob desconfiança, cobram para trazer dinheiro ao país

Clayton Castelani

SÃO PAULO Os juros reais no país rondam patamares semelhantes aos do segundo mandato da ex-presidente Dilma Rousseff (PT), entre 2015 e 2016. O crédito caro e suas causas —forte pressão inflacionária provocada por desequilíbrios fiscais domésticos associados a perturbações no exterior— revelam paralelos entre a crise atual e a que colaborou para o impeachment da petista.

O indicador, que pode ser um parâmetro para o consumidor avaliar o quão caro está o crédito, também revela o preço que investidores cobram para trazer dinheiro ao país.

Em setembro de 2015, durante o governo Dilma, a taxa de juros futuros, descontada a inflação esperada para os 12 meses à frente, atingiu o pico de 9,5% ao ano. Esse era o chamado juro real da economia daquele período.

Na época, a presidente lidava com um cenário de desvalorização de matérias-primas exportadas pelo Brasil, disparada dos preços provocada pelo aumento de gastos públicos no seu primeiro mandato e pressões políticas de opositores e de aliados que discordavam da sua estratégia de ajuste fiscal em meio à crise.

Hoje, esse indicador de juros reais está na casa dos 8,5%, segundo cálculos da Nova Futura Investimentos com base em dados do Banco Central.

Em alta pela quinta semana seguida, os juros DI (Depósitos Interbancários) para 2023 e 2024 já passam dos 13,8% ao ano. Esses contratos, negociados exclusivamente entre bancos, revelam a expectativa do mercado de crédito e servem de referência para financiamentos e empréstimos.

Juros altos freiam a economia ao desestimular o consumo e favorecer a poupança. Taxas como as cobradas diretamente do consumidor, que também vêm subindo, podem ser muito superiores aos indicadores de referência.

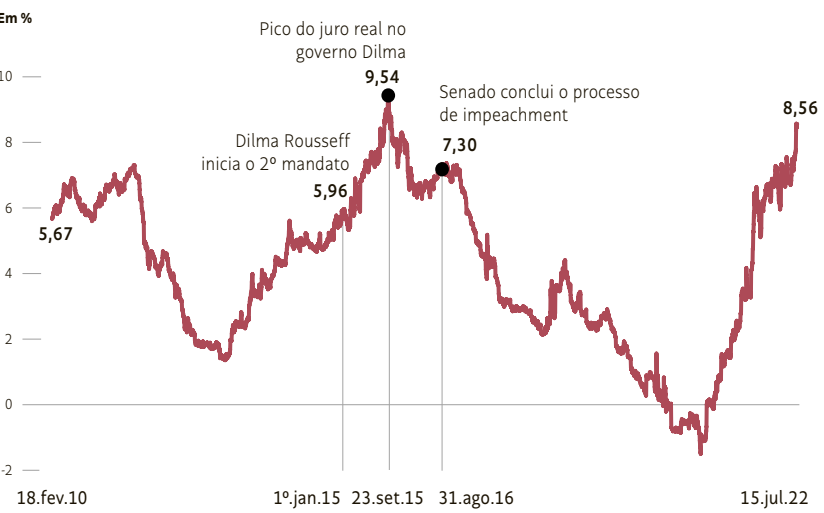
Taxas de financiamento de veículos, por exemplo, variam de 13,5% a 55% ao ano, enquanto financiamentos imobiliários no mercado podem ter juro anual de até 17,99%, segundo pesquisa de junho do Banco Central. O rotativo do cartão de crédito, na maioria das instituições, passa dos 300% ao ano.

Assim como no governo Dilma, o atual aumento no prêmio a investidores —e do custo a tomadores de crédito— também tem componentes externos e desequilíbrios fiscais domésticos.

Esse aperto ao crédito pode ganhar ainda mais força após esta semana, quando a inflação bateu recorde nos Estados Unidos, e, no Brasil, o governo do presidente Jair Bolsonaro (PL) conseguiu aprovar uma PEC (proposta de emenda à Constituição) que amplia benefícios sociais em ano eleitoral e cujo custo é estimado em mais de R$ 41 bilhões.

A inflação americana descontrolada pressiona as taxas do Fed (Federal Reserve, o banco central dos EUA), que ficam mais atrativas e tiram dólares de economias mais arriscadas, como a brasileira. Dólar escasso fica caro, faz subir os custos de importação e gera mais inflação, cujo controle requer juros ainda mais altos.

Juros reais no Brasil

Expectativa da taxa de juros futuros, menos a inflação esperada para os 12 meses à frente

Fonte: Nova Futura, com base em dados do BC

Pressões inflacionárias externas costumam ter dinâmicas semelhantes, mas é a magnitude dos choques atuais e a forma como Brasil está lidando com eles que tornam o cenário mais preocupante, segundo Nicolas Borsoi, economista-chefe da Nova Futura.

No exterior, os choques na oferta provocados pela Covid e pela Guerra da Ucrânia tendem a gerar regionalizações em alguns segmentos, sobretudo na geração de energia. "Isso vai aumentar custos e resultar em mais pressão inflacionária", diz Borsoi.

Internamente, a PEC dos bilhões indica uma postura expansionista da política fiscal do governo, mesmo em um período de contração da política monetária do BC.

"A gente deveria ter uma desaceleração inflacionária com o ajuste do Banco Central, mas o governo decidiu fazer estímulo fiscal até o fim do ano. Isso deve tacar mais fogo na inflação", comenta Borsoi.

"Pode ser que a gente ainda não tenha visto o topo dos juros por aqui ainda. Esse é o grande recado que fica dessa incongruência entre política fiscal e monetária", afirma.

Davi Lelis, economista e sócio da Valor Investimentos, ressalta que a ameaça de desequilíbrio fiscal imposta pela PEC também interfere na avaliação do prêmio de risco cobrado por investidores para aplicar no Brasil. Na prática, eles passam a exigir juros mais altos.

Considerando que o aumento de gastos do governo também pressionará a inflação no próximo ano, o tamanho do aperto do crédito que será exigido em 2023 poderá colocar o país no caminho da recessão, segundo o economista. "É um banho de água fria na economia quando você sobe juros", diz.

Lelis e Borsoi destacam que o apoio emergencial oferecido pelo governo à população é necessário, mas afirmam que o momento e a forma escolhida corroem a credibilidade do país, uma vez que a decisão modificou a Constituição para permitir a ampliação de gastos mesmo em período eleitoral.

"Este ano eleitoral traz benesses passageiras, descumprindo a regra eleitoral, e isso estressa a curva de juros", afirma Lelis. "Tendo em vista o cenário deteriorado, há uma fuga de dólares para o exterior, e isso também estressa a inflação."

Despesa do governo volta a crescer e supera nível pré-Bolsonaro

Nathalia Garcia e Fábio Pupo

BRASÍLIA Após a queda significativa provocada pelo fim de gastos extraordinários ligados à Covid em 2020, a despesa do governo Jair Bolsonaro (PL) incluindo juros voltou a crescer e atingiu 34,14% do PIB ao fim do primeiro trimestre.

O patamar supera o observado ao longo de todo o ano de 2018, no governo de Michel Temer —mostrando que a gestão Bolsonaro registra atualmente uma despesa superior à de quando assumiu o comando das contas públicas.

Os números foram publicados nesta sexta (15) no boletim do Tesouro Nacional sobre as estatísticas fiscais do governo referentes ao primeiro trimestre. Em comparação com o mesmo período do ano passado, houve um aumento de 5,35 pontos porcentuais.

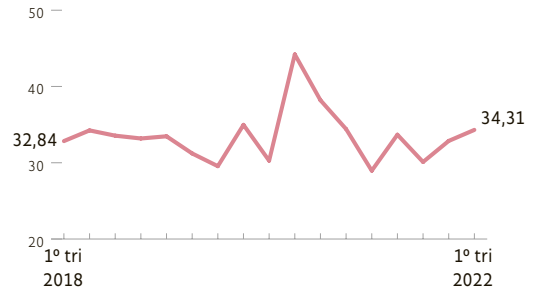
De acordo com o Tesouro, o principal fator para a elevação da despesa observada é o aumento de gastos com pagamento de juros, que subiu de 6,13% para 9,14% do PIB no intervalo de um ano.

Esse aumento reflete o aperto monetário promovido pelo Banco Central, que teve início em março do ano passado, quando a taxa básica de juros (Selic) estava em 2% ao ano, menor patamar histórico.

Desde então, ela passou por nove altas consecutivas e chegou a 11,75% ao ano no fim do primeiro trimestre. Hoje, a Selic está fixada em 13,25% ao ano. O aumento dos juros impacta o quanto o Tesouro precisa pagar a investidores.

"O custo da dívida acompanha de certa forma essa elevação [da Selic], que vem acontecendo em função da inflação nos últimos meses", afirma Pedro Ivo Ferreira de Souza Junior, coordenador-geral de estudos econômico-fiscais.

O cenário tem feito o governo pagar as maiores taxas na emissão de novos títulos da dívida pública desde o fim do governo Dilma Rousseff (PT), afastada do cargo em maio de 2016 em um processo de impeachment.

As NTN-Fs (Notas do Tesouro Nacional - Série F) de dez anos, por exemplo, foram emitidas com juros de 13,4% no leilão de quinta-feira (14). A taxa é a maior desde 7 de abril de 2016 (quando ficou em 14,2499%) —às vésperas do afastamento de Dilma.

As maiores taxas cobradas do Tesouro se devem em grande parte à piora da percepção de risco dos investidores, que cobram mais caro para financiar o governo.

Também aumenta os gastos a própria expansão do estoque da dívida pública —movimento decorrente do desequilíbrio entre receitas e despesas. Para bancar o rombo nas contas, o país busca mais empréstimos e o tamanho da dívida supera R$ 5,7 trilhões.

Além das despesas com juros, impulsionou os gastos do governo no primeiro trimestre a expansão dos benefícios sociais, sobretudo com o pagamento do Auxílio Brasil.

A transferência do valor de R$ 400 para famílias elegíveis inscritas no Cadastro Único teve início em novembro, substituindo o Bolsa Família e sucedendo ao Auxílio Emergencial pago durante a pandemia de Covid-19. Em 2021, o valor médio do benefício era de R$ 250.

No primeiro trimestre, a fatia referente a benefícios previdenciários e sociais na conta de despesas do governo correspondeu a 12,93% do PIB, ante 11,62% no mesmo período de 2021.

As transferências feitas pelo governo a estados e municípios também ajudam nesse cálculo, considerando a melhora na arrecadação em 2022, com destaque para o aumento nos impostos sobre renda, lucros e ganhos de capital.

Para os próximos trimestres, o aumento da despesa do governo com benefícios sociais tende a crescer após a aprovação da PEC que turbina a concessão de auxílios a menos de três meses das eleições.

Entre as medidas previstas pela PEC, estão a elevação do piso do Auxílio Brasil a R$ 600, a criação de um auxílio a caminhoneiros de R$ 1.000 mensais e a duplicação do valor do Auxílio Gás para cerca de R$ 120. O custo total estimado é de R$ 41,25 bilhões, acima dos R$ 38,75 bilhões sinalizados originalmente.

Membros do Tesouro ainda não mensuram o impacto direto da PEC sobre as despesas futuras do governo. Mas o ministro Paulo Guedes (Economia) afirmou na quinta (14) que a situação fiscal do país não será prejudicada. "Contamos com receitas extraordinárias não orçadas e com arrecadação extraordinária ainda não orçada, em torno de R$ 57 bilhões, que cobrem exatamente a PEC de R$ 41 bilhões, mais a redução de impostos em torno de R$ 16 bilhões."

Além disso, a melhora na perspectiva para o PIB neste ano tende a melhorar o indicador de gasto. O governo elevou nos últimos dias a projeção de crescimento de 1,5% para 2%.

Por outro lado, o aumento dos juros continuará sendo uma realidade ao longo do ano em reação a uma inflação elevada e persistente. Em junho, o IPCA chegou a 11,89% no acumulado de 12 meses. Nesse contexto, o BC sinalizou após a reunião do Copom de maio, que o ciclo de aperto monetário não acabou e indicou a estratégia de manter a taxa básica de juros em nível elevado por mais tempo.

Despesas do governo incluindo juros, em % do PIB

Fonte: Tesouro Nacional

PAINEL S.A.

Joana Cunha
painelsa@grupofolha.com.br

Turbulência

Às vésperas do leilão da 7ª rodada das concessões, agendado para agosto, a Infraero levou à Anac um pedido para expandir a capacidade de voos em Congonhas, gerando um racha no setor aéreo. Aumentar os pousos e decolagens (chamados de slots) no aeroporto é assunto espinhoso porque mexe com interesses diversos, desde os moradores do entorno afetados pelo barulho e o trânsito, até as empresas aéreas, preocupadas com o aumento da concorrência no terminal.

ASA Executivos de companhias aéreas contrários ao aumento dos slots em Congonhas dizem que a expansão pode gerar gargalos porque a infraestrutura atual não comportaria um aumento do volume de passageiros nos horários de pico o que pode abrir brechas para reclamações na Justiça, caindo no colo do concessionário que vier.

POUSO O dilema é que, por outro lado, a expansão da capacidade poderia ajudar a embelezar o ativo no leilão.

PASSAGEM Procurada pelo Painel S.A., a Anac confirma que o pedido foi feito pela Infraero, para aumentar a capacidade operacional do aeroporto e está em análise pela agência. "A Anac ainda aguarda informações que foram solicitadas à Infraero sobre infraestrutura aeroportuária e segurança operacional", diz em nota.

MÁSCARA A escalada de testes de Covid com resultado positivo nas farmácias começa a dar trégua. Depois de sete semanas de altas consecutivas, o monitoramento da Abrafarma,que reúne as maiores redes de drogarias do país, pela primeira vez, mostrou uma queda no número de exames com diagnóstico positivo.

TERMÔMETRO Entre os dias 4 e 10 de julho, foram cerca de 53 mil casos, um degrau significativo abaixo do patamar de 70,5 mil da semana anterior. Segundo o levantamento da entidade, a participação dos positivos no total de atendimentos caiu de 35% para 32,6% no período.

VEJA BEM Apesar da sinalização mais otimista, a Abrafarma relembra que, em meados de maio também foi registrada uma queda, porém, ela foi imediatamente revertida em seis semanas seguidas de aumento nos diagnósticos positivos.

LUZ DO SOL A energia solar se tornou a terceira maior fonte da matriz nacional, ultrapassando, em julho, as termelétricas de gás natural e de biomassa, de acordo com os novos dados da Absolar (Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica).

BOLETO O Indicador de Recuperação de Crédito da Serasa Experian mostra que cresceu o número de empresas inadimplentes que estão conseguindo pagar dívidas. Nas contas pagas em até 60 dias após o mês de negativação o resultado ficou em 47,2%, percentual que revela um recorde no ano. O desempenho de pagamento não chegava a tal patamar desde setembro de 2021, quando chegou a 47%.

NO CAIXA As contas mais quitadas (53,2%) estão no segmento de utilities (luz, água e gás), seguido do varejo (52,6%). O economista da Serasa Experian, Luiz Rabi, ressalva que, apesar de os empreendedores demonstrarem melhora no pagamento, há maior representatividade no setor de utilities. É sinal de que as empresas estão quitando dívidas básicas para manter o negócio funcionando.

VOLANTE Os carros usados mais vendidos em junho foram o Ônix, o Gol e o Fiesta, de acordo com a OLX. Nas regiões Norte, Nordeste e Sul, o mais procurado foi o Ônix 2019, enquanto o Gol 2013 liderou no Centro-Oeste. No Sudeste, foi o Fiesta 2014.

MARCHA Ainda segundo o radar da OLX Brasil, o ranking dos modelos sedãs mais vendidos listam Civic, Corolla, Siena, Prisma e Classic. No segmento de SUVs Ecosport, Compass, Duster, HR-V e Renegade lideram as vendas.

CARGUEIRO Diante da disparada no valor do frete marítimo desde o início da pandemia, a CNI (confederação da indústria) criou um painel virtual para monitorar as curvas das principais rotas de exportação e importação de contêineres. A ferramenta, com acompanhamento mensal, será lançada na semana que vem.

ÂNCORA Em seus relatórios, a CNI aponta que, desde 2020, o frete marítimo subiu, em média, sete vezes, com o custo médio do transporte de um contêiner no mercado marítimo global próximo de US$ 10 mil nos últimos meses. O cenário começou a se formar com as interrupções nas atividades produtivas na China e em outros países.

com Paulo Ricardo Martins e Gilmara Santos

A HORA DO CAFÉ | Fabiane Langona

CIFRAS & DOWNLOADS

Notificação por violações de direitos autorais provoca controvérsia

Entidades de defesa do consumidor e de proteção de dados consideram prática ação de 'copyright troll'; escritórios defendem autuações

Fernanda Brigatti

SÃO PAULO O aviso em tom de ameaça chega antes por email e depois pelos Correios. Diz que o destinatário tem um prazo para pagar um valor ou um processo judicial será iniciado. A infração: violação de direitos autorais pelo download de um filme via internet.

A origem dessas notificações está em ações judiciais nas quais empresas que alegam ser detentoras desses direitos pedem às concessionárias de internet o acesso aos dados de usuários que, segundo elas, estariam violando a lei ao baixar filmes por meio de sites como uTorrent e BitTorrent.

E eles têm conseguido decisões antecipadas (liminares e tutelas de urgência) para acessar nomes, emails, endereços e telefones ligados a milhares de IPs (protocolo de internet, um tipo de endereço que identifica cada dispositivo conectado a uma rede).

Com essas informações, escritórios de advocacia disparam notificações extrajudiciais oferecendo acordos com valores entre R$ 200 e R$ 3.000, como compensação pelo que dizem ser uma infração.

Para entidades como o Idec (Instituto de Defesa do Consumidor) e a Coalizão Direitos na Rede, trata-se de tipo de "pescaria" encabeçada pelo que consideram ser "copyright trolls", que aplicam à defesa dos direitos autorais as mesmas táticas agressivas dos brucutus da internet.

Elas também recomendam que os consumidores não respondam às notificações e não paguem os valores requisitados. O rosto formal desses trolls são os escritórios de advocacia que atuam a favor das produtoras nas ações e que rejeitam denominação.

"É lamentável, estão tentando confundir essas ações com instituto do copyright troll. Há total direito dos detentores [em cobrar compensação]", diz o advogado Márcio Gonçalves, do escritório que leva seu nome, responsável por milhares de notificações.

Joélcio Tonera, do escritório Guerra IP, também signatário de outros milhares de notificações e autor de uma ação contra a Telefônica Brasil, diz que apenas representa os interesses de quem detém os direitos sobre as produções.

"O posicionamento valorativo ou moral caberia a quem foi lesado. De qualquer modo, o nosso cliente disponibiliza de forma absolutamente legítima os arquivos de suas obras cinematográficas àqueles que são autorizados. A partir do momento em que há cópias, há uma infração", afirma. "Com todo respeito ao importante trabalho do Idec, mas isso não é uma questão de direito do consumidor."

No processo contra a Telefônica, Tonera representa a Pml Process Management Ltd., empresa com sede em Chipre.

O pedido diz que a empresa identificou, a partir de tecnologia forense, que certos IPs teriam usado sites de torrents para fazer download ilegal de filmes. O argumento é o mesmo de outras ações do tipo. A lista de produções que teriam sido baixadas inclui títulos como "Rambo: Até o Fim", "Hellboy" e "Dupla Explosiva".

O advogado não informa quantos usuários já tiveram seus dados revelados por decisão judicial —o número é protegido pela Lei Geral de Proteção de Dados, diz ele.

Ilustração Carolina Daffara

> **É lamentável, estão tentando confundir essas ações com instituto do copyright troll. Há total direito dos detentores [em cobrar compensação]**
>
> **Márcio Gonçalves**
> advogado do escritório que leva seu nome, responsável por milhares de notificações

Mesmo nos processos em que não foi o autor, como os contra a Claro, o Guerra IP recebeu autorização para acessar os dados concedidos pela Justiça (o nome jurídico é o substabelecimento).

O processo mais recente inclui 66 mil IPs. Em outro, contra a Claro, 53 mil IPs foram identificados. A Vivo diz desconhecer a ação judicial. A Claro não comenta.

Para Luã Cruz, pesquisador do Programa de Telecomunicações e Direitos Digitais do Idec, não há dúvidas de que as ações judiciais e as notificações extrajudiciais sejam comportamentos trolls.

A solicitação dos dados não é ilegal, diz, mas os métodos são questionáveis, pois não explicam a usuários ou Judiciário como foi feita a identificação e de que maneira os dados coletados estão sendo tratados.

Pedro Lana, pesquisador do Grupo de Estudos de Direito Autoral e Industrial da UFPR (Universidade Federal do Paraná) e secretário do Instituto Observatório do Direito Autoral (Ioda), diz que as empresas que solicitam os dados não são transparentes quanto aos procedimentos para identificar os IPs.

Para Lana, que integra a Coalizão Direitos na Rede, há indícios de que essa coleta viole a legislação de proteção de dados. Ele também acha o método compatível com a classificação como troll porque desvirtua a finalidade da lei de direitos autorais, que é o estímulo da criatividade, ao aplicá-la a ameaças de litigância.

O advogado Christian Perrone, do ITS (Instituto Tecnologia e Sociedade), diz que os trolls se aproveitam do medo do usuário de ter uma consequência mais grave pelo fato de o download ter sido realizado.

No caso das notificações, ele recomenda buscar descobrir se os direitos são legítimos antes de qualquer resposta. "Mas há sempre uma grande probabilidade de ser só um jeito de receber um dinheiro rápido."

A **Folha** conversou com duas pessoas notificadas por um desses escritórios. Elas pediram anonimato, pois decidiram não responder às notificações. As duas contam que, ao receber o email, acharam que era tentativa de golpe. Dias depois, a notificação chegou pelos Correios. Usuária notificada em março diz ter convicção que não baixou o filme. O problema, afirma, é que a notificação não traz nenhuma outra informação que permita confirmar a acusação.

O advogado Márcio Gonçalves defende as notificações e afirma que o procedimento pretende conscientizar o usuário sobre o direito autoral. Segundo ele, há acordos que nem envolvem pagamentos.

"É tudo tratado caso a caso, mas quem decide ignorar corre o risco de ser alvo de uma ação individual."

Para o Idec, o usuário deve ter em mente que esses pedidos estão baseados em uma situação jurídica nova e de que não há possibilidade de enquadramento como crime, ou seja, na esfera penal, pois não houve a intenção de lucrar com o download.

No âmbito cível, o órgão de defesa do consumidor considera que os valores são desproporcionais, gerando enriquecimento ilícito.

Preço da gasolina é o mais baixo em 13 meses

Litro cai mais 6,4% nos postos com repasse de redução de tributos; governo pressiona por corte nas refinarias da Petrobras

Nicola Pamplona

RIO DE JANEIRO O preço médio da gasolina nos postos brasileiros caiu mais 6,4% nesta semana e voltou ao patamar de junho de 2021.

Segundo a ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás e Biocombustíveis), o litro da gasolina foi vendido, em média, a R$ 6,07 nesta semana. É uma queda acumulada de 17,8%, ou R$ 1,32 por litro, desde que governo federal e estados começaram a baixar impostos.

A redução ainda é menor do que a esperada pelo governo, que fala em R$ 1,55 por litro. Para tentar forçar os repasses, o presidente Jair Bolsonaro (PL) editou decreto na semana passada determinando que os postos divulguem os valores vigentes antes dos cortes de impostos.

A gasolina mais barata foi detectada pela ANP em Macapá (AP), a R$ 5,15 por litro. A mais cara, em Tefé (AM), a R$ 8,10 por litro.

Governo e aliados agora pressionam a Petrobras a cortar o preço nas refinarias, acompanhando a queda das cotações internacionais do petróleo. No início do pregão desta sexta-feira (15), o preço médio praticado pelas refinarias brasileiras estava R$ 0,31 por litro acima da paridade de importação.

É o quarto dia consecutivo em que a gasolina brasileira fica mais cara do que o custo estimado para importar o produto, segundo projeções da Abicom (Associação Brasileira dos Importadores de Combustíveis).

Ainda assim, especialistas no setor consideram que o período não foi suficiente para compensar os meses de venda do produto com preço menor do que as cotações internacionais. Além disso, o mercado ainda vê grandes incertezas sobre o comportamento dos preços.

Nesta sexta (15), por exemplo, a cotação do petróleo Brent, referência internacional negociada em Londres, fechou em alta de 2,07%, a US$ 101,16 por barril. Na semana, porém, a commodity acumulou queda de 5,47%.

A desvalorização é justificada por temores de que a inflação elevada leve a economia global à recessão, reduzindo a demanda por combustíveis e energia. O banco Goldman Sachs, porém, ressalta que os fundamentos mostram ainda aperto na oferta do produto.

"As chances de recessão global estão, de fato, crescendo, mas é prematuro que o mercado de petróleo sucumba a tais preocupações", escreveram analistas do banco, em relatório divulgado na quarta-feira (13). Para eles, a expectativa ainda é de aumento do consumo, principalmente com o fim de lockdowns na China.

A decisão por aumentos ou corte nos preços dos combustíveis é de um comitê composto pelo presidente da Petrobras, Caio Paes de Andrade, e os diretores de Comercialização e Logística, Cláudio Mastella, e de Finanças, Rodrigo Araújo.

Paes de Andrade tomou posse no fim de junho com a missão de tentar segurar reajustes, mas ainda não promoveu mudanças na diretoria, que foi formada pelo general Joaquim Silva e Luna e é mais refratária a intervenções do governo na gestão da empresa.

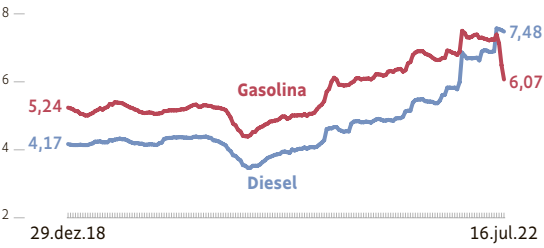
O conselho de administração também mantém uma composição mais independente, ao menos até a próxima assembleia, que deve eleger um grupo mais alinhado com o presidente Bolsonaro e com lideranças do centrão.

Também beneficiado pelo corte de impostos federais e estaduais, o etanol hidratado foi vendido, em média, a R$ 4,41 por litro nesta semana, 2,4% abaixo do valor verificado na semana anterior. Desde o início da vigência das novas alíquotas, o preço do produto caiu 9,4%.

Com menor efeito das leis mais recentes, o preço do diesel caiu 0,5% nesta semana, para a média de R$ 7,48 por litro. O combustível já tinha impostos federais zerados e não sente o impacto do teto do ICMS, já que a maior parte dos estados já praticava alíquotas inferiores às estabelecidas pela lei.

Combustíveis sob Bolsonaro

Evolução do preço dos combustíveis

Por data de encerramento da semana, em R$ por litro*

*Corrigido pelo IPCA. Fonte: ANP

Ministra autoriza que PGR ouça ex-Petrobras

A vice-presidente do STF, ministra Rosa Weber, autorizou nesta sexta (15) que a Procuradoria-Geral da República ouça em depoimento o ex-presidente da Petrobras Roberto Castello Branco a respeito de mensagens que apontam suposta interferência de Jair Bolsonaro (PL) na estatal. Reportagem do site Metrópoles mostrou troca de mensagem em um grupo de economistas em uma rede social, em que Castello Branco afirmou que o celular corporativo que foi devolvido à estatal continha mensagens e áudios que poderiam incriminar Bolsonaro. Castello Branco diz que devolveu o aparelho "intacto" para a estatal.

PANAMENHOS BLOQUEIAM ESTRADAS EM PROTESTO CONTRA AUMENTO DE COMBUSTÍVEIS
Congestionamento em Capira em manifestação contra a inflação; governo do país centro-americano anunciou congelamento do preço da gasolina e de alguns alimentos Rogelio Figueroa/AFP

Auxílio de R$ 1.000 não resolve problema, dizem caminhoneiros

Felipe Nunes

SÃO JOSÉ DO RIO PRETO A aprovação da PEC (proposta de emenda à Constituição) que cria um auxílio de R$ 1.000 para caminhoneiros e um benefício de R$ 200 para taxistas, promulgada pelo Congresso na quinta (14), divide opiniões de trabalhadores e representantes das duas categorias.

Enquanto para alguns a medida ajuda a equilibrar as perdas na receita, para outros ela tem um caráter eleitoreiro e camufla um problema maior: o preço dos combustíveis.

A medida libera o pagamento de cinco parcelas do benefício para caminhoneiros autônomos inscritos até 31 de maio no RNTRC (Registro Nacional de "Transportadores Rodoviários de Cargas). No entanto, a forma de pagamento ainda precisa de regulamentação.

Os motoristas de táxi cadastrados até 31 de maio de 2022 terão direito a R$ 200 mensais após regulamentação da forma de pagamento, segundo nota oficial do Ministério da Cidadania. Será necessário apresentar o documento de permissão.

Wallace Landim, conhecido como Chorão —um dos principais líderes da greve dos caminhoneiros de 2018—, diz que a criação de um voucher é uma medida eleitoreira e uma tentativa antecipada de o presidente Jair Bolsonaro (PL) "comprar votos" da categoria.

"Mas o caminhoneiro não é burro e sabe fazer conta", diz. O valor de R$ 1.000 é irrisório para o profissional que atua no transporte rodoviário de carga e beneficia apenas motoristas de veículos leves, afirma.

"O que a gente pede para o governo federal é que eles tenham a responsabilidade e a coragem de retirar o PPI [Preço de Paridade de Importação] e que a agência reguladora responsável fiscalize a lei 13.703. Isso sim, ajudaria muito a categoria."

A lei 13.703, sancionada em agosto de 2018, após a greve da categoria que parou o país, instituiu uma política nacional do Piso Mínimo do Frete.

Caminhoneiro autônomo há 17 anos, Salvador Edmilson Carneiro, 51, diz que a medida não ajuda a categoria e tenta apenas mascarar a disparada no preço do diesel. Morador de Riachão do Jacuípe, região metropolitana de Feira de Santana, na Bahia, ele conta que precisou encostar o caminhão, pois com o litro do diesel a R$ 7,40 não está mais compensando fazer fretes.

"A maioria dos caminhoneiros vai quebrar e dar auxílio não adianta, R$ 1.000 por mês para quem gasta R$ 2.000 por dia só de diesel não resolve."

Vaminhoneiro autônomo e diretor da CNTTL (Confederação Nacional dos Trabalhadores em Transportes e Logística), Carlos Alberto Litti Dahmer diz que o benefício não resolve o problema dos caminhoneiros e que a medida tem apenas interesses políticos.

"Isso é ridículo, caminhoneiro não precisa de esmola. É preciso resolver o problema do preço do combustível, dando dignidade não só para o caminhoneiro, mas também para o restante da população. Dar R$ 0,30 de redução no preço do diesel significa muito mais que R$ 1.000 mensais", diz.

Presidente da ANTB (Associação Nacional de Transportes do Brasil), José Roberto Stringasci é contrário à proposta que institui um benefício temporário para os caminhoneiros e diz nunca ter imaginado que a categoria fosse, um dia, precisar de benefício do governo para trabalhar.

No entanto, ele afirma que o valor será útil para dar uma sobrevida aos trabalhadores que estão abandonando a profissão em razão da alta no preço do combustível.

"Vai ser a tábua salva-vidas até dezembro", diz. "Só que em janeiro, se cortar o benefício, é bem provável que ele pare de trabalhar."

Ele calcula que o caminhoneiro de transporte rodoviário percorre, em média, 600 quilômetros por dia e que o consumo diário fique em torno de 300 litros de óleo diesel. "Se a gente considerar o preço do litro do diesel a R$ 7, isso dá R$ 2.100 por dia. Aí, ele vem com um auxílio de R$ 1.000, chega a ser brincadeira."

Para taxistas, benefício deve aliviar os gastos

O presidente do SindiTaxi (Sindicato dos Taxistas de São Paulo), Luiz Carlos Capelo, diz que tudo o que vier para melhorar a situação financeira dos taxistas é bem-aceito.

Há 40 anos como taxista, Capelo também afirma que o momento atual é um dos piores para os profissionais do ramo, em razão da concorrência com motoristas de aplicativo e com motoristas clandestinos, além do preço do combustível.

"Já passamos por crises antes, mas nunca desse porte. Hoje em dia, para encher o tanque de um carro de 40 litros com gasolina, gastam-se R$ 245. Para quem trabalha de 8 a 15 horas por dia, acaba com um tanque por dia."

Além do auxílio para taxistas, a PEC prevê repasse de recursos para evitar aumento de preços no transporte público e subsídios para o etanol.

O motorista Alecsandro Reis Balbino, 49, que diz ser um dos poucos taxistas legalizados no município de São Gonçalo do Sapucaí, sul de Minas Gerais, favoráveis ao novo auxílio.

Há 28 anos na profissão, ele diz que a categoria enfrenta uma grande dificuldade com a alta no preço dos combustíveis e com a concorrência com os motoristas que atuam dentro e fora dos aplicativos.

"Do jeito que a gente [taxistas] está hoje, tudo o que vier será bem-vindo."

Também há quem discorde da liberação do benefício. Taxista há três anos, o motorista Henrique Ribeiro de Souza, 39, diz ser contra a medida que cria o vale-taxista e que deixa de fora muitas outras categorias de trabalhadores.

"É uma ação totalmente populista. Mas a gente tem que pensar no que esse dinheiro representa. Para mim, ele representa um cala a boca para a gente não reclamar do leite caro e da gasolina cara."

> Para mim [os R$ 200 para taxistas], representam um cala a boca para a gente não reclamar do leite caro e da gasolina cara
>
> **Henrique Ribeiro de Souza**
> taxista

Sob Covid zero, PIB chinês tem menor crescimento em 2 anos

Política de bloqueios contra doença complica economia global fragilizada

Daisuke Wakabayashi

SEUL | THE NEW YORK TIMES Quando países de todo o mundo vacilaram diante dos ventos contrários da pandemia, a China muitas vezes se destacou, aparentemente impermeável às pressões financeiras que prejudicavam o crescimento.

Mas agora, prejudicada por seu esforço para conter a disseminação da Covid-19 com bloqueios generalizados e quarentenas em massa, a China sofreu um de seus piores trimestres em anos, ameaçando uma economia global que depende fortemente de fábricas e consumidores chineses.

Para o Partido Comunista, que governa o país, a desaceleração pode aumentar a pressão sobre Pequim num momento delicado. O congresso do partido está previsto para este ano. Uma economia próspera e uma riqueza crescente faziam parte do plano que os cidadãos chineses aceitaram em troca de viver sob um regime autoritário.

Mas os bloqueios, um elemento básico da política "Covid zero" de Pequim, aumentaram o risco de instabilidade, social e econômica.

O Departamento Nacional de Estatísticas da China disse nesta sexta (15) que a economia cresceu 0,4% no segundo trimestre em relação ao mesmo período de 2021 —pior que as expectativas de alguns economistas. Foi a menor taxa de crescimento desde o primeiro trimestre de 2020, quando o país efetivamente se fechou para combater os estágios iniciais da pandemia e sua economia encolheu pela primeira vez em 28 anos.

A desaceleração de 2020 foi de curta duração, com a economia chinesa se recuperando quase imediatamente. Mas o panorama atual não é tão promissor. O desemprego está próximo dos níveis mais altos já registrados. O mercado imobiliário continua caótico, e as pequenas empresas arcam com o peso da fraqueza dos gastos do consumidor.

"A China é o grande imprevisto na economia global", disse Kenneth Rogoff, professor de economia na Universidade Harvard e ex-economista-chefe do FMI. "A China não está em posição de ser o motor global de crescimento neste momento, e os fundamentos de longo prazo apontam para um crescimento muito mais lento na próxima década."

Evolução trimestral do PIB da China

Variação ante igual trimestre do ano anterior, em %

Fonte: OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico)

Essa é uma complicação indesejada em um ano em que a China tenta projetar força e estabilidade inabaláveis. No congresso do partido, Xi Jinping, o líder do país, deverá conseguir mais um mandato de cinco anos, consolidando seu controle do poder.

Em maio, Li Keqiang, primeiro-ministro da China, convocou uma reunião de emergência e tocou o alarme sobre a necessidade de forçar o crescimento econômico para mais de 100 mil autoridades de empresas e governos locais. O forte alerta lançou dúvidas sobre a capacidade da China de atingir sua meta anterior de crescimento de 5,5% neste ano.

A desaceleração complica uma economia global já frágil. A alta da inflação aumentou o risco de recessão nos EUA, enquanto a invasão da Ucrânia pela Rússia elevou os preços da energia e interrompeu as cadeias de suprimentos na Europa. Em momentos anteriores de crise, a China aliviou as pressões financeiras com acesso à manufatura barata e um mercado amplamente inexplorado de consumidores ansiosos para gastar.

Mas a China não está mais crescendo em saltos. As restrições da Covid-19 se combinaram com políticas implementadas nos últimos anos —como reprimir a especulação imobiliária e restringir o poder dos gigantes da tecnologia da China— para exacerbar a desaceleração. Até agora, neste ano, Starbucks, Nike e Hilton disseram que os gastos fracos na China derrubaram as vendas.

Enquanto grande parte do mundo aprendeu a conviver com o coronavírus, a China adotou uma política de "Covid zero" para fazer o que for necessário para prevenir a infecção. Sob essa política, os moradores de um prédio inteiro de apartamentos podem ficar confinados em suas casas durante semanas se um único inquilino for infectado. Alguns casos positivos podem causar o bloqueio de um bairro inteiro.

Mesmo que o preço dessas políticas tenha se tornado aparente, Xi não vacilou. Ele disse que está disposto a suportar um sofrimento econômico passageiro para manter os cidadãos livres da Covid.

O mal-estar econômico mais recente ocorreu em abril e maio, quando Xangai, a maior cidade da China, entrou em confinamento por quase dois meses e o impacto se espalhou pela economia. Em toda a China, centenas de milhões de consumidores foram isolados, deixando lojas, restaurantes e prestadores de serviços sem clientes.

As vendas no varejo, um indicador de quanto os consumidores estão gastando, caíram 4,6% de abril a junho em relação ao ano anterior. E, mesmo com a economia melhorando em junho, a ameaça de mais quarentenas em massa pode atrapalhar essa recuperação nascente.

A empresa de valores mobiliários japonesa Nomura estimou que, na segunda-feira (11), 247 milhões de pessoas em 31 cidades estivessem sob algum tipo de bloqueio na China, cobrindo cerca de um quinto da população nacional e representando o equivalente a cerca de US$ 4,3 trilhões em PIB anual. O número de cidades afetadas quase triplicou ante a semana anterior.

Pequim pediu às autoridades locais que intensifiquem as medidas para garantir a estabilidade no emprego durante os bloqueios. No entanto, com tantas pequenas e médias empresas sofrendo problemas financeiros, o governo tem lutado para controlar o aumento do desemprego.

Em junho, o desemprego estava em 5,5%, uma melhora em relação a abril e maio, mas perto do nível mais alto desde que a China começou a divulgar os números, em 2018. Para os jovens de 16 a 24 anos, a taxa de desemprego foi mais que o triplo, 19,3%.

Tradução de Luiz Roberto M. Gonçalves

Após trauma da pandemia, empresas pelo mundo passam a lidar com excesso de estoque

Thiago Bethônico

SÃO PAULO O mundo está ficando abarrotado de produtos que as pessoas não querem ou não têm dinheiro para comprar. Após dois anos precisando lidar com o desabastecimento causado pela pandemia, companhias agora enfrentam outro problema: excesso de estoque.

O trauma da Covid —que desorganizou as cadeias de suprimento globais—, somado à expectativa de aumento nas vendas após a reabertura econômica, fez empresas correrem para acumular mercadorias. No entanto, o padrão de consumo mudou e, diante da escalada da inflação, a alta demanda simplesmente não se concretizou.

No Brasil, conforme a **Folha** apurou, os níveis de estoque não fogem muito do esperado. Já em países que sofreram mais fortemente com o caos logístico, o cenário é outro.

Dados da FactSet compilados pelo jornal japonês Nikkei mostram que os valores de produtos estocados no mundo atingiram um nível nunca antes visto.

Segundo o levantamento, o estoque de 2.349 companhias globais de manufatura chegou a um valor recorde de US$ 1,87 trilhão (R$ 10 trilhões) no fim de março, uma diferença de US$ 97 bilhões (R$ 5,2 trilhões) em relação ao trimestre anterior.

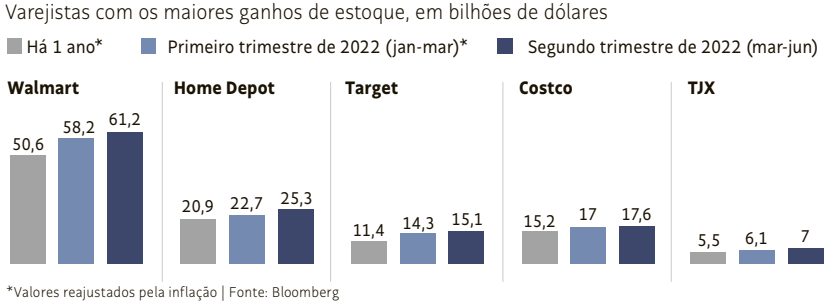
Esse seria o patamar mais alto dos últimos dez anos, que é quando os dados começaram a ser disponibilizados.

Outro levantamento, feito pela Bloomberg, mostra que algumas das maiores varejistas dos Estados Unidos —como Walmart, Home Depot e Target— têm quase US$ 45 bilhões (R$ 243 bilhões) em produtos em excesso. O valor representa um aumento de 26% em relação ao ano passado.

Em maio, os estoques empresariais nos Estados Unidos aumentaram com força, superando o crescimento nas vendas. Segundo o Departamento de Comércio americano, foi registrado um avanço de 17,7% em relação ao mesmo período de 2021.

Estoques em alta nos EUA

Varejistas com os maiores ganhos de estoque, em bilhões de dólares

*Valores reajustados pela inflação | Fonte: Bloomberg

Corredor em unidade da varejista Home Depot em Maryland (EUA) Jim Watson - 16.mai.22/AFP

A abundância de mercadorias prejudica os lucros. Se, para algumas varejistas, a questão é pagar mais por armazenamento, para outras, o problema é descobrir uma forma de vender —o que geralmente significa baixar os preços.

O cenário é bem diferente do visto há pouco mais de um ano, quando alguns países sofreram com a escassez de ampla variedade de bens, de roupas a eletrônicos.

Nos EUA, por exemplo, após um período de poucas vendas nos primeiros meses de pandemia, o auxílio financeiro do governo estimulou as compras, a ponto de algumas empresas do comércio eletrônico terem dificuldades de atender à avalanche de pedidos.

A alta demanda, porém, coincidiu com as interrupções logísticas. Como resultado, as prateleiras chegaram a ficar vazias em determinado momento da crise sanitária.

O temor de nova escassez fez com que algumas varejistas aumentassem seus pedidos em meados de 2021, como forma de se antecipar a eventuais pioras nos transportes e conseguir suprir a demanda. Mas o contexto mudou.

Embora as cadeias de suprimento ainda permaneçam complicadas, a realidade de consumo é outra. Em maio, por exemplo, as vendas no varejo dos EUA caíram, refletindo, entre outros problemas, a mudança no perfil de gastos —que tende a migrar do consumo de bens para o de serviços com o afrouxamento das restrições sanitárias.

Aquilo que às vezes é uma fragilidade nossa, de ser uma economia muito fechada e até um pouco ineficiente, em situações como essas se tornam grandes fortalezas

Alberto Serrentino
consultor em varejo da Varese Retail, ao comentar que o cenário brasileiro é de estabilidade em relação ao abastecimento de estoques

Ao que tudo indica, as vendas ainda devem permanecer fracas, uma vez que o Fed (Federal Reserve, o banco central americano) vem elevando os juros como forma de esfriar a demanda e reduzir a mais alta inflação dos últimos 40 anos.

É diante desse quadro que o excesso de mercadorias se torna um problema. Segundo levantamento da Bloomberg, a Costco, gigante de supermercados americana, teve um salto de 26% nos estoques, ao qual atribui à decisão de repor as mercadorias após a alta demanda de 2021 e se prevenir contra pioras na cadeia.

Já a rede de lojas de departamentos Macy's viu esse nível subir 17%, e o Walmart, 36%.

Mas o problema não fica restrito aos EUA. Com a inflação se espalhando pelo mundo, empresas de outros países também estão com produtos demais para vender. De acordo com dados da FactSet, a sul-coreana Samsung viu seu estoque subir para US$ 39,2 bilhões (R$ 211 bilhões) em março, um aumento de 13% em relação ao fim do ano passado.

Em meados de junho, o portal de tecnologia sul-coreano The Elec mostrou que a companhia tinha quase 50 milhões de smartphones parados em estoques de distribuidores.

Isso porque a demanda por novos aparelhos é menor do que o esperado, o que envolve fatores tão diversos quanto as restrições chinesas para conter a Covid-19, a Guerra da Ucrânia e o aumento dos preços das matérias-primas.

Num cenário de mercadoria em excesso, a constatação imediata é que existe um descompasso entre demanda e oferta. No entanto, também pode ser indicativo de que uma desaceleração econômica está se aproximando.

Embora o contexto econômico afora já aponte para risco concreto de recessão global, os excessos de estoques contribuem para esse resultado.

O Brasil também sentiu os efeitos do caos logístico da pandemia, mas com intensidade menor que em outros países. Hoje, se há algum desequilíbrio nos estoques, ele acontece no sentido da escassez —e apenas em alguns setores.

Segundo o consultor em varejo Alberto Serrentino, da Varese Retail, o cenário brasileiro é de razoável estabilidade em relação ao abastecimento de estoques.

Na avaliação dele, o fato de o Brasil ter uma economia verticalizada, diversificada e pouco internacionalizada faz com que o país sofra menos com as rupturas na cadeia de abastecimento.

"Aquilo que às vezes é uma fragilidade nossa, de ser uma economia muito fechada e até um pouco ineficiente, em situações como essas se tornam grandes fortalezas", afirma.

Embora o Brasil tenha passado por alguns gargalos de insumo, ele lembra que não houve um desabastecimento crônico como ocorreu nos Estados Unidos. "Os níveis de ruptura nas lojas [americanas] foram assustadores", diz.

A Magalu, por exemplo, diz que está com níveis de estoque dentro da normalidade. Segundo Vanessa Rossini, gerente de relações com investidores da companhia, os resultados do primeiro trimestre de 2022 mostram que os níveis de estoque foram ajustados, com redução do saldo em mais de R$ 1 bilhão comparado ao fechamento de 2021.

"Nosso ajuste de estoque vem do fim do ano, o que nos coloca em uma posição bastante confortável", diz.

Segundo ela, a companhia se antecipou ao risco de desabastecimento da pandemia e não teve dificuldades com os produtos. "Fizemos não só uma preparação do estoque mas também em logística, tecnologia", afirma.

Na indústria, alguns segmentos relataram nível elevado de estoque, como é o caso dos veículos. Segundo a Anfavea (associação das montadoras), embora o fornecimento de peças ainda esteja irregular, o setor começou o mês de julho com o maior nível de estoque dos últimos dois anos.

Contudo, a entidade diz que a situação não ocorre por falta de consumidores, mas devido a alta pontual na produção.

A mais recente sondagem industrial feita pela CNI (Confederação Nacional da Indústria), em maio, mostra pequena redução nos estoques ante o mês anterior. O índice que acompanha a evolução ficou em 47,8 pontos —valores acima dos 50 pontos indicam crescimento, e abaixo, queda.

Attila Kisbenedek/AFP

HÚNGAROS PROTESTAM CONTRA REFORMA FISCAL

Manifestantes, como entregadores de comida (foto), bloqueiam a ponte Elisabeth, em Budapeste, no quarto dia de atos contra o aumento de impostos proposto pelo primeiro-ministro Viktor Orbán; centenas de pequenos empresários serão afetados pela medida do governo direitista, reeleito em abril para seu quarto mandato consecutivo

Clientes relatam perda de R$ 600 mil em plataforma de criptomoedas

Investigações apontam suspeita de pirâmide financeira na MSK; empresa não é encontrada

Lucas Bombana

SÃO PAULO Em um ano no qual o bitcoin e as criptomoedas de forma geral experimentam uma forte correção de preços, milhares de clientes da plataforma de negociação de cripto MSK Invest alegam ter perdido o dinheiro investido em razão de promessas não cumpridas.

Segundo relatos ouvidos pela **Folha**, clientes investiram até R$ 600 mil, atraídos pela oferta de ganhos polpudos com a negociação de criptomoedas, geralmente por recomendação de familiar ou amigo próximo que já havia depositado alguma quantia e estava recebendo o que havia sido acordado.

Investigações conduzidas pela Polícia Civil de São Paulo apontam para a suspeita de que a operação pode se tratar de um esquema de pirâmide financeira e de lavagem de dinheiro, que teria atraído cerca de 4.000 clientes e movimentado aproximadamente R$ 700 milhões.

A MSK não respondeu aos pedidos de entrevista.

Segundo pessoas que fizeram investimentos na MSK, ao longo de 2019 e 2020, e também durante boa parte de 2021, a empresa chegou pagar os juros estabelecidos em contrato nas datas acordadas.

Em dezembro de 2021, contudo, a MSK divulgou um primeiro comunicado em suas redes sociais, dizendo que teria de descontinuar o produto oferecido aos clientes, segundo ela própria, por causa de regulações do mercado cripto em discussão no Congresso que dificultariam as operações e a possibilidade de obtenção de ganhos com as criptomoedas.

Na ocasião, a empresa apresentou um distrato, no qual se comprometia a retornar os valores inicialmente aportados pelos clientes, já sem a incidência dos juros prometidos, em dez parcelas iguais, a partir de janeiro de 2022.

No dia 13 de janeiro, a MSK fechou um acordo com o Procon-SP, no qual reforçou o compromisso de devolver o dinheiro aos clientes, mas postergando o início dos pagamentos para março.

Duas semanas depois de ter feito a promessa junto ao órgão de defesa do consumidor, no entanto, a empresa surgiu com novo argumento, de que o principal operador de criptos da MSK teria desviado os bitcoins que supostamente estariam sob sua posse, inviabilizando, assim, a devolução dos valores aos clientes.

Em entrevista à **Folha**, o operador acusado pela MSK nega as acusações. Saulo Gonçalves Roque diz que mantinha com a empresa apenas um contrato para prestar consultoria a respeito das tendências do mercado cripto, mas que não tinha autorização para acessar as supostas criptomoedas sob posse da MSK.

"Me coloquei à disposição das autoridades, meus depoimentos foram cruciais para as investigações e não me apropriei de qualquer criptomoeda da MSK", diz Roque. "A MSK não passa de uma farsa", diz.

Advogado do escritório Fernando Martins Advogados Associados que atua na defesa de cerca de 50 clientes lesados pela MSK, Paulo Vianna diz que um dos sócios da empresa, Glaidson Tadeu Rosa, já conhecia Saulo antes mesmo do início das atividades da MSK, em meados de 2016.

Segundo Vianna, eles teriam se conhecido quando Saulo atuava com investimentos em criptomoedas na empresa STM, e, na ocasião, o sócio da MSK já teria enfrentado problemas para receber os valores aportados no negócio. E, mesmo assim, o contratou para prestar serviços à empresa anos depois, segundo o advogado.

"No processo que os sócios da MSK, o Glaidson Rosa e o Carlos Eduardo de Lucas, abriram contra o Saulo, eles o acusam de ser o gestor das carteiras de cripto da empresa e que foram roubados, se isentando de culpa, mas não falam da relação anterior que já existia entre eles, o que é completamente contraditório", diz o advogado.

> Entrei em contato com a empresa e implorei para que devolvessem os R$ 40 mil dele. Disse que nem precisavam devolver o meu dinheiro, mas que era a saúde do meu filho que estava em jogo, mas ninguém deu a menor atenção
>
> **Iza Sconza**
> que aplicou recursos na MSK, assim como seu filho

Segundo a advogada Elaine Keller, do escritório Keller Sociedade Advocacia, que atende cerca de 200 clientes que investiram dinheiro na MSK, os argumentos utilizados pelos sócios da empresa para postergar os pagamentos foram feitos somente para que ganhassem tempo e conseguissem desviar a maior parte dos valores detidos dos clientes.

Ela diz que, em abril, a MSK chegou a entrar com um pedido de recuperação judicial, mas a nova tentativa de retardar o processo que busca restituir os clientes foi indeferida.

"É impossível assegurar em contrato um retorno de investimento fixo e mensal, e no patamar que eles apontavam, ainda mais se tratando de um ativo volátil como são as criptomoedas", diz a especialista. "Todo o cenário envolvendo a empresa indicava as características de uma operação fraudulenta e de pirâmide financeira", acrescenta.

Iza Sconza, moradora de São Paulo de 64 anos, conta que estava desempregada durante a pandemia e reuniu as economias que havia guardado com o marido, que até então ficavam na poupança. Ela procurava um rendimento maior para fazer frente às contas do dia a dia que começavam a se acumular.

Após sugestão de uma sobrinha que já havia aplicado na MSK, Sconza aportou cerca de R$ 150 mil na empresa, em meados de abril de 2021. Iza conta que acabou convencendo o filho mais novo a também aplicar suas reservas financeiras no negócio, com um valor adicional de R$ 40 mil.

Após receber os juros pelos seis primeiros meses do contrato e ter feito a renovação do acordo, ela diz que, em meados de novembro do ano passado, os pagamentos começaram a atrasar, até que, em dezembro, deixou de receber qualquer valor por parte da MSK.

Segundo ela, o filho, que sofre com problemas cardíacos, teve uma arritmia grave ao tomar conhecimento das alegações da empresa de que não teria mais os valores e desenvolveu nos últimos meses um quadro de depressão.

"Em razão dessa situação com meu filho, entrei em contato com a empresa e implorei para que devolvessem os R$ 40 mil dele. Disse que nem precisavam devolver o meu dinheiro, mas que era a saúde do meu filho que estava em jogo, mas ninguém deu a menor atenção."

Já uma corretora de seguros do Rio que prefere não se identificar diz que foi convencida sobre o investimento após receber a indicação de um colega com quem havia trabalhado na área de seguros.

Segundo ela, o discurso bastante convincente do colega a respeito da seriedade do negócio a levou a acreditar que se tratava de empresa idônea.

A corretora conta que a inauguração de uma sede considerada de alto padrão da MSK na região da Barra da Tijuca, no Rio de Janeiro, ajudou a formar uma imagem positiva. Havia ainda uma sede na região da avenida Engenheiro Luiz Carlos Berrini, onde se concentra um grande número de empresas em São Paulo.

Ela diz que investiu cerca de R$ 200 mil em agosto do ano passado, vendeu o carro para complementar o valor, e ainda teria convencido o pai, já aposentado, a aportar outros R$ 50 mil no negócio.

A partir daí, os relatos da série de clientes ouvidos pela reportagem se repetem, com o pagamento dos juros acordados nos primeiros meses após o contrato, a interrupção dos pagamentos no final do ano passado e a falta de qualquer auxílio por parte da empresa após as alegações de desvio das criptomoedas por um de seus funcionários.

Segundo o delegado José Mariano de Araújo Filho, do DPPC (Departamento de Polícia de Proteção à Cidadania), que conduz o inquérito envolvendo a MSK, a polícia obteve autorização judicial para a quebra do sigilo bancário e fiscal da empresa e dos principais sócios, e busca agora fazer o rastreamento do dinheiro que teria sido desviado por meio de outras empresas do grupo e possíveis laranjas, na tentativa de recuperar os valores e, dessa forma, ressarcir os clientes prejudicados.

"A empresa aparenta ser uma pirâmide financeira, mas isso só a análise econômica e financeira das provas vai comprovar", diz o delegado, que levanta ainda a suspeita do crime de lavagem de dinheiro.

Como identificar golpes de criptoativos

Fique atendo e fuja de situações nas quais:

1. O investidor conquista um certo nível de hierarquia dependendo do quanto investiu

2. A empresa nunca apresenta nenhum retorno negativo

3. A empresa oferece vantagens financeiras caso o investidor indique mais pessoas

4. Os rendimentos mensais oferecidos são fixos

Fonte: CriptoFácil

Empresa de aluguel de bitcoin tenta fechar acordo com Sasha e outros clientes lesados

Cristiane Gercina

SÃO PAULO A empresa de aluguel de criptomoedas Rental Coins afirma que atua na Justiça e de forma extrajudicial na tentativa de fechar acordo com clientes que se sentiram lesados após a reestruturação econômica da companhia.

A Rental é acusada de golpe e responde a mais de 350 processos na Justiça, entre eles um envolvendo a modelo Sasha Meneghel e seu marido, o cantor gospel João Figueiredo. Também é alvo de investigação da Polícia Federal.

No caso de Sasha, a empresa afirma que, assim como com os demais clientes, fez contato extrajudicial para fechar um acordo, em vão.

"As tentativas de acordo com Sasha e João ocorreram em três oportunidades distintas, todas, contudo, infrutíferas, uma vez que o casal preferiu seguir a orientação de seus advogados e tentar satisfazer suas pretensões judicialmente", diz nota enviada à **Folha**.

Procurada, a assessoria de Sasha não comentou.

Já no processo que envolve o ex-juiz Janguiê Diniz, que também investiu altos valores no aluguel de bitcoins, a Rental afirma que as negociações para o acordo extrajudicial estão avançadas na tentativa de atender aos "interesses de ambos".

Segundo os representantes jurídicos da companhia, a crise na Rental começou em outubro de 2021 após auditoria. Foi quando começou um processo de "reestruturação/reorganização" com intuito de solucionar os problemas. A empresa atribuiu os "erros" a gestões passadas.

O plano de reestruturação foi aceito por quase 10 mil clientes, mas houve quem recusasse. "Com intuito de continuar a prestar um serviço individualizado e de qualidade, todos os clientes foram informados sobre os novos termos da operação, culminando na aceitação do plano reestrutural, até o momento, por 9.445 clientes, além dos 4.533 clientes que decidiram rescindir seus contratos por meio de acordos extrajudiciais.", informa nota.

Sobre os processos na Justiça, a empresa diz tratar-se nem 10% de sua carteira de clientes. "Dessa forma, a veiculação do número de processos judiciais envolvendo a empresa embora, em análise apartada, possa parecer vultuoso, não reflete a atual situação dos contratos firmados, não atingindo sequer 10% de todos os clientes que possuem relação jurídica negocial com a Rental Coins."

Sobre a parceria com o pastor Silas Malafaia, a empresa confirma o que foi dito pelo pastor à **Folha**, de que não houve sociedade em negócio de criptomoedas. "Referida parceria perdurou por poucos meses, sendo encerrada por acerto comercial entabulado entre as partes, não havendo qualquer pendência a ser resolvida sobre o assunto."

> As tentativas de acordo com Sasha e João [Figueiredo, marido dela] ocorreram em três oportunidades distintas, todas, contudo, infrutíferas, uma vez que o casal preferiu seguir a orientação de seus advogados e tentar satisfazer suas pretensões judicialmente
>
> **Rental Coins**
> em nota

O golpe do aluguel das criptomoedas envolvia o empresário Francisley Valdevino da Silva, o Francis Silva, conhecido como Sheik dos Bitcoins. Silva, que é dono da Rental Coins e consta como proprietário de mais de 130 empresas, já foi sócio do pastor Silas Malafaia em uma loja digital com foco no segmento evangélico.

Sasha, assim como muitos dos investidores, teria conhecido o negócio por meio da igreja evangélica que frequenta. Além dos processos judiciais, a Polícia Civil do Distrito Federal e a Polícia Federal investigam os casos.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMITAL

LICITAÇÕES PROGRAMADAS

Pregão Eletrônico nº 064/2022. Edital nº 078/2022. Processo nº 091/2022. Objeto: Registro de preços para eventual aquisição parcelada de medicamentos de ordem judicial. Abertura: 17/08/2022, às 08h00.

Pregão Eletrônico nº 065/2022. Edital nº 079/2022. Processo nº 092/2022. Objeto: Registro de preços para eventual aquisição parcelada de medicamentos assistenciais. Abertura: 22/08/2022, às 08h00.

Os Editais na íntegra encontram-se disponíveis nos endereços: www.palmital.sp.gov.br e www.portaldecompraspublicas.com.br. Palmital, 15/07/2022. Luís Gustavo Mendes Moraes – Prefeito Municipal.

COMPANHIA DE HABITAÇÃO DA BAIXADA SANTISTA

CNPJ Nº 58.158.635/0001-00

AVISO DE LICITAÇÃO

A Companhia de Habitação da Baixada Santista COHAB-ST, situada na Praça dos Andradas nº 12, 5º Andar – Centro - Santos, CEP 11.010-904, comunica que, de acordo com a Lei 13.303/16, está procedendo à licitação: **PREGÃO ELETRÔNICO, LICITAÇÃO Nº 004/2022** – Tipo menor preço. **PROCESSO Nº 0195/2022.** OBJETO: Contratação de empresa para prestação de serviços de limpeza e conservação das dependências da Companhia de Habitação da Baixada Santista – COHAB-SANTISTA, mediante o fornecimento de mão de obra qualificada através de, no mínimo, 04 (quatro) auxiliares de limpeza, com acompanhamento técnico (supervisão) pela contratada e material fornecido pela contratante. A sessão pública deste Pregão será realizada no endereço eletrônico www.bbmnetlicitacoes.com.br. A sessão de disputa de preços será dia 10/08/2022 a partir das 10h00. O respectivo edital poderá ser consultado através do email aslic@cohabsantista.com.br ou nos sites www.bbmnetlicitacoes.com.br e www.cohabsantista.com.br ou na Assessoria de Licitações, situada na Praça dos Andradas, 12, 3º andar, Centro – Santos - SP. Santos, 15 de julho de 2022. **Fabio Ventura Ares - Diretor Presidente em substituição**

PREFEITURA MUNICIPAL DE VOTORANTIM

AVISO DE ABERTURA DE TOMADA DE PREÇOS Nº 013/2022

Por determinação da Prefeita Municipal, Senhora Fabíola Alves da Silva Pedrico, acha-se aberta a TOMADA DE PREÇOS nº 013/2022, tipo MENOR PREÇO GLOBAL, objetivando a "Contratação de empresa especializada para instalação do sistema de prevenção e combate a incêndio no Complexo Hospitalar". ENTREGA DOS ENVELOPES: 02/08/2022 até às 10:00 horas. ABERTURA DOS ENVELOPES: 02/08/2022 às 10:00 horas. VALOR ESTIMADO: R$ 1.194.815,16 (um milhão cento e noventa e quatro mil, oitocentos e quinze reais e dezesseis centavos). Edital completo à disposição, a partir do dia 18/07/2022, através do site: www.votorantim.sp.gov.br, no link Licitação. Não será fornecida cópia via e-mail. As informações poderão ser obtidas com a CPL no endereço acima, ou pelo telefone (15) 3353-8533, Ramal 8586 e 8729, no horário das 09:00 às 16:00 horas. Votorantim, 14 de Julho de 2022. Fabíola Alves da Silva Pedrico - Prefeita Municipal.

GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO E HABITAÇÃO - SEDUH

Aviso de Licitação. Processo Licitatório Nº 002/2022, CEL II – Tomada de Preços Nº 002/2022. Objeto: "Contratação de empresa de engenharia para execução das obras de infraestrutura urbana para pavimentação de diversas ruas no município de Gameleira-PE." **Sessão Inicial:** 03/08/2022, às 10h30. **Valor Estimado:** R$ 1.669.861,56. **Local:** Prédio da SEDUH/PE, sito à Estrada do Barbalho, nº 889-A, Iputinga, Recife/PE. O Edital estará à disposição dos interessados no site: https://www.peintegrado.pe.gov.br/ ou na sala da GGLIC/SEDUH, no endereço já mencionado, através de contato prévio pelo telefone (081) 3181-3311, mediante a entrega de um CD-R ou DVD-R virgem e preenchimento de formulário com dados da empresa. Recife, 15/07/2022. **Camila Magalhães Cutrim Tavares Pontes. Presidente da CEL II/GGLIC – SEDUH/PE.**

SECRETARIA DE SAUDE

AV. de Credenciamento - PROC. Nº 033/2022 – INEX. Nº 011/2022 – OBJ.: CREDENCIAMENTO pessoas jurídicas, prestadoras de Serviços de Saúde, no âmbito do Estado de Pernambuco, que possuam as condições necessárias para prestação de serviços de exames de imagem ambulatorial, de Tomografia Computadorizada (TC), Ressonância Nuclear Magnética (RNM) e Densitometria Óssea (DO), objetivando atender às necessidades da população do Estado de Pernambuco de forma complementar ao Sistema Único de Saúde – SUS/PE. | VALOR EST.: R$ 43.613.726,64. Edital do processo disponível através do site: www.peintegrado.pe.gov.br. Recife, 15/07/2022. **Everaldo José de Albuquerque Serpa – Presidente/Pregoeiro CPL-III/SES.**

SECRETARIA DE PROJETOS, ORÇAMENTO E GESTÃO

INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - IAMSPE

GERÊNCIA DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS E SERVIÇOS

NÚCLEO DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS

Acha-se aberto, no INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - à Av. Ibirapuera, n.º 981 - 6º andar, o **PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇO N.º 484/2022 - IAMSPE-PRC-2022/01639 - OFERTA DE COMPRA Nº 532101530552022OC00974 - PARA AQUISIÇÃO DE: DIPIRONA SODICA 500MG/ML AMP 2ML INJ.; CLOPIDOGREL 75 MG COMPRIMIDO E FULVESTRANTO 250MG/5ML SERINGA PREENCHIDA E OUTROS.** O encerramento e abertura dar-se-ão no dia **28/07/2022 às 09:00 hrs.** Os interessados deverão acessar, a partir de **18/07/2022,** o endereço eletrônico **www.bec.sp.gov.br** ou **www.bec.fazenda.sp.gov.br**, mediante a obtenção de senha de acesso ao sistema e de credenciamento de seus representantes. O Edital da presente licitação encontra-se disponível também no site **www.e-negociospublicos.com.br**.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CESÁRIO LANGE

Aviso de Licitação. A Prefeitura Municipal de Cesário Lange torna público que encontra-se aberta licitação na modalidade de Pregão Presencial sob o nº 22/2022. Objeto: Fornecimento parcelado de equipamentos de alarme para monitoramento, conforme a necessidade da Secretaria de Educação e unidades da Administração.Abertura: 29/07/2022.Credenciamento: às 09:00 hs. O edital estará disponível no sítio oficial do Município no Portal da Transparência+transparência. Informações: Prefeitura Municipal de Cesário Lange. Tel 15-32464800.

HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

E D I T A L

Encontra-se aberto, PREGÃO ELETRÔNICO Nº 331/2022, do tipo menor preço, destinado à Prestação de Serviços de Manutenção do tipo Preventivo/Validação/Calibração em Equipamentos de Análises Clínicas ... A realização da Sessão será no dia 29/07/2022, às 09:00 horas, no endereço eletrônico: www.bec.sp.gov.br. Data de início do envio da proposta eletrônica: 18/07/2022. OC Nº: 092201090562022OC00347. O edital na íntegra está disponível nos sites: www.e-negociospublicos.com.br ou www.bec.sp.gov.br ou www.hcrp.usp.br. Telefone: (16) 3602 2...

PAULO CHAPINE JUNIOR

ENCARREGADO I - SERVIÇO DE COMPRAS

PREFEITURA MUNICIPAL DE PARDINHO - PUBLICAÇÃO DO EXTRATO DE EDITAL - COMUNICADO - Acha-se aberta Licitação abaixo discriminada: **PREGÃO ELETRÔNICO nº019/2022 - PROCESSO LICITATÓRIO nº1855/2022. OBJETO: AQUISIÇÃO DE COMPUTADORES. LOCAL DE RETIRADA DO EDITAL:** Sala do Setor de Licitações no Paço Municipal, sito à Rua Sargento José Egídio do Amaral, 235 Centro, Município de Pardinho, Estado de São Paulo, no horário das 08h às 11h30m e das 13h às 17h horas ou através da Internet pelo site da Bolsa de Licitações e Leilões do Brasil, www.bll.org.br e site da Prefeitura Municipal de Pardinho www.pardinho.sp.gov.br. **ESCLARECIMENTOS:** De segunda a sexta-feira, das 08h às 11h30m e das 13h às 17h, na Rua Sargento José Egídio Do Amaral, Nº 235 – Centro. Pelo telefone (14) 3886-9200. E-mail: marina.souza@pardinho.sp.gov.br. Qualquer dúvida em relação ao acesso no sistema operacional poderá ser esclarecida pelo número (41) 3097-4600, e-mail: contato@bll.org.br, ou através de uma corretora de mercadorias associada. **RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS:** Até às 12 horas do dia 29 de julho de 2022 **INÍCIO DA SESSÃO DE DISPUTA DE PREÇOS:** 14 horas do dia 29 de julho de 2.022. **LOCAL:** www.bll.org.br. **Referência de Tempo:** Para todas as referências de tempo será observado o horário de Brasília (DF). Pardinho, em 15 de julho de 2.022. **JOSÉ LUIZ VIRGÍNIO DOS SANTOS - Prefeito Municipal**

MUNICÍPIO DE PIRACAIA

O Município de Piracaia torna público que no dia **27 de julho de 2022, às 10:00 horas**, fará realizar licitação na modalidade **PREGÃO PRESENCIAL, sob Nº 31/2022,** visando a **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA FORNECIMENTO DA LICENÇA DE USO DE SOFTWARE POR PRAZO DETERMINADO, COM ATUALIZAÇÃO MENSAL, QUE GARANTA AS ALTERAÇÕES LEGAIS, CORRETIVAS E EVOLUTIVAS, INCLUINDO CONVERSÃO, IMPLANTAÇÃO E TREINAMENTO, PARA DIVERSAS ÁREAS DO MUNICÍPIO DE PIRACAIA, CONFORME ESPECIFICAÇÕES CONSTANTES DO TERMO DE REFERÊNCIA, QUE INTEGRA ESTE EDITAL COMO ANEXO I**. As condições e especificações constam do EDITAL que poderá ser consultado no link **"PREGÃO PRESENCIAL"** do site www.piracaia.sp.gov.br, ou obtido na Divisão de Licitações da Prefeitura, no horário das 9:00 hs às 16:00 hs, sito à Av. Dr. Cândido Rodrigues, nº120, Centro, Piracaia/SP - Fone 11-4036-2040, ramal 2062/2094. As propostas de preço e documentos de habilitação deverão ser entregues até o dia e horário acima descritos, na sala de Licitações da Prefeitura.

PREFEITURA DO MUNICIPIO DE SÃO MIGUEL ARCANJO

PREGÃO PRESENCIAL N.º 38/2022 - PROCESSO N.º 974/2022

A Prefeitura do Município de São Miguel Arcanjo, através do Setor de Compras, faz saber a quantos possa interessar que, se acha aberta licitação na Modalidade Pregão Presencial n.º 38/2022, do tipo menor preço global, destinada a seleção de proposta mais vantajosa para **contratação de empresa especializada para execução de serviços médicos, na área de ginecologia e obstetrícia, em atendimento ao Programa de Saúde da Mulher na Rede de Atenção Básica de Saúde do Município de São Miguel Arcanjo, observadas as especificações técnicas, dados, elementos quantitativos e descrição das atividades conforme especificações constantes no ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA**. Edital através de correspondência eletrônica (email), encaminhados para compras3@saomiguelarcanjo.sp.gov.br, compras1@saomiguelarcanjo.sp.gov.br ou através do site www.saomiguelarcanjo.sp.gov.br sem ônus aos interessados solicitantes. Encerramento: às 09:15 horas do dia 05 de agosto de 2022. Informações: das 9:00 às 17:00 horas, Endereço: Praça Antonio Ferreira Leme, n.º53, Centro, SMA, Telefax: (15) 3279-8000. São Miguel Arcanjo, 15 de julho de 2022. Paulo Ricardo da Silva – Prefeito Municipal.

PREFEITURA DE REGISTRO

AVISO DE EDITAL

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 077/2022

OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PELO PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES PARA AQUISIÇÕES FUTURAS DE CESTAS BÁSICAS, PARA ATENDER AS NECESSIDADES DO FUNDO SOCIAL DE SOLIDARIEDADE E SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE REGISTRO/SP, CONFORME ANEXO I - TERMO DE REFERÊNCIA.

INÍCIO DO CADASTRO DAS PROPOSTAS: 19/07/2022, às **09h00min**.
TÉRMINO DO CADASTRO DAS PROPOSTAS: 29/07/2022, às **08h59min**.
ABERTURA DAS PROPOSTAS: 29/07/2022, às 09h00min.
INÍCIO DA DISPUTA DE PREÇOS: 29/07/2022, às **09h15min.**
LOCAL: www.bnc.org.br
FORMALIZAÇÃO DE CONSULTAS E MAIORES INFORMAÇÕES: Secretaria Municipal de Administração da Prefeitura Municipal de Registro, sito à Rua José Antônio de Campos, n° 250, Centro - Registro/SP, durante o seu expediente de atendimento ao público, de segunda a sexta-feira, das 08h00min às 12h00min e das 13h30min às 17h30min, ou pelo telefone **(13) 3828-4104**, ou ainda, através do e-mail **licitacao4@registro.sp.gov.br**.

O Edital completo poderá ser obtido pelos interessados através do endereço eletrônico da Prefeitura Municipal de Registro (www.registro.sp.gov.br), opção "Editais e Licitações"; ou ainda pelo **Portal: Bolsa Nacional de Compras - BNC (https://www.bnc.org.br)**.

Registro, 15 de julho de 2022

Arnaldo Martins dos Santos Júnior

Secretário Municipal de Administração

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DE PARNAÍBA

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico n.º 137/2022 – Proc. Adm. nº. 483/2022

Objeto: Contratação de empresa especializada na **PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE CENTRAL DE ATENDIMENTO (CALL CENTER),** em atendimento à Secretaria Municipal de Saúde, pelo período de 12 (doze) meses. **Do Edital:** O edital completo poderá ser consultado e/ou obtido a partir do dia 18/07/2022, no endereço eletrônico www.portaldecompraspublicas.com.br, bem como por meio do site https://intranet.santanadeparnaiba.sp.gov.br/SisComp/Publico/Default.aspx. Início da sessão de disputa de lances: **Dia 01/08/2022, às 10h00min.**

Santana de Parnaíba, 15 de julho de 2022.

ORDENADOR DE PREGÃO

Prefeitura da Estância Turística de Salto

EDITAL – PREGÃO ELETRÔNICO Nº 63/2022

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 5432/2022

COTA RESERVADA PARA ME/EPP

Encontra-se aberta licitação visando a aquisição de ração de cães e gatos para uso no canil municipal e animais recolhidos pelo Centro de Controle de Zoonoses, conforme especificações e quantidades constantes no Anexo I, a cargo da Secretaria de Meio Ambiente. O Pregão se realizará de forma ELETRÔNICA, através da BBM – Bolsa Brasileira de Mercadoria, **na data de 02 de agosto de 2022. Cadastro de Propostas Iniciais: das 08hs do dia 18/07/2022 até as 08h30min do dia 02/08/2022. Abertura de Propostas Iniciais: 02/08/2022 às 08h35min. Início da Sessão Pública (Fase Competitiva): 02/08/2022 às 09hs.** O edital e anexos estão disponíveis para consulta e impressão, através dos sítios: www.bbmnetlicitacoes.com.br e www.salto.sp.gov.br – Licitação. Maiores informações, no Setor de Licitações – Secretaria de Administração, através dos telefones nºs (11)4602-8533/8524, das 08hs às 16h30min, e/ou e-mail: licitacao@salto.sp.gov.br

Estância Turística de Salto, 15 de julho de 2022.

Flávio Roberto Garcia - Secretário de Meio Ambiente

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE

FUNDAÇÃO PARA A CONSERVAÇÃO E A PRODUÇÃO FLORESTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

AVISO DE LICITAÇÃO

EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO nº E-81/22

Encontra-se aberta na Fundação para Conservação e a Produção Florestal do Estado de São Paulo, a licitação na modalidade de Pregão Eletrônico nº. E-81/22 - Processo Digital FF.003727/2022-68, para a AQUISIÇÃO DE QUADRICICLOS. A abertura das Propostas dar-se-á no dia 29/07/2022 às 09:00 horas, no site **www.bec.sp.gov.br**, Oferta de Compra nº 261101260452022OC00141. As propostas serão recebidas no site a partir do dia 16/07/2022. Os interessados poderão consultar o Edital completo nos sites **https://www.infraestruturameioambiente.sp.gov.br/fundacaoflorestal/category/edital-licitacao/**; **https://www.imprensaoficial.com.br/**; **http://www.bec.sp.gov.br**. Qualquer dúvida ou esclarecimento deverá ser encaminhado pelo site **http://www.bec.sp.gov.br**, e será respondido no mesmo.

Parecer AJ nº 323/2022 (15/07/2022).

Prefeitura do Município de Caieiras

Secretaria de Administração - Diretoria de Compras

EDITAL DE ABERTURA DA CONCORRÊNCIA Nº 011/2022.

ÓRGÃO: Município de Caieiras. **EDITAL:** 011/2022. **OBJETO:** Contratação de empresa especializada no ramo de engenharia e arquitetura, devidamente inscrita no CREA/CAU, dotada de responsável técnico habilitado na mesma condição, para estabelecer as técnicas, critérios, procedimentos e os materiais a serem empregados na construção de galpão para o patrimônio e banco de alimentos do Município, na Rodovia Pres. Tancredo de Almeida Neves, n.º 3.085, Vila Rosina, Caieiras, conforme planilha orçamentária, cronograma e memorial descritivo. **MODALIDADE:** Concorrência Pública. **DATA DE ENTREGA DOS ENVELOPES:** as 08h30min do dia 16/08/2022. **DATA DE ABERTURA DOS ENVELOPES HABILITAÇÃO:** dia 16/08/2022 as 08h35min. As empresas interessadas poderão solicitar o envio do Edital via e-mail, bem como ficará disponível no Site do Município de Caieiras www.caieiras.sp.gov.br (Portal de Transparência). Os e-mails para envio do Edital são: licitacao@caieiras.sp.gov.br ou licitacao.caieiras@gmail.com. Maiores informações pelo telefone 4445-9240, no horário das 09h00min às 16h00min. Não enviamos o edital por fax e/ou correio.

Caieiras, 15 de Julho de 2022.

SAMUEL BARBIERI PIMENTEL DA SILVA

Diretor de Compras e Licitações

CONCURSO Nº 01/SP-URB/2022

PROCESSO SEI Nº 7810.2022/0001004-4

OBJETO: CONCURSO Internacional de Projetos de Arquitetura e Urbanismo "Reinventing Cities São Paulo"

PERÍODO DE INSCRIÇÕES: DE 18/07/2022 a 20/09/2022

PERÍODO DE ENTREGA DOS PROJETOS: DE 05/10/2022 a 07/10/2022

DATA DA SESSÃO DE JULGAMENTO: DE 10/10/2022 a 14/10/2022

MODALIDADE: Concurso com modo de disputa fechado e critério de julgamento de melhor técnica

LOCAL DE INSCRIÇÃO: A inscrição deverá ser realizada através do site www.c40reinventingcities.org

ENTREGA DOS PROJETOS: no Núcleo de Licitações e Contratos (SP-URB/DAF-GCL-NLC), situada na Rua Líbero Badaró, nº 504, 15º andar, sala 152, bairro Centro, CEP 01008-906, São Paulo/SP, no horário das 09h às 12h e das 14h às 17h.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JAGUARIÚNA

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

CONCORRÊNCIA Nº 011/2022

A Prefeitura do Município de Jaguariúna torna público e para conhecimento dos interessados que se encontra aberta nesta Prefeitura a CONCORRÊNCIA Nº 011/2022, cujo objeto é a permissão de uso de espaço público destinado à exploração na área de entretenimento, sendo lanchonete, bar, restaurante, festas, musicalização, eventos, exposições de produtos ou serviços, entretenimentos artísticos e culturais, localizado na fazenda da barra, na Rua Maranhão, s/n, Bairro Guedes, área do terreno espaço 05 – 2.312 m2, conforme demais especificações contidas no Edital. O encerramento do prazo para a entrega dos envelopes se dará no dia 18 de agosto de 2022 às 09:00 horas. O Edital completo poderá ser consultado e adquirido no Departamento de Licitações e Contratos, sito à Rua Alfredo Bueno, 1235 – Centro – Jaguariúna/SP, no horário das 08:00 às 16:00 horas, ou através do site www.licitacoes.jaguariuna.sp.gov.br a partir do dia 18 de julho de 2022. Maiores informações poderão ser obtidas pelos telefones: (19) 3867-9801, com Aline, (19) 3867-9780, com Antônia, (19) 3867-9707, com Esther, (19) 3867-9792, com Ricardo, ou pelo endereço eletrônico: carla_licitacoes@jaguariuna.sp.gov.br.

Jaguariúna, 15 de julho de 2022

Antonia M. S. X. Brasilino - Departamento de Licitações e Contratos

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DE PARNAÍBA

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico n.º 138/2022 – Proc. Adm. nº. 484/2022

Objeto: Contratação de empresa especializada na **PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE RECEPÇÃO E TAREFAS ADMINISTRATIVAS,** nas dependências das Unidades de Saúde e da Secretaria Municipal de Saúde, compreendendo o fornecimento de Equipamentos e Painéis para controle de senhas, pelo período de 30 (trinta) meses, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Anexo I (Termo de Referência). **Do Edital:** O edital completo poderá ser consultado e/ou obtido a partir do dia 18/07/2022, no endereço eletrônico www.portaldecompraspublicas.com.br, bem como por meio do site https://intranet.santanadeparnaiba.sp.gov.br/SisComp/Publico/Default.aspx. Início da sessão de disputa de lances: **Dia 01/08/2022, às 15h00min.**

Santana de Parnaíba, 15 de julho de 2022.

ORDENADOR DE PREGÃO

MUNICÍPIO DE MOGI DAS CRUZES

ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO

PREGÃO PRESENCIAL Nº 082/2022 – PROCESSO Nº 13.243/2022

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA, CORRETIVA E SUPORTE TÉCNICO ESPECIALIZADO, "ON-SITE", COM SUBSTITUIÇÃO DE PEÇAS (CONTROLADORA, DISCOS E GAVETAS) DAS SOLUÇÕES DE ARMAZENAMENTO EMC VNX5300, PELO PERÍODO DE 12 MESES.
EMPRESA VENCEDORA: EM2 IT SOLUTIONS SERVIÇOS EM TECNOLOGIA DA INFORMATICA LTDA
VALOR GLOBAL: R$ 22.794,00 (vinte dois mil e setecentos e noventa e quatro reais)

Mogi das Cruzes, em 15 de julho de 2022

MAURICIO PINTO PEREIRA JUVENAL - Secretário de Gestão Pública

COMUNICADO

CONCORRÊNCIA Nº 005/22 - PROCESSO Nº 12.093/22.

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA A EXECUÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA URBANA DE VIAS E LOGRADOUROS PÚBLICOS E COLETA, TRANSFERÊNCIA E DESTINAÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS DOMICILIARES DO MUNICÍPIO.

O MUNICÍPIO DE MOGI DAS CRUZES, por intermédio do Secretário Municipal de Infraestrutura Urbana, torna público, para conhecimento dos interessados, que considerando sentença proferida pelo Exmo. Juiz de Direito da Vara da Fazenda Pública da Comarca de Mogi das Cruzes, nos autos do processo digital nº 1011700-71.2022.8.26.0361, fica estabelecido o dia 19 de julho de 2022, às 9 horas, para abertura dos envelopes nº 2 – PROPOSTA na sala de reuniões da Comissão Municipal Permanente de Licitação – CMPL, na Av. Ver. Narciso Yague Guimarães, 277 – 1º andar (Edifício – Sede da Municipalidade).

Mogi das Cruzes, em 15 de julho de 2022.

ALESSANDRO SILVEIRA - Secretário Municipal de Infraestrutura Urbana

Prefeitura Municipal de São Carlos

PREGÃO PRESENCIAL Nº 15/2022

PROCESSO Nº 4772/2022 ERRATA

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NO FORNECIMENTO E IMPLANTAÇÃO DE PLACAS DE SINALIZAÇÃO DO TIPO REGULAMENTAÇÃO, ADVERTÊNCIA E PLACA COMPOSTA, PARA A PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO CARLOS, PELO SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS. No comunicado de reabertura publicado em 14/07/2022, onde se lê: "PP12/22", leia-se "PP 15/22". Ficam ratificados os demais itens que não conflitarem com este. São Carlos, 14 de julho de 2022 **Hicaro Alonso** - *Pregoeiro*

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 047/2022

PROCESSO Nº54 /2022 ID 950190

ERRATA

OBJETO: AQUISIÇÃO DE LEITE PASTEURIZADO IN NATURA, ENRIQUECIDO COM VITAMINAS A, D E FERRO, PARA DISTRIBUIÇÃO NAS UNIDADES DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE SÃO CARLOS, PELO SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS. No comunicado de reabertura publicado em 14/07/2022, onde se lê: "PE038/22", leia-se "PE 047/22". Ficam ratificados os demais itens que não conflitarem com este. São Carlos, 14 de julho de 2022 **Hicaro Alonso** - *PREGOEIRO*

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO CLARO

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

PREGÃO PRESENCIAL N. 055/2022 – EDITAL Nº 134/2022

ÓRGÃO: Secretaria Municipal de Segurança e Defesa Civil.

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO CORRETIVA E PREVENTIVA, COM FORNECIMENTO DE PEÇAS E CONSUMÍVEIS, PARA O SISTEMA DE MONITORAMENTO URBANO DA GCM DE RIO CLARO – SP. Os ENVELOPES serão entregues na Secretaria Municipal de Compras até as 09:00 horas do dia 28.07.22, ocorrendo credenciamento e sessão pública de lances; EDITAL disponível no Site: **licitacao.rioclaro.sp.gov.br. PAULO ROGÉRIO GUEDES – Secretário Municipal de Segurança e Defesa Civil.**

AVISO DE REABERTURA DE PRAZO DE LICITAÇÃO

PREGÃO PRESENCIAL N. 50/2022 – EDITAL N. 125/2022

ÓRGÃO: Secretaria Municipal de Obras.

OBJETO: ATA DE REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL FORNECIMENTO DE MASSA ASFÁLTICA. Os ENVELOPES serão entregues no Departamento de Licitação até as 14h00min, do dia 27/07/2022 ocorrendo credenciamento e sessão pública de lances; EDITAL disponível no Site: **licitacao.rioclaro.sp.gov.br. VALDIR OLIVEIRA JUNIOR – Secretário Municipal de Obras.**

ERRATA DE AVISO DE REABERTURA DE PRAZO DE LICITAÇÃO

PUBLICADA EM 14/07/2022

PREGÃO PRESENCIAL Nº 45/2022 – EDITAL N. 111/2022

OBJETO: DESTINADO A CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA DETETIZAÇÃO, LIMPEZA DE RESERVATÓRIO DE ÁGUA, AFASTAMENTO DE AVES, DESOBSTRUÇÃO E LIMPEZA DE ESGOTO E CALHAS.

ONDE-SE LÊ

Os ENVELOPES serão entregues no Departamento de Licitação até as 09h00min

LEIA-SE

Os ENVELOPES serão entregues no Departamento de Licitação até as 09h00min do dia 26/07/2022

Claudete Florencio – Pregoeira

ERRATA DE AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

PUBLICADA EM 14/07/2022

PREGÃO ELETRÔNICO N. 63/2022 – EDITAL N. 135/2022

OBJETO: DESTINADO AQUISIÇÃO DE VEÍCULO ZERO QUILÔMETRO (PICAPE CABINE DUPLA, CAMINHÃO 3/4 TRAÇÃO 4X2, CAMINHÃO TOCO 4X2 E RETROESCAVADEIRA

ONDE-SE LÊ

PREGÃO ELETRÔNICO N. 63/2022 – EDITAL N. 135/2022

LEIA-SE

PREGÃO ELETRÔNICO N. 62/2022 – EDITAL N. 135/2022

Luciene Barboza Carretoni – Pregoeira

AVISO DE RATIFICAÇÃO DE INEXIGIBILIDADE

INEXIGIBILIDADE N.º 14/2022

ÓRGÃO: Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana e Sistema Viário.

Nos termos do disposto no art. 26, da Lei Federal n. 8.666/93, e bem assim o contido no Decreto Municipal n. 12.185 de 29/04/2021, **RATIFICAR a inexigibilidade de licitação nº 14/2022** nos termos da manifestação da Assessoria Jurídica, baseada legalmente no art. 25, "caput", da Lei de Licitações e Contratos Administrativos, para a aquisição por estimativa de créditos prevista na Lei n.º 3621/2005 para idosos e Pessoas com Deficiências que utilizam o transporte coletivo urbano de passageiros do Município, a ser contratado com a empresa **RAPIDOSP TRANSPORTES E SERVIÇOS LTDA**., devidamente inscrita no CNPJ sob nº 01.778.444/0001-15 e com Inscrição Estadual nº 35.2.1424531-3, com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, Avenida Brigadeiro Luís Antônio nº 2.909, Conjunto 54, Sala 02, Jardim Paulista, CEP: 01.401-000 e, com filial estabelecida na cidade de Rio Claro, Estado de São Paulo, na Avenida M 17 nº 890, Parque das Indústrias, CEP: 13.505-373, devidamente inscrita no CNPJ sob nº 01.778.444/0003-87 e com Inscrição Estadual nº 35.9.0514154-6, tendo como Sócio administrador o **Sr. JOÃO CARLOS KENJI CHINEN**, portador do RG n. 16.812.054-9 SSP/SP e do CPF/MF sob o n. 123.378.398-00. **ENG.º IVAN FALCÃO DE DOMENICO - Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana e Sistema Viário.**

INEXIGIBILIDADE N.º 18/2022

ÓRGÃO: Secretaria Municipal da Educação e Secretaria Municipal da Administração

Nos termos do disposto no art. 26, da Lei Federal n. 8.666/93, e bem assim o contido no Decreto Municipal n. 12.185 de 29/04/2021, **RATIFICAR a inexigibilidade de licitação nº 18/2022** nos termos da manifestação da Assessoria Jurídica, baseada legalmente no art. 25, "caput", da Lei de Licitações e Contratos Administrativos, para a aquisição por estimativa de créditos para transporte dos servidores público da Secretaria Municipal da Educação e Secretaria Municipal de Administração (exclusivamente para deslocamento de sua residência ao local de trabalho e vice-versa), a ser contratado com a empresa **RAPIDOSP TRANSPORTES E SERVIÇOS LTDA.**, devidamente inscrita no CNPJ sob nº 01.778.444/0001-15 e com Inscrição Estadual nº 35.2.1424531-3, com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, Avenida Brigadeiro Luís Antônio nº 2.909, Conjunto 54, Sala 02, Jardim Paulista, CEP: 01.401-000 e, com filial estabelecida na cidade de Rio Claro, Estado de São Paulo, na Avenida M 17 nº 890, Parque das Indústrias, CEP: 13.505-373, devidamente inscrita no CNPJ sob nº 01.778.444/0003-87 e com Inscrição Estadual nº 35.9.0514154-6, tendo como Sócio administrador o **Sr. JOÃO CARLOS KENJI CHINEN**, portador do RG n. 16.812.054-9 SSP/SP e do CPF/MF sob o n. 123.378.398-00. **LUIS ROGÉRIO MARCHETI - Secretário Municipal da Administração, VALÉRIA APARECIDA VIEIRA VELIS - Secretária Municipal da Educação.**

INEXIGIBILIDADE N.º 15/2022

ÓRGÃO: Secretaria Municipal da Educação

Nos termos do disposto no art. 26, da Lei Federal n. 8.666/93, e bem assim o contido no Decreto Municipal n. 12.185 de 29/04/2021, **RATIFICAR a inexigibilidade de licitação nº 15/2022** nos termos da manifestação da Assessoria Jurídica, baseada legalmente no art. 25, "caput", da Lei de Licitações e Contratos Administrativos, para a aquisição por estimativa de 708.200 créditos, sendo: 77.800 – Ensino Fundamental (EJA), 367.800 – Ensino Fundamental Estado e 262.600 – Ensino Médio, para carregamento de 1.770 cartões magnéticos e aquisição de mais 250 cartões novos para uso dos alunos do Ensino Fundamental e Ensino Médio, que utilizam o transporte coletivo urbano de passageiros do Município, a ser contratado com a empresa **RAPIDOSP TRANSPORTES E SERVIÇOS LTDA.**, devidamente inscrita no CNPJ sob nº 01.778.444/0001-15 e com Inscrição Estadual nº 35.2.1424531-3, com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, Avenida Brigadeiro Luis Antonio nº 2.909, Conjunto 54, Sala 02, Jardim Paulista, CEP: 01.401-000 e, com filial estabelecida na cidade de Rio Claro, Estado de São Paulo, na Avenida M 17 nº 890, Parque das Indústrias, CEP: 13.505-373, devidamente inscrita no CNPJ sob nº 01.778.444/0003-87 e com Inscrição Estadual nº 35.9.0514154-6, tendo como Sócio administrador o **Sr. JOÃO CARLOS KENJI CHINEN**, portador do RG n. 16.812.054-9 SSP/SP e do CPF/MF sob o n. 123.378.398-00. **VALÉRIA APARECIDA VIEIRA VELIS - Secretária Municipal da Educação.**

INEXIGIBILIDADE N.º 16/2022

ÓRGÃO: Secretaria Municipal do Desenvolvimento Social

Nos termos do disposto no art. 26, da Lei Federal n. 8.666/93, e bem assim o contido no Decreto Municipal n. 12.185 de 29/04/2021, **RATIFICAR a inexigibilidade N. º 16/2022** de licitação nos termos da manifestação da Assessoria Jurídica, baseada legalmente no art. 25, "caput", da Lei de Licitações e Contratos Administrativos, para fornecimento de cartões magnéticos para serem utilizados pelos usuários dos Serviços de Proteção Social Básica – PAIF – Proteção e Atendimento Integral à Família (1.500 créditos) e SCFV – Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos 2.000 créditos), a ser contratado com a empresa **RAPIDOSP TRANSPORTES E SERVIÇOS LTDA.**, devidamente inscrita no CNPJ sob nº 01.778.444/0001-15 e com Inscrição Estadual nº 35.2.1424531-3, com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, Avenida Brigadeiro Luis Antonio nº 2.909, Conjunto 54, Sala 02, Jardim Paulista, CEP: 01.401-000 e, com filial estabelecida na cidade de Rio Claro, Estado de São Paulo, na Avenida M 17 nº 890, Parque das Indústrias, CEP: 13.505-373, devidamente inscrita no CNPJ sob nº 01.778.444/0003-87 e com Inscrição Estadual nº 35.9.0514154-6, tendo como Sócio administrador o **Sr. JOÃO CARLOS KENJI CHINEN**, portador do RG n. 16.812.054-9 SSP/SP e do CPF/MF sob o n. 123.378.398-00. **VILMA PEREIRA DE SOUZA SPRICIGO - Secretária Municipal do Desenvolvimento Social.**

INEXIGIBILIDADE N.º 17/2022

ÓRGÃO: Secretaria Municipal do Desenvolvimento Social

Nos termos do disposto no art. 26, da Lei Federal n. 8.666/93, e bem assim o contido no Decreto Municipal n. 12.185 de 29/04/2021, **RATIFICAR a inexigibilidade n.º 17/2022** de licitação nos termos da manifestação da Assessoria Jurídica, baseada legalmente no art. 25, "caput", da Lei de Licitações e Contratos Administrativos, fornecimento de recarga de cartões magnéticos para serem utilizados pelos usuários dos Serviços de Proteção Social Especial - PAEFI – Proteção e Atendimento Especializado às Famílias e Indivíduos (1.500 créditos) e LA/PSC – Liberdade Assistida e Prestação de Serviços à Comunidade (1000 créditos) a ser contratado com a empresa **RAPIDOSP TRANSPORTES E SERVIÇOS LTDA.**, devidamente inscrita no CNPJ sob nº 01.778.444/0001-15 e com Inscrição Estadual nº 35.2.1424531-3, com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, Avenida Brigadeiro Luis Antonio nº 2.909, Conjunto 54, Sala 02, Jardim Paulista, CEP: 01.401-000 e, com filial estabelecida na cidade de Rio Claro, Estado de São Paulo, na Avenida M 17 nº 890, Parque das Indústrias, CEP: 13.505-373, devidamente inscrita no CNPJ sob nº 01.778.444/0003-87 e com Inscrição Estadual nº 35.9.0514154-6, tendo como Sócio administrador o **Sr. JOÃO CARLOS KENJI CHINEN**, portador do RG n. 16.812.054-9 SSP/SP e do CPF/MF sob o n. 123.378.398-00. **VILMA PEREIRA DE SOUZA SPRICIGO - Secretária Municipal do Desenvolvimento Social.**

PREFEITURA MUNICIPAL DE FARTURA
AVISO DE REABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL Nº 05/2022 - PROCESSO Nº 38/2022

A Prefeitura Municipal de Fartura/SP, faz saber que após julgamento do TCE-SP está reaberta a licitação objetivando "Aquisição de veículos 0km, dos tipos SUV, Sedan, Caminhões, Ambulâncias e Caminhonetes, destinados ao atendimento de diversos setores da Prefeitura Municipal de Fartura, conforme especificações do Anexo 01 - Termo de Referência". Vencimento: 29 de julho de 2022, às 13h30min. INFORMAÇÕES: Setor de Licitações - Praça Deocleciano Ribeiro, 444, Centro, CEP 18870-011 - Fartura-SP. Telefone: (14) 3308-9300. Site: www.fartura.sp.gov.br - E-mail: setordelicitacao@fartura.sp.gov.br.
Fartura, 15 de julho de 2022.
LUCIANO PERES - Prefeito Municipal

Prefeitura da Estância Turística de Salto
EDITAL – PREGÃO ELETRÔNICO Nº 62/2022
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 1331/2022
COTA RESERVADA PARA ME/EPP

Encontra-se aberta licitação visando a contratação de pessoa jurídica, com cota reservada para ME/EPP, para fornecimento de mobiliários de natureza permanente para Hospital Municipal, conforme especificações e quantidades constantes no Anexo I, a cargo da Secretaria de Saúde. O Pregão se realizará de forma ELETRÔNICA, através da BBM – Bolsa Brasileira de Mercadoria, **na data de 01 de agosto de 2022. Cadastro de Propostas Iniciais: das 08hs do dia 18/07/2022 até as 08h30min do dia 01/08/2022. Abertura de Propostas Iniciais: 01/08/2022 às 08h35min. Início da Sessão Pública (Fase Competitiva): 01/08/2022 às 09hs.** O edital e anexos estão disponíveis para consulta e impressão, através dos sítios: www.bbmnetlicitacoes.com.br e www.salto.sp.gov.br – Licitação. Maiores informações, no Setor de Licitações – Secretaria de Administração, através dos telefones nºs (11)4602-8533/8524, das 08hs às 16h30min, e/ou e-mail: licitacao@salto.sp.gov.br.
Estância Turística de Salto, 15 de julho de 2022.
Marcio Conrado - Secretário de Saúde

PREFEITURA MUNICIPAL DE FERNANDÓPOLIS / SP
TERMO DE CANCELAMENTO

Fica cancelado o Processo Licitatório n.º 156/2022 – Tomada de Preços n.º 010/2022, para **"CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA EXECUÇÃO DE PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA GUIAS E SARJETAS NA AVENIDA LUIZ BRAMBATTI – TRECHO ENTRE A RUA GEROSINO PEREIRA ATÉ A AVENIDA ARLINDO VIEIRA DE CARVALHO – PARQUE INDUSTRIAL "EURICO GIMENES MARTINS" ASFÁLTICO CBUQ (CONCRETO BETUMINOSO USINADO A QUENTE) EM VÁRIAS RUAS E AVENIDAS DE DIVERSOS BAIRROS DO MUNICIPIO DE FERNANDÓPOLIS/SP CONVÊNIO Nº 10.1110/2022 - MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL GABINETE DO SECRETÁRIO"**, uma vez que a sessão pública ocorrida no dia 10 de junho de 2022 consagrou-se DESERTA.
Fernandópolis, 13 de julho de 2022.
ANDRÉ GIOVANNI PESSUTO CÂNDIDO
Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE BARIRI

Acham-se abertos na Prefeitura Municipal de Bariri, os seguintes processos licitatórios: **Leilão nº 01/2022**, tendo por objeto a alienação de bens móveis pertencentes ao patrimônio da Prefeitura, considerados inservíveis (sucatas). Encerramento dia 05/08/2022, às 09h00 horas. **Tomada de Preços nº 07/2022**, tendo por objeto a contratação de empresa para prestação de serviços de mão de obra, com fornecimento de mat. máq. e equip. para execução das obras de Reforma e Ampliação do Centro de Saúde "Constantino Galízia", localizado na Av. Dr. Antonio Galízia, 107, conforme projetos, memorial descritivo, cronograma físico-financeiro e planilha orçamentária. Encerramento dia 03/08/2022, às 09h00 horas. **Tomada de Preços nº 08/2022**, tendo por objeto a contratação de empresa para prestação de serviços de mão de obra, com fornecimento de mat. máq. e equip. para execução das obras de Reforma e Ampliação do Centro de Diagnose "Dr. José Dony Borges", localizado na Rua Campos Salles, 602, conforme projeto, memorial descritivo, cronograma físico-financeiro e planilha orçamentária. Encerramento dia 03/08/2022, às 14h00 horas. Os editais na íntegra, serão fornecidos aos interessados na Rua Francisco Munhóz Cegarra, 126, ou através do site: www.bariri.sp.gov.br

Prefeitura do Município de Caieiras
Secretaria de Administração - Diretoria de Compras
EDITAL DE ABERTURA DO PREGÃO PRESENCIAL Nº 057/2022

ÓRGÃO: Município de Caieiras. **EDITAL**: 057/2022. **OBJETO**: Registro de Preço para eventual contratação de empresa especializada para prestação de serviços de carregamento, transporte, triagem e disposição final de resíduos sólidos, bem como de Resíduos da Construção Civil "RCC", proveniente do descarte irregular em vias públicas do Município de Caieiras, por meio do fornecimento de equipamentos e mão de obra. , conforme descritivos e anexos. **MODALIDADE**: Pregão Presencial. **DATA DE ENTREGA DOS ENVELOPES**: o dia 28/07/2022 às 08h30min e **ABERTURA DOS ENVELOPES**: na mesma data e horário. As empresas interessadas poderão solicitar o envio do Edital via e-mail, bem como ficará disponível no Site do Município de Caieiras www.caieiras.sp.gov.br. Os e-mails para envio do Edital são: licitacao@caieiras.sp.gov.br ou licitacao.caieiras@gmail.com. Maiores informações pelo telefone 4445-9240, no horário das 09h00min às 16h00min. Não enviamos o edital por fax e/ou correio.
Caieiras, 15 de Julho de 2.022.
SAMUEL BARBIERI PIMENTEL DA SILVA
Diretor de Compras e Licitações

PREFEITURA MUNICIPAL DE BARUERI
SECRETARIA DE SUPRIMENTOS

PREGÃO ELETRÔNICO SUPRI Nº 212/2022 - AVISO DE LICITAÇÃO
Objeto: Registro de Preços para eventual aquisição e entrega parcelada de EPI'S, conforme exigências, quantidades estimadas e demais especificações contidas no presente Edital e seus Anexos. **Data de Abertura da Sessão:** Dia 29/07/2022 às 09h00, no site eletrônico https://compras.barueri.sp.gov.br/ - **Edital:** Disponível a partir do dia 19/07/2022 - Maiores esclarecimentos https://www.barueri.sp.gov.br/sistemas/Licitacoes/Download/02-Instrucoes.pdf
Amélia Bastos de Lemos - Pregoeira

PREGÃO ELETRÔNICO SUPRI Nº 213/2022 - AVISO DE LICITAÇÃO
Objeto: Registro de Preços para eventual aquisição e entrega parcelada de medicamentos, conforme exigências, quantidades e demais especificações contidas no presente Edital e seus Anexos. **Data de Abertura da Sessão:** Dia 29/07/2022 às 09h00, no site eletrônico https://compras.barueri.sp.gov.br/ - **Edital:** Disponível a partir do dia 19/07/2022 - Maiores esclarecimentos https://www.barueri.sp.gov.br/sistemas/Licitacoes/Download/02-Instrucoes.pdf
Clésia de Souza Soares - Pregoeira

PREGÃO ELETRÔNICO SUPRI Nº 214/2022 - AVISO DE LICITAÇÃO
Objeto: Contratação de empresa especializada para prestação de serviço em engenharia clínica, para a realização de manutenção corretiva, preventiva, calibração e ensaios de segurança elétrica para a gestão técnica dos equipamentos médicos hospitalares, laboratoriais e odontológicos da Rede Municipal de Saúde, conforme exigências, quantidades e demais especificações contidas no presente Edital e seus Anexos. **Data de Abertura da Sessão:** Dia 29/07/2022 às 09h00, no site eletrônico https://compras.barueri.sp.gov.br/ - **Edital:** Disponível a partir do dia 19/07/2022 - Maiores esclarecimentos https://www.barueri.sp.gov.br/sistemas/Licitacoes/Download/02-Instrucoes.pdf
Walquiria Furlan - Pregoeira

PREGÃO ELETRÔNICO SUPRI Nº 215/2022 - AVISO DE LICITAÇÃO
Objeto: Registro de Preços para eventual aquisição e entrega parcelada de materiais para construção diversos, conforme exigências, quantidades e demais especificações contidas no presente Edital e seus Anexos. **Data de Abertura da Sessão:** Dia 29/07/2022 às 09h00, no site eletrônico https://compras.barueri.sp.gov.br/ - **Edital:** Disponível a partir do dia 19/07/2022 - Maiores esclarecimentos https://www.barueri.sp.gov.br/sistemas/Licitacoes/Download/02-Instrucoes.pdf
Ivete Ferreira da Silva - Pregoeira

SELEÇÃO PÚBLICA SUPRI/Nº 009/2022 - AVISO DE LICITAÇÕES
Seleção de entidade de direito privado sem fins lucrativos, qualificada como Organização Social no âmbito do Município de Barueri, para celebração de **Contrato de Gestão** objetivando o gerenciamento, operacionalização e execução das ações e serviços de Educação na Escola Municipal Maternal **Maria Suely Silva - Vale do Sol**, conforme definido neste Edital e seus Anexos, que são parte integrante e indissociável deste instrumento. **Edital Completo:** Disponível no site a partir do dia 19/07/2022 - www.barueri.sp.gov.br - Gratuito ou poderá ser consultado e retirado na Secretaria de Suprimentos, mediante o fornecimento de uma mídia (CD-R ou CD-RW) para que sejam gravados o edital e seus anexos. **Data para Apresentação dos Projetos:** Até às 09h00min do dia 18/08/2022, no Setor de Protocolo da Secretaria de Suprimentos, Rua Ministro Raphael de Barros Monteiro, nº 240, Jd. dos Camargos, Barueri/SP.
Elza de Oliveira Silva - Presidente da Comissão Permanente de Licitações

SELEÇÃO PÚBLICA SUPRI/Nº 010/2022 - AVISO DE LICITAÇÕES
Seleção de entidade de direito privado sem fins lucrativos, qualificada como Organização Social no âmbito do Município de Barueri, para celebração de **Contrato de Gestão** objetivando o gerenciamento, operacionalização e execução das ações e serviços de Educação na Escola Municipal Maternal **Marly Teixeira de Almeida - Jardim Paulista**, conforme definido neste Edital e seus Anexos, que são parte integrante e indissociável deste instrumento. **Edital Completo:** Disponível no site a partir do dia 19/07/2022 - www.barueri.sp.gov.br - Gratuito ou poderá ser consultado e retirado na Secretaria de Suprimentos, mediante o fornecimento de uma mídia (CD-R ou CD-RW) para que sejam gravados o edital e seus anexos. **Data para Apresentação dos Projetos:** Até às 14h00min do dia 18/08/2022, no Setor de Protocolo da Secretaria de Suprimentos, Rua Ministro Raphael de Barros Monteiro, nº 240, Jd. dos Camargos, Barueri/SP.
Elza de Oliveira Silva - Presidente da Comissão Permanente de Licitações

SELEÇÃO PÚBLICA SUPRI/Nº 011/2022 - AVISO DE LICITAÇÕES
Seleção de entidade de direito privado sem fins lucrativos, qualificada como Organização Social no âmbito do Município de Barueri, para celebração de **Contrato de Gestão** objetivando o gerenciamento, operacionalização e execução das ações e serviços de Educação na Escola Municipal Maternal **Nadir Adolfina Pereira - Jardim Mutinga**, conforme definido neste Edital e seus Anexos, que são parte integrante e indissociável deste instrumento. **Edital Completo:** Disponível no site a partir do dia 19/07/2022 - www.barueri.sp.gov.br - Gratuito ou poderá ser consultado e retirado na Secretaria de Suprimentos, mediante o fornecimento de uma mídia (CD-R ou CD-RW) para que sejam gravados o edital e seus anexos. **Data para Apresentação dos Projetos:** Até às 09h00min do dia 19/08/2022, no Setor de Protocolo da Secretaria de Suprimentos, Rua Ministro Raphael de Barros Monteiro, nº 240, Jd. dos Camargos, Barueri/SP.
Elza de Oliveira Silva - Presidente da Comissão Permanente de Licitações

SELEÇÃO PÚBLICA SUPRI/Nº 012/2022 - AVISO DE LICITAÇÕES
Seleção de entidade de direito privado sem fins lucrativos, qualificada como Organização Social no âmbito do Município de Barueri, para celebração de **Contrato de Gestão** objetivando o gerenciamento, operacionalização e execução das ações e serviços de Educação na Escola Municipal Maternal **Vitória Regiani Assenza de Moura - Jardim Iracema**, conforme definido neste Edital e seus Anexos, que são parte integrante e indissociável deste instrumento. **Edital Completo:** Disponível no site a partir do dia 19/07/2022 - www.barueri.sp.gov.br - Gratuito ou poderá ser consultado e retirado na Secretaria de Suprimentos, mediante o fornecimento de uma mídia (CD-R ou CD-RW) para que sejam gravados o edital e seus anexos. **Data para Apresentação dos Projetos:** Até às 14h00min do dia 19/08/2022, no Setor de Protocolo da Secretaria de Suprimentos, Rua Ministro Raphael de Barros Monteiro, nº 240, Jd. dos Camargos, Barueri/SP.
Elza de Oliveira Silva - Presidente da Comissão Permanente de Licitações

PREFEITURA MUNICIPAL DE FERNANDÓPOLIS / SP
EXTRATO DO CONTRATO Nº 305/2022

CONTRATANTE: Prefeitura Municipal de Fernandópolis. CONTRATADA: ROBERTO ALVES PEREIRA - ELETRICA – ME VALOR: R$90.000,00 ASSINATURA: 28/06/2022 OBJETO: CONTRATO PARA A INSTALAÇÃO DE POSTO DE TRANSFORMAÇÃO E MEDIÇÃO 75KVA NA EMEF JOSÉ GASPAR RUAS, LOCALIZADA NA RUA ADELPHO QUAIOTTI, Nº 476, JARDIM ROSA AMARELA, MUNICÍPIO DE FERNANDÓPOLIS/SP.. MODALIDADE: Tomada de Preços nº 009/2022.
Fernandópolis, 01 de julho de 2022.
ELISEU DA SILVA PEREIRA NE –
Diretor de Suprimentos

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALFREDO MARCONDES
AVISO DE LICITAÇÃO - PROCESSO ADMINISTRATIVO 052/2022
PREGÃO PRESENCIAL- REGISTRO DE PREÇOS 016/2022

A Prefeitura do Município de Alfredo Marcondes-SP, TORNA PÚBLICO aos interessados que se encontra aberto o **PREGÃO PRESENCIAL Nº 016/2022, que tem por objeto o Registro de Preços para futura e eventual aquisição de óleos lubrificantes, fluidos e graxa para uso nos veículos que compõem a frota do município de Alfredo Marcondes-SP, conforme descritivo constante no Termo de Referência.** O Edital na íntegra poderá ser obtido no Setor de Licitação da Prefeitura Municipal, Rua Osvaldo Cruz, 401, Alfredo Marcondes, tel: (18) 3266-4090, ramal 4092, de 2ª a 6ª feira, no horário das 8:00 as 16:00 horas, pelo e-mail:pmlicitacoesmarcondes@hotmail.com, ou no site: https://www.alfredomarcondes.sp.gov.br/. A sessão será realizada no Paço Municipal, no endereço acima, iniciando-se no dia **29 de julho de 2022, as 09:00 horas** e será conduzida Pregoeira e Equipe de Apoio. Alfredo Marcondes, 14 de julho de 2022. Celso Pirani Passos Prefeito Municipal

Departamento Autônomo de Água e Esgotos
AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Presencial nº 054/2022
Processo DAAE nº 1.544 de 21/06/2022

OBJETO: FORNECIMENTO DE CABOS ELÉTRICOS. Data e horário da abertura: Dia 01/08/2022, às 10h00min (Dez Horas). LOCAL: Departamento Autônomo de Água e Esgotos, situado na Rua Domingos Barbieri, 100, Fonte Luminosa, Araraquara-SP. O Edital poderá ser retirado na íntegra através do site: www.daaeararaquara.com.br – link: Painel de Licitações.
Araraquara, 14 de Julho de 2022.
Donizete Simioni - Superintendente

UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ
Aviso de Edital - Concorrência Pública nº 02/2022
"Alienação de imóvel na cidade de Taubaté"

A Comissão Permanente de Licitações da Universidade de Taubaté informa que se encontra republicada a Concorrência Pública nº 02/2022 sob o título: Alienação de imóvel na cidade de Taubaté. O edital poderá ser retirado junto ao Serviço de Licitações e Compras da Universidade de Taubaté, sito na Av. Nove de Julho, 246 – Centro – Taubaté – SP, das 9h até às 12h e das 14h30min até às 17h do dia 16 de agosto de 2022, mediante o pagamento da taxa de R$ 10,00 (dez reais), ou gratuitamente pelo site: www.unitau.br. Os envelopes 01 e 02 deverão ser protocolados e entregues até às 12hs do dia 18 de agosto de 2022. A abertura dos mesmos ocorrerá às 14hs30 do mesmo dia. Outras informações pelos telefones (0xx12) 3632 8362/7559.
Marcia Regina Rosa Godoy - Presidente da Comissão Permanente de Licitações

PREFEITURA MUNICIPAL DE ILHA SOLTEIRA
AVISO DE LICITAÇÃO – PREGÃO ELETRÔNICO Nº 014/2022

OBJETO: Registro de preços para a futura e eventual fornecimento de hidrômetros, tubetes e anéis de vedação, conforme solicitação da Secretaria Municipal de Obras e Manutenção. TIPO: Menor Preço por Lote. DATA DA REALIZAÇÃO: 01/08/2022, com início às 09:00 horas (horário de Brasília) no site: bllcompras.com; Informações e Edital na íntegra à disposição dos interessados nos sites: www.ilhasolteira.sp.gov.br; bllcompras.com e na Divisão de Compras, Sala 01 da Prefeitura Municipal de Ilha Solteira, situada na Praça dos Paiaguás, nº 86, Centro, na cidade de Ilha Solteira-SP, mediante identificação, endereço, número de telefone, fac-símile e/ou e-mail e CNPJ ou CPF. Outras informações e/ou esclarecimentos no endereço acima ou pelo fone (18) 3743-6020 e e-mail: compras@ilhasolteira.sp.gov.br. Ilha Solteira, 15/07/2022. Otávio Augusto Giantomassi Gomes – Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAIÇARA

AVISO DE LICITAÇÃO: PREGÃO (PRESENCIAL) N° 008/2022, EDITAL Nº 019/2022, PROCESSO N° 043/2022. OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA FUTURA E EVENTUAL CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA FORNECIMENTO DE EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA E MATERIAL PERMANENTE PARA UNIDADES BÁSICA DE SAÚDE DO MUNICIPIO DE GUAIÇARA -SP. DATA: 29/07/2022, ÀS 09:00 HORAS. ESCLARECIMENTOS E IMPUGNAÇÕES: Seção de Licitações, localizada na Rua Tiradentes n° 171 – Centro – CEP 16.430-051 – Telefone (14) 3547-9217, e-mail: licitacao@guaicara.sp.gov.br e no site: www.guaicara.sp.gov.br. Guaiçara-SP, 15 de julho de 2022. BRUNO FLORIANO DE OLIVEIRA, Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE PARDINHO - **COMUNICADO - PREGÃO PRESENCIAL Nº 018/2022 - PROCESSO LICITATÓRIO Nº 1842/2022 -** OBJETO: **AQUISIÇÃO PARCELADA DE INSUMOS PARA DIABETICOS.** LOCAL DA RETIRADA DO EDITAL: Setor de Licitações, situado à Rua Sargento José Egídio do Amaral, nº 235, Centro, Pardinho/SP, das 08h00min às 12h00min e das 13h00min às 17h00min, ou baixado gratuitamente através do endereço de eletrônico www.pardinho.sp.gov.br e através do e-mail: marina.souza@pardinho.sp.gov.br. **LOTES 2 e 4** abertos a todos interessados do ramo de atividade pertinente ao objeto. **LOTES EXCLUSIVOS 1, 3 e 5** para MICROEMPRESA e EMPRESA DE PEQUENO PORTE. Desde que existam no mínimo 03 (três) empresas com esse perfil credenciadas e aptas a participar da fase de lances conforme item 2.1 do Edital. ESCLARECIMENTOS: • De segunda a sexta-feira, das 08h às 12h e das 13h às 17h, na Rua Sargento José Egídio do Amaral, Nº 235 - Centro - • Pelo telefone (14) 3886-9200 • E-mail: marina.souza@pardinho.sp.gov.br. • Edital completo pelo site: www.pardinho.sp.gov.br. CREDENCIAMENTO: 29 de julho de 2.022 às 09 horas. ABERTURA: 29 de julho de 2.022 às 09 horas. LOCAL: na sala de Licitações. Pardinho, 14 de julho de 2.022. **JOSÉ LUIZ VIRGÍNIO DOS SANTOS - Prefeito Municipal**

Edital de Convocação - Assembleia Extraordinaria - A diretoria do **SINDICATO DOS TRABALHADORES NO COMÉRCIO DE MINÉRIOS E DERIVADOS DE PETRÓLEO DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO E REGIÃO, convoca** todos os seus representantes funcionários em **Empresas do Comércio de Lubrificantes (SINDILUB),** sediadas no âmbito de sua jurisdição territorial sindicalizados ou não, para comparecerem geral extraordinária que será realizada no dia **22/07/2022 as 17:00hs,** e convoca todos os funcionários das Empresas **Representantes Revendedoras de GLP (REVENDA DE GÁS)**, para comparecerem geral extraordinária que será realizada no dia **22/07/2022 as 17:00hs** sito a Rua Gonçalo Velho Cabral 178 - Parque Estoril, nesta cidade de São José do Rio Preto/SP, para deliberarem sobre a seguinte **ordem do dia: 1º)** leitura, discussão e votação da ata anterior; **2º)** Discussão, aprovação do rol de reivindicações, objetivando a renovação da norma coletiva cuja a vigência se escoa aos 31 de Agosto de 2022; **3º)** Deliberação, do percentual a ser descontado dos integrantes da categoria associados ou não, para a contribuição assistencial, nos termos de já assegurado o direito de oposição ao desconto da contribuição assistencial no prazo de 10 dias a contar a partir da deliberação dessa assembleia. Aludida manifestação deverá ser feita junto a secretaria do sindicato pelo interessado; **4º)** Outorga de poderes a diretoria do sindicato e da Federação dos Trabalhadores no Comércio de Minérios e Derivados de Petróleo no estado de São Paulo, para encaminhamento caso frustração das negociações, para suscitar dissidio coletivo perante o Tribunal do Trabalho da segunda e/ou decima quinta região; **5º)** Deliberação sobre a deflagração ou não de greve, de conformidade com legislação em vigor, caso não sejam atendidas as reivindicações e frustradas as negociações. Não havendo (quórum) em primeira convocação nos termos do artigo 612 da C.L.T a assembleia será realizada no mesmo dia e local uma hora após em segunda convocação com qualquer números de presentes. São José do Rio Preto, 15 de julho de 2022. **Floreal Jackson Almela -** Presidente.

Edital de Convocação - Assembleia Extraordinaria - A diretoria do **SINDICATO DOS TRABALHADORES NO COMÉRCIO DE MINÉRIOS E DERIVADOS DE PETRÓLEO DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO E REGIÃO, convoca** todos os seus representantes funcionários em **Empresas Distribuidoras de Gás Liquefeito de Petróleo(SINDIGAS),** sediadas no âmbito de sua jurisdição territorial sindicalizados ou não, para comparecerem assembleia geral extraordinária que será realizada no dia **20/07/2022 as 17:00hs,** sito a Rua Gonçalo Velho Cabral 178 - Parque Estoril, nesta cidade de São José do Rio Preto/SP, para deliberarem sobre a seguinte **ordem do dia: 1º)** leitura, discussão e votação da ata anterior; **2º)** discussão, aprovação do rol de reivindicações, objetivando a renovação da norma coletiva cuja a vigência se escoa aos 31 de Agosto de 2022; **3º)** Deliberação, do percentual a ser descontado dos integrantes da categoria associados ou não, para a contribuição assistencial, nos termos de já assegurado o direito de oposição ao desconto da contribuição assistencial no prazo de 10 dias a contar a partir da deliberação dessa assembleia. Aludida manifestação deverá ser feita junto a secretaria do sindicato pelo interessado; **4º)** Outorga de poderes a diretoria do sindicato e da Federação dos Trabalhadores no Comércio de Minérios e Derivados de Petróleo no estado de São Paulo, para encaminhamento caso frustração das negociações, para suscitar dissidio coletivo perante o Tribunal do Trabalho da segunda e/ou decima quinta região; **5º)** Deliberação sobre a deflagração ou não de greve, de conformidade com legislação em vigor, caso não sejam atendidas as reivindicações e frustradas as negociações. Não havendo (quórum) em primeira convocação nos termos do artigo 612 da C.L.T a assembleia será realizada no mesmo dia e local uma hora após em segunda convocação com qualquer números de presentes. São José do Rio Preto, 15 de Julho de 2022. **Floreal Jackson Almela -** Presidente.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAIBUNA - SP
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

Modalidade: Tomada de Preço N°. 0019/2022 - Edital Nº 0091/2022. **Objeto:** Contratação de empresa especializada em pavimentação intertravada nas Ruas José Paixão de Carvalho. Viela Mario Lúcio Padilha, Viela Alice Maria da Silva – Bairro Santa Edwiges - Paraibuna/SP, de acordo com as especificações do Termo de Convênio CC-PRC-2022-00198-DM, Projeto Básico, Memorial Descritivo, Cronograma Físico Financeiro e Planilha Orçamentária. **Critério de Julgamento:** Menor Preço Global. **Encerramento e abertura:** Encerramento às 08:30 horas e abertura às 09:00 horas do dia 16/08/2022.
Modalidade: Tomada de Preço N°. 0020/2022 - Edital Nº 0092/2022. **Objeto:** Contratação de empresa especializada para realização de construção de ponte sobre o Córrego Fortaleza, na Estrada Cel. Francisco Tobias das Neves – Bairro Roseira - Paraibuna/SP, de acordo com as especificações do Termo de Convênio CMIL-031/630/2022, Projeto Básico, Memorial Descritivo, Cronograma Físico Financeiro e Planilha Orçamentária. **Critério de Julgamento:** Menor Preço Global. **Encerramento e abertura:** Encerramento às 08:30 horas e abertura às 09:00 horas do dia 17/08/2022. **Informações:** Telefone (12) 3974-2080, Ramal 4 e E-mail: licitacao@paraibuna.sp.gov.br.
Paraibuna, 16 de julho de 2022.
Victor de Cassio Miranda - Prefeito Municipal.

PECINI LEILÕES — EDITAL DE PRIMEIRO E SEGUNDO PÚBLICOS LEILÕES EXTRAJUDICIAIS - ONLINE — PLANETA SECURITIZADORA CRED

DATA: 1º Público Leilão: 26/07/2022, às 10h00 | 2º Público Leilão: 28/07/2022, às 10h00

ANGELA PECINI SILVEIRA, Leiloeira Oficial, matrícula JUCESP nº 715, autorizada pela Credora Fiduciária **PLANETA SECURITIZADORA S.A.**, CNPJ/RFB nº 07.587.384/0001-30, **VENDERÁ**, em 1º ou 2º Público Leilão Extrajudicial, nos termos dos artigos 26 e 27 da Lei Federal nº 9.514/97, alterada pelas Leis Federais nº 10.931/04, nº 13.043/14 e nº 13.465/17, e das demais disposições aplicáveis à matéria, em execução da garantia fiduciária expressa no Instrumento Particular de Contrato de Venda e Compra de Imóvel com Alienação Fiduciária em Garantia e Outros Pactos, firmado em 22/11/2016, na cidade de São Paulo/SP, e posteriores cessões, o **IMÓVEL**: **APARTAMENTO Nº 192, 19º PAVIMENTO, BLOCO A, EDIFÍCIO CAMÉLIA, do Residencial Jardins da Cidade, integrante do JARDINS DA CIDADE CONDOMÍNIO CLUBE**, situado na Estrada São Francisco nº 2.008, Taboão da Serra/SP. Áreas: Privativa de 107,77m²; Uso Comum de 66,89m², incluído o direito ao uso de duas vagas de garagem indeterminadas; Total de 174,66m². FIT de 0,1879%. Matrícula Imobiliária nº 16.764 do CRI de Taboão da Serra/SP. Inscrição Imobiliária nº 36.23264.42.31.0001.01.071.1. Consolidação da propriedade em 30/06/2022. **Valores: 1º Leilão: R$ 991.998,93. 2º Leilão: R$ 936.017,62.** **Regras, Condições e Informações: 1.** Cabe ao interessado verificar o imóvel, seu estado de conservação, sua situação documental, eventuais dívidas existentes e não descritas neste edital, e eventuais ações judiciais em andamento que versem sobre o bem; **2.** O Arrematante pagará à vista, nos termos do Edital Completo de Leilão, o valor da arrematação, 5,00% de comissão da Leiloeira, e todas as despesas, custas, taxas, impostos, incluindo ITBI e emolumentos de qualquer natureza decorrentes da transferência patrimonial do imóvel arrematado; **3.** Débitos de IPTU e condomínio existentes **ATÉ** a data do leilão serão pagos pela Credora. Os valores vencidos **APÓS** a data da arrematação são de exclusiva responsabilidade do Arrematante; **4.** Débitos de água, energia, gás e outras utilidades existentes antes e após as datas dos leilões serão de responsabilidade exclusiva do Arrematante; **5. IMÓVEL OCUPADO**. Desocupação a cargo exclusivo do Arrematante, bem como as custas e despesas decorrentes para tal ato; **6.** A venda será feita em caráter ***AD CORPUS***. Imóvel entregue no estado em que se encontra; **7.** As demais regras, condições e informações constam no **EDITAL COMPLETO DE LEILÃO**, disponível no Portal **WWW.PECINILEILOES.COM.BR**, do qual os interessados deverão obrigatoriamente tomar conhecimento e dele não poderão alegar desconhecimento. Ficam os Fiduciantes **PAULO ALEXANDRE RESSUREIÇÃO DOS SANTOS**, CPF 263.531.268-08 e **MARGARETE BISPO DE DEUS RESSUREIÇÃO**, CPF 009.271.645-82, comunicados das datas dos leilões, também pelo presente edital, tendo em vista que se encontram em local ignorado, para o exercício da preferência. Maiores informações: contato@pecinileiloes.com.br, *WhatsApp* (11) 97577-0485 ou Fone (19) 3295-9777. Avenida Rotary, 187 - Jardim das Paineiras, Campinas/SP, CEP nº 13.092-509.

PREFEITURA MUNICIPAL DE HOLAMBRA
Aviso de SUSPENSÃO DE LICITAÇÃO - TOMADA DE PREÇOS Nº 032/2022

Objeto - CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA EXECUÇÃO DE SERVIÇOS DE REPARO E PINTURA DO GINÁSIO MUNICIPAL DE ESPORTES DO MUNICÍPIO DE HOLAMBRA. Em virtude da solicitação do Departamento de Obras, para que realizar ALTERAÇÕES no Edital, comunicamos a SUSPENSÃO da licitação supracitada, marcada para o dia 21/07/2022, às 09h00m. Tão Logo a Administração modifique o Edital, nova data será divulgada para o certame através de publicação no DOE, no Diário Oficial do Município e site da Prefeitura Municipal de Holambra, 15 de julho de 2022. Yessika Eltink - Diretora de Obras e Desenvolvimento Urbano e Rural.

MUNICÍPIO DE PIRACAIA

O Município de Piracaia torna público que no dia **28 de julho de 2022, às 10:00 horas**, fará realizar licitação na modalidade **PREGÃO PRESENCIAL, sob N° 33/2022, visando o REGISTRO DE PREÇOS VISANDO A EVENTUAL AQUISIÇÃO PARCELADA DE OXIGÊNIO PARA USO MEDICINAL, ENTREGA PONTO A PONTO, PARA O CENTRO DE SAÚDE MUNICIPAL, POR UM PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES, CONFORME ANEXO**. As condições e especificações constam do EDITAL que poderá ser consultado no link **"PREGÃO PRESENCIAL"** do site www.piracaia.sp.gov.br, ou obtido na Divisão de Licitações da Prefeitura, no horário das 9:00 hs às 16:00 hs, sito à Av. Dr. Cândido Rodrigues, n°120, Centro, Piracaia/SP - Fone 11-4036-2040, ramal 2062/2094. As propostas de preço e documentos de habilitação deverão ser entregues até o dia e horário acima descritos, na sala de Licitações da Prefeitura.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONCHAS
Aviso de Licitação
Pregão Presencial Nº20/2022.

A Prefeitura Municipal de Conchas torna público que se encontra aberta licitação modalidade Pregão Presencial nº20/2022, objetivando a contratação de empresa especializada para prestação de serviços visando a realização de exames de diagnóstico por imagem (ultrassonografia) para atendimento dos pacientes usuários do sistema SUS, do Município de Conchas/SP, com fornecimento de materiais, equipamentos e mão de obra. O edital na íntegra se encontra disponível para download no site oficial da Prefeitura www.conchas.sp.gov.br, ou solicitar através do e-mail licitacao3@conchas.sp.gov.br ou licitacao2@conchas.sp.gov.br. Os documentos de credenciamento e os envelopes n°01-proposta comercial e n°02-documentos de habilitação deverão ser entregues no Setor de Licitações da Prefeitura, localizado na Rua Minas Gerais, nº707 - Centro - Conchas – SP, às 09h00min do dia 02 de Agosto de 2022. Informações: (14) 3845-8011. Júlio Tomazela Neto - Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO
IRMANDADE DA SANTA CASA CORAÇÃO DE JESUS
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE SÃO SEBASTIÃO
EDITAL DE PREGÃO PRESENCIAL Nº003/2022 - REABERTURA
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº2472/2022 - TIPO: MENOR PREÇO

Objeto: Registro de preços de medicamentos para fornecimento aos pacientes da Rede Pública de Saúde e uso no âmbito das Unidades Públicas de Saúde. Data para o credenciamento, entrega dos envelopes proposta de preços e documentação para habilitação, abertura dos envelopes proposta de preços e 1º dia da sessão de lances: 28/07/2022 às 09:00 horas; 2º dia da sessão de lances: 29/07/2022 as 09:00 horas; Local da realização da sessão: Sala de Licitações da Secretaria de Administração – Rua Sebastião Silvestre Neves, 214 - Centro – São Sebastião – SP. Secretaria de Administração – Departamento de Suprimentos. Taxa para adquirir o edital: R$4,00 (quatro reais), ou disponível gratuitamente no site www.sao sebastiao.sp.gov.br. São Sebastião, 14 de julho de 2022. Reinaldo Alves Moreira Filho. Secretário Municipal da Saúde. Luiz Carlos Biondi. Secretário Municipal de Administração.

Prefeitura do Município de Caieiras
Secretaria de Administração - Diretoria de Compras
EDITAL DE ABERTURA DO PREGÃO PRESENCIAL Nº 058/2022

ÓRGÃO: Município de Caieiras. **EDITAL**: 058/2022. **OBJETO**: Registro de Preços para a aquisição de gêneros alimentícios hortifrutigranjeiros, com entrega parcelada em cronograma fornecido pelo setor de alimentação escolar da Secretaria Municipal de Educação, para atendimento dos estudantes matriculados da rede Municipal de Educação de Caieiras e demais Secretarias solicitantes conforme as especificações técnicas mínimas exigidas. **MODALIDADE**: Pregão Presencial. **DATA DE ENTREGA DOS ENVELOPES**: dia 28/07/2022 às 10h30min e **ABERTURA DOS ENVELOPES**: na mesma data e horário. As empresas interessadas poderão solicitar o envio do Edital via e-mail, bem como ficará disponível no Site do Município de Caieiras www.caieiras.sp.gov.br. Os e-mails para envio do Edital são: licitacao@caieiras.sp.gov.br ou licitacao.caieiras@gmail.com. Maiores informações pelo telefone 4445-9240, no horário das 09h00min às 16h00min. Não enviamos o edital por fax e/ou correio.
Caieiras, 15 de Julho de 2022.
SAMUEL BARBIERI PIMENTEL DA SILVA
Diretor de Compras e Licitações

SINDICATO DOS EMPREGADOS NAS EMPRESAS DE REFEIÇÕES COLETIVAS, REFEIÇÕES CONVÊNIO, COZINHAS INDUSTRIAIS, RESTAURANTES INDUSTRIAIS, EMPREGADOS NAS EMPRESAS DE REFEIÇÕES ESCOLARES TERCEIRIZADAS (MERENDA ESCOLAR TERCEIRIZADA) DE OSASCO, BARUERI, CARAPICUÍBA, JANDIRA, ITAPEVI E SANTANA DO PARNAÍBA - ELEIÇÕES SINDICAIS - EDITAL DE DIVULGAÇÃO DE RESULTADO DO PLEITO. O presidente do Sindicato dos Empregados nas Empresas de Refeições Coletivas, Refeições Convênio, Cozinhas Industriais, Restaurantes Industriais, Empregados nas Empresas de Refeições Escolares Terceirizadas (Merenda Escolar Terceirizada) de Osasco, Barueri, Carapicuíba, Jandira, Itapevi e Santana do Parnaíba, inscrito no CNPJ/MF sob nº 65.690.208/0001-25, com sede à Rua Campos Sales, nº 303 - 6º andar - sala 603 - Centro - Barueri - SP - Cep 06401-000 e com subsede no Município de Osasco - SP, à Rua Silvério Sasso, nº 79 - Vila Yara - Osasco - SP - Cep 06026-050, torna público que nos dias 22, 23, 24 e 25 de junho de 2022 foram realizadas as eleições neste órgão de classe, sendo eleitos os seguintes associados para compor os seus órgãos de administração e representação: **Diretoria Executiva: Presidente** - Luis Paulo Rocha; **Vice-Presidente** - Geraldo de Paula Arcanjo; **Secretária Geral** - Sueli Ribeiro Silva; **Tesoureiro** - Anderson Rabello Rocha; **Diretoria Adjunta e de Fiscalização: 1º secretário** - Jose Ivonilde de Santana; **2º secretário** - Sebastião Pereira do Nascimento; **Secretária administrativa** - Marli Cecilia Lopes; **Suplentes de diretoria**: Jeferson Tavares de Andrade; Dermival Pereira Bento; Antonio Pereira Da Silva. Os componentes dos aludidos órgãos foram eleitos para exercício do mandato sindical no período de 31/03/2023 a 31/03/2028. Barueri, 15 de julho de 2022. Luis Paulo Rocha - Diretor Presidente

PREFEITURA MUNICIPAL DE GENERAL SALGADO/SP
SETOR DE LICITAÇÃO
Pregão Presencial- Registro de Preços

A prefeitura Municipal de General Salgado/SP, comunica aos interessados que se encontra aberto o Pregão Presencial nº 24/2022- Registro de Preços, para eventual contratação de empresa para aquisição de gêneros alimentícios para diversos setores do município, cujo fornecimento será de forma parcelada e conforme necessidade, considerando o menor preço por item. O encerramento dar-se-á no dia 29 de Julho de 2022 às 9:15 hs e a abertura dos envelopes às 9:30 hs e a etapa de lances às 09:40 hs do mesmo dia. Para que chegue ao conhecimento de todos, é expedido o presente Edital que poderá ser retirado aos interessados na participação do certame, no setor de licitações da Prefeitura Municipal, de segunda a sexta feira, no horário de expediente (das 9:00 às 11:00 hs e das 13:00 às 16:00 horas) ou pelo site www.generalsalgado.sp.gov.br, sendo que também uma via será afixada em local de costume desta repartição pública. Local e Data: General Salgado, 15 de julho de 2022. Mauro Gilberto Fantini-Prefeito

PREFEITURA DO MUNICIPIO DE SÃO MIGUEL ARCANJO
PREGÃO PRESENCIAL N.º21/2022
PROCESSO N.º374/2022

A Prefeitura do Município de São Miguel Arcanjo, através do Setor de Compras, faz saber a quantos possa interessar que, se acha aberta licitação na Modalidade Pregão Presencial nº21/2022, do tipo menor preço por item, destinada a seleção de proposta mais vantajosa para REGISTRO DE PREÇOS, pelo período de 12 (doze) meses, para aquisição parcelada de Gêneros Alimentícios (HORTIFRUTI), nas diversas Unidades Escolares atendidas pela Secretaria Municipal de Educação, (incluindo-se os serviços de transporte e entrega ponto a ponto), no município de São Miguel Arcanjo, conforme especificações constantes no ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA. Edital através de correspondência eletrônica (e-mail), encaminhados para compras1@saomiguelarcanjo.sp.gov.br, compras3@saomiguelarcanjo.sp.gov.br ou através do site www.saomiguelarcanjo.sp.gov.br sem ônus aos interessados solicitantes. Encerramento: às 09:15 horas do dia 04 de agosto de 2022. Informações: das 9:00 às 17:00 horas, Endereço: Praça Antonio Ferreira Leme, n.º53, Centro, SMA, Telefax: (15)3279-8000. São Miguel Arcanjo, 15 de julho de 2022. Paulo Ricardo da Silva – Prefeito Municipal.

Prefeitura do Município de Caieiras
Secretaria de Administração - Diretoria de Compras
EDITAL DE ABERTURA DO PREGÃO PRESENCIAL Nº 059/2022

ÓRGÃO: O Município de Caieiras. **EDITAL:** 059/2022. **OBJETO:** Contratação de empresa especializada para execução de serviços de conservação e limpeza de unidades de saúde no Município de Caieiras, conforme termo de referência. **MODALIDADE:** Pregão Presencial**.** **DATA DE ENTREGA DOS ENVELOPES:** dia 28/07/2022 as 15h00mim, e **ABERTURA DOS ENVELOPES**: na mesma data e horário. As empresas interessadas poderão solicitar o envio do Edital via e-mail, bem como ficará disponível no Site do Município de Caieiras www.caieiras.sp.gov.br. Os e-mails para envio do Edital são: licitacao@caieiras.sp.gov.br ou licitacao.caieiras@gmail.com. Maiores informações pelo telefone 4445-9240, no horário das 09h00min às 16h00min. Não enviamos o edital por fax e/ou correio.
Caieiras, 15 de Julho de 2.022.
SAMUEL BARBIERI PIMENTEL DA SILVA
Diretor de Compras e Licitações

MUNICÍPIO DE CANOINHAS
ESTADO DE SANTA CATARINA
FUNDO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL

ALTERAÇÃO DE EDITAL DE CHAMADA PÚBLICA N.º FMDR 01/2022
A Prefeitura do Município de Canoinhas-SC, CNPJ n.º 83.102.384/0001-80, através do Fundo Municipal de Desenvolvimento Rural, torna público para conhecimento dos interessados a alteração da Chamada Pública nº FMDR 01/2022 para **CHAMAMENTO PÚBLICO PARA FINS DE CREDENCIAMENTO DE EMPRESA PARA FORNECIMENTO DE MUDAS FRUTÍFERAS, DESTINADAS AS AÇÕES DA SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO RURAL DO MUNICÍPIO DE CANOINHAS RELATIVAS À CAMPANHA DOS POMARES CASEIROS**. As propostas deverão ser entregues no Setor de Protocolo da Prefeitura do Município de Canoinhas, sito a Rua Felipe Schmidt, 10, Centro, Canoinhas-SC, em horário das 08h00m às 12h00m e das 13h00m às 17h00m. A alteração de Edital estabelecendo as condições e demais informações necessárias à participação poderá ser retirado no site **www.pmc.sc.gov.br**, **no Link Licitações/Chamada Pública**. Informações pelo e-mail: **licitação@pmc.sc.gov.br**. Fone (47) 3621 - 7705.
Willian Godoy Ferreira de Souza
Prefeito interino

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO
IRMANDADE DA SANTA CASA CORAÇÃO DE JESUS
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE SÃO SEBASTIÃO
EDITAL DE PREGÃO PRESENCIAL N.º044/2022
PROCESSO ADMINISTRATIVO N.º9196/2022
TIPO: MENOR PREÇO

Objeto: Registro de Preços de Serviços para atendimento das atividades culturais do Município de São Sebastião. Data da Realização: 01/08/2022 - Horário de Início da Sessão: 09:00 horas. Local da realização da Sessão: Sala de reuniões da Secretaria de Administração - Rua Sebastião Silvestre Neves, 214 - Centro - São Sebastião-SP. Secretaria de Administração - Departamento de Suprimentos. Taxa para Adquirir o Edital: R$ 4,00 (Quatro Reais), ou disponível gratuitamente no site www.saosebastiao.sp.gov.br. São Sebastião, 06 de julho de 2022. Adriana Augusto Balbo Venhadozzi - Secretária Municipal De Turismo

AVISO - Encontra-se aberta na **Prefeitura do Município de Ilha Comprida/SP, Pregão Presencial nº 30/2022** do tipo menor preço item para contratação de empresa especializada em serviços de apoio administrativo, com fornecimento de mão de obra, para recuperação organização e montagem de arquivos para o setor de tributação da prefeitura através do SRP (Sistema de Registro de Preços). Entrega e abertura dos envelopes dar- se- a no dia **27/07/2022 as 09h00min**. O edital em seu inteiro teor estará à disposição dos interessados no site www.ilhacomprida.sp.gov.br. Geraldino Barbosa de Oliveira Junior Prefeito Municipal.

PREFEITURA DE BOITUVA

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO 44/2022

ÓRGÃO: Prefeitura de Boituva; **OBJETO:** Aquisição de 01 (um) veículo zero-quilômetro tipo PICKUP; **MODALIDADE:** Pregão Eletrônico; **ENCERRAMENTO:** 27.07.2022 às 09h00min. O edital completo poderá ser acessado www.bbmnetlicitacoes.com.br ou através do site www.boituva.sp.gov.br. Prefeitura de Boituva, em 15 de julho de 2022. Rafael Alves Correa – Secretário de Esportes.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITATINGA

AVISO DE LICITAÇÃO - PREFEITURA MUNICIPAL DE ITATINGA. PROCESSO Nº.57/2022 – PREGÃO PRESENCIAL Nº.20/2022 - REPETIÇÃO - LICITAÇÃO DIFERENCIADA COM COTA PARA ME, EPP, MEI - OBJETO: REGISTRO DE PREÇO para eventual aquisição de ares condicionados para a Diretoria de Educação, conforme especificações constantes do anexo I deste Edital. **ENTREGA DOS ENVELOPES E CREDENCIAMENTO:** até 02/08/2022, às 09:15; **ABERTURA DAS PROPOSTAS:** 02/08/2022, às 09:30; **CÓPIA DO EDITAL E INFORMAÇÕES:** no site www.itatinga.sp.gov.br ou na sede da Prefeitura Municipal de Itatinga, Rua Nove de Julho, 304, Centro – SALA DE LICITAÇÕES. Telefone (14) 3848-9800 ramal 218. JOÃO BOSCO BORGES - Prefeito Municipal.

MUNICÍPIO DE SANTA ISABEL

AVISO DE LICITAÇÃO
TOMADA DE PREÇOS Nº07/2022 - PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº2.541/2022

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM SERVIÇO DE CONSTRUÇÃO CIVIL PARA REFORMA DO MIRANTE MONTE SERRAT, COM EXECUÇÃO DE VARIAS OBRAS COMO: CONSERTO DE ESTRUTURA; IMPERMEABILIZAÇÃO; CONSTRUÇÃO DE CAMINHO; MURO DE ARRIMO; PARTES ELÉTRICAS E HIDRÁULICAS; E CAIXA DE ÁGUA E ESCADA HIDRÁULICA (FASE I E II), COM FORNECIMENTO DE MATRIAL E MÃO DE OBRA. DATA DE ABERTURA DOS ENVELOPES: 04/08/2022 ÀS 09H00. O edital licitatório e seus anexos poderão ser obtidos na Diretoria de Licitações e Contratos do Município de Santa Isabel, sito na Avenida República nº 530, 4º Andar, Centro – Santa Isabel/SP, das 08h00 às 17h00 ou Portal da Transparência: www.santaisabel.sp.gov.br - link: Licitações e ainda no mural de avisos no térreo deste endereço.

Prefeitura Municipal de Jaboticabal - SP

TERMO DE HOMOLOGAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL Nº 057/2022
PROCESSO Nº 6464-5/2022

OBJETO: Contratação de empresa para a prestação de serviços de transporte rodoviário de estudantes universitários, residentes no Município de Jaboticabal, para outros municípios, conforme rotas predeterminadas. **HOMOLOGO** todo o procedimento realizado pelo Pregoeiro e Equipe de Apoio. Homologada a adjudicação do objeto licitado, à empresa **PARATY FRETAMENTO, TURISMO E TRANSPORTE LTDA., no valor unitário de R$10,40 (dez reais e quarenta centavos) por km,** totalizando o valor global de **R$5.844.800,00 (cinco milhões, oitocentos e quarenta e quatro mil e oitocentos reais).**

Jaboticabal, 15 de julho de 2022.
EMERSON RODRIGO CAMARGO
Prefeito

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JANDIRA

AVISO DE REABERTURA DE LICITAÇÃO
TOMADA DE PREÇOS Nº 06/22 - PROCESSO: 4437/22

Objeto: Prestação de Serviços de Engenharia Especializados em Projetos de Prevenção Contra Incêndio para obtenção de AVCB/CLCB de Novos Prédios Públicos, em atendimento à Secretaria de Saúde e Secretaria de Habitação e Planejamento, desta Prefeitura. A Prefeitura do Município de Jandira, através da Comissão Permanente de Licitações (COPEL), torna público, a reabertura da licitação acima mencionada, a qual terá o recebimento dos envelopes documentos de habilitação e proposta comercial até o dia **01/08/22, às 10:00 h,** na Rua Elton Silva, 1000, Centro, Jandira, data, local e horário em que se dará a sessão para abertura dos mesmos. Os interessados deverão adquirir o edital **Retificado** no endereço acima pelo valor de R$ 38,66 (trinta e oito reais e sessenta e seis centavos) ou gratuitamente pelo site www.jandira.sp.gov.br. As informações poderão ser obtidas pelo endereço eletrônico licitacoes@jandira.sp.gov.br.

Gabriel Vasconcelos de O. N. da Silva - Presidente da Copel

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITATINGA

AVISO DE LICITAÇÃO - PREFEITURA MUNICIPAL DE ITATINGA. PROCESSO Nº.97/2022 – PREGÃO PRESENCIAL Nº.32/2022 - REPETIÇÃO. OBJETO: Contratação de empresa especializada para execução de serviços de coleta, transporte, tratamento e disposição final dos resíduos de serviços de saúde do município de Itatinga, conforme especificações constantes do anexo I deste Edital. **ENTREGA DOS ENVELOPES E CREDENCIAMENTO:** até 27/07/2022, às 14:15; **ABERTURA DAS PROPOSTAS:** 27/07/2022, às 14:30; **CÓPIA DO EDITAL E INFORMAÇÕES:** no site www.itatinga.sp.gov.br ou na sede da Prefeitura Municipal de Itatinga, Rua Nove de Julho, 304, Centro – SALA DE LICITAÇÕES. Telefone (14) 3848-9800 ramal 218. JOÃO BOSCO BORGES - Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITATINGA

AVISO DE LICITAÇÃO - PREFEITURA MUNICIPAL DE ITATINGA. PROCESSO Nº.94/2022 – PREGÃO PRESENCIAL Nº.31/2022- REPETIÇÃO LICITAÇÃO DIFERENCIADA COM COTA PARA ME, EPP, MEI - OBJETO: REGISTRO DE PREÇO para eventual aquisição de produtos de higiene, conforme especificações constantes do anexo I deste Edital. **ENTREGA DOS ENVELOPES E CREDENCIAMENTO:** até 01/08/2022, às 09:15; **ABERTURA DAS PROPOSTAS:** 01/08/2022, às 09:30; **CÓPIA DO EDITAL E INFORMAÇÕES:** no site www.itatinga.sp.gov.br ou na sede da Prefeitura Municipal de Itatinga, Rua Nove de Julho, 304, Centro – SALA DE LICITAÇÕES. Telefone (14) 3848-9800 ramal 218. JOÃO BOSCO BORGES - Prefeito Municipal.

Prefeitura do Município de Caieiras
Secretaria de Administração - Diretoria de Compras

EDITAL DE ABERTURA DO PREGÃO PRESENCIAL Nº 060/2022

ÓRGÃO: Município de Caieiras. **EDITAL**: 060/2022. **OBJETO**: Registro de Preços para a aquisição de gêneros alimentícios pães industrializados, com entrega parcelada em cronograma e locais fornecidos pelo Setor de Alimentação Escolar da Secretaria Municipal de Educação, para atendimento dos estudantes matriculados da Rede Municipal de Educação de Caieiras e demais Secretarias solicitantes, conforme as especificações técnicas mínimas exigidas. **MODALIDADE**: Pregão Presencial. **DATA DE ENTREGA DOS ENVELOPES**: dia 29/07/2022 às 08h30min e **ABERTURA DOS ENVELOPES**: na mesma data e horário. As empresas interessadas poderão solicitar o envio do Edital via e-mail, bem como ficará disponível no Site do Município de Caieiras www.caieiras.sp.gov.br. Os e-mails para envio do Edital são: licitacao@caieiras.sp.gov.br ou licitacao.caieiras@gmail.com. Maiores informações pelo telefone 4445-9240, no horário das 09h00min às 16h00min. Não enviamos o edital por fax e/ou correio.

Caieiras, 15 de Julho de 2022.
SAMUEL BARBIERI PIMENTEL DA SILVA
Diretor de Compras e Licitações

HOSPITAL DO SERVIDOR PÚBLICO MUNICIPAL

PREFEITURA DE SÃO PAULO SAÚDE

Pregão Eletrônico nº. 166/2022 do Processo Eletrônico nº. 6210.2021/0001472-8
TENDO POR OBJETO: "* CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE TRANSPORTE/REMOÇÃO TERRESTRE DE PACIENTES ADULTOS, PEDIÁTRICOS E LACTENTES EM AMBULÂNCIA TIPO B (SUPORTE BÁSICO), DO HOSPITAL DO SERVIDOR PÚBLICO MUNICIPAL, COM COBERTURA DE 24 HORAS.*"

DESPACHO DA SUPERINTENDÊNCIA

I - À vista dos elementos constantes do presente e, no uso das atribuições legais a mim conferidas, considerando os termos do parecer da Assessoria Jurídica, que adoto como razão de decidir, AUTORIZO a alteração do Edital do Pregão 166/2022, observado o disposto no artigo 21, § 4º da lei 8666/93, reabrindo-se o prazo de publicidade.

RETIFICAÇÃO DE EDITAL E REDESIGNAÇÃO DE ABERTURA

I - Diante da alteração solicitada pela unidade requisitante, e o Despacho autorizatório da Superintendência, fica retificado o Edital supracitado para fazer constar as alterações no Anexo I, e redesignada a data para abertura do certame às **09hs00 (NOVE HORAS) DO DIA 28 (VINTE E OITO) DE JULHO DE 2022.**

Pregão Eletrônico nº. 268/2022 do Processo Eletrônico nº. 6210.2022/0000991-2
TENDO POR OBJETO: "*REGISTRO DE PREÇOS PARA O FORNECIMENTO DE MATERIAL DE LABORATÓRIO (MATERIAL PARA COLETA DE AMOSTRAS BIOLÓGICAS).*"

DESPACHO DA SUPERINTENDÊNCIA

I - À vista dos elementos constantes do presente e, no uso das atribuições legais a mim conferidas, considerando os termos do parecer da Procuradoria desta Superintendência, que adoto como razão de decidir, AUTORIZO a alteração do Edital do Pregão 268/2022, observado o disposto no artigo 21, § 4º da lei 8666/93, reabrindo-se o prazo de publicidade.

ESCLARECIMENTOS, RETIFICAÇÃO DE EDITAL E REDESIGNAÇÃO DE ABERTURA

I – Em relação ao pedido de esclarecimento apresentado pela empresa Greiner Bio-One Brasil Produtos Médicos Hospitalares LTDA, a unidade requisitante manifestou-se, conforme segue: *"Estamos de acordo com a entrega dos itens 3, 4 e 7 com a validade de 9 (nove) meses . Visto que a entrega será parcelada e programada de acordo com a demanda, e não causará prejuízo ao serviço."*

II – Desta forma, fica retificado o edital supracitado para fazer constar a alteração, permanecendo inalteradas as demais condições, e redesignada a data para abertura do certame as **09hs00 (NOVE HORAS) DO DIA 28 (VINTE E OITO) DE JULHO DE 2022.**

AVISOS DE LICITAÇÃO

A Comissão de Julgamento e Licitações do Hospital do Servidor Público Municipal, comunica os interessados que encontra-se aberta licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO, sendo:

Pregão Eletrônico nº. 276/2022 do Processo Eletrônico nº. 6210.2022/0000338-8
TENDO POR OBJETO:
"*REGISTRO DE PREÇOS PARA CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA REALIZAÇÃO DE SERVIÇOS GERAIS DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA, CORREÇÃO, REPARAÇÕES, ADAPTAÇÕES E MODIFICAÇÕES EM ALVENARIA E COMPLEMENTOS NAS DEPENDÊNCIAS DO HSPM, ANEXOS, AMBULATÓRIOS E CASA DE APOIO, COM FORNECIMENTO DE MATERIAIS DE PRIMEIRA LINHA E MÃO-DE-OBRA ESPECIALIZADA.*"

O Edital com as Especificações e Condições Gerais deverá ser retirado na sala da Equipe de Pregões ou através dos sites: www.comprasnet.gov.br e http://e-negocioscidadesp.prefeitura.sp.gov.br.

A abertura/realização da sessão pública de pregão ocorrerá a partir das **09hs00 (NOVE HORAS) DO DIA 29 (VINTE E NOVE) DE JULHO DE 2022**, através do endereço www.comprasnet.gov.br.

Pregão Eletrônico nº. 278/2022 do Processo Eletrônico nº. 6210.2022/0001169-0
TENDO POR OBJETO:
"*REGISTRO DE PREÇOS PARA O FORNECIMENTO DE MATERIAL CIRÚRGICO ENDOVASCULAR (STENT CAROTÍDEO, DISPOSITIVO DE PROTEÇÃO NEURO EMBÓLICA, INTRODUTOR LONGO, CATETER BALÃO E OCLUSOR PERCUTÂNEO COM DISPOSITIVO DE COLAGENO).*"

O Edital com as Especificações e Condições Gerais deverá ser retirado na sala da Equipe de Pregões ou através dos sites: www.comprasnet.gov.br e http://e-negocioscidadesp.prefeitura.sp.gov.br.

A abertura/realização da sessão pública de pregão ocorrerá a partir das **09hs00 (NOVE HORAS) DO DIA 29 (VINTE E NOVE) DE JULHO DE 2022**, através do endereço www.comprasnet.gov.br.

PREFEITURA MUNICIPAL DE FRANCISCO MORATO

COMUNICADO: Concorrência Pública n°003/2022. Processo Administrativo nº 5948/2022. A Prefeitura do Município de Francisco Morato, com sede na Praça Liberdade, nº 10, Jardim Sinobe, torna público que, encontra-se aberta, licitação na modalidade **Concorrência Pública do Tipo Menor Preço Global**, tendo como objeto Contratação de empresa especializada para prestação de serviço especializado em pavimentação asfáltica, recapeamento, guias e sarjetas das vias públicas: Avenida Salvador (trecho) – Parque 120, Rua Caminho Estância Belém – Jardim São João, Rua Clorinda Bordim de Oliveira – Jardim Nossa Senhora Aparecida, Rua Allan Kardec (trecho) – Parque 120, Rua João Paulo I (trecho) – Jardim Nossa Senhora Aparecida, Rua Paulo VI (trecho) – Jardim Nossa Senhora Aparecida, Rua Lazaro Cláudio de Oliveira, Avenida Ouro Preto (trecho I) complemento – Jardim Alegria. Sessão de Abertura dia 16 de agosto de 2022 às 10:00 horas. O Edital e seus Anexos encontram-se à disposição dos interessados no Departamento de Licitações bastando trazer mídia "CD" gravável, por solicitação no e-mail: licitacao@franciscomorato.sp.gov.br e no site www.franciscomorato.sp.gov.br.

Homologação Pregão Eletrônico n. º 30/2022

Considerando o parecer jurídico às fls. 91 a 93, dando conta que todos os requisitos, exigências e formalidades legais acham-se satisfeitos, e bem como os valores finais apresentados estão compatíveis com o mercado e com as expectativas da Administração, **Homologo** o julgamento efetuado pelo Pregoeiro e Comissão de Apoio conforme descrito em ata de fls. 274 a 298, às licitantes vencedoras: **Comercial Debeche Textil Eireli, DCG Industria Comercio e Empreendimentos Eireli, FB Comercio de Enxovais e Acessorios Ltda, Bertoni Industria e Comercio Textil Ltda, Kely Daiana De Oliveira Gomes**. Determino a expedição de Ordem/Pedido de Compra. Publique-se e comunique-se.

Santa Cruz do Rio Pardo, 13 de julho de 2022. **Diego Henrique Singolani Costa** - Prefeito

INSTITUTO PREVIDENCIÁRIO DO MUNICÍPIO DE SÃO SEBASTIÃO

Pregão Presencial nº 001/2022 Processo nº 2698/2022 Tipo: menor preço unitário. Objeto: AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS ELETRO-ELETRONICOS para o Instituto Previdenciário do Município de São Sebastião, conforme descrição e especificações dos equipamentos relacionados no anexo I. LICITAÇÃO EXCLUSIVA PARA MICRO E PEQUENAS EMPRESAS. Data da realização: 02/08/2022 Horário de início da sessão: às 09:00 horas Local da realização da sessão: Sala de licitações da Secretaria de Administração – Departamento de Suprimentos Rua Sebastião Silvestre Neves, 214 – Centro - São Sebastião/SP. Taxa para adquirir o edital: R$ 4,00 (quatro reais) e disponível gratuitamente nos sites www.saosebastiao.sp.gov.br e/ou www.ssprev.sp.gov.br/licitacao. São Sebastião, 15 de julho de 2022. Rodrigo de Azevedo Caldeira. Presidente.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ILHA SOLTEIRA

DECISÃO DE SUSPENSÃO
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº212/2022 - PREGÃO ELETRÔNICO Nº012/2022

OBJETO: Contratação de empresa especializada para a prestação de serviço de monitores de Projetos Recreativos, de Atividades de Rotina Diária, de Música e de Dança, para os alunos do ensino integral, conforme solicitação da Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Esporte e Lazer. TIPO: Menor Preço Global. Considerando a apresentação de impugnação aos termos do edital do processo supra, pela empresa JUNIOR ANDRE BERCHOL TRANSPORTES ME., em 13 de julho de 2022, fica adiado "sine die" o prazo para apresentação das propostas e realização do certame, previsto no preâmbulo do instrumento convocatório, o qual será republicado em data oportuna, nos meios legais. Ilha Solteira, 15/07/2022. Otávio Augusto Giantomassi Gomes – Prefeito.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE RINÓPOLIS

A PREFEITURA DO MUNICIPIO DE RINÓPOLIS comunica aos interessados a realização da Tomada de Preços Nº 9/2022- Órgão: Prefeitura do Município de Rinópolis. OBJETO: Contratação de empresa para construção de ponte de concreto na estrada Municipal RNP-340. MODALIDADE: TOMADA DE PREÇOS. ENCERRAMENTO: 03.08.2022 às 09:00 horas. ABERTURA DOS ENVELOPES: 03.08.2022 às 09:15. horas. Edital completo e demais informações no Setor de Compras e Material na Prefeitura Municipal de Rinópolis de segunda à sexta-feira das 8:30 horas às 11:00 horas e 13:30 horas às 16:00 horas. Rinópolis –15 de julho de 2022 – José Ferreira de Oliveira Neto - Prefeito Municipal.

A PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE RINÓPOLIS comunica aos interessados a realização do Pregão PRESENCIAL Nº 042/2022. ÓRGÃO: Prefeitura do Município de Rinópolis. Aquisição de medicamentos manipulados para atenção básica. ENCERRAMENTO: 02.8.2022 às 08:30 horas. ABERTURA DOS ENVELOPES: 02.8.2022 às 08:45. horas. Edital completo e demais informações no Setor de Compras e Material na Prefeitura Municipal de Rinópolis de segunda à sexta-feira das 8:30 horas às 11:00 horas e 13:30 horas às 16:00 horas. Rinópolis – 15 de julho de 2022 – José Ferreira de Oliveira Neto - Prefeito Municipal.

CONSELHO DELIBERATIVO - CONVOCAÇÃO - O Presidente do **CONSELHO DELIBERATIVO** do **CLUBE ESPERIA**, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo Estatuto Social, convoca os senhores Conselheiros para a **REUNIÃO ORDINÁRIA**, a realizar-se no próximo dia 26 de julho de 2022, **terça-feira**, em seu Salão Azul, sito à Rua Marechal Leitão de Carvalho, nº 65, com entrada também pela Avenida Santos Dumont, nº 1313, nesta Capital, às 19hs em primeira convocação, a fim de discutir e deliberar sobre a seguinte: **ORDEM DO DIA:** a) Leitura, discussão e aprovação da Ata da Reunião de 31/03/2022; b) Posse do(s) Conselheiro(s); c) Apreciação da evolução da Administração apresentada pela D.A. e cumprimento do estabelecido na peça orçamentária, relativamente ao **trimestre** anterior, conforme inciso VI do artigo 85 do Estatuto Social do Clube Esperia; d) Informações atualizadas aos Conselheiros de quantos processos judiciais existem contra o Clube Esperia e qual a situação de cada um; e) Informações do andamento da Comissão de revisão e atualização dos Regulamentos e do Estatuto Social do Clube Esperia; f) Entrega de Diplomas Alunas da Ginástica Rítmica; g) Várias. Desde que não haja número legal de Conselheiros para a primeira convocação, o Conselho reunir-se-á 30 minutos após com qualquer número. São Paulo, 16 de julho de 2022.**Francisco Antunes de Oliveira Júnior** - Presidente do Conselho Deliberativo.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA E MEIO AMBIENTE

Acha-se aberta na Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente, a licitação, na modalidade concorrência, nº 02/2022/GS, do tipo maior valor de outorga fixa anual, para delegação de serviços de apoio ao uso público, por meio de Termo de Permissão de Uso Qualificado das edificações e imóveis do Parque Estadual Ilha Anchieta, Unidade de Conservação de proteção integral gerida pela Fundação Florestal. O recebimento dos envelopes das licitantes e a abertura das propostas dar-se-ão no dia 15/09/2022 às 09h00, em sessão pública a ser realizada na sede da Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente, à Av. Prof. Frederico Hermann Júnior, 345, Alto de Pinheiros, São Paulo, SP. Os interessados poderão consultar o Edital completo nos sites www.imesp.com.br (opção "NEGÓCIOS PÚBLICOS") ou www.infraestruturameioambiente.sp.gov.br e https://www.infraestruturameioambiente.sp.gov.br/fundacaoflorestal/ .Maiores esclarecimentos: (11) 3133-3979 ou e-mail: sima.licitacoes@gmail.com ou encaminhados ao Centro de Licitações e Contratos, à Av. Prof. Frederico Hermann Júnior, 345, prédio 1, 6º andar, Alto de Pinheiros, São Paulo, SP, CEP 05459-010. (PFF nº 001315/2021-39)

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPETININGA/SP

EDITAL DE ABERTURA DO PE Nº114/2022 – PROC.28207/2022- CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESP. EM SERVIÇO DE MANUT. EQUIP. DE INFORMÁTICA E INFRAESTRUTURA DE CABEAMENTO LOCAL (HARDWARE, SOFTWARE) POR 12 MESES. ENDEREÇO ELETRÔNICO: http://comprasbr.com.br DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: 19.07.2022, DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 29/07/2022 às 10:30hs. O edital completo fica disponível aos interessados no site www.itapetininga.sp.gov.br/licitacao no ícone Pregão Eletrônico e na plataforma a partir do dia 19.07.2022. Itapetininga, 15.07.2022. SOLANGE D. DE BARROS OLIVEIRA – SEC. MUN. DE SAÚDE.

EDITAL DE ABERTURA DO PE Nº117/2022 – PROC.22001/2022- AQUISIÇÃO DE AVENTAIS A SEREM UTILIZADOS NAS UNID. DE SAÚDE, ENFERMAGEM E CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLOGICAS DA SEC. MUN. DE SAÚDE - COM APLICAÇÃO DAS COTAS ABERTAS E RESERVADAS, NOS TERMOS DO ARTIGO 48, INCISO III DA LC Nº 123/2006 - SRP. ENDEREÇO ELETRÔNICO: http://comprasbr.com.br DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: 20.07.2022, DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 01/08/2022 às 09:00hs. O edital completo fica disponível aos interessados no site www.itapetininga.sp.gov.br/licitacao no ícone Pregão Eletrônico e na plataforma a partir do dia 20.07.2022. Itapetininga, 15.07.2022. SOLANGE D. DE BARROS OLIVEIRA – SEC. MUN. DE SAÚDE.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE COTIA

AVISO

CP 033/2022 - PA 34.797/2021- Seleção de empresa para a prestação do Serviço Público, em regime de concessão para revitalização, modernização, operação, manutenção, exploração, expansão e gestão dos cemitérios, construção de um crematório e da prestação de serviços funerários no Município de Cotia. Informamos que a autoridade competente negou provimento às impugnações interpostas pelas empresas ATIVA SERVIÇOS ESPECIALIZADOS LTDA e EMPRESA DE LUTO XV DE NOVEMBRO LTDA, destarte, fica agendada a sessão abertura do certame para o dia 26/07/2022 às 12:00 horas, no mesmo endereço dos avisos anteriores.

PREFEITURA MUNICIPAL DE IACRI

COMUNICADO DE RETIFICAÇÃO DE EDITAL
PREGÃO PRESENCIAL Nº 019/2022 - PROCESSO Nº 042/2022

RETIFICAR o Edital nº 038/2022 do Pregão Presencial nº 019/2022, Processo nº 042/2022, em sua redação nas cláusulas 7.3 e 9.9, quanto às descrições acrescidas. Em virtude da modificação do edital, nos termos do § 4º do art. 21 da Lei nº 8.666/93, fica prorrogado a realização do Pregão Presencial nº 007/2022, sendo que a hasta pública que estava marcada para o dia 18/07/2022, acontecerá no dia 28/07/2022, no mesmo horário (09 horas) e local anteriormente divulgados, ficando mantidas as demais condições do Edital.

Iacri, 15 de julho de 2022.
Carlos Alberto Freire - Prefeito Municipal

EDITAL DE PRAÇA JUDICIAL - VERSÃO RESUMIDA PARA PUBLICAÇÃO. Art. 887, § 3º/CPC EDITAL DE PRAÇA JUDICIAL ONLINE. TATIANA PAULA ZANI DE SOUSA - Leiloeira Oficial – JUCEMG nº 1247. VARA ÚNICA DA COMARCA DE ITAMONTE – PODER JUDICIARIO DE MINAS GERAIS. Processo: nº 5000173-18.2019.8.13.0330 ; 0012461-20.2018.8.13.0330 Executados: requerido(s) NEUSA MENDES DE ANDRADE PINTO E OUTROS - VEÍCULOS COM DOCUMENTAÇÃO MODELO TOYOTA / COROLLA XEI18VVT COMBUSTIVEL GASOLINA ANO/FABRICAÇÃO 2006/2006 PLACA DSQ2499 RENAVAM 00892243848 CHASSI 9BR53ZEC268643285 - VEICULO EM POSSE DO FIEL DEPOSITÁRIO (EXECUTADO) NA CIDADE DE ITAMONTE /MG. O leilão será realizado na modalidade online através da plataforma www.liderleiloes.com.br Lance mínimo na 1ª praça: R$ 24.358,72 - Lance mínimo na 2ª praça: R$ 12.179,36 (50% do valor de avaliação) (sujeitos à atualização). DATAS DAS PRAÇAS -1º PRAÇA começa em 08 de AGOSTO de 2.022 às 14h00m, e termina em 11 de AGOSTO de 2.022 às 14h10min , 2º PRAÇA começa em 11 de AGOSTO de 2.022 às 14h11min e termina em 31 de agosto de 2.022 às 14h00min. Fica a requerida NEUSA MENDES DE ANDRADE PINTO e outros na pessoa de seu representante legal, bem como seu cônjuge, se casado(a)(s) for(em), , bem como os credores MUNICÍPIO DE ITAMONTE e demais interessados, INTIMADOS das designações supra, caso não seja(m) localizado(a)(s) para a intimação pessoal, bem como da Penhora realizada em 26/09/2018. O presente Edital será afixado na plataforma www.liderleiloes.com.br.

Prefeitura do Município de Caieiras
Secretaria de Administração - Diretoria de Compras

EDITAL DE ABERTURA DO PREGÃO PRESENCIAL Nº 061/2022

ÓRGÃO: Município de Caieiras. **EDITAL**: 061/2022. **OBJETO**: Registro de Preços para eventual aquisição materiais de hidraúlicos, e demais itens especificados, conforme as especificações mínimas exigidas. **MODALIDADE**: Pregão Presencial. **DATA DE ENTREGA DOS ENVELOPES**: dia 29/07/2022 às 14h00min e **ABERTURA DOS ENVELOPES**: na mesma data e horário. As empresas interessadas poderão solicitar o envio do Edital via e-mail, bem como ficará disponível no Site do Município de Caieiras www.caieiras.sp.gov.br. Os e-mails para envio do Edital são: licitacao@caieiras.sp.gov.br ou licitacao.caieiras@gmail.com. Maiores informações pelo telefone 4445-9240, no horário das 09h00min às 16h00min. Não enviamos o edital por fax e/ou correio.

Caieiras, 15 de Julho de 2022.
SAMUEL BARBIERI PIMENTEL DA SILVA
Diretor de Compras e Licitações

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JANDIRA

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO Nº 24/22 - PROCESSO Nº 11.485/22 - PRESENCIAL

Objeto: implantação de registro de preços para fornecimento de água mineral "sem gás" (acondicionamento em galões de 20 litros retornáveis), em atendimento à Secretaria da Administração, desta Prefeitura. A Pregoeira e Equipe de apoio fazem saber que acha-se aberta nesta Prefeitura a licitação retrocitada, sendo a data de entrega e abertura dos envelopes às **09h00** do dia **28/07/2022,** sito à Rua Elton Silva, nº 1.000 - Centro - Jandira - SP. O edital encontra-se disponível aos interessados no mesmo endereço (setor de licitações), mediante o pagamento da taxa de R$ 38,66 (trinta e oito reais e sessenta e seis centavos) ou ainda, gratuitamente pelo site www.jandira.sp.gov.br, aba licitações. Informações email licitacoes@jandira.sp.gov.br.

Magali Aparecida Mereu de Rossi - Pregoeira

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO Nº 25/22 - PROCESSO Nº 12.494/22 - PRESENCIAL

Objeto: prestação de serviços médicos especialistas, em atendimento à Secretaria da Saúde, desta Prefeitura. A Pregoeira e Equipe de apoio fazem saber que acha-se aberta nesta Prefeitura a licitação retrocitada, sendo a data de entrega e abertura dos envelopes às **09h00** do dia **29/07/2022,** sito à Rua Elton Silva, nº 1.000 - Centro - Jandira - SP. O edital encontra-se disponível aos interessados no mesmo endereço (setor de licitações), mediante o pagamento da taxa de R$ 38,66 (trinta e oito reais e sessenta e seis centavos) ou ainda, gratuitamente pelo site www.jandira.sp.gov.br, aba licitações. Informações email licitacoes@jandira.sp.gov.br.

Magali Aparecida Mereu de Rossi - Pregoeira

Prefeitura Municipal da Estância Turística de Guaratinguetá

Aviso de abertura de Edital: Credenciamento nº 06/2022. Objeto: Processo para constituir cadastro de credenciamento de empresa (estabelecimento de saúde), para futura celebração de ajuste, para realização de 54 procedimentos cirúrgicos constantes na Tabela de Procedimentos, Medicamentos -OPM do Sistema Único de Saúde (Tabela SUS) e de procedimentos pré e pós operatórios. Informação/Edital: Diário Oficial do Município, endereço eletrônico: www.guaratingueta.sp.gov.br, link: LICITAÇÕES-MUNICÍPIO ou e-mail: licitacao2@guaratingueta.sp.gov.br. Prazo do Credenciamento: 19/07/2022 à 19/07/2023.

Aviso de abertura de Licitação. Processo: Pregão Presencial nº 112/22. Objeto: Aquisição de material gráfico para a Secretaria de Cultura. Local da sessão pública: PRÉDIO DA PREFEITURA MUNICIPAL localizado na RUA ALUÍSIO JOSÉ DE CASTRO, n 147- CHÁCARA SELLES. Data da sessão: 28/07/2022, às 08h30.

Aviso de abertura de Licitação. Processo: Pregão Presencial nº 113/22. Objeto: Aquisição de gás P45 para atendimento ao Corpo de Bombeiros. Local da sessão pública: PRÉDIO DA PREFEITURA MUNICIPAL localizado na RUA ALUÍSIO JOSÉ DE CASTRO, n 147- CHÁCARA SELLES. Data da sessão: 28/07/2022, às 10h.

Aviso de abertura de Licitação. Processo: Pregão Presencial nº 114/22. Objeto: Aquisição de máquina de solda e gerador de energia, destinada a Secretaria de Obras e Serviços Municipais. Local da sessão pública: PRÉDIO DA PREFEITURA MUNICIPAL localizado na RUA ALUÍSIO JOSÉ DE CASTRO, n 147- CHÁCARA SELLES. Data da sessão: 28/07/2022, às 13h.

Aviso de abertura de Licitação. Processo: Pregão Presencial nº 115/22. Objeto: Aquisição de andaimes destinadas a Secretaria de Obras e Serviços Municipais. Local da sessão pública: PRÉDIO DA PREFEITURA MUNICIPAL localizado na RUA ALUÍSIO JOSÉ DE CASTRO, n 147- CHÁCARA SELLES. Data da sessão: 28/07/2022, às 14h30.

Aviso de abertura de Licitação. Processo: Pregão Presencial nº 116/22. Objeto: Contratação de empresa especializada para o processamento de dados e registro de autuações de trânsito municipal. Local da sessão pública: PRÉDIO DA PREFEITURA MUNICIPAL localizado na RUA ALUÍSIO JOSÉ DE CASTRO, n 147- CHÁCARA SELLES. Data da sessão: 28/07/2022, às 16h.

Aviso de abertura de Licitação. Processo: Pregão Presencial nº 117/22. Objeto: Registro de preços para futura aquisição de material de limpeza para as Secretarias de Esportes e Cultura. Local da sessão pública: PRÉDIO DA PREFEITURA MUNICIPAL localizado na RUA ALUÍSIO JOSÉ DE CASTRO, n 147- CHÁCARA SELLES. Data da sessão: 29/07/2022, às 09h.

Aviso de abertura de Licitação. Processo: Pregão Presencial nº 118/22. Objeto: Aquisição de veículo tipo minivan zero KM, adaptado para atender as pessoas com deficiências destinado a rede especial de Assistência Social. Local da sessão pública: PRÉDIO DA PREFEITURA MUNICIPAL localizado na RUA ALUÍSIO JOSÉ DE CASTRO, n 147- CHÁCARA SELLES. Data da sessão: 29/07/2022, às 14h.

Aviso de Reabertura de Licitação. Processo: Pregão Presencial nº 086/22. Objeto: Registro de preços para futura contratação de empresa especializada em locação de caçamba de 40m2, para destinação correta de residuos. Local da sessão pública: PRÉDIO DA PREFEITURA MUNICIPAL localizado na RUA ALUÍSIO JOSÉ DE CASTRO, n 147- CHÁCARA SELLES. Data da sessão: 29/07/2022, às 14h30.

Aviso de abertura de Licitação. Processo: Pregão Eletrônico nº 048/22. Objeto: Registro de preços para futura aquisição de materiais para execução de manutenção das unidades da Secretaria Municipal de Saúde. Edital e local da sessão pública: www.bec.sp.gov.br. Data da sessão: 29/07/2022, às 09:00 horas.

Aviso de abertura de Licitação. Processo: Pregão Eletrônico nº 049/22. Objeto: Registro de preços para futura aquisição de cadeira, armário de aço, arquivo, ventilador de parede, televisão, notebook, microcomputador e impressora destinados a Secretaria Municipal de Saúde Edital e local da sessão pública: www.bec.sp.gov.br. Data da sessão: 29/07/2022, às 09:30 horas.

Aviso de prorrogação de Edital. Processo: Credenciamento nº 04/22. Objeto: Credenciamento de empresa para prestação de serviços médicos em consultas especializadas. Local da sessão pública: PRÉDIO DA PREFEITURA MUNICIPAL localizado na RUA ALUÍSIO JOSÉ DE CASTRO, n 147- CHÁCARA SELLES. Recebimento do envelope: Até 02/08/2022, às 10h.

LEILÕES OFICIAIS BURIHAM

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA E INTIMAÇÃO DO DEVEDOR FIDUCIÁRIO

Laerte Buriham
Leiloeiro Oficial - **JUCESP:** 997

LAERTE IWAKI BURIHAM, Leiloeiro Oficial, matriculado na JUCESP sob o nº 997, com escritório à Rua Rui Barbosa, nº 95, cjs. 31/32, Bairro Bela Vista, São Paulo/SP, devidamente autorizado pelo credor fiduciário CODE TATUAPÉ EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS SPE, CNPJ nº 16.626.955/0001-99, com sede na Rua Serra de Botucatu, nº 1.195, Bairro Tatuapé, CEP: 03317-001, SP/SP, consoante as escrituras públicas de venda, compra e alienação fiduciária em garantia de 30/09/2019 e diante da consolidação da propriedade, realizará a venda em hasta pública extrajudicial, na modalidade on line, através do portal www.leiloesburiham.com.br, nos termos dos artigos 26 , 27 e parágrafos da Lei nº 9.514/97 e alterações, ficando também intimada a devedora fiduciante BRIDGE CENTRO DE DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS E CONHECIMENTO APLICADO LTDA, inscrita no CNPJ nº 10.999.823/0001-26, com sede na capital de São Paulo na Rua Apucarana, nº 428, Tatuapé, representado pelos sócios, Celso Teixeira Braga, RG n° 15.707.345-2 SSP/SP e CPF n° 067.183.628-59 e Luiz Sérgio da Cruz, RG n° 15.480.831-3 SSP/SP e CPF n° 067.089.858-96, das datas dos leilões dos bens a seguir para o exercício de preferência. O PRIMEIRO LEILÃO será realizado no dia 05/08/2022 as 11:00. O SEGUNDO LEILÃO, que ocorrerá se não houver licitantes no primeiro, será realizado no dia 16/08/2022 às 11:00. O TERCEIRO LEILÃO, que ocorrerá se não houver licitantes no segundo, será realizado no dia 29/08/2022, às 11:00. Serão individualmente leiloadas as salas comerciais nº 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48 e 49, localizadas no 04º andar do "Condomínio Edifício Code Tatuapé, sito à Rua Serra de Botucatu, nº 1195, CEP: 03317-001, no Bairro Tatuapé, São Paulo/SP, matriculadas perante o 09º CRI/SP, respectivamente sob n°s 312.136 à 312.144. Todos os imóveis estão ocupados e a desocupação correrá por conta e responsabilidade do adquirente, nos termos do artigo 30 da Lei nº 9.514/97. Cada sala tem o direito a 01 (uma) vaga de garagem indeterminada. No primeiro e no terceiro leilão, todos os débitos condominiais e de IPTU, independente da data de origem, correrão por conta do arrematante. No segundo leilão, os débitos de condominio e de IPTU serão quitados com o produto da arrematação. Os valores dos débitos ora apresentados são indicativos e devem ser obrigatoriamente verificados pelos interessados junto aos credores. Débitos de água, luz, gás e outros consumos, antes e depois do leilão, serão de responsabilidade do arrematante. RELAÇÃO DOS BENS LEILOADOS: a) sala n° 41, com a área privativa de 33,71m², área de uso comum de 44,21m², área real total de 77,92m², melhor descrita e caracterizada na matrícula nº 312.136. Contribuinte nº 054.046.0132-9. Valor de avaliação: R$ 440.525,68. Lances mínimos: 01º Leilão: R$ 708.275,96. 02º Leilão: R$ 723.178,90. 03º Leilão: R$ 354.013,32. Dos ônus sobre o imóvel: Débitos de IPTU: R$ 20.941,59 e Débitos condominiais: R$ 19.114,09; b) sala n° 42, contendo a área privativa de 31,05m2, área de uso comum de 40,52m², área real total de 71,57m², melhor descrita e caracterizada na matrícula nº 312.137. Contribuinte nº 054.046.0133-7. Valor de avaliação: R$ 409.493,95. Lances mínimos: 01º Leilão: R$ 662,267,70. 02º Leilão: R$ 671.828,46. 03º Leilão: R$ 319.060,82. Dos ônus sobre o imóvel: Débitos de IPTU: R$ 19.135,22 e Débitos condominiais: R$ 17.586,96; c) sala n° 43, contendo a área privativa de 31,05m2, área de uso comum de 40,52m2, área real total de 71,57m2, melhor descrita e caracterizada na matrícula nº 312.138. Contribuinte nº 054.046.0134-5. Valor de avaliação: R$ 409.493,95. Lances mínimos: 01º Leilão: R$ 662,267,70. 02º Leilão: R$ 671.828,46. 03º Leilão: R$ 319.060,82. Dos ônus sobre o imóvel: Débitos de IPTU: R$ 19.135,22 e Débitos condominiais: R$ 17.586,96; d) sala n° 44, contendo a área privativa de 31,05m2, área de uso comum de 40,52m2, área real total de 71,57m2, melhor descrita e caracterizada na matrícula nº 312.139. Contribuinte nº 054.046.0135-3. Valor de avaliação: R$ 409.493,95. Lances mínimos: 01º Leilão: R$ 662,267,70. 02º Leilão: R$ 671.828,46. 03º Leilão: R$ 319.060,82. Dos ônus sobre o imóvel: Débitos de IPTU: R$ 19.135,22 e Débitos condominiais: R$ 17.586,96; e) sala n° 45, contendo a área privativa de 44,19m2, área de uso comum de 58,05m2, área real total de 102,24m2, melhor descrita e caracterizada na matrícula nº 312.140. Contribuinte nº 054.046.0136-1. Valor de avaliação: R$ 562.305,78. Lances mínimos: 01º Leilão: R$ 909.407,70. 02º Leilão: R$925.732,78. 03º Leilão: R$ 435.158,88. Dos ônus sobre o imóvel: Débitos de IPTU: R$ 29.095,14 e Débitos condominiais: R$ 25.077,98; f) sala n° 46, contendo a área privativa de 44,31m2, área de uso comum de 58,16m2, área real total de 102,47m2, melhor descrita e caracterizada na matrícula nº 312.141. Contribuinte nº 054.046.0137-1. Valor de avaliação: R$563.502,69. Lances mínimos: 01º Leilão: R$ 911.343,45. 02º Leilão: R$ 927.584,82. 03º Leilão: R$ 436.204,88. Dos ônus sobre o imóvel: Débitos de IPTU: R$ 29.095,14 e Débitos condominiais: R$ 25.077,98. g) sala n° 47, contendo a área privativa de 41,95m2, área de uso comum de 54,74m2, área real total de 96,70m2, melhor descrita e caracterizada na matrícula nº 312.142. Contribuinte nº 054.046.0138-8. Valor de avaliação: R$536.039,06. Lances mínimos: 01º Leilão: R$ 866.926,98. 02º Leilão: R$881.352,44. 03º Leilão: R$ 415.939,41. Dos ônus sobre o imóvel: Débitos de IPTU: R$ 26.920,42 e Débitos condominiais: R$ 23.516,17; h) sala n° 48, contendo a área privativa de 41,95m2, área de uso comum de 54,74m2, área real total de 96,70m2, melhor descrita e caracterizada na matrícula nº 312.143. Contribuinte nº 054.046.0139-6. Valor de avaliação: R$536.039,06. Lances mínimos: 01º Leilão: R$ 866.926,98. 02º Leilão: R$ 881.352,44. 03º Leilão: R$ 415.939,41. Dos ônus sobre o imóvel: Débitos de IPTU: R$ 26.920,42 e Débitos condominiais: R$ 23.516,17; i) sala n° 49, contendo a área privativa de 38,41m2, área de uso comum de 50,37m2, área real total de 88,78m2, melhor descrita e caracterizada na matrícula nº 312.144. Contribuinte nº 054.046.0140-1. Valor de avaliação: R$495.453,82. Lances mínimos: 01º Leilão: R$ 801.289,15. 02º Leilão: R$814.202,93. 03º Leilão: R$ 384.820,35. Dos ônus sobre o imóvel: Débitos de IPTU: R$ 24.333,19 e Débitos condominiais: R$ 21.753,46. A devedora fiduciante poderá exercer o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas e mais a comissão do leiloeiro, sem concorrência de terceiros, ainda que já tenham efetuado lances. O arrematante deverá efetuar o pagamento do lanço vencedor, à vista, no prazo de 24 horas após o encerramento do leilão e mais a comissão do leiloeiro de 5% sobre o valor do arremate. A venda será realizada em caráter Ad corpus e no estado em que se encontram as unidades, competindo ao arrematante efetuar o desmembramento das salas que, atualmente, se encontram unificadas. A escritura de venda e compra será lavrada em até 120 dias contados da data do leilão, em Tabelião indicado pela Vendedora e desde que não possuam débitos. Serão de responsabilidade do arrematante todas as providências e despesas necessárias à transferência dos imóveis. Os interessados deverão tomar ciência do edital completo e condições de venda disponíveis no portal: www.leiloesburiham.com.br e efetuar o cadastro com até 24 horas de antecedência do Leilão para participar, concordando com os seus termos e condições aqui e lá estabelecidos. Horário oficial de Brasília/DF. E, para conhecimento de todos, publica-se o presente edital que também será afixado nos lotes dos leilões.

www.leiloesburiham.com.br (11) 2507-4943

Encolheram os anões

Valores das emendas atuais superam os dos 'anões do Orçamento'

Marcos Mendes
Pesquisador associado do Insper, é autor de "Por que É Difícil Fazer Reformas Econômicas no Brasil?"

Em 10 de setembro de 2021, neste espaço, alertei para o fato de que manter emendas de relator no Orçamento abriria espaço para novos casos de corrupção, como no famoso "escândalo dos anões do Orçamento".

Em 1993, descobriu-se que parlamentares que comandavam a Comissão de Orçamento faziam emendas em favor de entidades de assistência social criadas por eles mesmos e embolsavam o dinheiro. Além disso, apresentavam emendas para obras superfaturadas, recebendo propina de empreiteiras.

Atualmente, não param de surgir evidências de corrupção no uso de emendas de relator: kit de robótica para escolas que não têm água ou banheiro, caminhões de lixo enormes para cidades pequenas, asfalto que desmancha em dias de sol. Há indícios também nas emendas individuais, como na contratação de shows com cachês milionários.

A princípio, esses poderiam ser considerados casos isolados. Se fosse assim, não seria justo comparar as emendas atuais com a máquina de corrupção que operava nos anos 1990.

Contudo, reportagem de Breno Pires, na revista piauí, mostra que o grau de corrupção atual pode ser amplo. Prefeitos estão fraudando os registros do SUS para incluir milhares de procedimentos médicos não realizados. Isso aumenta o montante que eles podem receber em emendas, visto que o limite é dado pelo número de procedimentos feitos em anos anteriores.

A partir daí, o dinheiro enche o caixa das prefeituras, e existem evidências de que uma parte volta para o bolso do autor da emenda. O Ministério da Saúde não audita, aceita números totalmente descolados da realidade, o que incentiva a multiplicação da prática. É um esquema similar ao das falsas entidades de assistência social criadas pelos "anões".

O espaço para estrago é grande, pois as emendas parlamentares atuais têm valores muito maiores que as dos "anões". O relatório da CPI que, à época, apurou aquele escândalo traz números que permitem a comparação. Nele se lê que, "para que se aquilate a importância da emenda de relator, [...] [elas] deram destinação a 1,09 bilhões de cruzeiros, de um total de 3,6 bilhões do Ministério da Ação Social, ou seja, nada menos que 30,2% do total das verbas" (Vol. 3, p.3-4). Esses 30% são pouco ante os 40% que as emendas de relator representam hoje do gasto de custeio e investimento do Ministério do Desenvolvimento Regional, locus das emendas atuais. Somando as demais emendas, chega-se a 53%.

No indiciamento dos parlamentares, o relatório da CPI também traz valores pequenos em relação aos atuais. No esquema relacionado à assistência social, um deputado fez emendas na "respeitável marca de US$ 860 mil" (Vol. 4, p. 54). Isso representa atualmente não mais que R$ 6,5 milhões. Valor muito baixo em comparação com as atuais emendas de relator, que, se distribuídas igualmente a todos os parlamentares, dariam R$ 28 milhões per capita. Também menor que os R$ 18 milhões por parlamentar vindo das emendas individuais.

Em outro caso, uma deputada perdeu o mandato por emendas desviadas equivalentes a R$ 500 mil ao ano (Vol. 4, p. 44): uma gorjeta para os padrões atuais. Um deputado da cúpula da Comissão de Orçamento, que conseguia emendas maiores, aprovou R$ 28 milhões/ano (Vol. 4, p. 31). Atualmente isso é apenas um valor mediano.

Nas emendas a favor de empreiteiras, os valores eram mais altos e acessíveis a poucos: dois deputados emplacaram, respectivamente, por ano, R$ 160 milhões (Vol. 4, p. 73) e R$ 85 milhões (Vol. 4, p. 15). Esses montantes perdem longe para os R$ 460 milhões do atual campeão de emendas. Pelo menos 7 parlamentares da atual legislatura fizeram mais de R$ 100 milhões em emendas em 2021 (O Estado de São Paulo, 9/7/22, p. A10).

Ante os números atuais, os "anões" encolheram. Não temos, ainda, evidências de corrupção generalizada. Mas, a cada dia, os casos que surgem são mais amplos e similares aos do passado. As condições são propícias: dinheiro em grande monta, órgãos de controle inertes, líderes do Congresso onipotentes, baixa transparência e descaso na apuração dos desvios já identificados. Vamos esperar o novo escândalo ou vamos agir antes?

DOM. Samuel Pessôa | **SEG.** Marcos Vasconcellos, Ronaldo Lemos | **TER.** Michael França, Cecilia Machado | **QUA.** Helio Beltrão | **QUI.** Cida Bento, Solange Srour | **SEX.** Nelson Barbosa | **SÁB.** Marcos Mendes, Rodrigo Zeidan

Fabricantes de esmalte brigam há oito anos por 'brownie' na Justiça

Vult, do Boticário, e Dailus, da Puella, disputam mercado de R$ 2 bi com produtos de mesmo nome

Daniele Madureira

SÃO PAULO "Madrugada" e nomes de origem gastronômica como "bombocado", "ganache", "brownie" e "rocambole" estão no foco de uma disputa na Justiça que se arrasta há oito anos. De um lado, a marca Vult, hoje controlada pelo grupo Boticário. De outro a Dailus, da fabricante Puella. Ambas estavam usando os mesmos nomes nos seus esmaltes.

Mas a Justiça deu razão à Vult. Segundo decisão da 5ª Vara Cível do TJ-SP (Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo), a Dailus deve interromper o uso das cinco denominações nos seus esmaltes, uma vez que a Vult tem o direito de explorar os nomes nesta categoria de produto.

A marca do grupo Boticário tem registro no Inpi (Instituto Nacional da Propriedade Intelectual) para uso exclusivo das expressões "bombocado", "ganache", "brownie", "rocambole" e "madrugada" em esmaltes.

Pela decisão, a Dailus deve retirar seus esmaltes do mercado e pagar uma indenização de R$ 25 mil, sob pena de multa diária de R$ 2.000.

No centro da disputa das duas fabricantes de cosméticos, está um mercado que voltou a crescer neste ano no Brasil, depois de dois anos consecutivos de queda, em razão da pandemia, segundo dados da consultoria Euromonitor International. A venda de esmaltes no país neste ano deve girar em torno de R$ 1,8 bilhão (US$ 333 milhões).

O mercado nacional — o segundo maior do mundo, só atrás dos Estados Unidos — é pulverizado, embora conte com grandes marcas no topo do ranking, como Risqué, da Coty, e Colorama, da L'Oréal.

A **Folha** apurou que outras marcas de esmalte também usam nomes patenteados pela Vult: como a Top Beauty, com "ganache", e a Cora, com "rocambole". Quando lhe foi perguntado se também vai acioná-las na Justiça, a Vult não respondeu.

Via assessoria de imprensa, a marca do grupo Boticário enviou nota em que diz que "o processo reforça o compromisso da marca com seus clientes e com o seu amplo portfólio de produtos" e que "os nomes utilizados pela concorrente devem ser alterados".

A Justiça, no entanto, negou o pedido da Vult de condenação da marca Dailus por violação de "trade dress" (conjunto de imagem) das embalagens.

Segundo o acórdão, o laudo pericial concluiu que os esmaltes da Dailus são visualmente diferentes dos da Vult: "Ao contrário da Requerente [a Vult], [a Dailus] adota (i) tampa cilíndrica e alongada, sem angulação superior, na cor branca (ou, por vezes, na cor do esmalte); (ii) recipiente cônico, com base triangular; e (iii) duas aplicações da marca, em relevo, em duas das laterais do recipiente, bem como pelo fato de duas colidências [semelhanças entre marcas], como foi constatada nos objetos da lide, ser comum no segmento."

De acordo com a sentença, "nos dias atuais, a marca não tem apenas a finalidade de assegurar direitos ou interesses meramente individuais do seu titular, mas objetiva, acima de tudo, proteger os adquirentes de produtos ou serviços, conferindo-lhes subsídios para aferir a origem e a qualidade do produto ou serviço, tendo por escopo, ainda, evitar o desvio ilegal de clientela e a prática do proveito econômico parasitário."

Questionada, a Puella informou, via assessoria, que, "embora respeite as decisões judiciais, a empresa entende que neste caso houve claro equívoco de interpretação, na medida em que os termos cuja proibição se deu referem-se a 'cores' dos esmaltes, de uso comum", informou. "Além disso, as cores utilizadas pela Dailus eram absolutamente distintas da concorrente", disse.

A empresa assegura, no entanto, que mudou os nomes das cores, interrompeu a produção e as vendas e informou os distribuidores, solicitando a devolução dos estoques.

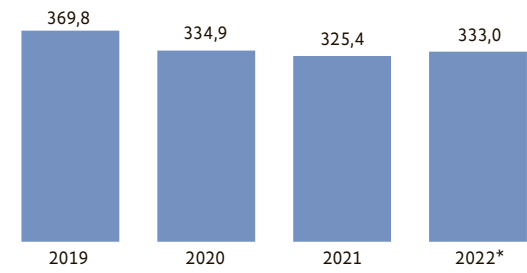
"A partir de agosto de 2018, solicitamos o recolhimento dos esmaltes 'bombocado', 'ganache', 'brownie', 'até a madrugada' e 'rocambole'. Eles tiveram seus nomes alterados para 'doce de coco', 'gianduia', 'bolo de chocolate' e 'baile de máscaras', respectivamente. O esmalte rocambole foi descontinuado na mesma data."

Segundo a Puella, "o feito encontra-se em fase de cumprimento de sentença, aguardando decisão judicial quanto à impugnação oferecida pela Dailus."

A reportagem apurou, porém, que as buscas na internet por "esmalte brownie" ainda levam ao produto da Dailus.

Mercado de esmaltes no Brasil

Vendas em US$ milhões

Ano	Vendas
2019	369,8
2020	334,9
2021	325,4
2022*	333,0

*Previsão | Fonte: Euromonitor International

Esmalte 'brownie', da Vult, marca do Boticário

Esmalte 'brownie', da Dailus Fotos Divulgação

550 mulheres acionam Uber por estupro e agressão nos EUA, diz jornal

SÃO PAULO A Uber está sendo processada por mais de 550 passageiras por sequestro, estupro, agressão e assédio sexual durante corridas do app, diz reportagem de quinta (14) publicada pelo jornal The Guardian.

No processo, aberto na quarta (13) no Tribunal Superior do Condado de San Francisco, a empresa é acusada de não proteger as mulheres e apresentar falhas sistemáticas na prevenção à violência.

O advogado Adam Slater, representante das passageiras, disse ao jornal britânico que a Uber reconheceu a situação nos últimos anos, mas a resposta dada foi lenta e inadequada.

"A Uber pode fazer muito mais para proteger os passageiros: adicionar câmeras para impedir assaltos, verificar antecedentes dos motoristas, criar um sistema de alerta quando os motoristas não permanecem no caminho para o destino."

Slater disse ao Guardian que a empresa da qual é sócio, Slater Slater Schulman, ainda está investigando mais de 150 casos para inclusão no mesmo processo.

"A agressão sexual é um crime horrível, e levamos cada denúncia a sério", disse um porta-voz da Uber. "Não há nada mais importante do que a segurança, e é por isso que a Uber criou novos recursos de segurança, estabeleceu políticas centradas no sobrevivente e foi mais transparente sobre incidentes graves. Embora não possamos comentar sobre litígios pendentes, continuaremos mantendo a segurança no centro de nosso trabalho."

Alvo de questionamentos, diretor de segurança do TikTok deixa cargo

NOVA YORK | REUTERS O diretor global de segurança do TikTok, Roland Cloutier, que supervisiona a segurança digital do aplicativo de compartilhamento de vídeos, está deixando o cargo, mas permanecerá na companhia, de acordo com um memorando.

Cloutier disse que sua decisão acompanhou mudanças recentes nas equipes de segurança do TikTok, que pertence à empresa chinesa ByteDance e está enfrentando crescente investigação dos reguladores norte-americanos sobre o uso de dados pessoais.

"Com nosso recente anúncio sobre as mudanças no gerenciamento de dados nos EUA, é hora de fazer a transição de minha função de diretor global de segurança para uma função de consultoria estratégica com foco no impacto comercial dos programas de segurança e confiança, trabalhando diretamente com [o presidente-executivo] Shou, [o vice-presidente de tecnologia da ByteDance] Dingkun e outros líderes sêniores", escreveu Cloutier no memorando.

O TikTok está reorganizando sua equipe de segurança global e movendo questões de segurança específicas da China para equipes mais localizadas.

Recentemente, a empresa anunciou uma equipe dedicada à segurança de dados nos EUA, conhecida como "USDS", minimizando o acesso da China aos dados. A empresa está discutindo uma estrutura sob a qual a equipe operaria de forma autônoma e não estaria sob o controle ou supervisão do TikTok, informou a Reuters anteriormente.

Kim Albarella, membro sênior da equipe de segurança do TikTok, será como diretor global interino de segurança.

O TikTok enfrenta questionamentos crescentes de senadores americanos sobre a segurança dos dados de usuários — alguns querem que a Comissão Federal de Comércio investigue a plataforma.

A empresa disse aos parlamentares no início do mês que está trabalhando em um acordo final com o governo Biden que "salvaguardaria os dados dos usuários e os interesses de segurança nacional dos EUA".

Facebook permitirá até cinco perfis ligados a uma conta

BENGALURU | REUTERS A Meta disse na quinta (14) que o Facebook está criando maneiras de os usuários terem até cinco perfis, uma grande mudança em relação ao requisito de "nome real" que a empresa mantém desde sua criação.

A mudança "ajudará as pessoas a adaptarem sua experiência com base em interesses e relacionamentos", como publicar diferentes tipos de conteúdo voltados para a família versus amigos, disse Meta em comunicado.

A empresa continuará exigindo que cada usuário tenha apenas uma conta no Facebook, com um perfil que continue usando o nome real da pessoa. As pessoas poderão acessar quaisquer perfis adicionais que criarem após fazer login nessa conta. A mudança concede aos usuários liberdade formal para anonimizar em parte sua identidade na rede social, de acordo com opções oferecidas por concorrentes como TikTok e Twitter, bem como o próprio apps de fotos e vídeos da Meta, Instagram.

A companhia disse que suas regras contra representações enganosas de identidade continuarão a se aplicar a todos os perfis. Um porta-voz disse que a empresa está testando a nova abordagem em alguns países, mas não detalhou quais.

+ **Juíza marca primeira audiência em processo do Twitter contra Musk**

Uma juíza ouvirá na terça (19) os argumentos do Twitter para um julgamento, em setembro, que busca forçar Elon Musk a concluir acordo de compra da empresa de mídia social por US$ 44 bilhões. O bilionário anunciou na semana passada que desistiu do negócio.

Antibiótico é o remédio que mais falta em São Paulo, dizem farmacêuticos

Dependente da importação de matéria-prima, país vive apagão de diversos medicamentos

Isabela Palhares

SÃO PAULO Pela segunda vez em menos de três meses, a professora Ana Elisa dos Santos, 36, tem enfrentado, sem sucesso, uma busca em quase uma dezena de farmácias atrás de antibióticos para os filhos. O país vive um apagão de medicamentos e insumos médicos.

Uma pesquisa feita pelo CRF-SP (Conselho Regional de Farmácia de São Paulo) identificou que os antibióticos estão entre os medicamentos com maior escassez no mercado. Remédios simples e classificados como essenciais, como amoxicilina e azitromicina, são os que mais faltam nas farmácias paulistas.

Segundo o levantamento, feito com 1.152 farmacêuticos de todas as regiões do estado, 98,5% dos profissionais disseram sofrer com o desabastecimento de remédios. Entre as categorias que mais relatam ter dificuldade de comprar estão os antibióticos (93,5%), mucolíticos (76,5%), antialérgicos (68,6%) e analgésicos (60,5%).

A pesquisa foi feita, de forma online, entre os dias 19 e 30 de maio deste ano. No entanto, o conselho diz que o desabastecimento persiste, sem perspectiva de ações que solucionem o problema.

É a situação que Ana Elisa tem enfrentado pela segunda vez. No início de maio, o filho mais novo de 5 anos teve uma otite e precisou tomar azitromicina. Ela demorou quatro dias para encontrar o remédio.

Agora, percorre as farmácias novamente atrás do mesmo medicamento para o filho mais velho, de 7 anos, que está com faringite. "Na primeira vez, achei que fosse uma falta esporádica pela entrada do outono e aumento das doenças respiratórias em crianças. Estou chocada em saber que o problema continua."

Movimento de clientes em farmácia popular na região central de São Paulo Bruno Rocha/Agência Enquadrar/Agência O Globo

Medicamentos que mais estão em falta nas farmácias

Antibióticos
- Amoxicilina
- Azitromicina
- Cefalexina

Analgésicos
- Dipirona
- Ibuprofeno
- Paracetamol

Mucolíticos
- Acetilcisteína
- Ambroxol
- Carbocisteína

Antialérgicos
- Dexclorfeniramina
- Loratadina

Outra pesquisa, feita pelo CFF (Conselho Federal de Farmácia), também identificou que 97,4% dos profissionais da área da saúde tiveram problemas com o desabastecimento de remédios imprescindíveis.

O levantamento foi realizado entre 21 e 26 de junho deste ano com 883 médicos, farmacêuticos, enfermeiros e administradores de unidades de saúde de todas as unidades da Federação.

"Há meses estamos pedindo soluções para o problema e nada muda. Também não há previsão de mudança a curto prazo. Enquanto isso, a população vive uma situação sem precedentes de falta de remédios essenciais", afirma Luciana Canetto, vice-presidente do CRF-SP.

Os remédios que estão em falta nas farmácias e unidades de saúde do país estão listados na Rename (Relação Nacional de Medicamentos Essenciais), feita pelo Ministério da Saúde.

Um levantamento feito pelo Sindhosp (Sindicato dos Hospitais de São Paulo) entre os dias 1 e 14 de julho também identificou que os maiores problemas enfrentados pelas unidades nesse momento são a falta e o aumento de preço dos medicamentos.

Dos 67 hospitais ouvidos, 51% disseram ter dificuldades para lidar com o aumento de preço dos remédios e 19% com a falta deles. O desabastecimento afeta até mesmo a realização de exames, já que 13,3% disse estar com estoque baixo de meios de contraste para exames radiológicos. Também relatam falta de insumos básicos, como soro.

Outra pesquisa também mostra a extensão do problema por todo o país. Segundo a CNM (Confederação Nacional de Municípios), 80% das prefeituras relataram sofrer com o desabastecimento de remédios. Dos que enfrentam a situação, 64,4% disseram que a falta persiste há mais de 30 dias.

> Há meses estamos pedindo soluções para o problema e nada muda. Também não há previsão de mudança a curto prazo. Enquanto isso, a população vive uma situação sem precedentes de falta de remédios essenciais
>
> **Luciana Canetto**
> vice-presidente do CRF-SP

Dos 2.649 municípios, 68% disseram que a maior dificuldade tem sido para comprar antibióticos e 65,6% para encontrar dipirona.

O ministério diz que o desabastecimento de remédios é resultado de "diversas causas globais que extrapolam" sua competência. Às entidades, a pasta tem dito que o problema é a dificuldade de importação da matéria-prima dos medicamentos, que foi impactada pela guerra na Ucrânia, pelo fechamento de portos na China em decorrência da pandemia de Covid-19 e pela alta do dólar.

Cerca de 95% dos insumos para produzir medicamentos no Brasil, incluindo o IFA (Ingrediente Farmacêutico Ativo), vêm da China e da Índia.

Canetto diz que as entidades vêm há anos alertando sobre os riscos de o país não ter uma política que fortaleça a autonomia da indústria farmacêutica e que evitaria o desabastecimento vivido atualmente.

"Somos muito dependentes da importação da matéria-prima e ficamos vulneráveis a essas questões externas. O Brasil tem tecnologia para produzir o IFA, mas não deram condições financeiras para essa produção. Com essa política, a indústria ficou refém da importação", diz.

Em nota, o Ministério da Saúde disse articular com a Anvisa medidas para combater o problema e que "trabalha sem medir esforços para manter a rede de saúde abastecida com todos os medicamentos ofertados pelos SUS".

Uma das ações que o ministério diz já ter adotado foi liberar critérios de estabelecimento ou de ajuste de preços para remédios com risco de desabastecimento no mercado. Outra foi diminuir o imposto de importação de insumos para alguns medicamentos, como dipirona e neostigmina.

"Essas medidas atenuaram parte do problema, já que libera os fabricantes a vender alguns medicamentos pelo valor máximo. Então, o consumidor volta a achar alguns remédios, como a dipirona, com mais facilidade, mas com preço maior", afirma Canetto.

Sem ciência, 'não verás país nenhum'

Se não quitar os passivos do passado, o Brasil continuará preso a uma miragem paralisante

Oscar Vilhena Vieira
Professor da FGV Direito SP, mestre em direito pela Universidade Columbia (EUA) e doutor em ciência política pela USP; autor de "A Batalha dos Poderes"

Esta coluna foi escrita para a campanha #ciêncianaseleições, que celebra o Mês da Ciência. Em julho, colunistas cedem seus espaços para refletir sobre o papel da ciência na reconstrução do Brasil. Quem escreve é Sandra Regina Goulart Almeida, reitora da UFMG (Universidade Federal de MG).

*

Em 1981, Ignácio de Loyola Brandão lançava "Não Verás País Nenhum", um livro que descrevia um lugar desolado pela falta d'água, temperaturas sufocantes, esgotamento dos recursos naturais e autoritarismo. Uma distopia que nos assombra no Brasil de hoje.

Não pretendo, porém, tratar de um futuro distópico, mas reforçar a esperança e a crença nas utopias e na capacidade inconteste da ciência de trabalhar a seu favor. Meu lugar de fala é o da universidade pública, responsável majoritariamente pela produção científica do país. É por meio da ciência que percebemos o mundo e enfrentamos os desafios de nosso tempo —questões sociais, ambientais e econômicas de toda ordem, desde as tragédias ambientais à preservação de florestas, rios e mares, além de estratégias para fortalecer as instituições democráticas e garantir o desenvolvimento social e econômico.

O sistema de ciência e tecnologia (C&T) brasileiro alcançou relevância nas últimas décadas graças aos investimentos nas universidades públicas e nos institutos de pesquisa, potencializados pelas agências de fomento federais e estaduais. Isso nos possibilitou ingressar no ranking das nações mais produtivas no campo da pesquisa.

No entanto, nos últimos anos os orçamentos destinados a essas instituições vêm decrescendo vertiginosamente, pondo em risco o futuro desse robusto e, paradoxalmente, frágil ecossistema. Robusto porque congrega entes vigorosos como ministérios, secretarias, agências de fomento, universidades e institutos de pesquisa que cobrem diversas áreas do conhecimento. Frágil porque sem investimentos continuados esse sistema não terá condições de propor soluções para os graves problemas do país.

Esse sistema está numa encruzilhada. Conseguirá ampliar sua relevância no cenário internacional ou retrocederá a níveis incompatíveis com a dimensão das demandas com as quais o país se defronta?

Apesar de todas as dificuldades, nosso sistema de ciência, tecnologia e inovação deu uma resposta à altura do grande desafio imposto pela Covid-19. Vários especialistas sustentam que novas pandemias se avizinham. Se não estivermos devidamente amparados, nossas universidades públicas e instituições de pesquisa conseguirão oferecer uma resposta tão rápida e eficiente quanto à dada no atual cenário de pandemia?

Em recente visita à nossa universidade, o escritor Ailton Krenak nos brindou com uma reflexão, ao questionar a dificuldade de invocar o futuro no presente. Por que tomamos o futuro como uma parábola sobre algo que não existe, como um outro lugar? Krenak nos cobra um compromisso real para construirmos o futuro agora, a partir do presente.

As eleições de 2022, com toda a energia social que um processo eleitoral mobiliza, representam uma oportunidade para refletir coletivamente e começar a (re)construir o projeto de nação que queremos, com a valorização da ciência e das universidades. O investimento em educação, ciência e tecnologia tem de ocupar lugar central nas agendas das candidaturas majoritárias e das bancadas parlamentares.

O Brasil sempre foi tido como o país do futuro, mas se não quitar os passivos do passado que persistem no presente, investindo na melhoria de vida de sua população, na equidade social e econômica, na justiça social e na democratização do acesso à educação e à saúde, continuará preso a uma miragem paralisante. Sem ciência, não veremos país nenhum.

DOM. Antonio Prata | **SEG.** Marcia Castro, Maria Homem | **TER.** Vera Iaconelli | **QUA.** Ilona Szabó de Carvalho, Jairo Marques | **QUI.** Sérgio Rodrigues | **SEX.** Tati Bernardi | **SÁB.** Oscar Vilhena Vieira, Luís Francisco Carvalho Filho

Ministério Público do Rio denuncia anestesista por estupro de vulnerável

Giovanni Quintella Bezerra pode pegar de 8 a 15 anos de prisão, caso seja condenado pela Justiça

Ana Luiza Albuquerque

RIO DE JANEIRO O Ministério Público do Rio de Janeiro denunciou nesta sexta (15) o anestesista Giovanni Quintella Bezerra, 31, preso após ser filmado com o pênis na boca de uma paciente grávida desacordada, por estupro de vulnerável. A pena desse crime varia de 8 a 15 anos de prisão.

A denúncia foi apresentada pela 2ª Promotoria de Justiça Criminal de São João de Meriti, município da Baixada Fluminense onde Bezerra foi preso em flagrante na madrugada de segunda (11). Cabe agora à Justiça decidir se aceita ou não a denúncia.

A gravação, feita por profissionais do Hospital da Mulher Heloneida Studart, mostra o anestesista abusando da paciente durante a realização de uma cesárea.

A Promotoria pediu a fixação de indenização em favor da vítima, em valor não inferior a dez salários mínimos, considerando os prejuízos causados a ela.

Na denúncia, o Ministério Público afirma que, agindo de forma livre e consciente, Bezerra praticou atos libidinosos com a vítima, que estava impossibilitada de oferecer resistência em razão da sedação aplicada por ele.

A Promotoria sustenta ainda que o médico se aproveitou da relação de confiança que a paciente mantinha com ele para ministrar o sedativo. O órgão pediu que o processo seja colocado sob sigilo para resguardar a vítima.

A Delegacia de Atendimento à Mulher de São João de Meriti, à frente do caso, investiga outros cinco possíveis estupros envolvendo o médico, sendo que três mulheres já prestaram depoimento.

A polícia apura ainda cerca de 30 nomes de pacientes que passaram por procedimentos com ele. Grande parte desses nomes consta em uma lista fornecida nesta quarta pelo Hospital Estadual da Mãe de Mesquita, onde o médico também atuava na Baixada Fluminense.

No processo eletrônico do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro, Pedro Yunes Marones de Gusmão aparece como advogado do anestesista. Procurado, ele disse que atendeu um pedido da família para participar da audiência de custódia, mas que não está na defesa de Bezerra.

Protesto em Recife pede fim à violência contra as mulheres João Carlos Mazella/Fotoarena/Agência O Globo

Ginecologista do Ceará é indiciado sob suspeita de estupro

Marcel Rizzo

FORTALEZA Um médico suspeito de abusar sexualmente de pacientes em uma unidade básica de saúde na cidade cearense de Hidrolândia, a 250 km de Fortaleza, foi indiciado por estupro após a Polícia Civil finalizar o inquérito e enviar o caso à Justiça.

O ginecologista Ricardo Teles Martins, 45, está preso preventivamente desde 7 de julho.

Em nota, Jorge Mota, advogado do médico, disse que o processo tramita em segredo de Justiça e que, "por dever de ética, eu só posso me manifestar nos autos". "Mas acreditamos na sua inocência e estamos trabalhando para provar a sua inocência e o faremos respeitando o sigilo que me obriga a manifestar-se em juízo", encerra o comunicado.

A prisão ocorreu no bairro José Bonifácio, em Fortaleza. Segundo a polícia, no depoimento que prestou em 6 de maio, logo após as acusações serem feitas, Martins negou ter cometido qualquer abuso nas consultas.

A técnica de edificações Carla Carvalho de Sousa, 18, foi a primeira a acusar o médico, em 3 de maio. Em uma postagem em rede social, ela contou ter ido à UBS Cosma Maurício da Silva, no distrito de Conceição em Hidrolândia, porque estava com dores nos seios por causa de uma mastite, inflamação nas glândulas mamárias. Ela tinha dado à luz sua filha dois meses antes.

"Quando entrei no consultório médico, dei de cara com o doutor que fez meu parto, me senti até mais segura por estar com um profissional que já havia conhecido e me consultado. O mesmo disse que teria que espremer o meu seio para que saísse tudo que estava na parte pedrada", contou.

Na sequência, segundo a mulher, ele começou a se encostar e chegar mais próximo. "Ele tentou me agarrar, me beijar e fazer perguntas eróticas e fora do comum, como 'você já teve relação sexual depois que teve sua filha?', 'qual o gosto do seu leite, posso chupar seus seios?'", relatou ela, que, ao sair da consulta, disse ter ouvido do médico que não era "para deixá-lo daquela forma [excitado]".

Após a divulgação do relato, outras 17 mulheres entraram em contato com ela para contar que sofreram abusos semelhantes do mesmo médico. No dia 4 de maio, Sousa e outras duas, a bombeira Franciele Martins, 24, e Maria Liduína Nunes, foram até a delegacia de Santa Quitéria, cidade próxima a Hidrolândia, e registraram ocorrência.

"Tive muito medo de denunciar, dos julgamentos, até porque é a palavra de um médico contra a minha", disse Sousa à reportagem. Ela contou que amigos próximos, sua mãe e até funcionários da UBS a incentivaram a tornar público o assunto e que uma amiga contou que ele havia sido preso. "Sensação de alívio e de que a justiça foi feita", disse.

Ela estuda ciências contábeis em uma faculdade em Ipueiras, cidade vizinha a Hidrolândia, e disse estar com dificuldade para se comunicar após o abuso. "Não estou querendo ficar sozinha, tenho me comunicado pouco", disse.

A Prefeitura de Hidrolândia afastou o médico no dia seguinte à da denúncia feita por Carla Carvalho de Sousa —além da UBS Cosma Maurício da Silva, ele atuava no Hospital Municipal da cidade e em uma clínica particular.

Policial mata mulher, 3 filhos e mais 4 pessoas no PR

Larissa Gomes

TOLEDO (PR) Um policial militar matou a tiros oito pessoas, incluindo a mulher e os três filhos, e depois se suicidou na madrugada desta sexta-feira (15) no oeste do Paraná.

Fabiano Júnior Garcia, 37, que trabalhava no 19º Batalhão da Polícia Militar de Toledo, deixou o plantão por volta das 19h de quinta-feira (14) e iniciou a sequência a assassinatos por volta das 23h.

Uma das hipóteses levantadas pela polícia para a motivação do crime é a de que ele não aceitava o pedido de separação feito pela mulher.

Além da esposa, Kassiele Moreira Mendes Garcia, 28, entre os mortos estão a mãe do policial, Irene Garcia, 78, o irmão Claudiomiro Garcia, 50, e os três filhos: Amanda Mendes Garcia, 12, Kamili Rafaela da Silva Garcia, 8, e Miguel Augusto da Silva Garcia, 4.

O homem também matou duas pessoas desconhecidas do PM que estavam na rua, Kaio Felipe Siqueira da Silva, 17, e Luiz Carlos Becker, 19.

Segundo a PM, as duas primeiras vítimas foram a esposa e sua filha mais velha. Elas foram mortas dentro de casa, na região central de Toledo.

Ele enviou uma mensagem para amigos e familiares após assassinar a esposa: "Família me desculpa, me desculpa, me desculpa, mas eu não ia conseguia viver sem a Kassiele... Ela já deixou a entender que ela não fazia questão de continuar comigo, então se assim... Já que eu dediquei minha vida toda pra ela".

Na sequência, ele foi para a casa da mãe, Irene Garcia, onde também estava o irmão. O policial depois matou dois jovens que passavam perto do local. Depois ele foi até a cidade de Céu Azul, a 64 quilômetros de Toledo, e matou os filhos mais novos, que passavam férias na casa dos avós.

Ele voltou para a casa dele em Toledo, onde foi encontrado por policiais.

Os PMs atiraram nos pneus do veículo de Garcia para tentar impedir uma fuga. Então, dizem ter ouvido um disparo e constataram que ele havia se suicidado.

Em nota, a PM local lamentou o crime e disse que Garcia não tinha histórico que pudesse indicar problemas psicológicos. Ele atuava como coordenador do policiamento da unidade desde 2020.

"Causou estranheza, tristeza e decepção para a corporação. Vai ser aberto um inquérito para apurar o caso e todo suporte para a família será dado", disse em entrevista nesta sexta-feira o coronel Hudson Leôncio Teixeira.

Segundo o comandante, Garcia enviou áudios para a família e amigos explicando que a motivação do crime seria a separação de Kassiele Moreira. "Deu a entender que o fator motivacional para essa tragédia foi a separação deles, ele não estava aceitando a separação e também possuía algumas dívidas."

O crime ocorre da mesma semana da morte de quatro mulheres em duas ocorrências de feminicídio em Pernambuco e Minas Gerais. Nos dois casos, a principal suspeita é que os autores dos disparos não aceitavam o fim do relacionamento, matando suas ex-companheiras e parentes.

Em Brumadinho, na região metropolitana de Belo Horizonte, três mulheres da mesma família foram assassinadas a tiros, depois de discussão com o ex-marido de uma delas. Uma outra mulher foi socorrida em estado grave, após ser alvo dos disparos.

Em Pernambuco, uma mulher de 48 anos, que estava internada após ser baleada na sexta-feira (8) pelo ex-marido, não resistiu aos ferimentos e morreu.

+

Governo pede para investigar médicos que fizeram aborto legal

O Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos pediu uma investigação contra a equipe médica que realizou o aborto legal na menina de 11 anos vítima de um estupro em Santa Catarina. O CRM (Conselho Regional de Medicina) do estado recebeu o pedido em 27 de junho —cinco dias após a realização do procedimento— e disse que investiga o caso. O ministério diz que o "pedido de apuração sobre o caso partiu da própria população" porque a Ouvidoria dos Direitos Humanos recebeu mais de 300 denúncias pelo do Disque 100.

Favelas no entorno da área onde deverá ser construído um conjunto popular na Vila Leopoldina, em SP Danilo Verpa/Folhapress

Urbanização de favela gera embate em bairro rico de SP

Proposta prevê 800 moradias populares em área cada vez mais valorizada

Gustavo Fioratti

SÃO PAULO Uma proposta de urbanização e remoção de favelas provoca a cisão entre moradores da Vila Leopoldina, bairro da zona oeste de São Paulo. O embate entre vizinhos surgiu por causa de um projeto de lei de 2019 que prevê a construção de um conjunto habitacional popular e a remoção de três conjuntos de favelas hoje em terrenos públicos e privados.

A ideia do chamado PIU Leopoldina (Projeto de Intervenção Urbana) foi lançada em 2016 e envolve as favelas do Nove, da Linha e Madeirite.

Um dos terrenos a serem reurbanizados pertence ao grupo Votorantim e está margeado por vias onde é possível ver o consumo de crack. São ruas vizinhas à Ceagesp (Companhia de Entrepostos e Armazéns Gerais de São Paulo).

A empresa liderou a criação da proposta, vantajosa para ela em mais de um ponto, uma vez que lhe devolve a posse do terreno e também permite novos investimentos imobiliários em uma região cada vez mais valorizada.

A Votorantim e outras empresas querem criar um polo corporativo na região, onde já há edifícios que atendem a esse perfil. Porém, o volume de obras pretendido excede o que a lei de zoneamento permite.

Nesses casos, para construir a mais, há uma brecha: com o pagamento de uma taxa, a outorga onerosa, os prédios podem ser mais volumosos e ter mais área construída em relação ao que a lei determina.

Mas, em vez de pagar a outorga, a Votorantim propôs a construção de conjuntos habitacionais voltados para a população das favelas. Os beneficiários da parceria público-privada já foram cadastrados pela Secretaria de Habitação. Parte das novas residências seria vizinha a condomínios de luxo, onde o setor imobiliário investiu com força e se beneficiou com a proximidade do parque Villa-Lobos.

Foi aí que a história ganhou um adversário ruidoso: a vizinhança começou a reclamar do projeto, que está na Câmara Municipal ainda sem data para ser votado.

Uma das manifestações mais contundentes contra a iniciativa ocorreu em uma audiência pública em 2018. Na ocasião, uma moradora defendeu que o conjunto habitacional não cruzasse o limite da área ocupada pelas favelas e permanecesse mais próxima à marginal Pinheiros.

"A Ceagesp tem uma área enorme, por que não alocar as pessoas para uma área mais próxima do trabalho?", disse Renata Nagai, em referência ao mercado de alimentos,

Perímetro da intervenção urbana na Vila Leopoldina

conforme registrado em ata e em vídeo. Outro morador defendeu que a área fosse destinada para parque e biblioteca.

Para o líder comunitário das favelas, conhecido como Xandão, a tentativa de barrar o projeto é "uma atitude higienista" contra a população mais vulnerável do bairro. "Simples assim. Gentrificação do bairro, em que pobre não pode morar do lado de rico, em um bairro rico."

"De forma alguma", diz Carlos Alexandre Oliveira, um dos diretores da Associação Viva Leopoldina, ao ser questionado se o propósito seria afastar o conjunto habitacional da área nobre do bairro. Oliveira afirma que as razões são outras: para ele, o cálculo da outorga onerosa aplicado no projeto está muito abaixo do que o que é previsto na legislação para esse setor da cidade.

Ele defende uma outorga onerosa para aquela região com valor superior a R$ 1.900 por metro quadrado, o que resultaria em cerca de R$ 950 milhões a serem pagos para a prefeitura. No plano descritivo do PIU Leopoldina, o preço do metro quadrado no perímetro de interferência varia de R$ 801 a R$ 3.106.

Segundo Claudio Lima, gerente-geral de investimentos da Altre, plataforma imobiliária da Votorantim, a reclamação se baseia em uma conta equivocada. Ele diz que, como o investimento é feito de maneira antecipada em relação aos 26 anos previstos para a finalização do projeto, existe uma redução automática do valor. A outorga, em geral, é paga após a construção.

"A gente não concorda com a indicação da Associação Viva Leopoldina de que existe qualquer tipo de defasagem a esses preços. Mas, do nosso lado, a gente está disposto a discutir, com a prefeitura ou com Câmara [o ajuste desses valores]", diz o executivo.

A SP Urbanismo, órgão da prefeitura, diz que o quadro de valores mencionado no próprio projeto do PIU Leopoldina é um número referencial para fins de outorga onerosa do direito de construir, e não o valor final de metro quadrado de potencial construtivo adicional para a região.

"De acordo com a modelagem desenvolvida para este PIU, o valor equivalente em outorga onerosa do direito de construir é de cerca de R$ 330 milhões", diz o texto.

Se o projeto for para a frente, o preço total do conjunto de obras sociais, incluindo a revitalização de um conjunto habitacional do projeto Cingapura, novos mobiliários e a construção de 853 moradias, está calculado em R$ 200 milhões, segundo a própria Votorantim. O potencial construtivo a ser comprado é de 500 mil metros quadrados. Nos preços de hoje, a divisão daria R$ 400 por metro quadrado.

Oliveira defende que, com o pagamento de uma outorga onerosa mais cara, a prefeitura poderia multiplicar o número de beneficiários do programa habitacional por toda a macrorregião do Arco Pinheiros. "A prefeitura deve fazer leilão de potencial construtivo não para resolver a situação de 800 famílias, mas de 4.300".

Em nota, a Secretaria de Urbanismo e Licenciamento da gestão Ricardo Nunes (MDB) diz que o PIU Leopoldina é fruto de uma manifestação de interesse privado. "O projeto viabiliza uma alternativa habitacional com oferta de equipamentos públicos para as famílias que vivem em situação de extrema vulnerabilidade na região".

"Após ser intensamente debatido com a população durante quatro anos e se materializar em um Projeto de Lei, em discussão na Câmara, o PIU se apresenta como uma solução para as graves questões de precariedade habitacional de três comunidades situadas em seu perímetro".

Comerciantes querem novo prédio no lugar do que pegou fogo

Matheus Moreira

SÃO PAULO Os comerciantes que tinham lojas e estoques no prédio que pegou fogo na região da rua 25 de Março, popular centro de compras de São Paulo, querem construir um novo edifício no local, segundo o porta-voz dos condôminos, Cleinaldo Simões.

A demolição do prédio, proposta pela prefeitura, deve começar neste sábado (16). Após o incêndio, foram constatados danos na estrutura e risco de desabamento.

"A análise dos dados coletados nas vistorias apontou que a estrutura está estabilizada após o término do combate às chamas. O risco de desabamentos pontuais permanece", afirma a Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana e Obras.

O prefeito Ricardo Nunes (MDB) disse nesta sexta (15) que a demolição do prédio começará pelos andares superiores, do décimo ao sétimo. Depois, uma nova avaliação será feita para definir se o resto do edifício deve ou não ser demolido.

O prédio tinha 79 salas comerciais divididas entre 50 proprietários. Nas salas funcionavam lojas, escritórios e depósitos. Por dia, cerca de 120 pessoas circulavam pelo local, na rua Comendador Abdo Schahin, a única ainda interditada.

Não há estimativa do prejuízo. Segundo Simões, a perda será medida pela queda da renda das lojas, pelos danos no imóvel e pelos custos da demolição e de eventual construção de um novo edifício.

De acordo com o Corpo de Bombeiros, o prédio que pegou fogo tinha o pedido para obtenção do AVCB (Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros) em andamento, mas a licença não foi emitida por causa de irregularidades "não sanadas pelo responsável".

Questionada sobre quais eram as irregularidades, a corporação disse que esses dados são de acesso restrito às autoridades e aos proprietários. O porta-voz dos condôminos não soube informar quais foram os problemas encontrados na vistoria dos bombeiros.

Apesar de não ter o AVCB, o prédio tinha situação regular na prefeitura, segundo o relatório do Contru (Controle do Uso de Imóveis) feito após a vistoria que constatou o risco de desabamento.

MORTES

coluna.obituario@grupofolha.com.br

Alceo Magnanini, 96, o protetor de florestas

ALCEO MAGNANINI (1925-2022)

Cristina Serra

CASIMIRO DE ABREU (RJ) Alceo Magnanini fez muitas coisas na vida, mas a marca mais forte que deixa para sua família e uma imensa legião de amigos e ex-alunos é a de protetor de florestas.

Paulistano de nascimento, ele mudou-se com os pais, ainda criança, para o Rio de Janeiro. No Rio, apaixonou-se pela natureza e passou a dedicar sua vida à proteção das florestas e da fauna brasileira.

Magnanini é reconhecido como um dos pais da conservação ambiental no Brasil. Formado em agronomia na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, especializou-se em ecologia e conservação da natureza.

Nos anos 1960, elaborou a primeira lista de animais ameaçados de extinção e foi um dos autores do Código Florestal brasileiro (lei 4.771/1965, alterada em 2012).

Com o primatólogo Adelmar Coimbra Filho, participou dos esforços para salvar uma espécie símbolo da mata atlântica, o mico-leão-dourado, quando o animal estava no limiar de desaparecer na natureza.

O trabalho dos dois amigos levou à criação da Reserva Biológica de Poço das Antas (1974), no município de Silva Jardim (RJ), a primeira unidade de conservação desse tipo no Brasil.

Magnanini foi professor na Universidade Federal do Rio de Janeiro, pioneiro nos estudos de biogeografia e participou da delimitação do sul da Amazônia. Escreveu vários livros e atuou em órgãos públicos como o IBGE, Jardim Botânico do Rio de Janeiro e foi o primeiro diretor do Parque Nacional da Tijuca. Plantou árvores e ideias. Frutificou.

Alceo Magnanini estava com o esquema vacinal completo, mas contraiu Covid e teve uma parada cardiopulmonar. Morreu aos 96 anos, no dia 11 de julho.

Nas redes sociais, amigos se manifestaram. O ex-ministro do Meio Ambiente Carlos Minc publicou: "Eu o adorava, era puro conhecimento e dignidade". Também ex-ministro, José Carlos Carvalho escreveu: "Foi um dos meus mestres! É a velha geração partindo, mas deixando um legado a ser seguido".

Cristina Magnanini, filha do ambientalista, descreveu a despedida do pai: "O seu sepultamento foi realizado em um cemitério pequeno, no Brejal, em Petrópolis, (...) um lugar especial para ele devido à beleza de toda esta região, com suas matas e águas cristalinas. O cemitério chama-se Jurity. Fica numa área de fazenda de mesmo nome, no topo de uma colina florestada e com um céu de um azul intenso, como ele gostava".

Alceo Magnanini deixa os filhos Flávio, Eduardo e Cristina (Ricardo já morreu), a nora, Cláudia, as netas Lígia, Samantha e Luisa, as bisnetas Clara e Júlia, e um exemplo inspirador de amor pelo Brasil.

RODRIGO BRANDÃO ERUSTES
Aos 47, divorciado.
Sexta (15/7). Cemitério Jardim do Pêssego, Itaquera, São Paulo (SP)

7º DIA
JOSÉ AUGUSTO RINCK Sábado (16/7) às 19h, Igreja de São Sebastião, Limeira (SP)

6º ANO
LAURA CAMILLO HERNANDES MUCHATTE Domingo (17/7) às 11h, Paróquia Santa Terezinha, São Paulo (SP)

Procure o Serviço Funerário Municipal de São Paulo:
tel. (11) 3396-3800 e central 156; prefeitura.sp.gov.br/servicofunerario.

Anúncio pago na Folha: tel. (11) 3224-4000. Seg. a sex.: 10h às 20h. Sáb. e dom.: 12h às 17h.

Aviso gratuito na seção: folha.com/mortes até as 18h para publicação no dia seguinte (19h de sexta para publicação aos domingos) ou pelo telefone (11) 3224-3305 das 16h às 18h em dias úteis. Informe um número de telefone para checagem das informações.

675.145 mortes
299 óbitos entre quinta e sexta

33.244.343 casos
103.635 infecções em 24 horas

Pandemia contribui para retrocesso na imunização infantil, diz Unicef

Cerca 25 milhões não receberam em 2021 proteções de rotina; OMS aponta 'cenário preocupante'

Jennifer Rigby

LONDRES | REUTERS Cerca de 25 milhões de crianças em todo o mundo perderam no ano passado as vacinas de rotina contra doenças potencialmente fatais, enquanto os efeitos colaterais da pandemia de Covid-19 continuam prejudicando os tratamentos de saúde em todo o mundo.

Aproximadamente 60% dessas 25 milhões de crianças estão em somente dez países, entre os quais o Brasil. Os outros são: Índia, Nigéria, Indonésia, Etiópia, Filipinas, República Democrática do Congo, Paquistão, Angola e Mianmar.

A OMS (Organização Mundial da Saúde) e o Unicef (Fundo das Nações Unidas para as Crianças) apontam um "cenário preocupante" para a América Latina e para o Caribe, onde a cobertura vacinal para difteria, tétano e coqueluche caiu para 75% no ano passado. Em 2012, a taxa era de 93%.

Para essa região, as entidades citam como problemas a desinformação ligada à vacinação, reduções persistentes de financiamento e instabilidades política e econômica.

São 2 milhões de crianças não vacinadas a mais que em 2020, quando a Covid causou bloqueios em todo o mundo, e 6 milhões a mais que na pré-pandemia em 2019, segundo novos números divulgados pelo Unicef e pela OMS. Os números são calculados com dados de sistemas nacionais de saúde de 177 países.

O Unicef descreveu a queda na cobertura vacinal como o maior retrocesso na vacinação infantil em uma geração, fazendo as taxas de cobertura recuarem a níveis não vistos desde o início dos anos 2000.

Muitos esperavam que em 2021 se recuperasse algum terreno após o primeiro ano da pandemia, mas na verdade a situação piorou, levantando questões sobre os esforços de recuperação.

"Quero transmitir a urgência", disse à Reuters o principal especialista em imunização do Unicef, Niklas Danielsson. "Esta é uma crise de saúde infantil."

A agência disse que o foco nas campanhas de imunização contra Covid em 2021, a desaceleração econômica e a pressão sobre os sistemas de saúde impediram uma recuperação mais rápida das vacinações de rotina.

A cobertura caiu em todas as regiões, como mostram os números, que são estimados usando dados sobre a aceitação da vacina de três doses contra difteria, tétano e coqueluche (DTP3) e incluem crianças que não recebem nenhuma vacina e as que falham em alguma das três doses necessárias para a proteção. A cobertura caiu 5%, para 81% no ano passado.

Segundo o Unifec, parte da queda pode ser explicada pelo maior número de crianças vivendo em meio a situações de conflito ou em contextos frágeis. Também pesam no cenário a desinformação e problemas relacionados à Covid, como quebras de cadeias de fornecimento.

O número de crianças "zero dose", que não receberam nenhuma vacina, aumentou 37% entre 2019 e 2021, de 13 milhões para 18 milhões, principalmente em países de baixa e média renda.

Para muitas doenças, mais de 90% das crianças precisam ser vacinadas para evitar surtos. Já houve relatos de crescimento de casos de doenças evitáveis por vacina nos últimos meses, incluindo um aumento de 400% nos casos de sarampo na África em 2022.

Em 2021, 24,7 milhões de crianças perderam a primeira dose da vacina contra o sarampo e outros 14,7 milhões não receberam a segunda dose essencial, mostraram os dados. A cobertura foi de 81%, a menor desde 2008.

No Brasil, já há alguns anos tem sido soado o alerta da diminuição da vacinação. Um levantamento recente, feito pelo Unicef, apontou que a imunização com a tríplice viral (contra sarampo, caxumba e rubéola), caiu de 93,1%, em 2019, para 71,49% em 2021.

Outra vacina que perdeu campo no país é a contra a poliomielite, que caiu de 84,2%, em 2019, para 67,7%, em 2021.

RIO COMEÇA A APLICAR CORONAVAC EM MENORES COM 4 ANOS
Menino de 4 anos toma a 1ª dose da vacina contra a Covid-19 no Centro Municipal de Saúde Píndaro de Carvalho Rodrigues, na Gávea, na zona sul do Rio de Janeiro, nesta sexta (15). O prefeito Eduardo Paes anunciou na quinta (14) o início da vacinação para a faixa de 3 e 4 anos com a Coronavac. O imunizante foi liberado pela Anvisa na quarta-feira (13). De acordo com a prefeitura do Rio, entre os dias 15 e 19 de julho será a vez dos pequenos com 4 anos; de 20 a 22, o esquema será voltado para quem tem 3 anos Tânia Rêgo/Agência Brasil

Criança pode tomar dose contra Covid com outras vacinas em SP

SÃO PAULO Crianças a partir de 5 anos podem, desde esta sexta-feira (15), tomar a vacina contra a Covid-19 junto com outros imunizantes do Calendário Nacional de Vacinação. Até então, era preciso esperar ao menos 15 dias. A Secretaria Municipal da Saúde diz que fez a mudança após recomendação do Ministério da Saúde.

Para Luiz Artur Vieira Caldeira, coordenador de Vigilância em Saúde da capital, a expectativa é que com essa nova regra haja ampliação da cobertura vacinal de outras doenças, uma vez que, quando a criança for imunizada contra a Covid, já poderá ter a carteirinha de vacinação atualizada.

Além dos imunizantes do calendário de vacinação, crianças a partir de seis meses podem tomar a vacina contra a gripe.

Nesta sexta-feira, o Ministério da Saúde recomendou a imunização contra a Covid-19 para crianças de 3 a 5 anos com uso da Coronavac. Na quarta-feira (13), a vacina foi aprovada para uso emergencial nesta faixa etária pela Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária).

A pasta federal orientou estados e municípios a utilizarem as doses da vacina Coronavac em estoque e afirmou que está negociando a compra de mais unidades do imunizante.

equilíbrio

Não fazer dieta e seguir alimentação intuitiva pode ajudar a emagrecer

Especialistas dão dez dicas para começar essa prática, mas eles recomendam não experimentar todos os desafios de uma vez

Tara Parker-Pope

THE NEW YORK TIMES Fazer dieta. Trapacear. Desistir. Repetir. Se esse ciclo lhe parece familiar, bem-vindo ao mundo da dieta crônica. Devido à sua natureza restritiva, as dietas impõem uma mentalidade de tudo ou nada que nos leva ao fracasso. Quebrar as regras de uma dieta normalmente leva a um novo ciclo de excessos, que por sua vez leva a mais uma dieta.

Na década de 1970, Janet Polivy, então estudante de pós-graduação, juntamente com o professor de psicologia C. Peter Herman, começaram a estudar os efeitos psicológicos da dieta na Universidade de Northwestern, nos EUA.

A pesquisa foi inspirada por uma estudante que comentou que suas colegas faziam dieta o dia todo, mas à noite "comiam tudo o que encontravam". A observação levou a experimentos que salientaram as mudanças psicológicas que ocorrem quando as pessoas começam a restringir a alimentação.

"As pessoas que fazem dieta mostram diferenças cognitivas na forma como veem as coisas", disse Polivy, hoje professora emérita na Universidade de Toronto (Canadá).

"Não é apenas fazer uma dieta. São 'dietistas' crônicos que estão sempre entrando e saindo de dietas. Torna-se parte de sua identidade."

Os estudos foram inicialmente criticados por desencorajar as pessoas a perder peso. Hoje, porém, os cientistas reconhecem cada vez mais o custo psicológico da dieta, que pode ter efeito contrário e fazer as pessoas comerem demais.

Em uma série de experimentos envolvendo milkshakes e pudim, Polivy e Herman descobriram que as pessoas que faziam dietas frequentes e paravam reagiam de maneira diferente aos alimentos daquelas que não faziam dieta.

"Se você é um dieteiro, basta tomar um milkshake para perder todas as apostas", disse Polivy. "É: 'Oh, que diabos! Não consigo mais fazer minha dieta. Eu já a quebrei, então agora posso comer de tudo'."

Os estudos do efeito "que diabos" foram uma das primeiras fontes de inspiração para Evelyn Tribole, nutricionista e coautora do popular livro "Intuitive Eating: A Revolutionary Anti-Diet Approach" (Alimentação intuitiva: abordagem antidieta revolucionária, em português).

"Quando eles escreveram sobre o efeito 'que diabos', estavam descrevendo meus pacientes", disse Tribole. "Eles se sentiam assim: 'Eu estraguei tudo. Fiz algo errado. Vou comer de tudo'."

A alimentação intuitiva oferece um conjunto de dez princípios orientadores para nos ajudar a perceber melhor esses sinais de fome e eliminar fatores externos que nos impedem de ouvi-los.

Pedi a Tribole que nos desse mini desafios relacionados aos princípios da alimentação intuitiva. Ela enfatizou que é melhor não experimentar todos de uma vez. Vá devagar e veja o que funciona para você. "Não há uma maneira única de fazer uma alimentação intuitiva", disse ela.

Tradução de Luiz Roberto M. Gonçalves

Não é apenas fazer uma dieta. São 'dietistas' crônicos que estão sempre entrando e saindo de dietas. Torna-se parte de sua identidade

Janet Polivy
professora emérita na Universidade de Toronto

Mentalidade de dieta
Faça um jogo de "Eu espiono a cultura da dieta". Procure os sinais da cultura da dieta em sua vida. Eles vêm do seu médico? De parentes? De você mesmo? Livre-se dos livros de dieta e pare de seguir as contas de rede social que se concentram na cultura da dieta e na perda de peso.

Respeite sua fome
Pense em como é a fome para você. É sempre um ronco no estômago? Seu humor muda? Você fica irritado? Quando você sentir muita fome esta semana, observe e pense por que isso acontece. Ficou muito tempo sem comer?

Faça as pazes com a comida
Faça uma lista de todos os alimentos que você não se permite comer (excluindo quaisquer alergias alimentares).

Dê-se permissão para comê-los. Comece com um alimento e preste muita atenção em seu gosto e qual a sensação que ele dá. Você pode descobrir que não gosta desse alimento tanto quanto pensava —ou redescobrir que o adora e se dar permissão para começar a apreciá-lo novamente.

Desafie a polícia alimentar
Anos de dieta podem nos ensinar que somos "bons" em comer vegetais e "ruins" em comer bolo. Faça uma lista de todas as regras que você tem em relação à alimentação.

Descubra o fator satisfação
Faça a si mesmo uma pergunta simples: o que é uma refeição satisfatória para você? Pense nos componentes dessa refeição e em como você quer se sentir quando terminar. Sua refeição pode envolver alimentos específicos, ou pode ser um piquenique no parque, uma noite num restaurante favorito, um jantar ou churrasco com amigos ou parentes queridos.

Sinta sua plenitude
Verifique seu corpo no meio de uma refeição ou lanche. Faça duas perguntas: Como é o sabor? Onde estão minha fome e saciedade agora? Tribole observa que algumas pessoas acham esse exercício difícil. "Tudo bem que seja confuso", disse ela. "As pessoas querem acertar imediatamente, mas não precisa ser exato."

Lide com suas emoções
Verifique suas emoções fazendo duas perguntas: O que estou sentindo agora? Do que eu preciso agora? A resposta pode ser que você precisa de uma pausa, uma distração (como assistir a um vídeo engraçado), um telefonema com um amigo, uma soneca, uma caminhada. Ou você pode estar com fome. A dieta crônica pode criar uma tendência a reagir às emoções comendo.

Respeite seu corpo
Evite comentários corporais sobre você e os outros. Reserve um momento de atenção plena para pensar nos comentários corporais que você fez aos outros e nos pensamentos corporais que teve sobre si mesmo. O objetivo deste exercício é aceitar seu molde genético.

Você não se culpa pelo tamanho do seu sapato ou por sua altura. Pare de se culpar pelo tamanho do seu corpo. A diversidade corporal faz parte da natureza, e pesquisas mostram que o peso está muito além do nosso controle consciente.

Sinta o movimento
Concentre-se em como se sente quando você se move, seja fazendo tarefas domésticas, caminhando até a caixa de correio ou malhando. E aqui está uma reviravolta: pense em como você se sente quando não está se movendo também. Descansar é importante.

ambiente

Vista da Serra do Curral Glenda Souza/Prefeitura de Belo Horizonte

Justiça de Minas Gerais autoriza mineração na região da Serra do Curral

Leonardo Augusto

BELO HORIZONTE A Justiça de Minas Gerais derrubou na quinta (14) a decisão que proibia mineração em área da Serra do Curral, na região metropolitana de Belo Horizonte.

A proibição havia sido determinada pelo juiz Michel Curi e Silva, da Primeira Vara da Fazenda Pública e Autarquias, na segunda (11), em razão de uma ação popular impetrada pelo ex-vice-prefeito de Belo Horizonte, Paulo Lamac (Rede).

Depois de ouvir o autor do processo, representantes do estado e da empresa, o próprio juiz decidiu revogar a decisão. "Não vislumbrei vícios ou indícios de má-fé de nenhum dos entes desta federação no que concerne à liberação da atividade minerária", afirmou o magistrado.

"Os órgãos administrativos agiram dentro de suas atribuições legais, não podendo o judiciário intervir no cerne dos seus atos administrativos (...)", acrescentou, conforme consta na ata da audiência.

A ação popular foi remetida para a 5ª Vara de Fazenda Pública e Autarquias, onde tramitam outros processos sobre a mineração na Serra do Curral, que fica em Nova Lima, município vizinho a Belo Horizonte. Na prática, a ação passará por novo julgamento, desta vez pela vara à qual foi enviada.

A mineradora autorizada a explorar a área é a Tamisa (Taquaril Mineradora S/A). O licenciamento foi concedido pelo Copam (Conselho Estadual de Política Ambiental) em 30 de abril deste ano.

O empreendimento ainda está em fase de implantação. A Tamisa afirma que não iniciou a exploração ou implantação do maquinário e estrutura que serão utilizados na mineração da área.

Uma das ações sobre a mineração na Serra do Curral que estão na 5ª Vara de Fazenda Pública e Autarquias foi impetrada pela Prefeitura de Belo Horizonte.

No processo o município tem como pleito a suspensão do licenciamento concedido pelo Copam à mineradora.

A prefeitura argumentou que a decisão do Copam foi tomada de forma apressada e que foram negligenciados e subavaliados impactos e riscos relevantes para o município de Belo Horizonte relativos, por exemplo, ao meio biótico, ao ruído, às vibrações e à qualidade do ar.

A argumentação do juiz Rogério Santos Araújo Abreu, responsável encarregado de analisar a ação, foi litispendência, ou seja, há mais de uma ação envolvendo mesmas causas e mesmos pedidos. Com isso, o magistrado extinguiu a ação.

A prefeitura disse que a Procuradoria-Geral do município analisa a decisão e que vai apresentar recurso ao TJMG (Tribunal de Justiça de Minas Gerais). Na avaliação da prefeitura, a decisão da 5ª Vara de Fazenda Pública de Autarquias considera que pode haver apenas uma ação no caso, e o município não concorda com isso, diz nota enviada pela assessoria do Poder Executivo.

A ação foi impetrada em 6 de julho. Em maio, a Prefeitura de Belo Horizonte já havia apontado que o processo de licenciamento da mineração na Serra do Curral havia utilizado análise de risco hídrico desatualizado, relativo a 2018.

A Tamisa afirma que as decisões favoráveis corroboram sua situação de total conformidade com a legalidade.

"A empresa reiterou que cumpriu todas as exigências da legislação vigente para a obtenção das licenças do seu empreendimento junto aos órgãos competentes, que a habilitaram a iniciar a instalação do seu projeto", diz.

A Serra do Curral faz parte do chamado quadrilátero ferrífero de Minas Gerais, uma área de aproximadamente 7.000 quilômetros quadrados marcada por serras ricas em minério de ferro. Do alto, lembra uma figura retangular, daí o nome. Também fazem parte do quadrilátero ferrífero municípios como Raposos, Brumadinho, Itabirito, Congonhas e Ouro Preto.

AVISO DE LICITAÇÃO

PG SABESP RT 02164/22-Aquisição de reservatórios metálicos elevados, tipo taça, para os municípios de Rubiácea e Sud Mennucci. Edital disponível para download - www.sabesp.com.br/licitacoes - a partir de 18/07/22, mediante obtenção de senha e credenciamento (condicionante a participação) no acesso - cadastre sua empresa - Problemas c/ site, contatar fone (0**11) 3388-6984. Informações Rua Tenente Florêncio Pupo Netto, 300 - Bloco 4 - Lins-SP, Fone 0XX14 - 3533-5586. Envio das propostas a partir da 00h:00 (zero hora) do dia 29/07/22 até às 09h:00 do dia 01/08/22 no site da SABESP: www.sabesp.com.br/licitacoes. Às 09h:00 do dia 01/08/22 será dado início à sessão pública pelo pregoeiro.

FRAZÃO — **EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA - PRESENCIAL E ONLINE** — Santander

1º LEILÃO: 04 de agosto de 2022, às 14h30min *. 2º LEILÃO: 16 de agosto de 2022, às 14h30min *. (*horário de Brasília)

Ana Claudia Carolina Campos Frazão, Leiloeira Oficial, JUCESP nº 836, escritório na Rua Hipódromo, 1141, sala 66, Mooca, São Paulo/SP, FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL virem ou dele conhecimento tiver, que levará novamente a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **PRESENCIAL E ON-LINE**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, autorizada pelo **Credor Fiduciário BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A** - CNPJ nº 90.400.888/0001-42, nos termos do instrumento particular com força de escritura pública de 17/01/2012, cujos **Fiduciantes são CARLOS EDUARDO ALVES DOS SANTOS,** CPF/MF nº 129.810.248-09, e **LAIS ALVES FERREIRA,** CPF/MF nº 272.829.478-05, em **PRIMEIRO LEILÃO (data/horário acima)**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 522.727,92** (Quinhentos e vinte e dois mil setecentos e vinte e sete reais e noventa e dois centavos - *atualizado conforme disposições contratuais*), o imóvel constituído pelo "*Apartamento nº 146, do Tipo I do Edifício Laguna - Bloco 02, contendo: área privativa de 70,220m², e área total da unidade de 126,544m², no empreendimento denominado Vertentes Residencial Clube, situado na Estrada São Francisco, nº 1.588, Taboão da Serra/SP*", ***melhor descrito na matrícula nº 7.834 do Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Taboão da Serra/SP.*** **Imóvel ocupado. Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra**. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o **SEGUNDO LEILÃO (data/horário acima)**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 273.249,51** (Duzentos e setenta e três mil duzentos e quarenta e nove reais e cinquenta e um centavos - *nos termos do art. 27, §2º da Lei 9.514/97*). **O leilão presencial ocorrerá no escritório da Leiloeira. Os interessados em participar do leilão de modo on-line**, deverão se cadastrar no site www.FrazaoLeiloes.com.br, **encaminhar a documentação necessária para liberação do cadastro 24 horas do início do leilão. Forma de pagamento e demais condições de venda, VEJA A INTEGRA DESTE EDITAL NO SITE**: www.FrazaoLeiloes.com.br. Informações pelo tel. 11-3550-4066 (16308_AL_1776-03).

EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS. PROCESSO Nº **1012083-17.2018.8.26.0320**. O(A) MM. Juiz(a) de Direito da 2ª Vara Cível, do Foro de Limeira, Estado de São Paulo, Dr(a). RILTON JOSE DOMINGUES, na forma da Lei, etc. FAZ SABER a(o) EMPTEC EMPILHADEIRAS LTDA - ME (EDSON E DIANE), CNPJ 08.881.643/0001-01, EDSON GOMES DO NASCIMENTO, Brasileiro, Empresário, CPF 251.307.338-00 e DAIANE DRIELI RIBEIRO DO NASCIMENTO, Brasileira, Casada, CPF 344.153.478-60, que ficam Vossas Senhorias INTIMADOS E CITADOS para os atos e termos da ação MONITÓRIA proposta por BANCO DO BRASIL S/A, nos termos do(a) seguinte r. Despacho/Decisão: "Vistos. Diante das especialidades da causa e de modo a adequar o rito processual às necessidades do conflito, deixo para momento oportuno a análise da conveniência da audiência de conciliação (CPC, art. 139, VI e Enunciado n. 35 da ENFAM). A pretensão visa ao cumprimento de obrigação adequada ao procedimento e vem petição devidamente instruída com prova escrita, sem eficácia de título executivo de modo que a ação monitória é pertinente (NCPC, art. 702). Cite-se e intime-se os réus, cientificando-os que cumprindo a obrigação, no prazo legal, ficará isento do pagamento das custas, fixados, entretanto, os honorários advocatícios em 5% sobre o valor do débito corrigido. Cientifique-se ainda a ré que o prazo para apresentação de eventual embargos é de quinze dias úteis. A ausência de embargos constituir-se-á, de pleno de direito o título executivo judicial. A presente citação é acompanhada de senha para acesso ao processo digital, que contém a íntegra da petição inicial e dos documentos. Tratando-se de processo eletrônico, em prestígio às regras fundamentais dos artigos 4º e 6º do CPC fica vedado o exercício da faculdade prevista no artigo 340 do CPC. Havendo embargos, deverá o autor se manifestar em réplica, inclusive com contrariedade e apresentação de provas relacionadas a eventuais questões incidentais.III - em sendo formulada reconvenção com os embargos ou no seu prazo, deverá a parte autora apresentar resposta à reconvenção). Servirá o presente, por cópia digitada, como mandado. Cumpra-se na forma e sob as penas da Lei." Valor da ação: R$ 185.331,55 (cento e oitenta e cinco mil trezentos e trinta e um reais e cinquenta e cinco centavos). Encontrando-se o réu em lugar incerto e não sabido, foi determinada a sua INTIMAÇÃO/CITAÇÃO, por EDITAL. NADA MAIS. Dado e passado nesta cidade de Limeira, aos 23 de setembro de 2021.

FUNDO SOCIAL DE SÃO PAULO

EDITAL

Encontra-se aberto no Fundo Social de São Paulo a **Concorrência nº 12/2022, Processo SEGOV-PRC-2022/01566,** objetivando a contratação de empresa para a execução de obras e serviços de engenharia relativos à implantação da Praça da Cidadania no Município de Embu das Artes, localizada na Avenida Rotary, altura do nº 3241, Parque Pirajussara, Embu das Artes - SP, sob o regime de empreitada por preço unitário. **A realização da sessão será no dia 19/08/2022 às 11h00m.,** na Sede do FUSSP, sito à Avenida Morumbi, 4.500 - Palácio dos Bandeirantes - Prédio Externo/Fundo Social de São Paulo (FUSSP) - CEP: 05650-905 - São Paulo – SP. O edital na íntegra encontra-se disponível para consulta ou download nos sítios www.imprensaoficial.com.br, opções « negócios-públicos » e www.fundosocial.sp.gov.br na aba "editais-abertos-edital-de-licitação" ou diretamente no http://www.fundosocial.sp.gov.br/editais/abertos/ Os anexos do edital encontra-se disponível para consulta ou download no sítio www.fundosocial.sp.gov.br na aba "editais-abertos-edital-de-licitação" ou diretamente no http://www.fundosocial.sp.gov.br/editais/abertos/

SINDICATO DOS TRABALHADORES NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E AUTARQUIAS DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

Rua Quintada, 101 - CEP 01012-010 - Centro - São Paulo - SP

Fone: (011) 2129-2999 - CNPJ: 59.950.311/0001-64

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Administração Pública e Autarquias do Município de São Paulo, CNPJ:59.950.311/0001-64, no uso das atribuições que lhe conferem os estatutos sociais e a legislação sindical, convoca os associados, quites e em condições de votar, para participarem da **ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA**, a ser realizada **no dia 21 de julho de 2022, às 16:00 horas em primeira convocação, e às 16:30 horas em segunda convocação, na sede do Sindicato, localizado na Rua Quitanda, nº 101, 2° andar, Centro, São Paulo, Estado de São Paulo,** seguindo as orientações da OMS e da vigilância sanitária, no qual será disponibilizada álcool em gel, máscaras, será aferida a temperatura, bem como observada o distanciamento mínimo de 1,5 metro entre os que se fizerem presentes, a fim de deliberarem sobre a seguinte matéria da ordem do dia: a) Leitura e aprovação por escrutínio secreto das peças que compõe o processo de Prestação de Contas para o exercício 2021.

São Paulo,13 de Julho de 2022

João Gabriel Buonavitta Guimarães - Presidente

ESPORTE E LAZER

EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS Nº 14/SEME/2022

TIPO: Menor Preço Global

REGIME DE EXECUÇÃO: Empreitada por preço um unitário.

Processo Administrativo SEI nº 6019.2022/0002050-0

Objeto: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA DE ENGENHARIA PARA READEQUAÇÃO E REVITALIZAÇÃO DE ESPAÇO PÚBLICO MUNICIPAL, NO CDC JARDIM HELENA, RUA KUMAKI AOKI nº 1.140, SÃO MIGUEL PAULISTA, SÃO PAULO, S.P. A Secretaria Municipal de Esportes e Lazer - SEME da Prefeitura do Município de São Paulo torna público, para conhecimento de quantos possam se interessar, que, em obediência ao que preceitua as Leis Municipais nº 13.278/2002, Decreto Municipal nº 44.279/2003, a Lei Federal nº 8.666/1993, Lei Complementar nº 123/06, alterada pela LC 147/14, e Decreto nº 56.475/2015 e Decreto nº 9.412/2018, fará realizar licitação, na modalidade **TOMADA DE PREÇOS,** do tipo **MENOR PREÇO Global** ofertado, pelo regime indireto de **EMPREITADA POR PREÇO UNITÁRIO,** de acordo com as **DISPOSIÇÕES GERAIS E ESPECÍFICAS** do EDITAL que se seguem:

O edital de licitação e seus anexos poderão ser obtidos mediante "download" na página **http://e-negocioscidadesp.prefeitura.sp.gov.br/.**

Os envelopes nº 1 (Proposta) e nº 2 (Habilitação) deverão ser entregues na Assessoria de Planejamento Estratégico/Licitação da SEME, **até às 10h00 do dia 26 de julho de 2022.**

(Obs: as empresas não cadastradas deverão observar o prazo previsto no item 8.2).

A **Sessão de Abertura** será realizada na sala da Assessoria de Planejamento Estratégico, situado na Alameda Iraé, 35 - Moema, **às 10h30 do dia 26 de julho de 2022,** no endereço supramencionado.

(**Obs.: vistoria do local: deverá ser agendada até dia 20/07/2022,** nos telefones (011) **3396-6442 ou 3396-6492**, **no horário das 09h00 às 12h00, conforme item 10 do edital)**, as empresas que já realizaram a vistoria, anteriormente, informamos que não há necessidade de agendamento.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE
FUNDAÇÃO PARA A CONSERVAÇÃO E A PRODUÇÃO FLORESTAL
DO ESTADO DE SÃO PAULO

AVISO DE LICITAÇÃO - Concorrência nº 02/2022 - Processo Digital FF.003467/2022-21 - Parecer AJ nº 278/2022 Encontra-se aberta, na Fundação Florestal, a Concorrência nº 02/2022, objetivando a **ALIENAÇÃO DE FLORESTAS PARA EXTRAÇÃO DE GOMA RESINA DE PINUS ELLIOTTII VAR. ELLIOTTII. NA FLORESTA ESTADUAL DE AVARÉ II (LOTE Nº 1) E DA FLORESTA ESTADUAL DE PARANAPANEMA (LOTE Nº 2).** A sessão pública será realizada às 09:00 horas do dia 01 de agosto de 2022, na sede da Fundação Florestal, localizada na Avenida Professor Frederico Hermann Jr., 345, Prédio 12 - 1º Andar – Alto de Pinheiros, São Paulo/SP - CEP: 05459-010. As condições de participação e o edital da concorrência encontram-se nos sites: **https://www.imprensaoficial.com.br**; **https://www.infraestruturameioambiente.sp.gov.br/fundacaoflorestal/category/edital-licitacao/**

Destacamos que, conforme recomendações dos órgãos de saúde e vigilância sanitária, a sessão pública ocorrerá em ambiente ventilado, mantendo-se a distância recomendada entre as pessoas presentes de, no mínimo, 1,50m, devendo também ser observa dos os procedimentos a seguir indicados: • será permitida a presença de apenas um representante, preferencialmente com idade inferior a 60 anos e gozando de boa saúde; • para acesso às dependências da Secretaria, o representante da licitante terá sua temperatura corporal medida e, se estiver em estado febril, o acesso não será permitido; • será obrigatória a utilização de máscaras pelos licitantes e pelos membros da comissão de julgamento; • deverão ser evitados cumprimentos entre os presentes; • o local será previamente higienizado, com disponibilidade de álcool em gel. São Paulo, 24 de julho de 2022. (REPUBLICADO SEM DEVOLUÇÃO DE PRAZO POR TER HAVIDO INCORREÇÕES AO ITEM 9 DO EDITAL E DEMAIS ANEXOS)

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de Osasco e Região

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de Osasco e Região, nesta representado por seu Diretor Presidente, na forma de seus Estatutos Sociais, através deste Edital, convoca, em caráter de MÁXIMA URGÊNCIA, os ex-trabalhadores da Empresa EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS UNIDEUTSH LTDA., arrolados no processo nº 0118600-48.2004.5.02.0231, representados pelos advogados desta Entidade, para se reunirem em Assembleia Extraordinária, na forma da legislação vigente, a realizar-se no dia 20 de Julho de 2022, na sede da Entidade, à Rua Erasmo Braga, nº 307 - Presidente Altino - Osasco/SP, às 09h00min, em sede de primeira convocação. Em não existindo quórum suficiente, será realizada segunda convocação, para as 10h00min, no mesmo dia, sendo realizada com os trabalhadores presentes, para deliberar sobre os rumos do processo, destinação dos valores liberados. As presenças serão apuradas em sede de lista de presença, reiterando que o presente Edital ficará disposto na sede do Sindicato e será publicado em jornal de grande circulação, para fins de satisfação plena do princípio da publicidade.

Osasco, 14 de Julho de 2022

Gilberto Almazan

Diretor Presidente

MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PRAIA GRANDE

Estado de São Paulo

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº. 116/2022

Objeto: "CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA DE ITENS DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO COM EMISSÃO DE AVCB/CLCB"

Processo Administrativo: 12.859/2021

Data e Hora do Pregão: 01/08/2022 às 09h30min (Horário Oficial de Brasília - DF)

Sessão Pública: www.bec.sp.gov.br

Tipo de Licitação: LICITAÇÃO NÃO DIFERENCIADA

Número da Oferta de Compra: 855800801002022OC00189

A Prefeitura da Estância Balneária de Praia Grande, através da Secretaria de Educação, Secretaria de Saúde Pública, Secretaria de Serviços Urbanos, Secretaria de Assistência, Secretaria de Esporte e Lazer, Secretaria de Cultura e Turismo, Secretaria de Administração, Secretaria de Trânsito e Secretaria de Assuntos de Segurança Pública, torna público que, na data, horário e local acima assinalados, fará realizar licitação na modalidade Pregão Eletrônico, com critério de julgamento de MENOR VALOR POR ITEM.

Valor total para retirada do edital: R$ 133,64 (cento e trinta e três reais e sessenta e quatro centavos).

Local e horário para pagamento da taxa: Banco Santander - das 10h00 às 16h00 e Banco Bradesco - das 10h00 às 16h00.

Local e horário para retirada do edital: Avenida Presidente Kennedy, nº 9.000, 1º Andar, Vila Mirim - Praia Grande/SP, junto ao Departamento de Licitações, das 09h00 às 16h00, ou, gratuitamente na íntegra através dos sites www.praiagrande.sp.gov.br e www.bec.sp.gov.br.

Praia Grande, 15 de julho de 2022

MARIA APARECIDA CUBILIA - Secretária Municipal de Educação

PREFEITURA MUNICIPAL DE ANHEMBI – Estado de São Paulo

AVISO DE RESULTADO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 06/2022

Processo Adm: Nº 2.635/2022

A Prefeitura Municipal de Anhembi-SP comunica e torna público que, através do Prefeito Municipal, HOMOLOGA o Processo de Licitação nº 2.635/2022 – Pregão Eletrônico nº. 06/2022 para todos os efeitos previstos em lei. Objeto: Aquisição de equipamentos para instalação de cozinha piloto. Empresas vencedoras valor total: R$ 13.640,00 (treze mil e seiscentos e quarenta reais): LASER TECH COMERCIAL EIRELI EPP (CNPJ 69.001.378/0001-06) com os lotes: 1, 2 e 3 no valor total de R$ 13.640,00 (treze mil e seiscentos e quarenta reais). Esclarecimentos: pelo telefone (14) 3884-9020 ou pelo e-mail licitacao@anhembi.sp.gov.br. Anhembi, 15/07/2022. Lindeval Augusto Motta – Prefeito Municipal.

AVISO DE RESULTADO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 07/2022

Processo Adm: Nº 2.636/2022

A Prefeitura Municipal de Anhembi-SP comunica e torna público que, através do Prefeito Municipal, HOMOLOGA o Processo de Licitação nº 2.636/2022 – Pregão Eletrônico nº. 07/2022 para todos os efeitos previstos em lei. Objeto: Aquisição de equipamentos hospitalares. Empresas vencedoras valor total: R$ 3.450,00 (três mil e quatrocentos e cinquenta reais): J.C. BARBIERI E CIA LTDA EPP (CNPJ 00.548.120/0001-28) com o lote: 1 no valor total de R$ 3.450,00 (três mil e quatrocentos e cinquenta reais). Item fracassado: 2. Esclarecimentos: pelo telefone (14) 3884-9020 ou pelo e-mail licitacao@anhembi.sp.gov.br. Anhembi, 15/07/2022. Lindeval Augusto Motta – Prefeito Municipal.

AVISO DE LICITAÇÃO

LICITAÇÃO: Pregão Eletrônico nº. 09/2022. OBJETO: Aquisição de equipamentos hospitalares. TIPO: Menor preço por item. ENTREGA: única. PAGAMENTO: conforme edital. ESCLARECIMENTOS: (14) 3884-9020 ou pelo e-mail licitacao@anhembi.sp.gov.br. Recebimento das propostas: das 00h00 do dia 19/07/2022 às 08h00 do dia 29/07/2022. Análise das propostas: das 08h00 às 09h00 do dia 29/07/2022. Início da disputa de preços: 10h00 do dia 29/07/2022. Local: www.bllcompras.com. Os demais atos estarão disponíveis no endereço eletrônico www.anhembi.sp.gov.br. Anhembi, 15/07/2022. Lindeval Augusto Motta – Prefeito Municipal.

VERDE E MEIO AMBIENTE

COMUNICADO DE LICITAÇÃO

CONCORRÊNCIA N º 004/SVMA/2022

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 6027.2022/0003736-9

CRITÉRIO DE JULGAMENTO: MENOR PREÇO GLOBAL

ENTREGA DOS ENVELOPES: 18/08/2022 - das 09:30 às 10:00 horas

ABERTURA DOS ENVELOPES: 18/08/2022 às 10:00 horas

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE OBRA DE CERCAMENTO EM GRADIL DE FERRO PERFILADO, TIPO PARQUE SEM MURETA, CONFORME PROJETO BÁSICO E PROJETO PADRÃO OFERECIDO POR ESTA SECRETARIA DO VERDE E DO MEIO AMBIENTE (SVMA), PARA O PARQUE MUNICIPAL LINEAR GUABIROBEIRA MOMBAÇA, LOCALIZADO NA SUBPREFEITURA DE SÃO MATEUS, ZONA LESTE DE SÃO PAULO, conforme discriminados no Anexo II - Especificações Técnicas do Objeto.

CONCORRÊNCIA Nº 005/SVMA/2022

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 6027.2022/0000944-6

CRITÉRIO DE JULGAMENTO: MENOR PREÇO GLOBAL

ENTREGA DOS ENVELOPES: 23/08/2022 - das 09:30 às 10:00 horas

ABERTURA DOS ENVELOPES: 23/08/2022 às 10:00 horas

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE OBRAS DA 2ª FASE DE IMPLANTAÇÃO E OUTROS SERVIÇOS PARA O PARQUE ALTO DA BOA VISTA, conforme discriminados no Anexo II - Especificações Técnicas do Objeto.

A **COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO,** torna público no Diário Oficial da Cidade de São Paulo e divulgada no endereço eletrônico **http://e-negocioscidadesp.prefeitura.sp.gov.br**, as **SESSÃO DE ABERTURA DA** ***CONCORRÊNCIA Nº 004/SVMA/2022*** **dia 18 de agosto de 2022 às 10:00 horas** *E DA* ***CONCORRÊNCIA 005/SVMA/2022 dia 23 de agosto de 2022 às 10:00 horas,*** no endereço na Rua do Paraíso, 387 - Térreo.

RETIRADA DO EDITAL

O edital acima poderá ser consultado e/ou obtido nos endereços: **http://e-negocioscidadesp.prefeitura.sp.gov.br** ou mediante agendamento via **svmalicitacao@prefeitura.sp.gov.br** na Divisão de Licitações e Contratos - DLC da Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente, na Rua do Paraíso, 387 - 9º andar - Paraíso - São Paulo/SP - CEP 04103-000, mediante o recolhimento de taxa referente aos custos de reprografia do edital, através do DAMSP, Documento de Arrecadação do Município de São Paulo.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

REITORIA

AVISO DE LICITAÇÃO

LOCAL PARA RETIRADA DO EDITAL COMPLETO: www.bec.sp.gov.br, **www.usp.br/licitacoes** e **www.imprensaoficial.com.br** ou no seguinte endereço: Serviço de Compras Centralizadas da Reitoria da USP, sito a Rua da Reitoria, 374 - 1º andar - São Paulo - SP - CEP 05508-220 - Telefones: (0XX11) 2648-0308/0518, 3091-1112/0485/0611/6394 - e-mail licitarusp@usp.br.

DADOS DO PREGÃO	OBJETO DA LICITAÇÃO	RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS ELETRÔNICAS	DISPUTA
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 06/2022 - PRCEU **PROCESSOS Nºs 2022.1.7459.1.0 (Volume 1) e 2022.1.10428.1.5 (Volume 2)** **OFERTA DE COMPRA BEC Nº: 102101100582022OC00054**	**CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LOCAÇÃO E EXECUÇÃO DA MONTAGEM, DESMONTAGEM E MANUTENÇÃO DE TENDAS, GALPÕES, ESTANDES, FORNECIMENTO DE MOBILIÁRIO, INFRAESTRUTURA ELÉTRICA, SONORIZAÇÃO, COMUNICAÇÃO VISUAL, CONTÊINERES SANITÁRIOS, ENTRE OUTROS PARA REALIZAÇÃO DA 16ª FEIRA "USP E AS PROFISSÕES", A REALIZAR-SE NOS DIAS 01 A 03 DE SETEMBRO DE 2022, NO CAMPUS "ARMANDO DE SALES OLIVEIRA", conforme especificações e condições constantes do Edital e seus Anexos.**	A partir do dia 18/07/2022	28/07/2022 às 09h00

SAÚDE

COORDENADORIA DE ADMINISTRAÇÃO E SUPRIMENTOS - CAS

DIVISÃO DE SUPRIMENTOS

ABERTURA DE LICITAÇÃO

Encontra-se aberto no Gabinete, o seguinte pregão:

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 612/2022-SMS.G, processo **6018.2022/0045012-7**, destinado ao **registro de preços** para o fornecimento de **TUBO, FLEXÍVEL, LÁTEX, P/ GARROTEAMENTO, REF. 200, 5 MM X 3 MM X 1 MM, BOLSA PARA OSTOMIA COM RESINA SINTÉTICA RECORTÁVEL 10 a 35 mm, BOLSA COLETORA PARA DISPOSITIVO DE INCONTINÊNCIA INTESTINAL, SERINGA PERDA DE RESISTÊNCIA 7 A 10 ML,** para a Coordenadoria de Administração e Suprimentos - CAS, Divisão de Licitação, Pesquisa de Preços e Compras/Grupo Técnico de Compras - GTC/Área Técnica de Material Médico Hospitalar, do tipo **menor preço.** A abertura/realização da sessão pública de pregão ocorrerá a partir das **9h30min** do dia **2 de agosto de 2022,** pelo endereço **www.comprasnet.gov.br,** a cargo da ***9ª Comissão Permanente de Licitações*** da Secretaria Municipal da Saúde.

DOCUMENTAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO

Os documentos referentes às propostas comerciais e anexos, das empresas interessadas, deverão ser encaminhados a partir da disponibilização do sistema, www.comprasnet.gov.br, até a data de abertura, conforme especificado no edital.

RETIRADA DE EDITAL

O edital do pregão acima poderá ser consultado e/ou obtido nos endereços: http://e-negocioscidadesp.prefeitura.sp.gov.br; www.comprasnet.gov.br, quando pregão eletrônico; ou, no gabinete da Secretaria Municipal da Saúde, na Rua General Jardim, 36 - 3º andar - Vila Buarque - São Paulo/SP - CEP 01223-010, mediante o recolhimento de taxa referente aos custos de reprografia do edital, através do DAMSP, Documento de Arrecadação do Município de São Paulo.

Metropolitan Life Seguros e Previdência Privada S.A.

CNPJ nº 02.102.498/0001-29 - NIRE 35.300.151.071

Ata da Assembleia Geral Extraordinária Realizada no Dia 17 de Fevereiro de 2022

1. Data, Hora e Local da Assembleia: Realizada aos 17 dias do mês de fevereiro de 2022, às 10:00 horas, na sede social da Metropolitan Life Seguros e Previdência Privada S.A., situada na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Flórida, nº 1.595, 8º andar, conjunto 81, Brooklin Novo, com acesso também pela Avenida Engenheiro Luís Carlos Berrini, nº 1.253, 8º andar, conjunto 81, Brooklin Novo, CEP: 04571-010 ("Companhia"). **2. Convocação:** Dispensada a publicação de Editais de Convocação, conforme o disposto no artigo 124, §4º da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976 ("Lei 6.404/76"), em decorrência de estarem presentes os acionistas representando a totalidade do capital social, conforme assinaturas constantes do "Livro de Presença de Acionistas". **3. Mesa:** Os trabalhos foram presididos pelo Sr. Francisco Ignacio Espinoza Concha e secretariados pelo Sr. Marco Antonio Klein. **4. Ordem do Dia:** Deliberar sobre: (i) aumento do capital social, e (ii) alteração e consolidação do Estatuto Social. **5. Deliberações:** Os acionistas presentes, por unanimidade de votos e sem quaisquer restrições, deliberaram o quanto segue: **5.1.** Nos termos da regulamentação aplicável, em especial da Circular SUSEP nº 529/2016, aumentar do capital social, dos atuais R$ 768.209.099,00 (setecentos e sessenta e oito milhões, duzentos e nove mil, noventa e nove reais) para R$870.779.099,00 (oitocentos e setenta milhões, setecentos e setenta e nove mil, noventa e nove reais), sendo esse aumento no valor de R$ 102.570.000,00 (cento e dois milhões, quinhentos e setenta mil reais), mediante a emissão de 119.267.442 (cento e dezenove milhões, duzentos e sessenta e sete mil, quatrocentas e quarenta e duas) novas ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, emitidas pelo preço de emissão aproximado de R$ 0,86 (oitenta e seis centavos de real) cada uma, fixado com base no valor do Patrimônio Líquido apurado no balanço da Companhia levantado em 31 de janeiro de 2022. As ações ora emitidas são neste ato totalmente subscritas e integralizadas mediante a capitalização de recursos remetidos do exterior pelas acionistas, conforme segue: (i) **MetLife International Holdings, LLC** subscreve 79.506.062 (setenta e nove milhões, quinhentas e seis mil, sessenta e duas) ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal, emitidas pelo preço de emissão aproximado de R$ 0,86 (oitenta e seis centavos de real) cada uma, pelo valor total de R$68.375.213,40 (sessenta e oito milhões, trezentos e setenta e cinco mil, duzentos e treze reais e quarenta centavos); (ii) **MetLife Worlwide Holdings, LLC** subscreve 39.760.187 (trinta e nove milhões, setecentas e sessenta mil, cento e oitenta e sete) ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal, emitidas pelo preço de emissão aproximado de R$ 0,86 (oitenta e seis centavos de real) cada uma, pelo valor total de R$ 34.193.760,90 (trinta e quatro milhões, cento e noventa e três mil, setecentos e sessenta reais e noventa centavos); e (iii) **Natiloportem Holdings, LLC**, subscreve 1.193 (mil cento e noventa e três) ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal, emitidas pelo preço de emissão aproximado de R$ 0,86 (oitenta e seis centavos de real) cada uma, pelo valor total de R$1.025,70 (um mil e vinte e cinco reais e setenta centavos), tudo conforme os Boletins de Subscrição que seguem anexos à presente ata (Anexos I, II e III). Dessa forma, o artigo 5º do Estatuto Social é alterado e passará a vigorar com a seguinte nova redação: "**Artigo 5º** - O capital social da companhia é de R$870.779.099,00 (oitocentos e setenta milhões, setecentos e setenta e nove mil, noventa e nove reais), dividido em 855.404.396 (oitocentos e cinquenta e cinco milhões, quatrocentas e quatro mil, trezentas e noventa e seis) ações ordinárias nominativas, e sem valor nominal. **Parágrafo 1º** - Cada ação nominal registrada conferirá ao acionista o direito a um voto nas Assembleias. **Parágrafo 2º** - As ações poderão ser representadas por certificados assinados por dois Diretores ou por um certificado múltiplo de ações." **5. V.** Por fim, é aprovada a nova redação do Estatuto Social, que já reflete as alterações acima deliberadas, passará a vigorar na forma da consolidação anexa (Anexo III), nos termos da regulamentação aplicável, em especial da Circular SUSEP nº 529/2016. **6. Encerramento:** Nada mais havendo a ser tratado, o Sr. Presidente deu por encerrada a assembleia, da qual se lavrou a presente ata que, lida e achada conforme, foi por todos os presentes assinada. São Paulo, 17 de fevereiro de 2022. Marco Antonio Klein - Secretário; Francisco Ignacio Espinoza Concha - Presidente. Acionistas: MetLife International Holdings, LLC, p.p. Eduardo Avila de Castro; Natiloportem Holdings, LLC, p.p. Eduardo Avila de Castro; MetLife Worldwide Holdings, LLC, p.p. Eduardo Avila de Castro. JUCESP nº 347.809/22-4 em 13/7/22. Gisela Simiema Ceschin - Secretária-Geral. **Anexo III - Estatuto Social: Capítulo I - Nome, Objetivo, Duração e Sede: Artigo 1º** - A Companhia é denominada Metropolitan Life Seguros e Previdência Privada S.A., sendo regida por este Estatuto e pela legislação aplicável em vigor. **Artigo 2º** - A Companhia tem por objeto a criação, administração e comercialização de seguros de pessoas e planos de benefícios de caráter previdenciário, concedidos em forma de renda continuada ou pagamento único, acessíveis a quaisquer pessoas físicas, e a participação em outras companhias, como quotista ou acionista, observadas, as restrições previstas em lei. **Artigo 3º** - A Companhia tem sede e foro na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Flórida, n.º 1595, 8º andar, conjunto 81, Brooklin Novo, CEP 04565-000, com acesso também pela Avenida Engenheiro Luís Carlos Berrini, 1253, 8º andar, conjunto 81, Brooklin Novo, CEP 04571-010, possuindo também os andares nºs.: 1º andar - conjunto 11; 4º andar - conjunto 41; 5º andar - conjunto 51; 7º andar - conjunto 71; 13º andar - conjunto 131; 14º andar - conjunto 141; e 15º andar - conjunto 151, e podendo abrir e manter escritórios e filiais em qualquer parte do território nacional e no exterior. **Artigo 4º** - A Companhia tem prazo de duração por tempo indeterminado. **Capítulo II - Capital e Ações: Artigo 5º** - O capital social da companhia é de R$870.779.099,00 (oitocentos e setenta milhões, setecentos e setenta e nove mil, noventa e nove reais), dividido em 855.404.396 (oitocentos e cinquenta e cinco milhões, quatrocentas e quatro mil, trezentas e noventa e seis) ações ordinárias nominativas, e sem valor nominal. **Parágrafo 1º** - Cada ação nominal registrada conferirá ao acionista o direito a um voto nas Assembleias. **Parágrafo 2º** - As ações podem ser representadas por certificados assinados por dois Diretores ou por um certificado múltiplo de ações. **Capítulo III - Assembleia de Acionistas: Artigo 6º** - As Assembleias Gerais podem ser Ordinárias ou Extraordinárias. As Assembleias Ordinárias deverão ser realizadas nos primeiros 03 (três) meses subsequentes ao término do exercício social, e as Extraordinárias sempre que necessário. **Artigo 7º** - As Assembleias Gerais serão presididas por um dos Diretores da empresa. O presidente da Assembleia escolherá o Secretário. **Parágrafo Único** - Para a instalação da Assembleia Geral será necessário, em primeira chamada, o quórum mínimo de 2/3 do capital votante e, em segunda chamada, a simples maioria. Todas as outras regras concernentes à convocação das Assembleias e à votação poderão ser encontradas na legislação em vigor. **Artigo 8º** - Todas as decisões tomadas nas Assembleias Gerais (ordinárias ou extraordinárias) deverão ser aprovadas pela maioria do capital votante, exceto se maior quórum for exigido pela legislação aplicável. **Capítulo IV - Direção e Administração: Artigo 9º** - A companhia será administrada pela Diretoria. **Parágrafo 1º** - Os Diretores tomarão posse quando da aprovação de seus nomes pela SUSEP - Superintendência de Seguros Privados ou após, decorridos trinta (30) dias da data da solicitação desta aprovação, o que acontecer antes, de acordo com a regulamentação aplicável, mediante assinatura de termo de posse no livro pertinente. Os Diretores permanecerão no cargo até a data prevista para suas respectivas substituições. **Parágrafo 2º** - A Assembleia Geral estabelecerá a remuneração dos Diretores, que será levada à conta de despesas gerais da Companhia. **Capítulo V - Diretoria: Artigo 10** - A Companhia será administrada por no mínimo 02 (dois) e no máximo 05 (cinco) Diretores, sendo um o Diretor Presidente, um Diretor Financeiro e os outros Diretores sem designação específica, acionistas ou não, residentes no Brasil, com mandato de 03 (três) anos, sendo permitida a reeleição. **Artigo 11** - Os Diretores da Companhia serão eleitos pela Assembleia Geral. **Parágrafo 1º** - Os Diretores eleitos deverão ser pessoas que preencham os requisitos legais, com experiência reconhecida, e que possam dedicar à companhia tempo compatível com as obrigações por eles assumidas. **Parágrafo 2º** - No caso de vacância de cargo de Diretor, a Assembleia Geral indicará o substituto para período remanescente. **Parágrafo 3º** - A Assembleia Geral poderá remover, a qualquer tempo, qualquer Diretor, com ou sem causa. **Artigo 12** - Os Diretores reunir-se-ão sempre que necessário ou sempre que solicitado por quaisquer dos Diretores, para deliberar sobre os seguintes assuntos: (a) organização e operacionalização da Companhia; (b) obediência a todas as deliberações tomadas em Assembleias Gerais de acionistas; (c) controle geral de todas as decisões das Assembleias Gerais; e (d) elaboração de relatórios da administração e demais documentos que se fizerem necessários para apresentação às Assembleias Gerais. **Parágrafo Único** - As resoluções tomadas pelos Diretores deverão ser aprovadas por maioria simples de votos. **Artigo 13** - Os Diretores, com as restrições presentes neste Estatuto Social, são investidos de todos os poderes de administração para o melhor desempenho de suas funções, incluindo, exemplificativamente: (a) representação da Companhia como demandante ou demandado em todos as ações e processos e perante qualquer, tribunal, repartição federal, estadual ou municipal; e (b) direção e administração dos negócios da Companhia. **Artigo 14** - Os Diretores poderão efetuar qualquer negócio no curso normal das atividades da Companhia, observando o orçamento anual da empresa e as regras incluídas neste Estatuto Social. **Artigo 15** - Para a prática dos atos abaixo relacionados em nome da Companhia, as seguintes formalidades deverão ser observadas: (a) Em atos envolvendo montante superior a R$3.000.000,00 (três milhões de reais), a Companhia obrigar-se-á mediante as assinaturas do Diretor Presidente, em conjunto com outro Diretor da Companhia; (b) Em atos envolvendo o montante entre R$2.000.000,00 (dois milhões de reais) e R$2.999.999,99 (dois milhões, novecentos e noventa e nove mil, novecentos e noventa e nove reais e noventa e nove centavos), a Companhia obrigar-se-á mediante as assinaturas de quaisquer 02 (dois) Diretores, agindo em conjunto entre si; (c) Em atos envolvendo o montante entre R$1.000.000,00 (um milhão de reais) e R$1.999.999,99 (um milhão, novecentos e noventa e nove mil, novecentos e noventa e nove reais e noventa e nove centavos), a Companhia obrigar-se-á mediante as assinaturas (i) de quaisquer 02 (dois) Diretores, agindo em conjunto entre si; ou (ii) de um Diretor, agindo em conjunto com 01 (um) Procurador do Grupo A; ou (iii) de 02 (dois) Procuradores do Grupo A, agindo em conjunto entre si; (d) Em atos envolvendo o montante entre R$500.000,00 (quinhentos mil reais) a R$999.999,99 (novecentos e noventa e nove mil, novecentos e noventa e nove reais e noventa e nove centavos), a Companhia obrigar-se-á mediante as assinaturas (i) de quaisquer 02 (dois) Diretores, agindo em conjunto entre si; ou (ii) de 02 (dois) Procuradores, agindo em conjunto entre si, sendo um deles obrigatoriamente do Grupo A; ou (iii) de 01 (um) Procurador agindo em conjunto com qualquer Diretor da Companhia; (e) Em atos envolvendo o montante inferior a R$500.000,00 (quinhentos mil reais) a Companhia obrigar-se-á mediante as assinaturas (i) de 02 (dois) Diretores, agindo em conjunto entre si; ou (ii) de qualquer Diretor, agindo em conjunto com qualquer Procurador; ou (iii) de 02 (dois) Procuradores agindo em conjunto entre si. **Parágrafo 1º** - As procurações outorgadas pela Companhia deverão ser sempre assinadas em conjunto por 02 (dois) Diretores e deverão estabelecer todos os poderes da representação, bem como a indicação da classe do procurador, nos termos do parágrafo 2º abaixo. Com exceção das procurações ad judicia, as procurações não deverão ter prazo de validade superior a 1 (um) ano. **Parágrafo 2º** - Os procuradores da Companhia pertencerão ao Grupo A ou ao Grupo B, conforme for designado no respectivo instrumento de mandato. **Parágrafo 3º** - Nos casos de ausência ou impedimento temporário de qualquer um dos Diretores, seja o Diretor Presidente ou um dos Diretores sem designação específica, poderá o ausente ou impedido, se necessário, delegar seus poderes de alçada para os demais que permanecerem investidos nos seus cargos, desde que confira àqueles poderes especiais para tanto. **Artigo 16** - Os Diretores não poderão outorgar ou emitir quaisquer garantias em nome da Companhia, em favor de terceiros, sem a prévia e expressa autorização da Assembleia Geral de acionistas. **Artigo 17** - A Companhia deverá indenizar os Diretores contra quaisquer responsabilidades pessoais, inclusive contra a apropriação de bens pessoais, julgamentos, indenizações, procedimentos, bem como despesas de advogados efetivamente incorridas na defesa de tais processos, decorrentes de atos praticados pelos Diretores na condução dos negócios da Companhia, desde que a prática de tais atos não seja decorrente de fraude ou qualquer ato contrário ao presente Estatuto Social. **Capítulo VI - Conselho Fiscal: Artigo 18** - A Companhia poderá ter um Conselho Fiscal, que exercerá as atribuições impostas por lei, e será instalado nos respectivos anos fiscais em que houver a requisição dos acionistas, bem como nos casos previstos em lei. **Parágrafo 1º** - O Conselho Fiscal será composto por três (3) membros efetivos e três (3) suplentes, acionistas ou não, residentes no país, sendo permitida a reeleição. **Parágrafo 2º** - Nos exercícios fiscais em que for requisitada a instalação do Conselho Fiscal, a Assembleia Geral elegerá seus membros e estabelecerá suas respectivas remunerações. O mandato dos membros do Conselho Fiscal terminará na primeira Assembleia Geral Ordinária subsequente. **Capítulo VII - Exercício Social e Demonstrações Financeiras: Artigo 19** - O exercício social da Companhia coincide com o ano civil, encerrando-se no dia 31 de dezembro de cada ano. **Artigo 20** - No encerramento de cada exercício social, a Companhia preparará um balanço patrimonial e demais demonstrações financeiras exigidas por lei. Cópias destes documentos serão enviadas a cada acionista até três meses após o encerramento do exercício social. **Parágrafo 1º** - Depois das deduções das reservas previstas em lei, a Assembleia Geral decidirá sobre a distribuição dos lucros, de acordo com a proposta da Diretoria. **Parágrafo 2º** - Os acionistas, em cada exercício fiscal, terão direito ao dividendo mínimo compulsório, que representa vinte e cinco (25%) por cento dos lucros auferidos naquele ano. A Assembleia Geral pode, no entanto, com o consentimento de todos os acionistas presentes, decidir pela diminuição ou distribuição dos lucros ou, até mesmo, pela retenção total dos dividendos. **Parágrafo 3º** - A Companhia poderá, a qualquer tempo, levantar balanços mensais, trimestrais ou semestrais, em cumprimento a requisitos legais e regulatórios aplicáveis. **Parágrafo 4º** - Quando exigido pelas normas regulatórias aplicáveis, os balanços da Companhia serão auditados por auditores independentes, desde que devidamente registrados perante a Comissão de Valores Mobiliários - CVM e atendidos os requisitos mínimos previstos na legislação regulatória aplicável. **Capítulo VIII - Liquidação: Artigo 21** - A Companhia poderá entrar em processo de liquidação nos casos previstos em lei.

FRANCO LEILÕES

LEILÃO DE IMÓVEL

Av. Barão Homem de Melo, 2222 - Sala 402
Bairro Estoril - CEP 30494-080 - BH/MG

PRESENCIAL E ONLINE

inter

1º LEILÃO: 25/07/2022 - 10:00h - 2º LEILÃO: 26/07/2022 - 10:00h

EDITAL DE LEILÃO

Fernanda de Mello Franco, Leiloeira Oficial, Matrículas JUCEMG nº 1030 e JUCESP nº 1281, devidamente autorizada pelo credor fiduciário abaixo qualificado, ou sua Preposta registrada na JUCEMG, **Cássia Maria de Melo Pessoa,** CPF: 746.127.276-49, RG: MG-2.089.239, faz saber que, na forma da Lei nº 9.514/97 e do Decreto-lei nº. 21.981/32 levará a LEILÃO PÚBLICO de modo **Presencial e/ou Online** o imóvel a seguir caracterizado, nas seguintes condições. **IMÓVEL**: Um apartamento nº 62, localizado no 6º pavimento da Torre I – Figueira, integrante do empreendimento Rossi Mais Reserva Jaguaré, situado na Avenida Presidente Altino, nº 1619, no Centro Industrial do Jaguaré – 13º Subdistrito – Butantã em SP, com a área privativa coberta edificada de 83,850m², área comum coberta edificada de 71,181m², área total edificada de 155,031m², área comum descoberta de 30,170m², área total de 185,201m² com direito de uso de 2 vagas de garagem indeterminadas localizadas no 1º ou 2º subsolos. Imóvel objeto de matrícula 227.732 do 18º Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo/SP. Dispensa-se a descrição completa do IMÓVEL, os termos do art. 2º da Lei nº 7.433/85 e do Art. 3º do Decreto nº 93.240/86, estando o mesmo descrito e caracterizado na matrícula anteriormente mencionada. Obs.: Imóvel ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30, caput e parágrafo único da Lei 9.514/97. **DATA DOS LEILÕES**: **1º Leilão: dia 25/07/2022, às 10:00horas, e 2º Leilão dia 26/07/2022, às 10:00 horas. LOCAL: Av. Barão Homem de Melo, 2222 – Sala 402 – Estoril – CEP 30494-080 – Belo Horizonte/MG. DEVEDORES FIDUCIANTES:** TEODORO DA SILVA ABREU, português, empresário, solteiro, nascido em 17/06/1959, RNE: W 420807-S, CPF: 030.129.628-67, residente e domiciliado na Rua Ari Barroso, nº 400, Presidente Altino – Osasco/SP, CEP: 06.216-240. JÉSSICA STEFANY DA SILVA ABREU, brasileira, empresária, solteira, nascida em 17/01/1992, RG: 48.711.237-4 SSP/SP, CPF: 375.409.148-40, residente e domiciliada residente e domiciliado na Rua Ari Barroso, nº 400, Presidente Altino – Osasco/SP, CEP: 06.216-240. **CREDOR FIDUCIÁRIO**: *Banco Inter S/A, CNPJ: 00.416.968/0001-01*. **DO PAGAMENTO**: No ato da arrematação presencial, o arrematante deverá emitir 01 cheque caução no valor de 20% do lance. O pagamento integral da arrematação deverá ser realizado em até 24 horas, mediante depósito via TED, na conta do comitente vendedor a ser indicada pelo leiloeiro, sob pena de perda do sinal dado. Após a compensação dos valores o cheque caução será resgatado pelo arrematante. **DOS VALORES:1º Leilão: R$ 1.104.059,41 (um milhão, cento e quatro mil cinquenta e nove reais e quarenta e um centavos) 2º leilão: R$ 685.634,28 (seiscentos e oitenta e cinco mil seiscentos e trinta e quatro reais e vinte e oito centavos),** calculados na forma do art. 26, §1º e art. 27, parágrafos 1º, 2º e 3º da Lei nº 9.514/97. Os valores estão atualizados até a presente data podendo sofrer alterações na ocasião do leilão. **COMISSÃO DO LEILOEIRO:** Caberá ao arrematante, o pagamento da comissão do leiloeiro, no valor de 5% (cinco por cento) da arrematação, a ser paga à vista, no ato do leilão, cuja obrigação se estenderá, inclusive, ao(s) devedor(es) fiduciante(s), na forma da lei. **DO LEILÃO ONLINE:** O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) das datas, horários e local de realização dos leilões para, no caso de interesse, exercer(em) o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27, da Lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465/2017.Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão cadastrar-se no site **www.francoleiloes.com.br** e se habilitar acessando a opção "Habilite-se", com antecedência de 01 hora, antes do início do leilão presencial, juntamente com os documentos de identificação, inclusive do representante legal, quando se tratar de pessoa jurídica, com exceção do(s) devedor(es) fiduciante(s), que poderá(ão) adquirir o imóvel preferencialmente em 1º ou 2º leilão, caso não ocorra o arremate no primeiro, na forma do parágrafo 2º-B, do artigo 27 da Lei 9.514/97, devendo apresentar manifestação formal do interesse no exercício da preferência, antes da arrematação em leilão. **OBSERVAÇÕES:** O arrematante será responsável pelas providências de desocupação do imóvel, nos termos do art. 30, caput e parágrafo único da Lei 9.514/97. O(s) imóvel(i)s será(ão) vendido(s) no estado em que se encontram física e documentalmente, em caráter "ad corpus", sendo que as áreas mencionadas nos editais, catálogos e outros veículos de comunicação são meramente enunciativas e as fotos dos imóveis divulgadas são apenas ilustrativas. Dessa forma, havendo divergência de metragem ou de área, o arrematante não terá direito a exigir do VENDEDOR nenhum complemento de metragem ou de área, o término da venda ou o abatimento do preço do imóvel, sendo responsável por eventual regularização acaso necessária, nem alegar desconhecimento de suas condições, eventuais irregularidades, características, compartimentos internos, estado de conservação e localização, devendo as condições de cada imóvel ser prévia e rigorosamente analisadas pelos interessados. Correrão por conta do arrematante, todas as despesas relativas à arrematação do imóvel, tais como, taxas, alvarás, certidões, foro e laudêmio, quando for o caso, escritura, emolumentos cartorários, registros etc. Todos os tributos, despesas e demais encargos, incidentes sobre o imóvel em questão, inclusive encargos condominiais, após a data da efetivação da arrematação são de responsabilidade exclusiva do arrematante. **A concretização da Arrematação será exclusivamente via Ata de Arrematação. Sendo a transferência da propriedade do imóvel feita por meio de Escritura Pública de Compra e Venda. Prazo de Até 90 dias da formalização da arrematação. O arrematante será responsável por realizar a devida *due diligence* no imóvel de seu interesse para obter informações sobre eventuais ações, ainda que não descritas neste edital.** Caso ao final da ação judicial relativa ao imóvel arrematado, distribuída antes ou depois da arrematação, seja invalidada a consolidação da propriedade, e/ou os leilões públicos promovidos pelo vendedor e/ou a adjudicação em favor do vendedor, a arrematação será automaticamente rescindida, após o trânsito em julgado da ação, sendo devolvido o valor recebido pela venda, incluída a comissão do leiloeiro e os valores comprovadamente despendidos pelo arrematante à título de despesas de condomínio e imposto relativo à propriedade imobiliária. **A mera existência de ação judicial ou decisão judicial não transitada em julgado, não enseja ao arrematante o direito à desistência da arrematação.** O arrematante presente pagará no ato o preço total da arrematação e a comissão do leiloeiro, correspondente a 5% sobre o valor de arremate, exclusivamente por meio de cheques. O proponente vencedor por meio de lance on-line, terá prazo de 24 horas, depois de comunicado expressamente do êxito do lance, para efetuar o pagamento, exclusivamente por meio de TED e/ou cheques, da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro, conforme edital. O não pagamento dos valores de arrematação, bem como da comissão do(a) Leiloeiro(a), no prazo de até 24 (vinte e quatro) horas contadas da arrematação, configurará desistência ou arrependimento por parte do(a) arrematante, ficando este(a) obrigado(a) a pagar o valor da comissão devida o(a) Leiloeiro(a) (5% - cinco por cento), sobre o valor da arrematação, perdendo a favor do Vendedor o valor correspondente a 20% (vinte por cento) do lance ou proposta efetuada, destinado ao reembolso das despesas incorridas por este. Poderá o (a) Leiloeiro(a) emitir título de crédito para a cobrança de tais valores, encaminhando-o a protesto, por falta de pagamento, se for o caso, sem prejuízo da execução prevista no artigo 39, do Decreto nº 21.981/32. Ao concorrer para a aquisição do imóvel por meio do presente leilão, ficará caracterizada a aceitação pelo arrematante de todas as condições estipuladas neste edital. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto n° 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto n° 22.427 de 1° de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial. Maiores informações: (31)3360-4030 ou pelo email: contato@francoleiloes.com.br. Belo Horizonte/MG, 12/07/2022.

www.francoleiloes.com.br Ligue para: (31) 3360-4030

Cássio se iguala ao goleiro Ronaldo em nova redenção

Goleiro alcança marca de 602 partidas em sua 11ª temporada no Corinthians

Luciano Trindade

SÃO PAULO Único jogador deste século a permanecer no Corinthians por mais de uma década, Cássio continua acumulando marcas que reforçam os argumentos de quem o aponta como o maior goleiro da história do clube.

Nem sempre estatísticas são suficientes para descrever devidamente a dimensão de um atleta na galeria de ídolos de um clube, mas os números alcançados por ele são muito expressivos.

Frequentemente comparado a outros jogadores da posição, sobretudo com Ronaldo, o camisa 12 está prestes a igualar uma das maiores marcas obtidas pelo lendário goleiro que brilhou no clube entre os anos 80 e 90, tornando-se o terceiro atleta que mais vezes vestiu a camisa alvinegra.

Assim que a bola rolar para o confronto entre Corinthians e Ceará, neste sábado (16), em Fortaleza, pelo Campeonato Brasileiro, o atual dono da meta corintiana chegará ao duelo de número 602 pelo time.

Ele caminha, ainda, para, em pouco tempo, tornar-se o segundo colocado no ranking histórico, superando Luizinho, ídolo dos anos 50, que somou 607. Assim, só ficará atrás de Wladimir, lateral que somou 806 partidas nos anos 70 e 80.

No último fim de semana, quando recebeu uma placa por ter completado 600 jogos pela equipe diante do Flamengo, o camisa 12 demonstrou orgulho, mas preferiu valorizar Ronaldo.

"Não tenho essa vaidade de me achar o maior. Para mim, o Ronaldo é o maior da história do Corinthians, tenho muito respeito por ele. Sei que tenho grandes chances de passá-lo em questão dos números, mas não tenho essa vaidade e essa briga de me achar maior, não é o meu perfil", afirmou.

Aos 35 anos, o gaúcho de Veranópolis está em sua 11ª temporada pela equipe do Parque São Jorge e vive, mais uma vez, um momento de redenção.

Três meses depois de conviver com críticas da torcida e até ameaças de morte, que o levaram a fazer uma denúncia à polícia, o goleiro conseguiu superar uma fase conturbada. Ele é um dos pilares do elenco atualmente comandado por Vítor Pereira.

Sem ele seria difícil imaginar que o time dirigido pelo português estaria vivo e brigando por títulos em três competições —Brasileiro, Copa do Brasil e Libertadores.

No mais recente confronto em que saiu de campo exaltado como herói, Cássio defendeu dois pênaltis na disputa com o Boca Juniors (ARG). O arqueiro alcançou 24 batidas da marca penal defendidas no time —Ronaldo tem 27—, que avançou às quartas de final do torneio continental.

No dia seguinte, conselheiros alvinegros enviaram uma carta ao presidente Duilio Monteiro Alves para pedir que o goleiro seja homenageado com um busto no Parque São Jorge assim que pendurar as luvas. Apesar de a solicitação ter sido feita no calor da comemoração de uma importante classificação, Cássio já tem méritos para ser eternizado pelo clube.

Desde sua estreia, em 28 de março de 2012, ele acumula nove títulos: quatro Paulistas (2013, 2017, 2018 e 2019), dois Brasileiros (2015 e 2017), uma Libertadores (2012), uma Recopa (2013) e um Mundial (2012). Teve atuações marcantes em todos esses torneios, sobretudo nas conquistas de dez anos atrás.

Ao tornar-se ídolo, teve uma fase de deslumbramento e passou a aproveitar os benefícios da fama com exageros. O próprio atleta contou isso em depoimento ao livro "Cássio — A trajetória do Maior Goleiro da História do Corinthians" (2019), do jornalista e historiador Celso Unzelte.

"Teve situações em 2014 e 2015 em que eu acordava e minha casa estava cheia de gente que eu nem conhecia. Eram situações de eu acordar à noite, ter feito festa em casa e não saber quem estava lá", relatou o goleiro.

Como reflexo, viveu em 2016 sua pior temporada no Parque São Jorge. Em maio daquele ano, na semana em que recebeu a notícia da morte da avó, Maria Luiza, perdeu a posição de titular para Walter por opção do técnico Tite. Não fosse esse período no banco, poderia já ter alcançado a marca de Ronaldo.

O ex-goleiro também poderia ter estabelecido um registro mais extenso de jogos. Ele chegou ao 602º jogo pelo time alvinegro aos 30 anos, em 1998, cinco anos mais jovem do que Cássio é atualmente. À época, o paulistano ainda atuava em alto nível e havia sido um dos destaques da conquista do Paulista no ano anterior, mas teve sua trajetória na equipe encerrada após a chegada do técnico Vanderlei Luxemburgo.

O treinador foi contratado em um período em que o guarda-metas negociava a renovação de seu vínculo, mas o acordo não foi adiante porque o técnico, segundo o agora ex-atleta, queria minar sua liderança e demonstrar poder. Ronaldo e Luxemburgo não conviveram nem por um mês no Parque São Jorge.

Em 2012, em entrevista no UOL ao ex-companheiro Neto, que também deixou o Corinthians no início de 1998, o ex-goleiro disse que não guardava mágoa do treinador. "Mas tem coisa ruim que é bom não encontrar na vida", desmentiu-se.

Cássio, por sua vez, chegará à marca de 602 partidas ainda com um longo contrato pela frente. Em janeiro, renovou seu vínculo até o fim de 2024. Tem, portanto, tempo para ampliar seus recordes.

A história de Cássio pelo Corinthians em números

Clubes rebatem jogadores e convocam torcidas por Lei Geral do Esporte

João Gabriel e Luciano Trindade

BRASÍLIA E SÃO PAULO Depois de jogadores de futebol terem ido ao Senado reclamar das mudanças propostas na Lei Geral do Esporte, os clubes rebateram e convocaram suas torcidas para defender as alterações da nova legislação.

Nesta sexta-feira (15), times das séries A, B, C e D usaram seus perfis em redes sociais para pedir que o texto, responsável por consolidar toda a legislação esportiva, seja aprovado pelo Senado. "O que estamos procurando é um equilíbrio maior da relação entre clube e atleta no que toca os contratos de trabalho", disse à **Folha** o presidente do Atlético Mineiro, Sérgio Coelho.

Ele diz que pretende fazer uma reunião entre a diretoria do clube e os atletas para explicar a situação e que acredita que, nesse encontro, será possível demonstrar que a nova legislação não é prejudicial aos esportistas.

"Eles vão muito pelo discurso de empresários e advogados. O país é democrático, eles podem defender o interesse deles, e nós também, sem ofensa, sem brigar. Da mesma forma que procuramos o apoio [da torcida], eles têm a liberdade e o direito de procurar também, estamos num processo democrático."

Após a proposta passar pela Câmara, no último dia 6, os atletas organizaram protestos ao longo dos jogos do final de semana dos certames nacionais, passando o primeiro minuto das partidas parados, com as mãos na boca.

A ideia era passar a mensagem de que eles não teriam sido ouvidos durante o debate do tema. Para eles, o texto como está promove mudanças que prejudicam a categoria e reduz direitos trabalhistas.

Já segundo os clubes, a Lei Geral do Esporte "aproxima a legislação do esporte ao que já vale para todos os demais trabalhadores", além de preservar os contratos vigentes.

Jogadores e empresários reclamam, por exemplo, que a nova lei permitiria a um clube pagar apenas metade do total previsto até o fim do contrato de um atleta ao demiti-lo.

Nas publicações divulgadas na internet, as equipes lembram que não há mudanças para contratos com menos de 12 meses, "que representam 95% da categoria no país". Para esses acordos mais curtos, fica mantida a multa compensatória de no mínimo 100% do contrato.

A nova lei prevê a possibilidade de pagamento de multa de no mínimo 50% do valor para contratos com mais de 12 meses de duração.

"O que os clubes pedem na parte da rescisão eu acho justo, porque não exclui a possibilidade de ter uma multa de 500%, basta estar no contrato, mas possibilita ao clube ter uma multa de 50%", diz o deputado Felipe Carreras (PSB-PE), relator do projeto na Câmara dos Deputados.

Antes da votação do texto na Câmara, dirigentes e presidentes de confederações estiveram em Brasília e se reuniram com o presidente da Casa, Arthur Lira (PP-AL), ocasião em que alinharam a redação final que seria votada no plenário. Carreras diz que se reuniu, por exemplo, com a Federação das Associações dos Atletas Profissionais, além de ter tido encontros com o Conselho de Atletas do COB e com a Atletas Pelo Brasil.

Foi o encontro com Lira, em especial, que causou incômodo. Empresários e jogadores se organizaram em um movimento chamado "União dos Atletas de Futebol das Séries ABCD" e conseguiram uma reunião com o senador Romário (PL-RJ), na terça-feira (12).

A conversa com o ex-jogador durou cerca de 30 minutos. Além de apresentar suas críticas ao texto, os atletas pediram que Romário seja relator do projeto —o que na prática lhe renderia mais poder de decisão sobre novas modificações. As possibilidades de alteração no texto, no entanto, são limitadas. O Senado pode, agora, apenas desfazer alterações que tenham ocorrido na Câmara, mas não pode propor novas regras.

ARTILHEIRA INGLESA ADIA RECORDE
Ellen White comemora a vitória por 5 a 0 sobre a Irlanda, na Euro, nesta sexta (15); ela não marcou, mas está a dois gols de passar Wayne Rooney (52 a 53) e se tornar a maior artilheira da história da seleção inglesa Lisi Niesner/Reuters

Tantos Mo Farahs

História de atleta sensibiliza sobre vítimas de tráfico humano

Marina Izidro

É jornalista e vive em Londres. Cobriu seis Olimpíadas, Copa e Champions. Mestre e professora de jornalismo esportivo na St Mary's University College

"Não sou quem você pensa." Assim Mohamed Farah revelou em um documentário da BBC o segredo guardado por 30 anos. O caso atraiu atenção não só por envolver o maior medalhista olímpico da história do atletismo britânico mas por se repetir, em silêncio, com milhares.

Nas Olimpíadas de Londres de 2012, Mo Farah foi ouro no atletismo nos 5.000 m e nos 10.000 m. Lembro-me das passadas largas, dos olhos arregalados na chegada e da comemoração com os braços na forma de um coração. No Rio, em 2016, foi campeão olímpico de novo nas duas provas.

Tornou-se "sir" ao receber um título de nobreza da rainha Elizabeth 2ª por serviços prestados ao esporte. Entrevistei-o em 2011, quando era aluna da St Mary's University, onde dou aulas. A universidade tem programas de excelência em corrida, e Mo treinou anos por lá. Ele e a esposa Tania foram superatenciosos. Nunca esqueci a atenção que deram para aquela "mera" estudante.

Ele sempre disse publicamente que chegou ao Reino Unido com os pais aos oito anos de idade como refugiado da Somália. Nesta semana, em "O Verdadeiro Mo Farah", contou qual é de fato sua origem em um depoimento tocante.

Nasceu na Somalilândia, região autônoma da Somália, e seu nome era Hussein Abdi Kahin. O pai morreu na guerra civil do país quando ele tinha quatro anos. Aos oito ou nove, foi separado da mãe e levado para Londres ilegalmente por uma desconhecida.

Ao chegar à imigração, a mulher lhe deu um documento com o nome de outro menino, Mohamed Farah, e disse que se chamaria assim dali por diante.

Ela então rasgou o papel, e Mo foi obrigado a trabalhar como empregado doméstico para receber comida. Tinha que fazer faxina, cuidar das crianças. Trancava-se no banheiro e chorava, sonhando reencontrar a família "em algum lugar, algum dia". Na escola, professoras não entendiam por que os pais do aluno indisciplinado com inglês precário nunca apareciam.

Um se importou: o professor de educação física, que viu nele talento para corrida. Mo criou coragem e contou tudo a ele. Uma família o adotou, e a vida mudou. Como precisava viajar para competir e não tinha documentação, o professor o ajudou a tirar a cidadania britânica. Reencontrou a mãe e o irmão gêmeo. Hoje, tira fotos de momentos importantes porque não se lembra do rosto do pai. Deu o nome de Hussein ao filho.

O caso gera mais empatia porque o menino que cresceu sem a família e sempre carregou a bandeira britânica com orgulho lidou com o preconceito até no auge da carreira. Em 2012, foi alvo da campanha de mau gosto do tabloide Daily Mail, que criou o termo "britânicos de plástico" para designar atletas da Grã-Bretanha que não nasceram no país. Detalhe: o sucesso nos Jogos em casa foi muito graças a eles, com um terço das medalhas conquistadas pelos nascidos em outro país ou filhos de pais não britânicos.

Mo passou a vida com medo de que a cidadania fosse retirada por fraude porque usou o nome de outra pessoa, mesmo sem saber. Autoridades já disseram que não vão fazer nada.

A revelação gera debate, já que o governo endureceu a política de imigração e quer deportar para Ruanda quem normalmente tenta refúgio fugindo de guerras ou em situações de risco. Uma especialista diz no filme que 10 mil pessoas foram potenciais vítimas de tráfico humano no Reino Unido no ano passado e que o número real pode chegar a 100 mil. Tantos Mo Farahs, desconhecidos por não ter uma medalha olímpica no peito.

TUDO + UM POUCO | *Carolina Muniz*
folha.com/tudo+umpouco

Como salvar uma planta que está morrendo

De repente, a planta ficou esquisita, sem a mesma vida de antes? Entenda o que pode estar errado e como resolver a situação com a ajuda de Juliano Borin, curador do Jardim do Botânico do Instituto Inhotim, em Brumadinho (MG).

Plantas em tratamento Adriano Vizoni - 8.dez.21/Folhapress

Luminosidade

A falta de luz natural é uma das principais causas de problemas nas plantas de apartamento. Quando elas estão em um local com menos claridade do que necessitam, começam a estiolar, ou seja, a crescer num formato alongado, com folhas mais finas, e a ficar fracas.

Se sua planta apresentar esses sinais, mude-a para um lugar mais iluminado. Mesmo as espécies que são consideradas de sombra, indicadas para ambientes internos, precisam receber bastante luminosidade natural. Nada de colocá-las muito longe da janela ou atrás de móveis que atrapalhem a chegada da luz.

A planta também pode sofrer com o excesso de sol. Nessa situação, as folhas ficam amareladas e com queimaduras. Se esse for o caso, transfira-a para uma área com menor incidência solar.

Rega

É muito comum que as pessoas viajem ou se esqueçam de regar a planta e, quando se darem conta de que ela está morrendo de sede, acabem matando-a por afogamento. Para recuperar uma planta desidratada, molhe o solo em abundância. No dia seguinte, repita o mesmo procedimento. Depois, volte ao padrão normal de rega. Há quem deixe o vegetal imerso em um balde com água, mas isso não é recomendado, porque retira todo o oxigênio das raízes.

A planta mostra que está sofrendo com a falta de irrigação quando suas folhas murcham, secam e caem. Dependendo do caso, é possível que ela não tenha mais salvação.

A rega em excesso pode igualmente matar a planta. Quando isso ocorre, ela também fica murcha, mas de outra maneira: as folhas têm manchas aquosas e perdem a viçosidade e o brilho. Para que isso não aconteça, enfie o dedo no solo sempre antes de molhar. Se ele ainda estiver úmido, é melhor esperar.

Umidade

Quando as pontinhas das folhas começam a secar, muitas vezes, o problema não está na rega, mas na falta de umidade do ar. Assim, a indicação é borrifá-las com água. Antes disso, deixe a água descansando em um recipiente sem tampa de um dia para o outro, para que o cloro e flúor evaporem.

E nunca corte a parte seca da folha. Isso atrapalha a fotossíntese da planta e ainda faz com que ela gaste mais energia para cicatrizar aquele machucado.

Adubo

Se a planta não está se desenvolvendo e as folhas estão saindo muito pequenas, pode ser um indicativo de que ela necessita de adubação. No caso de um vegetal que esteja em uma situação crítica, vale dar preferência a um fertilizante químico, que tem absorção mais rápida. Uma boa opção é o NPK, que contém nitrogênio, fósforo e potássio.

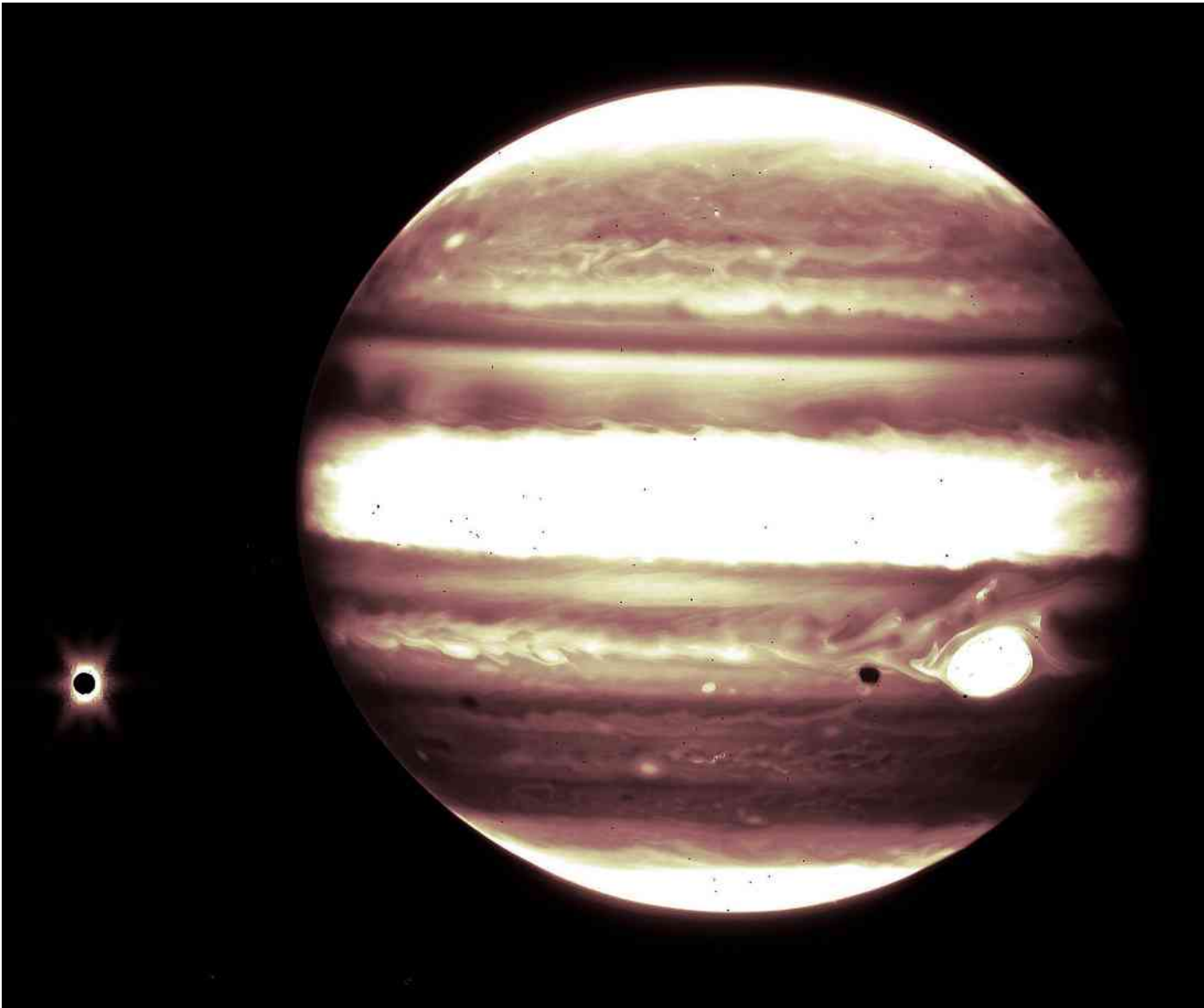
Adubos orgânicos, como a farinha de osso ou a torta de mamona, também podem ser usados, mas vão demorar cerca de um mês para começarem a ser absorvidos pelas raízes.

Vaso

Problemas de desenvolvimento podem também sinalizar que a planta precisa ser trocada de vaso. Se as raízes já estiverem saindo para fora dele, é hora de fazer a substituição. Escolha um modelo um número maior do que o anterior e realize o transplante. Não se esqueça de criar uma camada de drenagem no fundo do vaso e use o substrato adequado para aquela espécie.

Pragas

Cochonilhas e pulgões são os insetos que aparecem com mais frequência nos jardins domésticos. Para acabar com a infestação, o primeiro passo é fazer uma catação manual, removendo os bichinhos. Em seguida, borrife na planta uma receita de uma colher de sopa de detergente neutro para 1 litro de água. Uma camada dessa solução deve se formar sobre a folha, sem escorrer. Na semana seguinte, pulverize novamente.

Em geral, essas pragas atacam plantas não muito saudáveis. Por exemplo, quando elas estão sofrendo com a falta ou o excesso de rega, podem soltar um aroma que atrai esses insetos. Assim, é necessário estar atento à saúde da planta como um todo.

TELESCÓPIO ESPACIAL JAMES WEBB MOSTRA FOTO DE JÚPITER E TRÊS SATÉLITES NATURAIS
Imagem obtida durante a calibragem da câmera infravermelha NIRcam mostra a circunferência do planeta e os satélites naturais: Metis, Europa e Thebe Nasa

ACERVO FOLHA
Há 50 anos
16.jul.1972

Fittipaldi brilha na Inglaterra, vence e fica mais perto do título da F-1

Resistindo a todas tentativas de aproximação do atual campeão da F-1, o escocês Jackie Stewart, o brasileiro Emerson Fittipaldi venceu o GP da Inglaterra, no circuito de Brands Hatch, neste sábado (15), e consolidou o seu favoritismo para a conquista do Mundial de 1972.

Fittipaldi assumiu a ponta na 49ª volta, após o belga Jacky Ickx abandonar a prova, e a manteve até o final, escapando de Stewart, que vinha atrás e não conseguia alcançá-lo.

Essa talvez tenha sido a vitória mais significativa da carreira do brasileiro, que ocupa a primeira posição do campeonato com 16 pontos a mais que Stewart.

FOLHA DE S. PAULO
A mais dramatica vitoria

LEIA MAIS EM acervo.folha.com.br

COZINHA BRUTA | *Marcos Nogueira*
folha.com/cozinhabruta

O Brasil me obriga a parar de beber

Sou privilegiado, não nego, sei disso.

Nunca passei fome na vida e espero nunca passar.

Não obstante, a subida louca dos preços da comida tem me obrigado a mudar hábitos alimentares que eu gostaria de poder manter. Imagino que muitos de vocês, colegas de privilégio, se encontrem em situação semelhante.

Já faz tempo que só mastigo filé mignon quando janto a convite –um privilégio bastante específico do jornalista de gastronomia. Picanha? Pfffffffff! Tem anos que a minha geladeira não a vê.

A exemplo de muitos outros brasileiros, substituí a carne de boi por frango, ovo e porco. Linguiça is the new bife.

No supermercado, tornei-me cliente prime fidelidade plus da prateleira de alimentos na bica da data de vencimento. É um negócio péssimo para se comprar leite e pão de forma, mas funciona bem para determinados artigos.

Queijos duros, por exemplo. Eles têm validade porque a lei assim exige. Embaladinhos a vácuo, na geladeira, duram mais que muito relacionamento por aí.

Ontem mesmo, meti na sacola um queijo manchego, espanhol, de R$ 39,99 por menos de dez contos. El Duque de La Polvorosa, que nome estupendo.

Troquei de café por um tipo mais ordinário, que também ficou caro demais. Aí rebaixei de novo, para uma marca mais fuleira. A mesma coisa com o azeite, o óleo de cozinha e o papel hig... fiquemos só na comida.

Abandonei, com dor no coração, o creme de leite fresco. Faço algumas receitas com o creme UHT, de caixinha, inferior. Só que tudo tem limite: se for para estragar a comida com emulsão de soro de leite, gordura vegetal e maisena, melhor abraçar o veganismo.

E tome inflação do tomate, da cenoura, da cebola, inflação do leite e do queijo, inflação da carne. Já está anunciada a inflação da cerveja. Ah, pronto! O mesmo Brasil que nos obriga a beber agora vai nos forçar a parar de beber. Encarar a seco esse pesadelo vai ser treta.

Reclamo, mas passo bem. Não preciso recorrer a osso de vaca, pé de frango, rebarba de presuntada, casca de queijo velho, espinha de peixe, caco de arroz, feijão quebrado ou lixo.

O conforto relativo não me impede de sentir um frio na barriga enquanto despencamos coletivamente, sem freio e com o cinto desafivelado, pirambeira abaixo.

Sou vintage, vivi nos tempos da inflação descontrolada. Nos anos 1980, as pessoas faziam compras para todo o mês no dia em que o pagamento caía na conta –amanhã os preços seriam maiores.

Hábito que está voltando, com uma diferença crucial. Naqueles dias, o salário se reajustava de quando em quando para repor as perdas. Aliás, eram comuns dois negócios chamados "salário" e "emprego de carteira assinada".

Quem trabalhava dispunha de garantias legais e de sindicatos que pressionavam pelo cumprimento da lei.

É preciso interromper a demolição do Brasil, mas a reconstrução vai demorar. Por ora, estamos no mato sem cachorro, sem pai nem mãe, sem picanha, sem cerveja. Está horrível, vai piorar e vai ser a seco.

Filhos da revolução

Capital Inicial anuncia o seu retorno em comemoração de 40 anos, e Dinho Ouro Preto agora sobe o tom contra Bolsonaro

Retrato de Dinho Ouro Preto, vocalista do Capital Inicial Bruno Santos/Folhapress

Pedro Martins

SÃO PAULO Dinho Ouro Preto, Yves Passarell, Fê Lemos e Flávio Lemos estão de volta. É a volta dos que não foram. O quarteto, que compõe o Capital Inicial, nunca abandonou a música, mas já fazia quatro anos que não lançava nada.

Numa comemoração dos 40 anos do Capital Inicial, eles vão apresentar até o fim do ano cinco músicas inéditas e um DVD com regravações com velhos amigos —como Carlinhos Brown e Pitty, que gravou "Passageiro"— e com a nova geração —caso de Vitor Kley e Marina Sena, que emprestou seus vocais anasalados para a nova "Natasha".

Os lançamentos vão compor a turnê "4.0", que passará por 20 cidades. O primeiro show será no Rock in Rio, pouco antes das eleições. Depois de um Lollapalooza atravessado pela tentativa de censura a Pabllo Vittar por Jair Bolsonaro, que também foi massivamente atacado na Virada Cultural de São Paulo e no João Rock, em Ribeirão Preto, no interior paulista, o Capital Inicial já sabe o que esperar.

Composições carregadas de críticas ao governo, afinal, estão na gênese do grupo, sobretudo as que foram herdadas do Aborto Elétrico, banda que Fê Lemos e Flávio Lemos tinham com Ico Ouro Preto, irmão de Dinho, André Pretorius e Renato Russo antes da dissidência que acabou dando origem à Legião Urbana e ao Capital Inicial.

> **"As músicas do Capital Inicial não são partidárias, mas eu tomo mais partido do 'fora, Bolsonaro'**
>
> **Dinho Ouro Preto**
> vocalista do Capital Inicial

É o caso de "Veraneio Vascaína", herdada pelo Capital, que Renato escreveu inspirado pela ocasião em que foi preso depois de ser enquadrado nas ruas de Brasília e perguntar aos policiais quais eram seus signos. Uma referência à viatura mais comum da Polícia Militar à época, a Chevrolet Veraneio pintada nas mesmas cores do Vasco da Gama, a música virou um manifesto contra a violência policial.

É ainda o caso de "Que País É Este", também de Renato, que, embora tenha sido herdada pela Legião, nunca ficou de fora dos shows do Capital e virou trilha de protestos tanto à direita quanto à esquerda.

Continua na pág. C2

MÔNICA BERGAMO

monica.bergamo@grupofolha.com.br

FALA QUE EU TE ESCUTO

Dirigentes da Sociedade Brasileira de Oncologia Pediátrica (Sobope) afirmam que a decisão que desobriga planos de saúde de custearem procedimentos não incluídos no rol da ANS (Agência Nacional de Saúde Suplementar) pode afetar a disponibilização de tratamentos oncológicos e reduzir as chances de cura de crianças afetadas pelo câncer. A sentença foi dada pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ) no mês passado.

MAPA O Brasil tem cerca de 8.500 novos casos de câncer pediátrico por ano, segundo a última projeção do Inca (Instituto Nacional do Câncer).

PERIGO De acordo com o presidente da Sobope, Neviçolino Pereira de Carvalho Filho, e o coordenador do comitê de medicina de precisão da entidade, Elvis Terci Valera, em torno de 20% dos pacientes com a doença se beneficiariam de alguma nova terapia disponível hoje. Essa possibilidade, no entanto, foi drasticamente reduzida após a decisão do STJ, afirmam eles.

FATIA Segundo os oncologistas, a individualização de tratamentos, a chamada medicina de precisão, por vezes é mais eficaz do que outros métodos convencionais. "Com o rol taxativo, a judicialização poderá tornar-se um processo ainda mais desgastante e moroso para famílias e crianças com câncer, onde a variável tempo tem um significado muito particular", avaliam os médicos.

TEMPO "Perder o momento para uso dos tratamentos adequados em oncologia pediátrica significa expor o paciente a diminuir expressivamente as suas chances de cura."

MARTELO Pela decisão do STJ, a operadora não é obrigada a bancar um procedimento se houver opção similar no rol da ANS —há algumas exceções. Até então, pesquisas de atendimento a demandas individuais eram levadas a diferentes instâncias do Judiciário.

DIVERSO Representantes da ONG #VoteLGBT vão se reunir com o ministro Edson Fachin, presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), na próxima terça (19), em Brasília, para debater sobre representatividade nas eleições deste ano.

PEDIDO A principal demanda a ser apresentada é que a Justiça Eleitoral colete informações sobre a identidade de gênero e nome social de candidaturas de pessoas transsexuais, travestis e não-binárias, além da orientação sexual. A entidade vai apresentar o relatório de uma pesquisa que mapeou políticos LGBTQIA+ no país. Segundo o levantamento, eles representam 0,15% dos candidatos eleitos.

JUNTOS Integrantes da Comissão de Liberdade de Expressão da OAB se reuniram com jornalistas na quarta (13), em SP, para discutir sobre como proteger o exercício da profissão. O advogado Pierpaolo Cruz Bottini, presidente do colegiado, foi o anfitrião do encontro, que reuniu também advogados como Sérgio Renault e Taís Gasparian, que defende a **Folha** em diferentes ações.

ONDAS

Fotos Ronny Santos/Folhapress

A apresentadora Karyn Bravo **1** e o produtor musical João Marcello Bôscoli **2** prestigiaram, na noite de segunda (11), o evento em comemoração aos 45 anos da Rádio Cultura FM, no Teatro B32, em São Paulo. O maestro Julio Medaglia **3** também passou por lá

BANDEIRA Na próxima quarta-feira (20), dia em que completará 42 anos, a modelo Gisele Bündchen vai lançar uma nova etapa do fundo Luz Alliance, iniciativa criada por ela em parceria com a ONG Brazil Foundation para apoiar causas emergenciais.

BOLSO A ação destinará cerca de R$ 1 milhão para sete projetos socioambientais de preservação dos biomas brasileiros.

AMBIENTAL "Uma coisa que aprendi nos últimos anos é que o social e o ambiental precisam andar juntos. Todo projeto que protege a natureza está também protegendo a nossa vida", diz Gisele.

PRESENÇA O diretor-geral para Cultura da Unesco, o chileno Ernesto Ottone, visitará o Museu da Língua Portuguesa, em São Paulo, na próxima segunda-feira (18). Ele vai conhecer em primeira mão os detalhes da exposição temporária dedicada às línguas indígenas que entrará em cartaz na instituição em setembro.

PROPOSTA A mostra será o marco inaugural do movimento Década Internacional das Línguas Indígenas, como foi definido em Assembleia da ONU o período entre 2022 e 2032. O objetivo da ação é chamar atenção para a situação crítica de muitas línguas autóctones ao redor do mundo.

ENDOSSO O Conselho Nacional de Direitos Humanos (CNDH) divulgou nota em apoio à criação Museu Brasileiro da Pandemia (MBP). O projeto ainda está na fase de captação de recursos, com a realização de uma vaquinha online.

MEMÓRIA A criação do museu é encabeçada por um grupo de 16 pessoas de diferentes ocupações, como médicos, pesquisadores e artistas.

com Bianka Vieira (Interina), Karina Matias e Manoella Smith

Filhos da revolução

Continuação da pág. C1

"Da fome à insegurança, vivemos os mesmos dramas de sempre. Num show de rock, por sua natureza contestatória, o público se sente livre para mandar todos esses filhos da puta irem tomar no cu. O bom é que hoje a gente consegue falar isso e não ser preso", diz Fê Lemos, o baterista.

É a politização, em sua avaliação, que alavancou não só o Capital, mas todo o rock.

Os "filhos da revolução" eram filhos de professores universitários e diplomatas que traziam de viagens ao exterior discos de punk rock e, numa Brasília recém-inaugurada, com uma identidade cultural incipiente, empunhavam as guitarras, tudo o que tinham, contra os ditadores.

A história parece ter mudado. O baterista e os demais músicos dizem que hoje estão mais preocupados com o rock e não querem dividir ainda mais o país. O vocalista, por outro lado, não consegue se furtar de discutir política ao receber este repórter em sua casa.

Filho de um cientista político e de uma historiadora, Dinho, que define sua orientação política como de centro-esquerda, afirma que votou em Fernando Haddad no pleito passado, mesmo com ressalvas ao Partido dos Trabalhadores, entre elas a "aproximação com Cuba e Venezuela", países que vivem sob ditaduras de esquerda, e o "culto à personalidade" de Lula.

Mas, se antes ele preferia dedicar "Que País É Este" tanto a políticos de esquerda quanto de direita, detonando de uma só vez tanto Aécio Neves e Michel Temer quanto Dilma Rousseff, como fez no Rock in Rio de cinco anos atrás, hoje suas críticas têm um direcionamento mais específico.

"As músicas do Capital Inicial não são partidárias, mas eu tomo mais partido do 'fora, Bolsonaro'. Olho para a Esplanada dos Ministérios e discordo de tudo que tem sido feito. Inflação, recessão, desemprego, fome. Qual é o legado positivo desse homem?", pergunta. "É importante que haja alternância de poder, mesmo que em algum momento a direita vá comandar o Brasil. Meu problema são os caras que querem dinamitar as instituições e acabar com a democracia."

É o caso de Sergio Moro, de quem Dinho diz se arrepender de ter apoiado. Num show em Curitiba em 2016, dois meses antes do impeachment de Dilma, ele dedicou "Que País É Este" ao então juiz, que, do camarote, foi ovacionado.

"Mordi minha língua", ele diz. "Eu via a Lava Jato como uma operação independente, que alcançaria todos os políticos, mas virou perseguição ao PT. Mais tarde, o cara ainda virou ministro da Justiça justamente da pessoa beneficiada pela Lava Jato. Não houve isenção, e eu me oponho."

Por enquanto, a única candidata que tem seu voto garantido é Marina Silva, que acaba de se lançar na disputa à Câmara por São Paulo. "Liguei para a Marina. Ela é um símbolo de ponderação, cautela e diálogo. Eu inclusive me oponho ao jeito que ela foi massacrada pelo PT e pintada como bicho-papão pela campanha da Dilma."

Mas nem tudo é sobre política. O grupo, afinal, diz que não quer se pautar pela nostalgia e atrair o público só para reviver lembranças do passado. Prova disso é que os lançamentos, todos eles escritos por Dinho, não devem ser tão politizados assim.

É o caso de "Amor em Vão", gravada com Samuel Rosa, do Skank. A canção, a única lançada até agora entre as inéditas, trata das frustrações do rompimento de um relacionamento. "Se não me falha a memória, é a primeira vez que a gente faz uma música com a palavra amor", Dinho brinca. "Ter elasticidade entre o que é visceral e o que é suave é o que mais nos agrada."

As 20 apresentações programadas para a próxima turnê podem não parecer nada comparadas aos 280 shows que o grupo fazia em seu auge, no início dos anos 2000, mas o número é superlativo, dizem eles, para manter as cordas das guitarras afinadas e as carteiras do INSS longe de vista.

Dinho, que relembra ter sofrido por décadas na tentativa de encontrar seu lugar entre figuras já consagradas do rock, diz ter alcançado a plenitude e não se incomodar com quase mais nada, nem mesmo com a queda do rock depois do fim da MTV, emissora que era uma das principais plataformas de divulgação dos roqueiros. Seus companheiros assinam embaixo.

"São vários os fatores que explicam a baixa do rock", diz Fê Lemos. "Um deles é que o rock é mais difícil de ser produzido. Se você ligar um amplificador de guitarra na sala de estar, vai ser expulso do condomínio. É preciso ter um estúdio, enquanto outros gêneros, como o funk e o sertanejo, podem ser produzidos no quintal, com pouquíssimo ou nenhum investimento."

"O outro é o domínio do sertanejo", o baterista acrescenta. "Até 2010, a gente tocava em todas as feiras agropecuárias no interior do Brasil. Tinha uma noite para o pop rock. Com o domínio dos empresários do sertanejo, que investem milhões para lançar seus artistas, o espaço do rock sumiu."

Análises à parte, eles não veem nada disso como um problema. "O rock ficou 'guetizado'", afirma Dinho. "Antes, o país todo era obrigado a consumir uma coisa só, normalmente determinada pelas gravadoras, e hoje temos de tudo", diz.

"Não falta público. O U2 continua lotando estádios de futebol, o João Rock vende cada vez mais ingressos, tanto quanto o Lollapalooza. É um sinal de sofisticação da indústria cultural de um país quando você não consegue saber o que está na moda."

> Da fome à insegurança, vivemos os mesmos dramas de sempre. Num show de rock, por sua natureza contestatória, o público se sente livre para mandar todos esses filhos da puta irem tomar no cu. O bom é que hoje a gente consegue falar isso e não ser preso

Fê Lemos
baterista do Capital Inicial

Da esquerda para a direita, Flávio Lemos, Fê Lemos, Dinho Ouro Preto e Yves Passarell, do Capital Inicial Bruno Santos/Folhapress

PAINEL DAS LETRAS

Walter Porto
walter.porto@grupofolha.com.br

Lula recebe texto com metas para o setor do livro

O ex-presidente Lula, que lidera a corrida eleitoral a menos de três meses do pleito, recebeu na última quarta, durante encontro com representantes da cultura em Brasília, um manifesto com demandas da comunidade livreira para políticas de defesa do livro e incentivo à leitura a serem tomadas num eventual governo.

A campanha petista recorre com frequência ao livro como imagem simbólica, transformando em bordão a ideia de que é preciso "se armar de livros e se livrar de armas" e acenando ao setor editorial.

O documento de seis páginas partiu de um comitê inspirado em debates com mais de cem profissionais e estudiosos do mercado, entre editores, bibliotecários, livreiros e escritores como Jeferson Tenório, Maria Valéria Rezende e Itamar Vieira Junior, e numa carta aberta do setor que coletou milhares de assinaturas.

O texto faz um apanhado do que enxerga como evoluções no mercado livreiro durante os mandatos de Lula —Jéferson Assumção, escritor e um dos articuladores do projeto, foi diretor nos ministérios de Gilberto Gil e Juca Ferreira—, e avança para metas futuras.

Sugere, por exemplo, a regulamentação imediata da Política Nacional de Leitura e Escrita, de 2018, que guia as políticas do setor pela próxima década e segue ignorada; zerar a quantidade de cidades brasileiras sem bibliotecas; recriar a Secretaria do Livro, Leitura e Literatura no prometido retorno do Ministério da Cultura; e aproximar o ensino de leitura da cultura digital.

Além disso, o texto propõe fortalecer a "economia do livro independente". "O futuro governo deve apoiar marcos legais que estão tramitando no Congresso Nacional, como leis regulatórias que evitem a concorrência desleal e o sufocamento das editoras e livrarias independentes, bases da bibliodiversidade."

MELHORES AMIGAS
A edição da Ubu de 'Quando as Espécies se Encontram' proporcionou um encontro bastante inesperado entre a sua autora, Donna Haraway, e a multiartista Laurie Anderson, que cedeu a pintura acima, de sua terrier, para a capa do livro —uma descobriu que a outra era sua fã por meio da editora

LEIA NAS CARTAS A artista plástica, editora e escritora Pamela Colman Smith, nome importante do movimento sufragista americano, vai ganhar dois livros pela Palimpsestus, casa independente aberta há dois anos. Primeiro, uma reunião de ensaios, contos e quase toda a produção visual da artista —que, curiosamente, é responsável por ilustrar cartas famosas de tarô; e, em segundo lugar, uma biografia recente escrita por Elizabeth O'Connor, professora de literatura do Washington College.

LEIA NA MINHA CAMISA E a Alameda vai lançar o novo livro de Bernardo Kucinski, "O Colapso da Nova Ordem", no Dia da Independência. A obra é uma sequência direta da novela distópica "A Nova Ordem", de dois anos atrás, uma ficção imbricada na realidade do Brasil bolsonarista.

José Simão
A coluna não é publicada hoje

É HOJE EM CASA

Tony Goes
tonygoes@uol.com.br

UOL ganha canal na Pluto TV, uma plataforma grátis de streaming

A Pluto TV, plataforma gratuita do grupo ViacomCBS, acaba de lançar quatro novos canais. O destaque é o Canal UOL, que reúne os programas produzidos pelo portal, apresentados por nomes como Otaviano Costa, Thaís Oyama e Zeca Camargo. Os outros três são os canais MTV Miaw, MTV Catfish e Mestres do Ilusionismo.

Resident Evil: A Série
Netflix, 18 anos
Depois de vários filmes para o cinema, a franquia de terror chega à TV. Nesta série, a sobrevivente de uma epidemia luta contra uma grande empresa para encontrar a cura da doença.

Animais Fantásticos: Os Segredos de Dumbledore
HBO, 19h30 e 22h, 12 anos
O terceiro longa da franquia derivada da série "Harry Potter" trata da eleição de um novo líder dos feiticeiros. A atriz Maria Fernanda Cândido faz uma participação como a bruxa brasileira Vicência Santos.

De Papo com Amanda Françozo
TV Aparecida, 19h30, livre
Na estreia da nova temporada de seu talk show, a apresentadora e jornalista conversa com o tenor Jean William e o cantor francês Gilbert.

Estreias na CNN Brasil
Duas novidades entram na grade do canal. Às 21h, chega a quarta temporada de Viagem & Gastronomia. Nos cinco primeiros episódios, Daniela Filomeno percorre Portugal. Maravilhas do Mundo com Richard Quest, às 21h45, traz o veterano jornalista de finanças dando dicas de seus destinos favoritos.

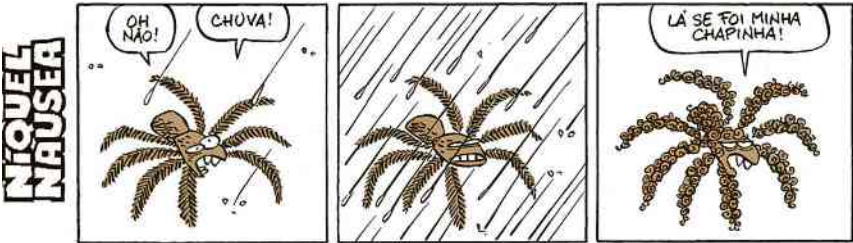
Grandes Mistérios da História com Laurence Fishburne
History, 21h15, livre
Entre os enigmas abordados na terceira temporada do programa estão o Santo Graal, o desaparecimento do voo 370 da Malaysian Airlines e, na estreia, o paradeiro da Câmara de Âmbar, um tesouro roubado pelos nazistas.

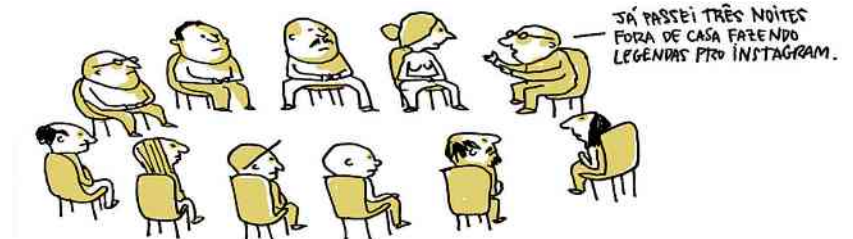
Pânico
Telecine Premium, 22h, 16 anos
Em 1996, o primeiro "Pânico" renovou o gênero terror, com pitadas de humor e estrelas nos papéis principais. Depois de várias continuações e uma série de TV, a franquia é ressuscitada.

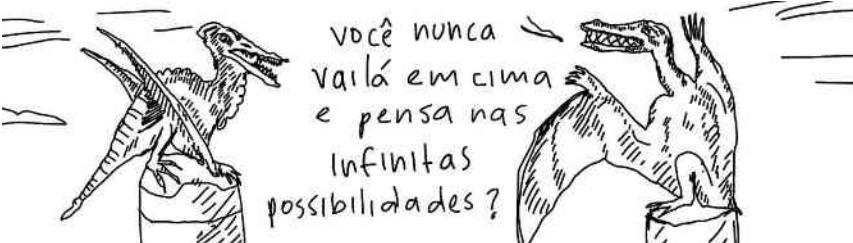
QUADRINHOS

Piratas do Tietê *Laerte*

Daiquiri *Caco Galhardo*

Níquel Náusea *Fernando Gonsales*

A Vida Como Ela Yeah *Adão Iturrusgarai*

Não Há Nada Acontecendo *André Dahmer*

Viver Dói *Fabiane Langona*

Péssimas Influências *Estela May*

SUDOKU

texto.art.br/fsp

MÉDIO

	5		7					
			9			7	3	
2		7		1				
6				4		2	9	
5								8
	2	9		8				3
				3		9		5
	9	2			6			
					1		8	

O **Sudoku** é um tipo de desafio lógico com origem europeia e aprimorado pelos EUA e pelo Japão. As regras são simples: o jogador deve preencher o quadrado maior, que está dividido em nove grids, com nove lacunas cada um, de forma que todos os espaços em branco contenham números de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir na mesma coluna, linha ou grid

SOLUÇÃO

9	5	3	7	6	8	1	4	2
1	8	4	9	5	2	7	3	6
2	6	7	4	1	3	8	5	9
6	7	8	3	4	5	2	9	1
5	3	1	6	2	9	4	7	8
4	2	9	1	8	7	5	6	3
7	1	6	8	3	4	9	2	5
8	9	2	5	7	6	3	1	4
3	4	5	2	9	1	6	8	7

CRUZADAS

HORIZONTAIS
1. Pequena porção de um produto usado como prova **2.** Redução de televisão / Animais como o condor e o corrupião **3.** Insegurança ou medo de que a pessoa amada dedique seu afeto a outra pessoa / Nana Caymmi, cantora **4.** Que busca um entendimento integral dos fenômenos **5.** Apreender, capturar **6.** Nem fria nem quente / (burro) Muito, grande quantidade **7.** Examinar, observar para poder depois julgar **8.** Qualquer peça contendo furo ou concavidade em que se pode encaixar outra (o macho) / Oito dígitos que indicam um endereço postal **9.** Lugar onde se criam, hospedam ou comercializam certos mamíferos domesticáveis **10.** Aquela que fiscaliza as condições e o andamento de alguma coisa **11.** Sinopse, sumário / Prefixo que exprime negação **12.** Um peixe para sashimi / Pura e simples **13.** Algarismos que se escrevem com auxílio de letras.

VERTICAIS
1. Um dos anões / Mercar alguma coisa **2.** 0,5 / O grito festivo que acompanha algumas danças espanholas / Um ex-jogador de futebol e atual comentarista esportivo **3.** Produzir células sexuais femininas / Um dos "Trapalhões" **4.** Elemento de composição: metade / (Bíbl.) O personagem que salvou os animais numa arca / Animal carnívoro, de pelagem dorsal marrom clara **5.** Conjunto de casebres com saída comum para a rua **6.** Pegada, pista / Partícula que era considerada indivisível **7.** As iniciais do músico Valença / Queda brusca de um peso sob alguma coisa / Sigla do estado de Linhares **8.** Colocar em linha, em fila **9.** Peça que se põe obliquamente de encontro a um elemento que se quer amparar / Descer voando de motor desligado.

HORIZONTAIS: 1. Amostra, **2.** Tevê, Aves, **3.** Ciúmes, NC, **4.** Holístico, **5.** Tomar, **6.** Morna, Pra, **7.** Olhar, **8.** Fêmea, CEP, **9.** Gatil, **10.** Inspetora, **11.** Resumo, An, **12.** Atum, Mera, **13.** Romanos.
VERTICAIS: 1. Atchim, Feirar, **2.** Meio, Olé, Neto, **3.** Ovular, Mussum, **4.** Semi, Noé, Puma, **5.** Estalagem, **6.** Rasto, Átomo, **7.** AV, Impacto, ES, **8.** Encarreirar, **9.** Escora, Planar.

Pilar Quintana tem domínio, mas explica demais

Em 'Os Abismos', autora de 'A Cachorra' captura complexidade do olhar infantil e reverbera célebre suspense 'Rebecca'

LIVROS
Os Abismos
★★★☆☆
Autora: Pilar Quintana. Ed.: Intrínseca. Trad.: Elisa Menezes. R$ 59,90 (272 págs.); R$ 39,90 (ebook)

Camila von Holdefer

A pequena Claudia, narradora de "Os Abismos", vive em Cáli, na Colômbia, com o pai e a mãe. É uma criança negligenciada. A mãe gasta tempo lendo revistas de fofoca e o pai passa os dias administrando o supermercado da família.

A previsibilidade da rotina se rompe quando a mãe se envolve com o jovem marido da cunhada. Aí, a criança de oito anos passa a testemunhar discussões explosivas entre os pais e a depressão da mãe.

Pilar Quintana, autora do premiado "A Cachorra", se sai excepcionalmente bem ao reproduzir a visão de uma menina que tenta compreender o universo dos adultos —e que passa a questionar noções e princípios que antes pareciam sólidos para ela. Sem infantilizar a narrativa nem a carregar com construções incongruentes, o tom revela um domínio técnico absoluto.

Num primeiro plano, temos a depressão da mãe examinada pelo olhar preocupado da filha —e seu impacto no imaginário da criança. O que Quintana aborda, no entanto, é uma condição mais geral.

Estamos no início dos anos 1980; muitos estereótipos se mantêm. A mãe da narradora, como tantas mulheres, teria recusado a vida doméstica. Não pôde. Depois de a abrir mão da liberdade, é impedida de cursar o ensino superior e forçada a se casar com um homem bem mais velho. Então, numa marcação de uma linha sucessória da condição feminina, dá à filha que preferiria não ter tido o mesmo nome que ela carrega, Claudia.

Na segunda metade do livro, os pais da menina alugam uma quinta para passar as férias de verão. Há aqui uma tentativa um pouco limitada de dialogar com o romance célebre de Daphne du Maurier, já que a quinta pertence a um homem rico cuja bela esposa, Rebeca, desapareceu há muitos anos.

Ao longo do verão, o episódio do sumiço de Rebeca se amplifica na cabeça ociosa da narradora, assumindo contornos fantasmagóricos e se misturando à angústia difusa que ela sente em relação à situação vulnerável da mãe.

Quintana oferece ainda outros paralelos —à história de Rebeca se somam a de Gloria Inés, a amiga de Claudia-Mãe que caiu ou se atirou da sacada do apartamento, e as de três celebridades a respeito das quais a personagem lê em suas revistas de fofoca.

Na visão dela, o acidente de carro que vitimou Grace Kelly, a anorexia de Karen Carpenter e o afogamento de Natalie Wood trariam indícios de que todas desejaram morrer. Embora não haja nada obscuro aí, a autora explicita cada um dos detalhes que ligam a situação de Claudia-Mãe à das famosas. O resultado é esquemático —e subestima o leitor.

O mesmo impulso de explicar acaba enfraquecendo o livro de vez. O final, como um clássico romance policial, é tão fechado quanto forçado. Ao oferecer uma resolução para o sumiço de Rebeca, a autora aniquila o mistério e, com ele, uma série de sentidos que enriqueceriam a leitura.

Coleção Folha destaca Brasil antropofágico de Tarsila do Amaral

Nina Rahe

SÃO PAULO Tarsila do Amaral, tema do décimo volume da Coleção Folha Grandes Pintores, que leva o título "Ruptura e Modernidade", teve o primeiro contato com a arte num colégio interno na Espanha, mas só aos 30 anos começou sua formação artística no Brasil, inicialmente na pintura e depois na escultura.

Mais tarde, numa temporada parisiense, quando ingressou na Académie Julian e depois no ateliê de Émile Renard, a artista conheceu o cubismo e o futurismo, movimentos aos quais apresentou certa resistência. Ela viria a se tornar uma modernista, segundo a própria, apenas quando se juntou, em São Paulo, à trupe que ficaria conhecida como Grupo dos Cinco, reunindo Mário de Andrade, Oswald de Andrade, Anita Malfatti e Menotti Del Picchia.

Foi com eles que Tarsila viajou para as cidades históricas de Minas Gerais e identificou as cores brasileiras que iriam mudar sua paleta a partir do "Manifesto Pau-Brasil", escrito por Oswald. "Sou profundamente brasileira e vou estudar o gosto e a arte dos nossos caipiras. Espero, no interior, aprender com os que ainda não foram corrompidos pelas academias", escreveu a pintora.

Quando realizou "Abaporu", em 1928, sua obra mais conhecida, ela pintou o que descreveu como uma "figura monstruosa de pés enormes plantados no chão" e percebeu, só depois, "que havia realizado imagens subconscientes, sugeridas por histórias que ouvia em criança". Essa tela, dada de presente para Oswald, é a gênese do movimento antropofágico.

Nesse período, Tarsila abandona o construtivismo para dar lugar ao inconsciente. Em suas obras, surgem figuras oníricas e monumentais dentro de paisagens mágicas, com uma paleta de cores que se intensificam cada vez mais.

Enquanto as paisagens da fase pau-brasil tinham elementos mais reconhecíveis, identificáveis na flora tropical, as pinturas da fase antropofágica, como se vê nas telas "Distância", de 1928, e "Sol Poente", de 1929, evocam elementos simbólicos e imaginários. De acordo com o historiador Carlos Ricciopo, Tarsila "ia cedendo lugar a uma pintura de intimidade", "voltada à meditação interior".

A coleção também aborda como o ano de 1930, no qual a artista pintou uma única tela, "Composição", foi marcante para sua trajetória. O golpe de Estado no Brasil, assim como a quebra da Bolsa de Nova York, culminaria com o fim de uma vivência entre a Europa, São Paulo e a fazenda, que precisou ser hipotecada, e marcaria também o término do casamento da pintora com Oswald.

Nessa época, Tarsila viajou para a União Soviética, onde conheceu o realismo socialista e participou de algumas reuniões de esquerda, sendo por isso presa por um mês. Foi influenciada pelo que viu e viveu na Rússia que ela realizou a pintura "Operários", de 1933, na qual, partindo de fotografias de pessoas desconhecidas, em sua maioria, tinha como intenção mostrar os diferentes perfis de imigrantes.

Trabalhos menos abordados, como os dois únicos murais que realizou na carreira, também aparecem na coleção. "Batizado de Macunaíma", de 1956, com uma intensa coloração que evoca o tropicalismo, difere de tudo que Tarsila fez em sua trajetória.

"Uma brasilidade oriunda de seu relacionamento com a terra, e que a tornou a primeira artista a refletir através de seu trabalho toda a magia do país", escreve a crítica Aracy Amaral, sobre a sua obra.

Quadro 'Le Manteau Rouge', de 1923, autorretrato da pintora Tarsila do Amaral Divulgação

COMO COMPRAR

Site da coleção: grandes pintores.folha.com.br

Telefone: (11) 3224-3090 (Grande São Paulo) e 0800 775 8080 (outras localidades)

Frete grátis: SP, RJ, MG e PR (na compra da coleção completa)

Nas bancas: por R$ 22,90 o volume

Coleção completa: R$ 687; lote avulso (com seis volumes): R$ 134,70

Bruna Barros

Porque Davi venceu Golias

Donatello, Michelangelo e Bernini dão sentido ao embate entre Lula e Bolsonaro

Mario Sergio Conti
Jornalista, é autor de 'Notícias do Planalto'

Três estátuas fenomenais, inspiradas no Antigo Testamento, mostram o triunfo de Davi sobre Golias. Pelo relato bíblico, o gigante filisteu propôs aos hebreus que, em vez de guerrearem todos, só ele e um oponente lutassem. Quem matasse o adversário subjugaria o povo inimigo.

Golias desceu para o campo de batalha com um escudeiro. Media 2,20 metros. Vestia uma couraça de bronze de 60 quilos. Estava de capacete e calçava botas metálicas. Levava dardo, espada, lança. Segundo as escrituras, era um "campeão". Ao vê-lo, os hebreus foram "tomados de pavor".

Davi nem combater podia, por ser demasiado jovem para se alistar. Era um pastor ruivo de "gentil aspecto". Foi olhado com desdém pelo rei Saul ao se dispor a enfrentar o incircunciso. O garoto explicou ao soberano que destroçava as feras que buscavam abocanhar-lhe as ovelhas.

"O Senhor, que me livrou das garras do leão e do urso, me livrará da mão desse filisteu", falou ele ao rei. Então disse Saul a Davi: "Vai, e o Senhor esteja contigo".

Davi vestiu a armadura real, pôs o elmo de bronze na cabeça e cingiu a espada. Mas não estava acostumado a tanto peso e se despiu. Marchou rumo a Golias com o cajado, cinco pedras lisas no alforje e a atiradeira.

Ao ver que o adversário era um "mancebo", o gentio ameaçou: "Darei a tua carne às aves do céu e às bestas do campo". Davi atirou-lhe uma pedra que —pimba!— pegou bem no meio da testa.

Golias caiu de cara no chão. O pastor tomou-lhe a espada e o decapitou. Os filisteus fugiram em polvorosa. Quando Saul morreu, Davi foi coroado rei de Israel.

As três esculturas famosas de Davi foram feitas ao longo de quase dois séculos. A primeira é de Donatello, de 1440: um bronze de 1,58 metro que está no Bargello, em Florença. Foi a primeira estátua de alguém nu desde a Antiguidade grega, mil anos antes.

Ela mostra o efebo longilíneo e de chapéu com louros. Como a cabeça de Golias está a seus pés, a briga acabou há pouco. A magreza do hebreu contrasta com a cabeçorra do filisteu —sinal da superioridade da inteligência, da vitória da astúcia sobre a força bruta.

A segunda escultura, de 1504, é um mármore de Michelangelo que também está em Florença, na Academia. Nu da cabeça aos pés, com mais de cinco metros, esse Davi é admirado pela harmonia anatômica. Que não é impecável: a mão direita é maior que a esquerda.

A distorção tem razão de ser porque o herói hebreu é mostrado antes de apedrejar Golias. Daí as veias saltadas da mão direita que se contrai. O olhar tenso e o semblante aflito são de alguém que pondera, prepara-se para agir. É com esses detalhes que Michelangelo celebra a observação atenta e o raciocínio.

A terceira estátua, também de mármore, foi talhada por Bernini em 1624. Tem tamanho natural (1,70 metro) e está na Vila Borghese, em Roma. Ela abandona a tranquilidade apolínea das duas abordagens renascentistas que a antecederam e entra com tudo no tumulto barroco.

Davi está no meio da refrega. Em ponto de bala, tem o torso torcido e gestos eloquentes. Momentos antes de mandar pedra em Golias, morde os lábios com força e fúria. O mármore se move para demonstrar a preponderância da ação sobre a razão. Na hora do vamo-vê, o que conta é o ato.

O primeiro biógrafo de Bernini, seu filho Pier Filippo, escreveu que ele se olhava no espelho ao esculpir o rosto do pastor audaz. Biógrafos posteriores acrescentaram que quem segurava o espelho era o cardeal Maffeo Barberini, em vias de ser eleito papa com o nome de Urbano 8º.

No ótimo "Bernini and His World" (Lund Humphries, 288 págs.), lançado no início do ano, Livio Pestilli diz que tais versões são falsas. Um potentado cinquentão da corte romana não iria se meter num estúdio, cheio de pó de mármore, para servir de assistente a um escultor de 25 anos.

Em qualquer versão, contudo, o tempestuoso Bernini viu a si mesmo como Davi. Assim como Donatello e Michelangelo, gays, talvez tenham posto algo de si nos seus Davis —que, para vários estudiosos, exaltam o corpo masculino.

A subjetividade importa, seja de um fariseu colossal, um pastor judeu, artistas do Renascimento ou do Barroco. Sobretudo porque eles representam algo maior: uma crença, uma nação, uma estética. Fica aqui então um desafio à imaginação da leitora. Não é preciso Bíblia nem estátuas.

Em vez de milhões de brasileiros se trucidarem, seria melhor que só dois duelassem. No embate entre Lula e Bolsonaro, no homem contra homem, imagine quem é Davi e quem é Golias.

| SEG. Luiz Felipe Pondé | TER. João Pereira Coutinho | QUA. Marcelo Coelho | QUI. Fernanda Torres, Drauzio Varella | SEX. Djamila Ribeiro | SÁB. Mario Sergio Conti

Blocos e festas fazem Carnaval tímido em SP

Apesar de prefeitura ter oficialmente suspendido a folia, eventos na rua e em casas fechadas ocorrem no fim de semana

Laura Lewer e Nathalia Durval

SÃO PAULO Depois de um marca e desmarca e de um confirma e desconfirma entre a prefeitura paulistana e os blocos carnavalescos da cidade, São Paulo não vai ter Carnaval em julho neste ano. Ao menos, não de forma oficial.

Previsto para este fim de semana para compensar o cancelamento da farra em fevereiro por causa da Covid-19, o Carnaval de rua foi suspenso pela prefeitura, que alegou falta de empresas interessadas em patrocinar a festa. Do outro lado, associações e coletivos de blocos acusaram a atual gestão de descaso.

Essas associações publicaram um manifesto falando que a gestão do prefeito Ricardo Nunes, do MDB, e da secretária municipal da Cultura, Aline Torres, não informou os organizadores do cancelamento. Segundo eles, a suspensão seria uma tentativa de "coibir os cortejos carnavalescos livres e democráticos".

"É difícil acreditar que a prefeitura e a Secretaria Municipal de Cultura tenham deixado o Carnaval de rua tão de lado como deixaram neste ano", comenta Zé Cury, do Fórum de Blocos de Rua de São Paulo.

O município, por sua vez, usou argumento econômico e disse que nenhuma empresa se apresentou para patrocinar o evento de rua nos dois editais que foram publicados.

Apesar desse cancelamento oficial, alguns blocos decidiram manter os planos e vão sair às ruas, mesmo que de forma tímida e mais enxuta. Outros grupos vão soltar a serpentina em casas de shows e espaços fechados, com programação de festas. Veja alguns desses eventos a seguir.

Desfile do bloco Saia de Chita em abril deste ano, fora do calendário oficial do Carnaval Danilo Verpa/Folhapress

Baile de Carnaval Samba do Sol
A festa convoca bloco, DJ, fanfarra e roda de samba do grupo Reduto. Dando os ares carnavalescos, tocam os Filhos de Gil e a Fanfarra Apogeu.
Cervejaria Tarantino - r. Miguel Nelson Bechara, 316, Limão. Dom. (17), às 13h. Entrada grátis das 13h às 14h. Depois, a partir de R$ 25, em sympla.com.br

Bloco Cecílias e Buarques
O bloco faz desfile de marchinha e sambas no Boteco da Dona Tati, a partir das 18h —às 16h, há um esquenta com discotecagem de Giba Flux.
Boteco da Dona Tati - r. Conselheiro Brotero, 506, Barra Funda, região central. Sáb. (16), às 16h. Grátis

Bloco do Fuá
O grupo fará um cortejo no quarteirão do restaurante Al Janiah, no Bexiga —o público também é convidado a participar levando o próprio instrumento. Às 16h30, há oficina de percussão no endereço.
Al Janiah - r. Rui Barbosa, 269, Bela Vista. Dom. (17), às 16h30. Grátis

Carnaval de Reggaeton
As festas !Súbete! e Ai Caramba e a DJ Flávia Durante se unem para uma edição carnavalesca com pegada latina.
Nos Trilhos - r. Visconde de Parnaíba, 1.253, Mooca, região leste. Sáb. (16), a partir das 18h. A partir de R$ 25, no site sympla.com.br

Desfile do bloco de rua Filhos de Gil, em 2018 Marcelo Justo/UOL

Charanga do França
A banda organiza no sábado (16) o Bloco do Agasalho, uma ação para receber doações de roupas e itens de higiene pessoal que serão distribuídos a moradores de rua —enquanto isso, encontra o público com música, é claro. Na terça (19), faz um ensaio aberto.
Bloco do Agasalho: r. Canuto do Val, 241, Vila Buarque. Sáb. (16), das 14h às 19h. Grátis. Ensaio: Mundo Pensante - r. 13 de Maio, 830, Bela Vista. Ter. (19), às 21h. R$ 10, em byinti.com

A Manada
O grupo formado apenas por sopros e percussão se apresenta com repertório que costuma incluir frevo, axé e pop.
R. Conselheiro Brotero, 39, Barra Funda. Sáb. (16), às 10h. Grátis

Nu Vuco Vuco
Axé, afoxé, samba-reggae e afrossamba conduzem o bloco no Bar do Baixo. No domingo (17), a festa vai ocorrer no vale do Anhangabaú, com releituras de músicas de grupos como Ile Aiyê e Olodum.
Bar do Baixo - r. Girassol, 67, Vila Madalena. Sáb. (16), às 20h. Grátis. Sons do Vale: vale do Anhangabaú, s/nº, Centro. Dom. (17), 17h30. Grátis

Saia de Chita
O bloco, que costuma se vestir com saias de chita, vai para a rua animar o público com repertório de ritmos carnavalescos e marchinhas próprias.
Pça. Rio dos Campos, s/nº, Perdizes, região oeste. Sáb. (16), 14h30. Grátis

Tu Vens Carnarraiá
A festa de brasilidades faz um show com o quarteto São Jorge, que vai tocar clássicos do axé dos anos 1990 e sucessos de Alceu Valença. Para completar a mistura, serão servidos quitutes de festa junina.
Mundo Pensante - r. 13 de Maio, 830, Bela Vista, região central. Sáb. (16), às 21h. A partir de R$ 25, em byinti.com

Arena XP é ponto de encontro de quem usa colete de gominhos

Jairo Malta

SÃO PAULO Em meio a prédios com escritórios e carros parados no trânsito, foi aberto mais um espaço que surfa numa moda paulistana surgida na pandemia: a prática de esportes em quadras de areia entre um drinque e outro.

A nova Arena XP, no Itaim Bibi, é ligada à corretora de investimentos de mesmo nome e dividida em três partes —a área do bar, a do restaurante e a das quadras, com seis espaços para a prática de "beach tennis", vôlei, futevôlei e afins.

No coração da avenida Faria Lima, o clima ali é de fim de expediente. Basta entrar para cruzar com pessoas que saem do trabalho, jovens ligados ao mercado financeiro, gente que veste os famosos coletes com gominhos, empreendedores engravatados e funcionários terminando as últimas pendências em seus notebooks sobre as mesas.

O bar chama-se Bardarena e tem balcões que servem chopes e têm carta de drinques assinada por Vinicius Gomes. Entre as opções autorais estão o Insight, preparado com tequila, licor e frutas (R$ 44), e o Pink Sands Beach, com rum, vodca e limão-siciliano (R$ 55), por exemplo.

Caso bata a fome, é preciso sair e ir a outro espaço: o restaurante Nattu, que recebe os esfomeados depois das partidas na areia. No cardápio, a sugestão é o estrogonofe de cogumelos, que custa R$ 68.

Já as quadras de areia são administradas pela Posto 011, empresa que administra outras oito unidades do tipo espalhadas pela capital paulista. É lá onde a moda do momento se concretiza e onde reinam as pessoas suadas e lambuzadas de grãos, que gritam enquanto jogam suas bolinhas por sobre as redes.

É possível ter aulas com professores ou alugar um desses espaços. Para fazer isso, deve-se entrar antes no site da empresa. Há planos mensais, semanais e locações avulsas —neste caso, sem fidelidade, a hora custa R$ 225, enquanto o aluguel da raquete sai a R$ 10.

Por fim, a área de shows ainda não possui uma agenda fixa, mas a expectativa da organização é que ocorram ali grandes apresentações. No domingo, dia 17, a banda Eva sobe ao palco tocando hits do axé baiano a partir das 17h.

Os ingressos serão vendidos na bilheteria no próprio dia. Mas os preços ainda não foram divulgados e só serão conhecidos neste sábado (16), um dia antes do evento.

O drinque Caipirena, servido no Bardarena, dentro do local

Arena XP
Av. Brigadeiro Faria Lima, 3.825, Itaim Bibi, região oeste. Entrada gratuita

Fotos Divulgação

FESTIVAL MISTURA ARTE E TECNOLOGIA COM OBRAS IMERSIVAS

A onda de exposições interativas em São Paulo ficou ainda maior nesta semana, quando teve início o File, o Festival Internacional de Linguagem Eletrônica. Gratuito, o evento conta com uma exposição chamada 'Supercriatividade', que reúne obras diferentonas —algumas até esquisitas—, que abusam da tecnologia para aumentar a imersão do público. É o caso de 'VJYourself!' (foto), no qual o visitante precisa fazer uma dancinha em frente a uma câmera, que capta as imagens e depois cria efeitos e texturas. A criação é do estúdio audiovisual espanhol Playmode Studio. A mostra fica em cartaz até o dia 28/8, no Centro Cultural Fiesp, que fica na avenida Paulista, 1.313. Mais informações estão na página file.org.br

Crianças escolhem melhores jogos de videogame das férias

Saiba quais são os títulos mais legais e os vilões mais difíceis na opinião delas

DEIXA QUE EU LEIO SOZINHO

Marcella Franco

SÃO PAULO Se tem até adulto que aproveita as férias do trabalho para jogar videogame, por que as crianças também não curtiriam esse tempo fora da escola para brincar nos seus jogos favoritos?

Para falar sobre isso, a Folhinha ouviu 3 crianças de idades diferentes. Perguntamos quais consoles elas têm e quais são os jogos que estão fazendo mais sucesso na casa delas neste mês de julho.

As crianças também responderam sobre os vilões mais difíceis de enfrentar, e o que fariam caso virassem milionários e pudessem comprar tudo no universo dos games.

DEIXA QUE EU LEIO SOZINHO
Ofereça este texto para uma criança praticar a leitura autônoma

Thomas adora videogame; ele gostaria de comprar uma cadeira gamer laranja Arquivo Pessoal

THOMAS, 4 ANOS

Tenho um Super Nintendo, um Xbox e também um PlayStation 5. Adoro videogame. Também adoro Hot Wheels.

Gosto de jogar "Lego Marvel" e o "Sack Boy". Eu gosto dos poderosos, o Mistério, ele é sem cabeça, e do capanga do Mistério. São poderosos. E tem o Huck Booster, a gente tem ele gigante, é bem muito legal. A parte do X-Men é muito difícil, a casa tá pegando fogo. O vilão é o Fanático.

Tem 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8... 20 vilões! O Venon parece o Homem Elástico, ele vira um carro, um caminhão, uma coisa sinistra. No "Sack Boy", na fase da música, eu corria, pulava e não conseguia. Lá só tem de vilão uma velhinha.

Se eu tivesse dinheiro ia comprar tudo. E ia comprar uma cadeira gamer laranja.

Imagem do jogo 'New Super Mario Bros', que tem feito sucesso com Nina e os primos na viagem à Bahia Imagens Nintendo/Divulgação

NINA, 13 ANOS

Nessas férias, eu tô viajando, vim aqui pra Bahia. Eu tenho vários primos e todo mundo adora videogame, e eu trouxe meu Nintendo. Tô jogando muito os Marios: "Mario Kart", "Mario Bros", "Mario Odissey" (um 3D com missões), "Mario Party" (que tem minijogos)... Tem vários que eu adoro e acho uma coisa supernostálgica, sabe? E dá pra jogar de várias pessoas.

Por exemplo: "Mario Kart" você consegue competir com todo mundo, até 4 pessoas, "Mario Bros" também. A gente inclusive já tá quase zerando o "Mario Bros" em todo esse tempo livre, porque aqui tá chovendo bastante.

Eu também gosto bastante de jogos de RPG, mas não RPG tipo "D&D", mas de criar a sua própria fazenda, essas coisas. Acho legal e me acalma. Tô jogando um jogo que é "Stardew Valley", que é superlegal. Você cria seu personagem e vai pra vila dos pelicanos, e vai criando sua fazenda e se enturmando com as pessoas. Vai plantando, e tem uns mistérios também, superlegal.

Jogo também jogo de tiro às vezes. Não sou tão boa, mas jogo porque acho legal. Jogo "Fortnite" e o "Stumble Guys", que agora tem de graça. Não sei se vai ser de graça pra sempre. Eu também jogo "Fifa". Não quer dizer que eu sou boa, mas eu jogo.

Meu favorito de todos é o "Mario Odissey".

Se eu fosse milionária, eu compraria um PS5. E, no Nintendo, eu compraria o Mario Gato, que eu não sei o nome, eu e meu irmão a gente chama de Mario Gato. É a mesma história: tem que enfrentar o Bowser, sempre o Bowser, ele é insuportável, muito difícil de derrotar.

Acho que as férias não servem só para jogar, é para aproveitar com seus amigos. Mas, como tá chovendo, tô jogando com uma frequência maior. A vida não é só videogame. Nossa, tô parecendo minha mãe falando aqui!

ENZO, 10 ANOS

Tenho um Nintendo Switch. Nas férias, meus jogos favoritos tem sido "Super Smash Bros Ultimate", "Nova 111", "Ultimate King Horse" e "Crypt of the NecroDancer". São jogos de aventura que eu consigo explorar um mapa gigante.

Vou falar das partes mais difíceis. No "Super Smash Bros Ultimate", são as últimas fases do Modo Clássico e do Modo História, e todos os chefões são superdifíceis de derrotar. No "Nova 111", também é a última fase. No "Ultimate King Horse", cada nível tem uma dificuldade. No "Crypt of the NecroDancer" é o chefão final de cada nível, todos os dragões. Por exemplo, o dragão vermelho e o dragão verde têm muita vida. Esses dragões são rápidos, dão muito dano quando cospem fogo. Meu truque é: quando eles vão me atacar, eu pulo pra fora e ataco eles.

Se eu fosse milionário eu compraria um Xbox X Series, um PS5, um Nintendo Switch Edição Limitada, e, de jogo, compraria todas as DLCs de "Super Smash Bros Ultimate", e o jogo e a DLC de "CupHead".

Nas férias tenho jogado com meu tio, minha avó e meu avô, que meio que passou vergonha porque não sabe jogar. Também jogo online, mas tenho poucos. O "Smash Bros" eu jogava online, mas parei, porque tem que pagar.

'Crypt of the NecroDancer' é um dos preferidos do Enzo

Elvira e Catarina ao som do podcast Gabriel Cabral/Folhapress

Rádio Folhinha vira programa que as famílias curtem juntas

TODO MUNDO LÊ JUNTO

SÃO PAULO Catarina tem 4 anos e, embora seja assim pequenininha, ela já sabe de muitas coisas. Na escola, está aprendendo a ler. Fora de lá, andou também aprendendo assuntos importantes ao ouvir o podcast Rádio Folhinha, que estreou dia 1º.

No episódio sobre o corpo humano, ficou atenta às recomendações do doutor Drauzio Varella. "Eu gostei de uma parte que ele disse que a gente tem que cuidar bem dos dentes, das bochechas, dos olhos...", enumera.

Ela conheceu o podcast por intermédio da sua mãe, Elvira, que diz que as duas coisas de que mais gosta na Rádio Folhinha são a ideia de informar as crianças sobre o que está acontecendo no mundo, e o fato de que são sempre episódios curtos.

Assim que ficou sabendo da estreia, Elvira conta que ficou "muito empolgada". "Escolhi o do luto de cara, porque já perdi minha mãe e a Catarina também perdeu o avô paterno, então a gente fala sobre isso dentro de casa. Logo depois, tive a má sorte de já colocar o da guerra e violência, então ela sofreu e ficou abalada, ela é sensível."

Por conta dessa experiência, ela sugere às outras famílias que "criem roteiros" para a audição dos episódios, fazendo uma seleção ordenada de quais temas apresentar primeiro às crianças.

O episódio que trata do luto também foi importante para a família de Ana Clara Rocha, mãe da Luiza, 5. "Meu sogro faleceu em dezembro e é aquilo né, não sabemos trabalhar muito bem o luto com as crianças", diz. Elas estão ouvindo a Rádio Folhinha aos poucos. "Gostei do que é sobre o corpo humano, porque fala como funciona o coração", diz Luiza. **MF**

TODO MUNDO LÊ JUNTO
Texto com este selo é indicado para ser lido por responsáveis e educadores com a criança.

Curioso do tamanho jumbo

Marcelo Duarte

É escritor, jornalista e, acima de tudo, curioso

Por que a gente costuma chamar de "jumbo" algo realmente grande? Na minha escala de grandeza, jumbo aparece muito bem cotado. Seria algo assim: grande, enorme, gigante, jumbo, super, hiper, mega, blaster e ultra.

Qual é a origem dessa palavra?

Jumbo era o nome daquele que foi considerado o maior elefante do mundo. Tinha 3,45 metros de altura — um elefante africano selvagem mede, em média, 2,85 metros— e 7 toneladas. Ao analisar seus ossos, cientistas encontraram uma fenda no fêmur, o que indicaria que ele ainda estava crescendo quando morreu, em 1885, atropelado por um trem.

Poderia ter passado os 4 metros, calcularam. O esqueleto do elefante Jumbo está no Museu de História Natural de Nova York. Jumbo foi capturado na fronteira da Eritreia com o Sudão, na África, em 1862.

Ele tinha um ano. Ganhou o nome de Jumbo, que significa "olá" no idioma africano suaíli. Passou por zoológicos da Alemanha, França e Inglaterra, até terminar seus dias num circo de atrações bizarras de Nova York, nos Estados Unidos.

O que Jumbo tem a ver com Dumbo?

O gigantesco elefante inspirou o livro de Helen Aberson, lançado em 1939: "Dumbo – O Elefante Voador" conta as aventuras de um bebê elefante, que tem orelhas gigantes e, por causa delas, consegue voar.

A obra foi levada para o cinema dois anos depois por Walt Disney. E foi também a inspiração para o apelido dado ao avião Boeing 747, que chamava a atenção por seu tamanho.

Como foi o atropelamento?

Jumbo tinha 24 anos (um elefante em liberdade pode chegar aos 60 ou 70 anos). Ele ganhou uma estátua na cidade de St.Thomas, em Ontário, Canadá, local do atropelamento. O tratador do elefante, Matthew Scott, não obedeceu a ordem dos funcionários da estação de só carregar os elefantes depois das 21h55.

No livro "Jumbo – A Biografia Não Autorizada de Uma Sensação Vitoriana" (2014), o autor John Sutherland acredita que a morte não foi um acidente. Segundo ele, o elefante estava doente e, para evitar uma morte lenta, os donos do circo encenaram a situação que levou ao atropelamento.

Scott não tocou nesse assunto no livro que escreveu no mesmo ano da morte do animal. O livro "O Tratador de Jumbo" não tinha tamanho jumbo: eram apenas 50 páginas.

EstúdioFOLHA APRESENTA

Parque Burle Marx

Contato com a natureza

Alberto Rocha/Estúdio Folha

Alto da Boa Vista é uma ilha de tranquilidade e qualidade de vida em São Paulo, com áreas verdes e entretenimento para toda a família

Este é um exemplar cortesia da Folha de S.Paulo – caderno especial Mercado Imobiliário. Distribuição autorizada pelo Artigo 26, parágrafo 2º da Lei 14.517/2007, com nova redação dada pela Lei nº 14.583/2007.
Projeto de Marketing realizado pelo Departamento Comercial da Folha de S.Paulo. Diagramação: Filipe Rocha. Jornalista responsável: Vaguinaldo Marinheiro.

EstúdioFOLHA APRESENTA

Alberto Rocha/Estúdio Folha

Parque Burle Marx

Privilégio

Parque Severo Gomes

Alto da Boa Vista e região oferecem contato com a natureza e alternativas de diversão para toda a família

O Alto da Boa Vista é um bairro único. Localizado na zona sul da maior cidade do país, oferece tranquilidade e contato com a natureza, um privilégio para quem mora em São Paulo.

A região é uma das mais arborizadas da metrópole, com ruas e praças repletas de árvores.

Também é cercada por parques que proporcionam diversas alternativas de lazer, descanso e prática de esportes.

O parque Severo Gomes, por exemplo, foi criado em uma área em que havia duas chácaras.

Ele tem trilhas arborizadas para caminhadas, um belo curso d'água, um bosque de amoreiras, canteiros e uma área de preservação permanente.

Os amantes da corrida podem se exercitar dando a volta no parque, por um percurso de cerca de 1 km.

O Severo Games também oferece aparelhos de ginástica, playground, biblioteca de livros infantis, trilhas e atividades monitoradas de educação ambiental.

O Clube Hípico de Santo Amaro, por sua vez, une a beleza de uma vegetação exuberante ao hipismo. Além de aulas e competições, o local também recebe feiras e eventos.

A partir do Alto da Boa Vista é possível acessar outros parques nos arredores.

O Ibirapuera é o mais icônico da cidade e tem estrutura completa de lazer, com playground, quadras, trilhas e pistas de corrida e bike, além de instalações culturais como o MAC (Museu de Arte Contemporânea), o Museu Afro Brasil e a Fundação Bienal, além do auditório Ibirapuera.

O parque Burle Marx, por sua vez, tem um jardim projetado pelo arquiteto e paisagista que dá nome ao espaço.

Outra área verde no entorno do Alto da Boa Vista é o parque do Cordeiro - Martin Luther King, com pistas para caminhada, corrida e skate, quadra de bocha, playground, miniciclovia, quadra poliesportiva e espaço pet, entre outras atrações.

O Alto da Boa Vista também permite acesso fácil e rápido a shoppings como Morumbi, Ibirapuera e JK Iguatemi.

Além de apresentarem ótimos mixes de lojas, eles também oferecem restaurantes, lanchonetes, salas de cinema e teatro para entretenimento de toda a família.

Os apreciadores de arte e cultura encontram no Alto da Boa Vista e em seu entorno algumas das principais casas de shows da cidade, como Tom Brasil, Credicard Hall e Teatro Alfa, destinos de espetáculos nacionais e internacionais.

Nessa região da cidade também está localizado o Action Park, maior parque de diversões indoor do Brasil, com 2.400 m² de camas elásticas, piscina de espuma, circuito ninja e outras atrações.

O Alto da Vista também abriga ótimos restaurantes que atendem a diferentes perfis e ocasiões.

O Moinho de Pedra, por exemplo, tem cardápio inspirado na filosofia naturalista, tendo como inspiração centros que são referência na culinária vegetariana, como São Francisco, Nova York e Colorado.

Já o 7 Molinos bistrô tem um deck agradável, com ar rústico, em que é possível provar pães, croissants, doces, bolos, tortas e sanduíches, além de refeições como steak tartare, ceviche e peixes.

O bairro também abriga pizzarias tradicionais como Forneria da Chácara e Sagrada Família.

EstúdioFOLHA APRESENTA

Alberto Rocha/Estúdio Folha

Pacote completo

Morumbi Shopping

Com atmosfera tranquila e ampla oferta de comércio, serviços, educação e saúde, Alto da Boa Vista é o bairro perfeito para famílias em busca de qualidade de vida

O Alto da Boa Vista é um tesouro paulistano. Um bairro com ar calmo e tranquilo e ruas arborizadas, mas que ao mesmo tempo oferece a vibração e os serviços que tornam São Paulo um local especial para morar.

Com excelente localização e ótima estrutura de comércio e serviços, o Alto da Boa Vista atende às necessidades de toda a família.

O morador da região pode resolver diversas tarefas do dia a dia sem precisar usar o carro.

Pão de Açúcar, Extra e Dia estão entre as opções de supermercados dessa área da cidade, que também possui ótima variedade de hortifrútis, feiras livres e padarias.

Unidades das redes Petz e Cobasi garantem ampla oferta de produtos e serviços para os pets.

Além de ter um comércio de rua variado, o Alto da Boa Vista está localizado a poucos quilômetros de alguns dos principais shoppings de São Paulo, como Morumbi, Ibirapuera, Market Place e JK Iguatemi.

Estação Borba Gato

Estação Alto da Boa Vista

Fotos Via Mobilidade/Divulgação

Esses centros de compras apresentam lojas de diferentes perfis, do mais despojado ao alto luxo, além de serviços que tornam o cotidiano mais prático.

O bairro apresenta também uma ampla oferta de bancos, agências dos correios, hospitais e laboratórios (A+, Lavoisier e CDB, entre outros). Cuidar da saúde é mais fácil com opções ao lado de casa.

Algumas das melhores escolas da cidade estão localizadas no Alto da Boa Vista e em seu entorno, como os tradicionais Visconde de Porto Seguro e Pueri Domus.

O Spinosa, por sua vez, destaca-se no ranking como um dos mais bem preparados corpos docentes da cidade de São Paulo. Já a Chapel (EUA) e o The British College of Brazil (Inglaterra) oferecem ensino bilíngue.

A Universidade São Judas e o Senac também têm unidades na região.

LOCALIZAÇÃO

O Alto da Boa Vista apresenta uma mobilidade única. É servido pela linha 5-lilás do metrô, que tem três estações nos bairros e suas imediações: Alto da Boa Vista, Borba Gato e Adolfo Pinheiro, que proporcionam integração com as linhas 1-azul e 2-verde.

O bairro também oferece diferentes alternativas de trajeto de carro pelas avenidas Washington Luís, Roque Petroni, Vicente Rao, João Dias, Santo Amaro e Vereador José Diniz, além da marginal Pinheiros, entre outras. O aeroporto de Congonhas está a apenas 15 minutos do bairro.

Corredores de ônibus em grandes avenidas, ciclovias e ciclofaixas completam o leque de opções para quem quer se movimentar pela cidade com tranquilidade e agilidade.

Com sua atmosfera de cidade pequena e infraestrutura de metrópole, o Alto da Boa Vista é o bairro perfeito para famílias que buscam tranquilidade sem abrir mão do que São Paulo tem de melhor.

EstúdioFOLHA APRESENTA

Uma varanda, muitos estilos

Áreas externas podem ter diferentes funções e incorporar diversos elementos de decoração versáteis e atuais

Shutterstock

Antes de começar a decorar a varanda é necessário definir qual será o uso (ou usos) para aquele espaço.

A área externa do apartamento pode ser uma área de lazer e descanso, para refeições, home office ou mesmo uma extensão da sala de estar. E é a partir dessa definição que será possível elaborar o projeto de decoração.

Alguns preceitos valem para todos os usos: uma varanda ampla pode ser setorizada, ter diferentes usos e receber móveis maiores. Varandas pequenas pedem móveis menores.

As cores também merecem atenção especial. Pense neste espaço como outro cômodo do apartamento, ele deve se coordenar com o interior da casa. Uma sala de estar em tons pastéis não combina com uma varanda com cores fortes.

Paredes nas laterais da varanda são ótimas áreas a serem exploradas. A incorporação de estantes, treliças e trilhos adiciona flexibilidade que pode ser usada para exibir vegetação, armazenar coisas e até pendurar cadeiras dobráveis ou almofadas sobressalentes.

Em varandas menores, assentos modulares ou cadeiras dobráveis que podem ser facilmente movidos oferecem diferentes arranjos para os convidados.

Cobrir caixas com almofadas ou investir em bancos-baús feitos sob medida são outras formas de adicionar assentos casuais e ao mesmo tempo abrir espaço para armazenamento.

No setor de descanso de uma varanda grande ou em espaços menores que tenham essa função, redes em formato de casulo garantem aconchego e uma peça interessante para a decoração.

Durante a pandemia, com o aumento do uso do home office, as varandas passaram a incorporar também essa função.

Ter uma área de trabalho no terraço assegura luz natural o dia todo, frescor e uma vista mais interessante do que a de espaços internos. Também é possível garantir privacidade ao fechar a porta.

Para montar o home office na varanda primeiro é necessário checar se há pontos de energia elétrica no local.

A luz natural aumenta a produtividade e ilumina todo o ambiente, mas muito sol pode ser prejudicial tanto para o trabalho como para os equipamentos. É importante observar a movimentação da luz do sol antes de escolher a posição da mesa e também investir em uma boa cortina.

Os móveis também precisam ser resistentes à luz solar.

Para organizar o trabalho, prateleiras e nichos são uma ótima opção. Além de não atrapalharem a passagem, continuam sendo úteis mesmo que a varanda perca essa função.

A gastronomia também ganhou mais atenção durante a pandemia, com as pessoas cozinhando mais em casa.

A varanda também pode ser decorada como uma extensão dessa experiência gastronômica.

Ter um ambiente para refeições na área externa é uma ótima oportunidade para receber convidados e tornar as refeições do dia a dia mais agradáveis.

Mesas com bancos criam um ambiente mais descontraído. Varandas pequenas podem usar mesas retráteis presas à parede.

Um bar também pode dar um toque especial a essa área do apartamento. Um frigobar estiloso, uma pia e uma bancada são elementos básicos. Copos bonitos e utensílios expostos em prateleiras dão o toque final.

Fotos Shutterstock

Cuidados alternativos

Novas terapias ganham força ao proporcionar bem-estar e melhoria na saúde

Na busca pelo equilíbrio entre corpo e mente, cada vez mais pessoas têm descoberto os benefícios de terapias alternativas.

Essas práticas atuam em problemas físicos e emocionais que alteram o equilíbrio do organismo e levam ao agravamento de doenças e condições psicológicas.

Assim, ajudam no controle do estresse, da ansiedade, do nervosismo, do desânimo e da tristeza, entre outras questões, melhorando a sensação de bem-estar e ajudando na saúde holística.

Conheça práticas alternativas que ajudam a harmonizar corpo e mente e melhorar a qualidade de vida.

ACUPUNTURA

Uma das terapias alternativas mais conhecidas, a acupuntura é uma prática da medicina tradicional chinesa. Agulhas são aplicadas em pontos energéticos do corpo que se relacionam a determinados órgãos. Os efeitos do tratamento ajudam a aliviar dores crônicas, reduzir dores tensionais, prevenir enxaqueca, além de auxiliar no bom funcionamento do corpo.

AYURVEDA

É uma prática criada na Índia que se baseia na análise do Dosha, que é o perfil biológico de cada indivíduo. Existem três doshas (Vata, Pitta e Kapha), cada um deles com características próprias. As pessoas possuem os três doshas, mas em proporções diferenciadas em cada indivíduo. A Ayurveda busca equilibrar os doshas por meio de técnicas de massagem, nutrição, aromaterapia e fitoterapia, entre outras, para diagnosticar, prevenir e curar.

BIODANÇA

Também chamada de psicodança, é baseada em um sistema de integração afetiva e de desenvolvimento humano por meio de vivências desenvolvidas com o uso dos movimentos da dança.

MUSICOTERAPIA

Utiliza a música para tratamento de problemas psicossomáticos. Pode ser realizada com o paciente passivo, somente escutando o musicoterapeuta tocar, ou ativo, também fazendo música. A musicoterapia ajuda no desenvolvimento de habilidades comunicativas e de autoexpressão.

QUIROPRAXIA

Essa terapia tem por base o sistema músculo-esquelético, principalmente da coluna vertebral do paciente. Pode ser usada tanto para tratar como para prevenir problemas relacionados ao desalinhamento da coluna vertebral.

REFLEXOTERAPIA

Também ligada à medicina tradicional chinesa, consiste na aplicação de pressão com os dedos das mãos em pontos energéticos situados nas plantas dos pés e nas palmas das mãos, que estão ligados a órgãos do corpo, para promover equilíbrio energético.

CROMOTERAPIA

Utiliza as ondas emitidas pelas cores para tratar problemas de saúde, com o objetivo de harmonizar o corpo. Durante a sessão, o paciente pode ter um feixe de luz direcionado ao seu corpo ou estar em ambiente iluminado por determinado tom.

EstúdioFOLHA

APRESENTAM

Fotos Fibra/Divulgação

Perspectiva Ilustrada da piscina infantil

Perspectiva Ilustrada da fachada do Hi View Alto da Boa Vista

Conforto e bem-estar

Em uma região privilegiada de São Paulo, o Hi View Alto da Boa Vista oferece plantas amplas, lazer completo e uma vista exuberante

Espaço, conforto, aconchego, diversão e comodidade se unem no novo empreendimento da Fibra Experts no Alto da Boa Vista.

O Hi View chega a um dos bairros mais valorizados da cidade com apartamentos de alto padrão amplos que atendem a todas as necessidades da família.

As plantas terão 95 m², com três dormitórios, e 125 m², com três suítes, e vagas de garagem.

Além de unidades residenciais inteligentes e confortáveis, as famílias também poderão usufruir de áreas comuns e de lazer que agregam diversão, conforto e comodidade.

O projeto de arquitetura é do MCAA, a decoração de interiores, da Três Arquitetura, e o paisagismo será feito pelo Estúdio Aiye.

Ao ar livre, o empreendimento Hi View Alto da Boa Vista contará com piscinas adulto e infantil com lounge, quadra, playground, fitness externo e praça.

Uma área com churrasqueira e hidromassagem irá permitir ao morador receber familiares e amigos de forma despojada e confortável.

Nas áreas internas, os convidados poderão usufruir do salão de festas e do espaço gourmet equipados e decorados.

Jovens e crianças terão salão de jogos e brinquedoteca à disposição para os momentos de lazer. E também será possível manter a boa forma e a saúde fazendo exercícios no espaço fitness interno.

Para tornar o dia a dia mais prático, o Hi View Alto da Boa Vista também irá oferecer coworking, bicicletário e beauty space.

Todas essas comodidades e o conforto dos apartamentos se completam com uma vista privilegiada da cidade de São Paulo e uma localização única.

O empreendimento está localizado em uma área nobre da capital paulista, a cerca de 650 m da estação Alto da Boa Vista (linha 5-lilás), a 700 m da estação Adolfo Pinheiro do metrô, a 2,5 km da ciclovia da marginal Pinheiros e a poucos minutos das avenidas João Dias, Luís Carlos Berrini e dos Bandeirantes.

Ao redor, uma ampla oferta de comércio, serviços, lazer e áreas verdes tornam a vida familiar ainda mais agradável.

EstúdioFOLHA APRESENTA

FOCO NOS BAIRROS BELÉM

Escolha certa
Confira cinco motivos para escolher o Belém como seu bairro **Pág. 3**

Parque Belém

Belém em família

Robson Ventura/Folhapress

Viver melhor
Alimentação equilibrada ajuda a aumentar a disposição e o bem-estar **Pág. 4**

Trabalho em casa
Como montar um home office funcional, bonito e aconchegante **Pág. 6**

Um dos bairros mais tradicionais da zona leste oferece atrações para todas as idades e clima de tranquilidade raro em São Paulo

Este é um exemplar cortesia da Folha de S.Paulo – caderno especial Mercado Imobiliário. Distribuição autorizada pelo Artigo 26, parágrafo 2º da Lei 14.517/2007, com nova redação dada pela Lei nº 14.583/2007.
Projeto de Marketing realizado pelo Departamento Comercial da Folha de S.Paulo. Diagramação: Filipe Rocha. Jornalista responsável: Vaguinaldo Marinheiro.

Fibra/Divlugação

Parque Mooca

Belém para a família

Bairro e seu entorno oferecem diversas opções para divertir várias gerações

O Belém é um bairro tradicional, que oferece uma atmosfera de tranquilidade rara em São Paulo. Marcados pela tranquilidade e pela receptividade de seus moradores, o Belém e seu entorno são ideais para famílias que buscam qualidade de vida e diversão.

A região é rodeada por áreas verdes como o parque estadual Manoel Pitta, o parque Piqueri, o parque da Mooca, o parque D. Pedro 20 e o parque Ceret.

São locais com ótimas estruturas para prática de esportes, playgrounds para crianças, além de belas paisagens e contato com a natureza.

Quem quer conhecer mais da história da cidade pode visitar o Museu da Imigração, que conta a história dos trabalhadores que chegaram de outros países e ajudaram a forjar a identidade dos paulistanos.

A Vila Maria Zélia, uma das primeiras vilas operárias da cidade, é outro marco histórico do bairro.

O Catavento Cultural, museu interativo de ciências, instalado no Palácio das Indústrias, também é uma ótima opção de entretenimento para toda a família.

O museu tem quatro seções: o universo, sua origem e como é formado; a vida no planeta terra, sua evolução e curiosidades; a física e a química, e a sociedade e problemas enfrentados pelo coletivo.

O edifício histórico, um dos mais belos da cidade, é uma atração à parte.

Outro espaço para cultura nessa região da cidade é o teatro Gamaro, com 756 lugares, que recebe shows musicais, peças de teatro e eventos corporativos e conta com um café.

Para os amantes da patinação, o Roller Jam oferece uma experiência descontraída com clima retrô, DJs e alimentação.

Filhos e pais mais aventureiros podem se divertir no Mooca Skate Park, a poucos metros da estação Belém do metrô, e o Skate City Mooca, com pista coberta ao lado da estação Bresser-Mooca.

A região do Belém também abriga um dos estádios de futebol mais tradicionais da cidade, o do Juventus.

Seu clube social tem piscina, playground, espaço para churrasco, pista de corrida e caminhada, restaurantes, lanchonetes, escolas de idiomas, escola infantil e cursos como jazz, balé, zumba, ioga, esportes aquáticos e judô.

Para almoços, jantares ou celebrações especiais em família, o Belém e seu entorno apresentam diversas opções de restaurantes que proporcionam verdadeiras viagens culinárias.

A Pizzaria Ideal, por exemplo, serve uma das melhores pizzas do bairro desde os anos 1940.

Outro marco da culinária italiana na zona leste é o Don Carlini, que serve massas, risotos, carnes, peixes e aves desde 1985.

O Guadalajara mistura os estilos mexicano e texano, combinação que faz muito sucesso nos Estados Unidos.

A cozinha japonesa está representada por casas como o Temaki Station, e os cortes nobres de carne argentina podem ser apreciados no Bracia Parrilla.

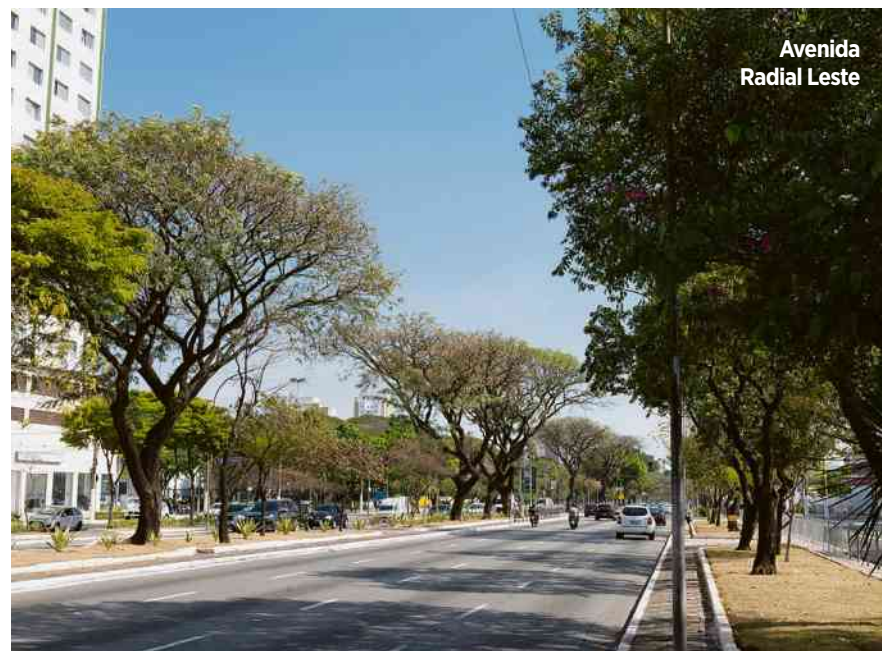
Com uma mescla de tradição e modernidade em um ambiente acolhedor, o Belém recebe e diverte todas as famílias.

EstúdioFOLHA APRESENTA

Shutterstock

Vista aérea da região do Belém

5 motivos para morar no Belém

Bairro oferece mobilidade, comércio, serviços e ótima vizinhança

Avenida Radial Leste

1. TRANSPORTE

Morar no Belém é ter o privilégio de aproveitar todas as alternativas de transporte que a cidade oferece, com comodidade e conforto.

O bairro é servido pela linha 3-vermelha do metrô, com as estações Bresser-Mooca e Belém. A linha liga a Barra Funda, na zona oeste, a Itaquera.

A partir dela é possível acessar também as linhas 4-amarela e 1-azul, do metrô, e os trens da CPTM, permitindo ao chegar rapidamente e de forma prática a diversas áreas da cidade.

A região também é cortada por importantes vias, como as avenidas do Estado, Salim Farah Maluf e Alcântara Machado, que proporcionam alternativas de caminhos para os motoristas de carro.

O bairro possui diversas avenidas com faixas segregadas para ônibus, que facilitam o deslocamento. É possível, ainda, se locomover de bicicleta pelas diferentes ciclofaixas da região.

No Belém, o morador tem o privilégio de escolher como se locomover.

2. AMPLA OFERTA DE COMÉRCIO

A região do Belém abriga um comércio vibrante. A oferta de alimentos da zona cerealista, por exemplo, é uma das opções que tornam a vida do morador muito mais fácil.

Lojas de rua, galerias e pequenos shoppings montam um cenário que torna possível fazer compras do dia a dia ou procurar itens especiais sem precisar de grandes deslocamentos.

O bairro também está a poucos minutos de alguns dos melhores shoppings da zona leste como o Anália Franco, o Boulevard Tatuapé, o Metrô Tatuapé e o Mooca Plaza Shopping.

3. ÓTIMA VIZINHANÇA

O Belém é cercado por bairros que convidam a um passeio ou complementam sua oferta de comércio e serviços.

A Mooca com seu comércio vibrante e a ampla oferta de restaurantes influenciados por imigrantes é um deles.

O Tatuapé e o Jardim Anália Franco, por sua vez, atraem com bons parques e uma noite badalada.

Na região do Ipiranga, o parque da Independência e o Aquário de São Paulo são dois programas imperdíveis para famílias.

Já na região central, o mercado municipal, a praça da Sé e a Liberdade misturam história, tradição, boas opções de comércio e boa gastronomia.

4. CAMINHOS

A ótima mobilidade do Belém proporciona ao morador a facilidade de acessar algumas das principais vias da cidade e escapar rapidamente para uma viagem.

O bairro está a poucos minutos da marginal Tietê e das saídas para as rodovias Presidente Dutra e Ayrton Senna, que levam ao interior de São Paulo e ao Rio de Janeiro.

Do Belém é possível chegar ao aeroporto de Guarulhos em cerca de 30 minutos de carro ou 50 minutos usando transporte público.

O bairro também permite fácil acesso ao ABC paulista e está a cerca de 1 hora e 30 minutos do litoral sul de São Paulo.

5. SERVIÇOS

O Belém abriga uma ampla gama de supermercados (Dia, Extra e St Marché), padarias, farmácias, bancos, agências dos Correios e outros serviços.

O bairro e seu entorno apresentam hospitais como Oswaldo Cruz, São Camilo, Cema, Villa-Lobos e São Cristóvão.

Estudantes de nível superior encontram ali diversas ofertas de cursos nos campi de universidades como Anhembi Morumbi, São Judas, Unisanta e Anhanguera.

Shutterstock

Saúde no prato

Conheça hábitos de alimentação saudáveis que podem ajudar a transformar o corpo e o bem-estar

Médicos e especialistas em saúde concordam que o que as pessoas colocam no prato diariamente tem forte impacto no bem-estar.

Fazer escolhas conscientes e mais saudáveis pode transformar o corpo, ajudar a impulsionar a mente e melhorar a saúde.

Não é necessário cortes radicais ou abdicar totalmente de prazeres como doces e churrascos. Mas a escolha de hábitos saudáveis e moderação podem gerar um impacto enorme no bem-estar e ajudar na produtividade, na redução de problemas como insônia, taquicardia e ansiedade, entre outros.

DIETA BALANCEADA

Manter uma alimentação balanceada é a chave para o bem-estar. Ao ingerir alimentos naturais e frescos e em quantidade equilibrada, o corpo amplia a produção de hormônios relativos ao bem-estar, como dopamina, serotonina e endorfina, ajudando a promover mais disposição e produtividade.

O excesso de açúcar, gordura e aditivos químicos, por sua vez, atrapalha o bom funcionamento do corpo.

Uma alimentação balanceada deve incluir por dia duas frutas; três tipos de verduras e legumes; leites e laticínios; óleos bons para saúde (como azeite extravirgem); oleaginosas (como castanhas e amendoins); cereais (como pães e arroz) e proteína (carne magra para quem não é vegetariano ou vegano).

Mas manter essa rotina no dia a dia não significa que é proibido comer doces, carnes gordas ou beber refrigerantes. Se controladas, essas "transgressões" ajudam a quebrar o estresse que a busca por uma alimentação saudável pode acabar gerando. Moderação é a chave.

HOME OFFICE SAUDÁVEL

Trabalhar em casa e se alimentar bem tem sido um desafio de muitos profissionais durante a pandemia.

Levantar a todo momento para abrir a geladeira e abusar do delivery são dois hábitos que geram impacto negativo no peso e na saúde. Uma das estratégias para evitar isso é planejar as refeições.

Uma boa lista de supermercado com itens pensados para a semana toda, incluindo vegetais, folhas e frutas ajuda a evitar muitas saídas para compras e deixa a geladeira cheia de opções saudáveis.

Preparar de uma vez grandes quantidades de arroz, feijão e carne e congelar em pequenas porções ou até em marmitas completas também facilita na hora das refeições. O alimento dura até três meses no congelador.

ÁGUA

A água é uma das principais aliadas do bem-estar e do bom funcionamento do corpo. Ela auxilia na absorção dos nutrientes, no funcionamento do intestino, no metabolismo, protege e hidrata articulações e células.

O consumo de pelo menos dois litros diários também ajuda a regular a pressão sanguínea.

Substituir a água por sucos, refrigerantes ou mesmo água com gás não é uma boa escolha. Essas bebidas carregam açúcares e outras substâncias que acrescentam calorias ao dia a dia e podem ter efeitos nocivos no organismo.

O gás também tem efeito erosivo nos dentes e pode promover a produção de gases.

ALIADOS

Alguns alimentos têm o poder de elevar o astral, melhorar o humor e aumentar a disposição. Se consumidos com equilíbrio, eles podem ser ótimos aliados para o bem-estar. O chocolate (pelo menos 70% cacau) ajuda a melhorar o humor e prolongar a sensação de bem-estar.

As folhas escuras, como espinafre, são fonte de vitaminas do complexo B e ajudam em quadros depressivos. O abacate é rico em vitamina B3, que atua no sistema nervoso ajudando a manter os hormônios que regulam as substâncias químicas do cérebro. Oleaginosas têm atuação no cérebro. A concentração de vitamina B1 ajuda a melhorar a concentração, já o selênio atua para evitar depressão, irritação e ansiedade.

Shutterstock

Trabalho em casa

Cada vez mais necessários nos apartamentos, home offices podem ser funcionais e convidativos em espaços de todos os tamanhos

O home office se consolidou como uma alternativa para profissionais de diversas áreas.

Para trabalhar em casa com bem-estar e boa produtividade, é importante montar um espaço confortável e agradável.

Em apartamentos maiores, em que o morador pode definir um cômodo apenas com essa função, é mais fácil conseguir privacidade e investir em áreas grandes para armazenamento.

Mas mesmo em espaços pequenos é possível conseguir unir praticidade e conforto para trabalhar bem.

Confira dicas para a montagem de home offices de qualquer tamanho.

1. INVISTA NA ILUMINAÇÃO

Quanto mais luz natural, melhor. A luz do sol, além de iluminar o ambiente, contribui para a sensação de bem-estar e aumenta a disposição e a produtividade.

Mesas de trabalho próximas a janelas são uma boa opção.

É importante que a iluminação da bancada de trabalho seja de luz direta, sem sombras ou obstáculos. Fitas de LED podem ser uma solução.

Além disso, é importante ter uma luminária de mesa para leituras mais focadas. Ela também ajuda em home offices que dividem espaço com outros cômodos e já têm sua iluminação definida.

2. MESA E CADEIRA

Mesa e cadeira são os principais itens de qualquer home office. Antes de escolher a mesa, é importante delimitar e medir o espaço em que ela vai ficar e qual altura terá.

Se o home office estiver em um ambiente com múltiplas funções é importante que a mesa siga a decoração do espaço.

Em quartos e cozinhas, uma opção prática e personalizada é projetar armários que contemplem uma mesa de trabalho.

Cadeiras ergonômicas são a melhor opção para quem irá passar muitas horas trabalhando sentado.

3. ÁREAS DE ARMAZENAMENTO

Aproveite as paredes para instalar armários aéreos, prateleiras ou nichos.

Essa é uma ótima solução principalmente para espaços pequenos em que gaveteiros podem atravancar a passagem.

As estantes e os nichos também abrem espaço para itens de decoração, como vasos de plantas, que ajudam a criar um ambiente mais acolhedor.

4. CORES

As cores têm o poder de influenciar a produtividade e o bem-estar.

Em home offices, a melhor opção é optar por tons mais claros, neutros e suaves, que dão a sensação de amplitude e deixam o ambiente mais iluminado.

Cores mais vibrantes como vermelho, laranja e amarelo, no entanto, são aliadas da criatividade e ajudam a combater a monotonia.

Em escritórios mais amplos, podem aparecer na cadeira, em cortinas e tapetes ou até em uma parede inteira.

Ambientes menores e mais sóbrios podem ganhar esse toque de cor com detalhes como objetos de decoração, moldura, vasos, porta-canetas etc.

5. PRIVACIDADE E SOSSEGO

Nem sempre é possível ter um escritório em um cômodo em que se possa fechar a porta e trabalhar com tranquilidade.

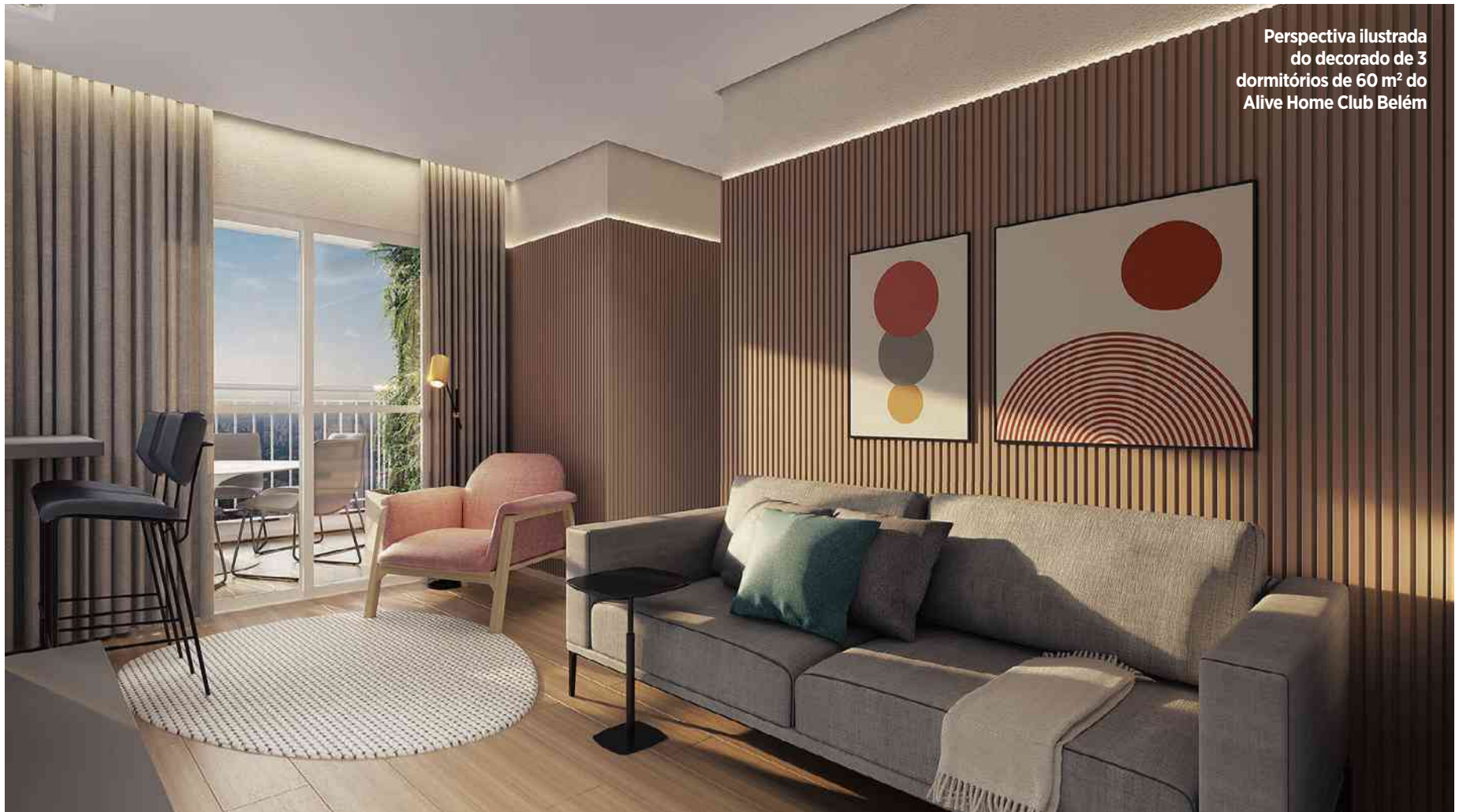
Em apartamentos menores, o home office irá fazer parte de um espaço com múltiplas funções.

Nesse caso, é importante buscar locais que sejam menos barulhentos como, por exemplo, longe da TV.

O quarto costuma ser uma boa opção para a instalação do home office por ter um trânsito menor de pessoas durante o dia.

Varandas, no entanto, podem ser uma boa alternativa. Quando fechadas com vidro, podem ser um espaço de privacidade e ainda garantir boa iluminação durante o dia todo.

EstúdioFOLHA FIBRA EXPERTS MORAR | TRABALHAR | CONVIVER APRESENTAM

Fibra/Divulgação

Perspectiva ilustrada do decorado de 3 dormitórios de 60 m² do Alive Home Club Belém

Para chamar de lar

Com plantas que encantam famílias, solteiros e casais, Alive Home Club Belém tem lazer de clube e localização privilegiada

Conforto para toda a família, lazer de clube, comodidade e localização privilegiada.

O Alive Home Club Belém chega à zona leste para proporcionar conforto, bem-estar e qualidade de vida.

O empreendimento das incorporadoras Fibra Experts e Rezende oferece opções de plantas para todos os perfis de moradores. É impossível não encontrar um apartamento para chamar de lar.

Famílias que buscam morar com qualidade e conforto poderão escolher a residência que melhor atende às suas necessidades.

O Alive Home Club Belém terá apartamentos de um (30 m²), dois (40 m², 52 m², 62 m² e 80 m²) e três dormitórios (60 m² a 67 m²), com vaga de garagem.

Os apartamentos contarão com previsão para o nivelamento do piso do terraço com o living, infraestrutura para instalação de ar-condicionado e tomadas USB no dormitório principal e no living.

Todo o conforto e a praticidade das unidades residenciais se refletem nas áreas comuns do empreendimento.

O Alive Home Club Belém será um condomínio clube com infraestrutura de lazer completa. As áreas externas contarão com piscinas adulto e infantil, playground, churrasqueira e redário.

Os animais de estimação também receberão atenção especial e terão seu próprio pet place para diversão e exercícios.

Os moradores poderão receber convidados no salão de festas e no espaço gourmet, e a diversão de adultos e crianças estará assegurada com a brinquedoteca, o salão de jogos, a quadra coberta e fitness.

O empreendimento também contará com estruturas para tornar a vida mais prática, como coworking, lavanderia e bicicletário.

Terá ainda lojas no térreo, que acrescentarão ainda mais conveniência ao dia a dia.

Outro fator de destaque do Alive Home Club Belém é a localização privilegiada a apenas 400 m do metrô Bresser-Mooca.

O morador terá a facilidade de escolher como se deslocar –a pé, de carro, bicicleta ou transporte público– pelo bairro e pela cidade.